O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.181 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/3; a/v., 7 13/32; Paris, a/v., $252; a 90 d/v., $240; Nova York, 90 d/v., 6$660; a/v., 6$700; Portugal, $350; Italia, $272. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 6$530; 90 d/v., 6$520. Vales-ouro, 3$654. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 33$000. Nova York, alta de 1 a 5 pontos. *Algodão:* mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 6 a 21, e baixa de 2 a 3 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 37$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible]; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$100 a 2$300. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$330 a 1$430; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$200 a 1$900; vitello, kilo 1$600 a 1$800; porco, kilo 3$400 a 3$800; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 3$ a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000; maçãs, duzia 6$ a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

DESAPPARECEU O PRELADO — HERÓE DA GRANDE GUERRA

Ao mundo inteiro desolou a morte do magnanimo Cardeal Mercier

EVOCANDO A SUA OBRA

SUA EMINENCIA FALLECEU, COM GRANDE SERENIDADE DE ESPIRITO, A'S 15 HORAS

DADOS BIOGRAPHICOS

Seu corpo será sepultado na Igreja Archiepiscopal de Saint Tombeau

O nome do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, só chegou ao conhecimento do grande publico no tempo da guerra, quando os exercitos allemães invadiram o territorio da Belgica. Então appareceu o heróe impressionando a imaginação dos povos, e o magnanimo prelado ganhou, no coração das gentes a fama que deu santidade ao Papa Leão, o adversario de Attila.

Mas os cultores das letras philosophicas e theologicas já o consideravam, pela nomeada das suas obras, o maior thronista dos tempos modernos. Nem Valet, nem Sinibaldi, nem Manning, nem Tokeray, nem ainda o proprio Wesmann lograram uma comprehensão tão larga das doutrinas dos "Bos mutus Siciliae", nem como Mercier souberam "actualizar o pensamento do genial doutor angelico. Elle conseguiu despir a Escolastica das complicações syllogisticas, que a incompatibilizavam com a mentalidade moderna, e deu-lhe um sôpro novo de interesse e belleza, procurando, com invejavel finura e relativo exito, estabelecer uma combinação acceitavel das theorias da volução darwinica e os pontos de vista do theologismo catholico. Dotado de um extraordinario poder de ser claro, conhecendo vastamente, através das pesquizas allemãs, a Hermeneutica da Igreja Romana, o cardeal Mercier realizou a obra notavel de trazer ao nivel do pensamento deste seculo as velharias que o conservantismo ecclesiastico teimava em ministrar nas suas cathedras universitarias.

Sendo, antes de mais nada, um professor de raça, foi ensinando, em Louvain, que apurou as qualidades mais apreciaveis do seu espirito e poude obter, no seio da cultura catholica, sempre tão respeitavel, um logar de indiscutivel preeminencia.

Leão XIII, o Papa socialista, comprehendera, em dado momento, que a Igreja ameaçava sossobrar com o peso das gymnasticas philosophicas da pseudo-sciencia especulativa da idade Média. Veiu, então, a Encyclica "Aeterni Patris", que visava restabelecer a doutrina thomistica no ensinamento catholico. Louvain guardava a tradição perigosa do professor Ubaghs, que investira, ferreo, contra a razão, apoiando-se com o trabalho systematico dos heterodoxos Lamennais e Bonald, para restaurar a tradição como fonte unica e principal das verdades metaphysicas e moraes. Roma reagiu, condemnando a escola de Ubaghs e resolvendo [illegible] irradiador do novo espirito thronista.

O padre Mercier foi o escolhido para a obra reivindicadora da pureza dos ensinamentos escolasticos. Leão XIII não concebia que a Igreja de Deus pudesse ser timida e conservar-se silenciosa e acabrunhada perante a investida formidavel que armava contra ella a sciencia do seculo XIX.

A sua idéa era que se reagisse com as proprias armas do ataque. Mercier, moço cheio de fervor, audaz e genial, lançou-se ao estudo com afinco, e desse labor surgiu a "Criteriologia Geral", ou seja uma exposição completa do intellectualismo escolastico e o lançamento das bases do néo-thomismo, barreira concreta que a sciencia levantou para a dissolução dos seus principios, iniciada pelo immenso sôpro do "positivismo" e "racionalismo" surgidos na França e na Allemanha. Depois de formar um nucleo de discipulos ousados e firmes nas suas crenças, como os discipulos da primeira era christã, Mercier, já agora arcebispo, deu começo á sua immensa obra social de arregimentação, fundando o Instituto Superior de Philosophia, em collaboração com Leão XIII.

Não formam-se as intelligencias para o combate; assentavam praça os soldados do exercito de propagação do néo-thomismo.

O arcebispo Mercier não era espirito que se submettesse, resignado, aos ensinamentos de um mestre inerte. Elle discutiu o Doutor Angelico de egual para egual, eliminava-o, integralmente, naquellas passagens em que elle entrava em conflicto com as conquistas das investigações scientificas do seculo.

O arcebispo de Malinas era, por temperamento de familia, um combativo, cujo supremo prazer consistia em estar na refrega, adversando idéas e propagando principios.

Não admira, pois, que a guerra o encontrasse na vanguarda dos que defendiam a liberdade e a civilização, conclamando a consciencia dos povos para o repudio da violencia, menos por estreita visão patriotica do que por amor ao messianismo desses conceitos superiores.

(Continúa na 2ª pagina)

A FRONTEIRA BOLIVIA-ARGENTINA

LA PAZ, 23 (A.) — Foi publicado o decreto convocando o Congresso Nacional extraordinariamente, para tratar, de preferencia, do Tratado de Limites ultimamente firmado entre este paiz e a Argentina.

A LUTA CONTRA O TRAJE DAS SENHORAS, NA ITALIA

Procura-se manter a elegancia sem offender o pudor publico

A BARONEZA RUSSI-RUGGI

E' PIONEIRA DO MOVIMENTO A ASSOCIAÇÃO PRO-MODA ITALIANA

A RAINHA HELENA

Foram organizadas numerosas escolas para a producção de vestidos

(Communicado epistolar da United Press)

ROMA, Janeiro, (U. P.) — As senhoras da aristocracia italiana e as das classes elevadas da Italia não se devem vestir como "estrellas de vaudeville, actrizes parisienses ou bellezas de cinema."

Foi essa phrase pronunciada pela baroneza Russi-Ruggi, presidente da Associação Pro-Moda Italiana e vice presidente da União das Senhoras Catholicas.

Essa phrase traz o sello da approvação da rainha da Italia, do Papa Pio XI, do cardeal Merry Del Val, protector das senhoras catholicas e do cardeal Pompili, vigario de Roma.

A rainha Helena é patrona da Associação Pro-Moda Italiana, a qual como seu nome diz, tem por objectivo salvar o bom nome das senhoras italianas da escravidão imposta pelos costureiros parisienses e estabelecer uma elegancia italiana, combatendo os trajes exaggerados.

A baroneza Russi-Ruggi, na qualidade de vice-presidente da União das Senhoras Catholicas acha-se em directo contacto com o cardeal Pompili e póde, pois, expressar o ponto de vista do Vaticano na questão da moda feminina.

Declarou ella, numa entrevista concedida á United Press, que o cardeal Pompili acha-se disposto a combater vehementemente as saias curtas, os braços nu's e os decotes excessivos.

A Associação Pro-Moda Italiana, sob o patronato da rainha Helena, apoiada pela sra. D'Ancora, esposa do prefeito de Roma, organizou uma propaganda regular contra as modas immodestas do dia.

A Associação tem uma base nacionalista e pretende, como seu titulo suggere, popularizar uma moda italiana dos vestidos das senhoras.

A commissão organizou numerosas escolas para a producção dos vestidos artisticos com uma nota nacional, deixando de ser uma mera copia das francezas.

A baroneza Russi-Ruggi confessou que a tarefa de combater as modas francezas não é facil e exige muito tempo.

"A Associação não volta a face á elegancia nos trajes femininos. Pelo contrario, deseja encorajal-a, mas é contra o exaggero e a immodestia."

A baroneza relatou um pequeno incidente que occorreu, faz algum tempo, num dos mais elegantes conventos de Roma. Um bispo chegando a um convento para assistir a uma festa religiosa, verificou na porta da capella uma pilha de mangas de vestidos. Elle perguntou á madre superiora para que serviam ellas. A boa freira procurou evitar responder á questão, mas o bispo dentro em breve comprehendeu tudo: as moças que chegavam com os braços nu's, para poder entrar na igreja, eram obrigadas a metter aquellas mangas. Tal costume pegou em diversas cidades da Italia."

ASSUMPTOS DE INTERESSE ECONOMICO DO BRASIL

O desenvolvimento commercial e industrial de São Paulo

A EXPANSÃO BRITANNICA

O COMMERCIO PAULISTA FAVORECIDO PELO EMPRESTIMO DO CAFE'

A INDUSTRIA BRASILEIRA

O que nos diz o delegado da Camara de Commercio Anglo Latino-Americana

(Da succursal do O JORNAL em S. Paulo)

Em viagem de estudos e observações pela America do Sul e parte da America Central, encontra-se presentemente em São Paulo o sr. Frederick N. Martinez, vice-presidente da Camara de Commercio Anglo Latino-Americana e delegado especial da mesma.

Procurado no Hotel Esplanada, onde se encontra, pelo representante da succursal d'O JORNAL, que desejava ouvil-o sobre os motivos de sua visita a esta capital, discorreu o sr. Frederick Martinez sobre o momento economico brasileiro, a confiança internacional que presentemente envolve o nosso commercio, agora que o cambio se firma, com tendencias pronunciadas para a alta.

Não é a primeira vez que venho a São Paulo. Já aqui estive, ha annos, em viagem de propaganda de casas inglezas e, agora, ao rever esta cidade, confesso a minha surpresa deante do seu progresso extraordinario, quer do ponto de vista propriamente urbano, em construcções e movimento, quer do ponto de vista economico em desenvolvimento commercial e industrial.

Eu nunca duvidei das possibilidades economicas do Brasil e ainda ultimamente, falando á "The Review of South and Central America", batime pela necessidade da Grã-Bretanha fazer seus fabricantes e productores vir ao encontro dos importadores sul-americanos, num regimen de propaganda intensa e efficaz.

Entendo que a Inglaterra precisa e póde conseguir um augmento sensivel no seu commercio com o Brasil, mas que só attingirá esse objectivo adoptando methodos expansionistas, facilitando as transacções, elastecendo o credito, impondo-se á concurrencia dos demais mercados.

Neste sentido, muita coisa se ha feito já no meu paiz; com a adopção do systema metrico decimal e o uso de catalogos, circulares, listas de preços, etc., redigidos nas linguas faladas pelos povos sul-americanos, pois já se convenceram os commerciantes britannicos de que a America do Sul se compõe de muitos e grandes paizes e de que se quizermos fazer negocios com elles temos de lhes ir ao encontro e não esperar que elles venham ao nosso.

Iniciativa, actividade, persistencia são as bases da expansão commercial e valem mais do que, por exemplo, a visita do principe de Galles, cujo triumpho pessoal e successo de publicidade alcançado, não influirão no commercio, hoje, em todo o mundo, despido de qualquer sentimentalismo.

E a nossa praça, propriamente? indagámos.

— O periodo agudo da crise, na minha opinião, já passou. O perigo está afastado. A confiança do estrangeiro restabelece-se e a con-

Continúa na 2.ª pagina

A CHINA CONTINÚA PERTURBANDO A PAZ DO ORIENTE

Em Kwan-Tung, tropas amarellas quasi assaltam o consulado francez

A TENTATIVA REPELLIDA

HONG KONG, 23 (U. P.) — Tropas chinezas penetraram no hospital francez de Pakhoi situado na provincia de Kwan-Tung fazendo descer o pavilhão francez.

Todavia logo após tornaram a erguer a bandeira tricolor pedindo desculpas.

Prevenido de que as mesmas tropas tambem pretendiam fazer descer o pavilhão hasteado no consulado francez, o consul deu ordens aos guardas para que fizessem fogo contra quem procurasse levar a effeito essa tentativa.

Deante dessa ameaça as tropas não executaram o plano.

UM APPELLO A FENG YU-SIANG

SHANGHAI, 23 (U. P.) — Em consequencia da posição critica em que se acha após a queda de Shanghaikwan, o general Sun Yu-su em nome do primeiro, do segundo e do terceiro exercitos telegraphou ao general Feng Yu-Siang fazendo-lhe um appello para que reassuma o poder.

Consta que o general Chang Tsolin foi delegado para tratar dos negocios relativos á questão de Shanghaikwan. Os generaes Chang Tsolin e Wu Pei-fu ficaram desse modo livres para lutar em outra parte.

A DIVIDA FRANCEZA DE GUERRA

ULTIMAM-SE AS NEGOCIAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador da França sr. Boronguer, communicou ao ministro das Finanças dos Estados Unidos sr. Mellon, que está prestes a reatar as negociações sobre a modalidade de pagamento das dividas da guerra.

Espera-se que a primeira conferencia official entre o representante diplomatico da França e o ministro do Thesouro, se realize na proxima semana.

RESTRINGINDO DIREITOS DOS ESTRANGEIROS, NA ITALIA

ROMA, 23 (U. P.) — A "Gazetta Ufficiale", publica hoje, um decreto autorizando os funccionarios do Estado a impedir que os estrangeiros exerçam qualquer profissão commercial ou industrial em um raio de 30 kilometros da fronteira italiana.

SANTIFICAÇÃO PELO FISCO

O presente de Bôas Festas do Congresso Estadual á Industria

A caminho da Santidade ou do Desespero

Plinio BARRETO

(*Da nossa succursal de S. Paulo*)

O Congresso do Estado de S. Paulo reservou para a industria, no penultimo dia do anno, um esplendido presente de Boas-Festas: votou uma lei estabelecendo que a taxa sobre capital empregado em emprestimos particulares deverá ser paga antecipadamente, pelo periodo inteiro do contracto, sempre que o credor resida fóra do Estado.

Sem apparelhos de credito em São Paulo a que se possam soccorrer para operações vultosas e a prazos largos, as empresas paulistas appellam, frequentemente, para o bolso dos banqueiros estrangeiros, contrahindo, nas praças européas e americanas, emprestimos importantes por prazo que oscilla entre 20 e 30 annos. A nova lei do Estado vem collocar essas emprezas nesta dura contingencia: da importancia do emprestimo terão que destacar, immediatamente, para entregar ao fisco paulista, por antecipação da taxa, importancias que, não raro, taes sejam o vulto da operação e o prazo do emprestimo, subirão a varios milhares de contos...

Essa medida de alto tino administrativo está provocando, entre os interessados, um clamor intenso. Indagam todos, afflictos, que mal fizeram ao governo, que offensa dirigiram ao Congresso, para receberem delles tão duro castigo. Eu, por mim, acho que o clamor é injusto e que nenhuma intenção repressiva teve o governo quando disparou contra a industria, contra o commercio e contra a propria lavoura esse tiro de canhão. De ha muito estou habituado a ver o Congresso votar leis phenomenaes sem dar attenção ao que faz. Não está na sua indole e nas suas tradições examinar a repercussão economica das leis que vota. O que lhe interessa, nas leis que lhes são submettidas ao voto, não é o exame do seu conteudo nem o estudo das consequencias provaveis que produzirão. E', simplesmente, averiguar se vieram do palacio do governo, ou se, conhecidas do governo, tiveram a approvação deste. A funcção legislativa não consiste em reduzir a leis idéas que beneficiam a collectividade. Consiste apenas em homologar, sem debate e sem emenda, os projectos que o governo lhe remette por mão dos seus intermediarios officiaes. Sendo esta a realidade, injustiça commettem, o das mais imperdoaveis, os que se levantam contra o Congresso por causa da lei em questão. A innocencia desse ramo do poder publico é, em relação a essa lei, tão perfeita como em relação a todas as outras que, nesses ultimos annos, tem enriquecido o thesouro da legislação estadoal... O proprio Congresso ha de ser o primeiro a espantar-se com a providencia que votou. Como eu, ou como qualquer outro cidadão, elle só teve conhecimento dessa medida, agora, quando ella desencadeou, nas rodas do commercio e da industria, a tempestade de clamores a que estamos assistindo...

Registo esses clamores mas não me sinto com forças de secundal-os. Tão afeito estou a ver o fisco divorciado do senso commum que espantado ficaria eu, nesse caso da taxa sobre emprestimos, eu os defrontasse unidos e em boa harmonia... O que estranho parece ao publico desattento é para mim trivialidade corriqueira.

Para ser completamente franco, direi mais que, em vez de me revoltar contra o governo pela votação dessa taxa, lhe sou profundamente grato pelo serviço que, com ella, me prestou, consentindo que mantivesse inalterado o meu juizo sobre a sua absoluta incapacidade para conciliar os interesses do fisco com os interesses dos contribuintes... Uma das coisas mais desagradaveis, para quem não é politico profissional, é a mudança de idéas. O governo não me deu esse incommodo. Seria um ingrato, e ingrato de uma ingratidão torva, se, em meio do côro de imprecações que o envolve, eu não fizesse ouvir a voz da minha gratidão...

Bem sei que a nova resolução do governo de S. Paulo não tem a menor importancia para quem reside fóra do Estado, a menos que disponha de capitaes para collocar, aqui, em emprestimos particulares. Refiri-me ao assumpto, simplesmente, para juntar um argumento novo aos innumeros com que tenho demonstrado, repetidamente, a singular excellencia da administração paulista e o ardente amor á collectividade que está no peito e illumina o espirito do Congresso estadual...

Já tenho affirmado varias vezes e repito-o mais uma: o programma politico do P. R. P., a que pertencem governo e Congresso, obedece ao voto de purificar a alma do povo por meio de sacrificios de toda ordem.

Medidas, como essa a que me refiro, são de natureza a dar plena e cabal execução áquelle programma. Levarão o povo á santidade se antes não o levarem ao desespero...

Virtuosos e clarividentes estadistas!...

A RAINHA MARGARIDA DEIXOU GRANDE SOMMA PARA A BEATIFICAÇÃO DE PIO X

ROMA, 23 (U. P.) Noticia-se que a rainha Margarida, recentemente fallecida, deixou em testamento grande somma para a beatificação do Papa Pio X, a quem dedicava grande estima. Diz-se que o capellão-mór da Côrte, monsenhor Frecvaria, vae dentro em breve entregar esse dinheiro á commissão de prelados que tratam dessa beatificação.

O URUGUAY PROJECTA UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL

MONTEVIDEO, 23 (A.) — O Conselho Nacional tem estudado a iniciativa da presidencia da Republica, projectando a realização de uma Exposição Industrial Nacional, em commemoração dos anniversarios patrios do anno corrente.

REVIVENDO OS ARROJADOS FEITOS DA VELHA HESPANHA

O commandante Franco descreve como venceu a primeira etapa de seu "raid"

JUBILO JUSTIFICADO

O "PLUS ULTRA", PARA O PROSEGUIMENTO, ESTA' SENDO SUBMETTIDO A LIMPEZA

A PARTIDA, HOJE

O enthusiasmo no banquete em honra ao aviador, no Circulo Real Aéro Club

LAS PALMAS, 23 (U. P.) — Devido a necessidade de proceder-se á limpeza do "Plus Ultra", o aviador hespanhol Franco, que está fazendo o raid aereo Palos-Buenos Aires, adiou para domingo a sua partida para Cabo Verde. Hoje á tarde, haverá um acto religioso na igreja de Santo Antonio. O cabido insular offereceu aos aviadores hontem á noite um grande banquete no Hotel Metropole, ao qual compareceram todas as autoridades. O aviador Franco e os seus companheiros retiraram-se da festa ás 11 horas da noite, afim de repousar. O dia de hoje será dedicado á limpeza do avião. A partida amanhã será ás 7 horas da manhã.

A PARTIDA SERA' AS 7 HORAS

LAS PALMAS, 23 (A. A.) — O aviador Franco adiou para amanhã, domingo, ás 7 horas hespanholas, a continuação de seu raid Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires. Este adiamento foi motivado pela necessidade de descanso aos tripulantes do "Plus Ultra", de limpeza do apparelho e de carregamento de gazolina.

Segundo declarou o capitão Franco, a nova étapa deverá ser coberta em nove horas.

Hontem á noite realizou-se um grande banquete no Hotel Metropole, em homenagem aos aviadores hespanhoes, no qual tomaram parte todas as autoridades locaes e familias de destaque.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

LAS PALMAS, 23 (U. P.) — Toda a população assistiu á entrada do aviador Franco e de seus companheiros no santuario de Santo Antonio, onde se realizou uma missa em acção de graças pelo successo do vôo. Essa missa repetiu precisamente a ceremonia realizada ha mais de quatro seculos no mesmo local assistida por Christovão Colombo. Os aviadores se ajoelharam recebendo a benção episcopal. A multidão que permanecia fóra do sanctuario á saida dos aviadores, prorompeu em grandes acclamações, desejando o successo do emprehendimento para maior gloria da Hespanha na America.

DEZ HORAS DURARA' O VÔO DA NOVA E'TAPA

LAS PALMAS, 23 (U. P.) — O representante da "United Press" acompanhou o commandante Ramon Franco e o seu companheiro o aviador Ruiz de Alda, ao Club Nautico, onde se acha ancorado o hydroplano "Plus Ultra", que está sendo submettido a uma limpeza completa que proseguirá durante todo o dia.

O major Ramon Franco declarou que espera partir amanhã ás 7 horas da manhã com destino a Cabo Verde, calculando completar a étapa dentro de dez horas.

O "ALCEDO" EM CABO VERDE

LISBOA, 23 (U. P.) — TelegraphAm de Cabo Verde a chegada do destroyer hespanhol "Alcedo", que vae comboiar o avião do piloto Ramon Franco.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR

LAS PALMAS, 23 (A. A.) — Referindo-se ás condições em que foi coberta a primeira étapa do raid Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires, disse o capitão Franco que não póde maldizer a sorte.

(Continúa na 15ª pagina)

PARA ATTINGIR O POLO NORTE EM DIRIGIVEL

A nova tentativa de Roald Amundsen, o grande explorador norueguez

ESPERANÇAS DE EXITO

O QUE DECLARA A' UNITED PRESS O CONSTRUCTOR DO GIGANTESCO AEROSTATO

AS SONDAGENS

A partida, segundo todas as probabilidades, será de Oslo e não de Roma

ROMA, Janeiro (U. P.) — Roald Amundsen não tentará desembarcar no Polo Norte, caso obtenha bom resultado a sua tentativa de vôar num dirigivel durante o proximo verão até aquellas paragens, mas voará sobre elle e collocará uma haste de aço onde possa fluctuar a bandeira norueguesa que elle levará comsigo para esse effeito.

Isso, conforme nos diz o coronel Nobile constructor do dirigivel de Amundsen, impedirá os riscos e as difficuldades de ancorar sobre uma superficie coberta de gelo.

"Embora praticavel, o desembarque seria absolutamente inutil", declarou o coronel Nobile em uma entrevista concedida exclusivamente á United Press. "Não haveria nisso nenhuma vantagem scientifica. Parece-me que o dirigivel poderá permanecer perfeitamente um numero sufficiente de horas muito proximo do solo, o que tornaria as observações relativas á situação precisa do Polo Norte comparativamente faceis."

As sondagens para determinar a profundeza do mar, conforme Nobile, poderiam ser effectuadas se collocarmos lastros da aeronave carregados de explosivos e marcarmos o tempo entre a explosão e o echo do leito do oceano. O mesmo engenheiro accrescentou que um novo — e unico — systema de aquecimento será empregado desta vez: consta somente de se tirar o proveito do calor produzido chimicamente pela exposição de certos metaes á humidade.

A tripulação do dirigivel reconstruido iniciará o seu treino na actual aeronave nos meiados de Janeiro.

A maioria do pessoal, escolhido com o maior cuidado e após grandes numero de exames physicos, já viajou com Amundsen no navio "Maud" quando elle anteriormente tentou attingir o Polo.

O coronel Nobile declarou que Amundsen não voará, segundo todas as probabilidades de Roma, mas se encontrará com o pessoal no dirigivel em Oslo.

Quatro novos generaes

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Promovendo a generaes de brigada os coroneis Francisco Ramos Andrade Neves, Alvaro Mariante, Diogenes Tourinho, Nicoláo Silva e Pará da Silveira.

A MAIS ORIGINAL DAS DIPLOMACIAS DO MUNDO

Os embaixadores de Damasco junto ao alto commissario Jouvenel

CONFUSÃO E BALBURDIA

COMO ELEGER UM "LEADER" ONDE TODOS SE CONSIDERAM CHEFES PRESTIGIOSOS?

A SITUAÇÃO DA SYRIA

Os francezes em difficuldades para executarem o accordo com a Liga das Nações

Para O JORNAL

BEYRUTH, Syria, Janeiro (U. P.) — Quando vinte nacionalistas suppunham representar o povo de Damasco chegaram a Beyruth e foram recebidos pelo alto commissario De Jouvenel que prometteu ouvir as suas queixas e considerar as suas propostas, a conferencia se transformou numa balburdia entre os delegados que eram incapazes de formular um programma e mesmo de nomear um interprete. Esse incidente illustra a principal difficuldade que o alto commissario tem de enfrentar.

Cada syrio considera-se um chefe nato, enviado pelo ceu para salvar o paiz. Um dessa delegação, que avistou o alto commissario tomou a si fazer um discurso.

Elle apenas pronunciou a palavra "exmo. senhor", quando o individuo que lhe estava atraz começou a puxar-lhe o casaco. Depois de varias tentativas de continuar, sempre perseguido, o orador sentou-se exabruptamente. Outro tomou o seu logar com o mesmo resultado. Então todos começaram a se descompor mutuamente em syrio-arabe e em francez. O commissario Jouvenel esperou por algum tempo, mantendo uma attitude digna. Mas quando a briga pela leaderança se ia transformando numa luta á unha, elle foi obrigado a mandal-os embora.

Os corredores dos hoteis daqui se transformaram em arena politica. Delegados maronitas, chefes nacionalistas de Damasco, mahometanos e gregos orthodoxos, pan-islamitas e partidarios do mandato francez perseguem os correspondentes estrangeiros para communicar-lhes o que elles dizem ser a verdade sobre a situação militar e politica.

Os emissarios drusos falam de grandes "batalhas" em que os francezes são sempre derrotados com baixas que vão de algumas centenas a diversos milhares.

Os catholicos e mahometanos replicam então com derrotas e atrocidades praticadas pelos drusos.

Segundo toda essa gente o paiz acha-se cheio de espiões e agentos do serviço secreto. Concordam tambem em attribuir á situação da Syria a quéda do franco.

Afóra os maronitas catholicos que se acham ao lado da França, informa um official francez, todos os outros de qualquer credo gostariam muito da ausencia dos francezes que traria como resultado o dominio do paiz pela Turquia.

A França terá que manter a sua mão firme para executar o seu accordo com a Liga das Nações.

O PLEBISCITO DE TACNA E ARICA

Chegar-se-á agora a um accordo definitivo?

ARICA, 23 (U. P.) — A discussão do projecto de leis eleitoraes para o plebiscito de Tacna e Arica, iniciou-se satisfatoriamente. Um alto funccionario declarou á United Press, que não tinha surgido nenhuma questão importante e que os debates eram de caracter amistoso, o que fazia alimentar a esperança de poder-se chegar facilmente a um accordo definitivo.

A commissão reunir-se-á novamente, amanhã de tarde. Essa sessão é devida, segundo consta, ao desejo de accelerar a conclusão.

Provavelmente a Commissão Plebiscitaria occupar-se-á do assumpto.

A DESCOBERTA DA MAIS ANTIGA OBRA DE ARTE DO MUNDO

Foi encontrada a "Venus da Lybia" no tumulo da rainha Tin Khan

O CONDE BYRON

AS PESQUISAS DURARAM ALGUMAS SEMANAS, HAVENDO UM PLANO SEGURO

O DIADEMA DA RAINHA

Junto ao ataúde havia um monte de pedras preciosas

(Communicado epistolar da United Press, por R. Heinzen.)

PARIS, Dezembro, (U. P.) — A mais antiga obra de arte que existe no mundo, na opinião do conde Byron de Prorek, é a "Venus da Lybia", magnifica figura de mulher, de cerca de um pé de altura em pedra, a qual se suppõe datar de 100.000 annos antes da era christã e que fôra encontrada no tumulo da rainha Tin Khan, de Hoggar, no planalto circular das proximidades do Sahara.

Essa pequena esculptura em pedra, achava-se em perfeito estado de conservação e vale muito mais que os ornamentos em ouro e pedras preciosas que cobrem o corpo da rainha Tin Khan. A estatua foi enterrada com ella.

O successo da expedição franco-americana deve-se attribuir á efficacia da sciencia archeologica. Quando a expedição chefiada pelo conde Byron de Prorek e os professores americanos Denny e Tyrrell, partiram para o deserto de Hoggar, levavam um plano definitivo. A expedição dirigiu-se para Tumurasset, onde segundo os seus estudos, devia achar-se o tumulo. Após algumas provas sem resultado, que duraram algumas semanas, elles fizeram o descobrimento do sepulchro que se achava escondido sob a areia. A sepultura é parecida com o tumulo de Christo nas proximidades de Blida.

O achado era tão importante e valioso como o do tumulo de Tut-Ankh-Amen, no valle de Luxor, mas a expedição, franco americana achava-se cercada de tribus hostis que, se tivessem tido conhecimento do que occorria, teriam procurado carregar com os thesouros artisticos encerrados no tumulo da rainha Hoggar.

A expedição pediu auxilio dos sheiks da vizinhança, conseguindo um grupo de homens para os trabalhos de escavação, os quaes realizaram-se com certa facilidade sob a guarda constante, noite e dia, dos membros da expedição.

Quando o tumulo foi totalmente exposto foi quebrado o sêllo da entrada. O interior apresentava uma vista de extraordinario esplendor e de admiravel conservação. No sarcophago, o corpo da rainha achava-se coberto de pannos e véos funebres. Na cabeça tinha um diadema de ouro e pedras preciosas em forma de estrella. Nos braços ostentava dezoito pulseiras, a metade de ouro e a outra metade de prata e ouro. No pescoço appareciam cinco collares de pedras.

Perto do ataude via-se um montão de esmeraldas, onix, agate e rubi e uma extraordinaria quantidade de objectos de toilette, finas peças de ourivesaria. O mobiliario da rainha embora fragil, achava-se intacto. Junto a tumba achavam-se dois pedestaes, um servindo de base a um artistico vaso cinzelado e esculpido se suppõe, continha comidas e bebidas para a defunta rainha poder-se sustentar no outro mundo e no outro achava-se a estatua de pedra.

Esse thesouro artistico parece ter sido legado de paes a filhos durante muitas centenas de seculos, mas a rainha Tin Khan manifestou o desejo de ser enterrado com ella.

A AUSTRIA E O PRINCIPE ALBRECHT

UMA CAÇADA QUE PODIA SER UM GOLPE DE ESTADO

VIENNA, 23 (U. P.) — A policia austriaca confiscou quarenta caixotes contendo carabinas e outras munições que se destinavam á Hungria, procedentes da Italia. Foi noticiado officialmente que as carabinas se destinavam á caça de veados. Uma personalidade de destaque nos meios socialistas desta capital informou ao correspondente da "United Press": "Suppuzemos que se tratava de um contrabando, tendo por fim auxiliar um golpe de Estado em favor do principe Albrecht. Foi, pelo menos, o que informaram os operarios socialistas da Estrada de Ferro que descobriram os caixotes".

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DA FRANÇA

O systema tributario do ultimo gabinete Painlevé reclama um exagero do contribuinte

Bernhard DERNBURG

Antigo ministro das Finanças do Imperio Germanico e membro do Reichstag

(*Especial para* O JORNAL)

BERLIM — Dezembro 1925.

Uma vez que o Tratado de Locarno foi ratificado, parece que se firmou um pacto politico entre todas as nações que assignaram esse importante instrumento. As vistas das potencias européas estão de novo voltadas para o grande numero de problemas economicos que lhes cumpre solucionar.

Locarno foi ditado pelo reconhecimento geral das nações occidentaes de que, como uma consequencia da guerra, ellas formavam uma communidade do destino, estando, portanto, a sua boa ou má sorte na dependencia de uma mutua cooperação, entre si, no terreno politico. Ainda mais: elle é fruto tambem da convicção a que chegaram todas essas nações, após experiencias a que se não puderam furtar, de que a segurança de uma importava na segurança de todas e, outrosim, de que somente por um esforço commum seria possivel estabelecer-se uma paz duradoura — a unica base segura para se levar a termo a mais que necessitada restauração da collectividade.

O que é verdadeiro para as relações politicas dos paizes da Europa, tambem tem a sua applicação, no que concerne com os seus problemas economicos. Se a sorte da Europa reside no entendimento amistoso da França com a Allemanha, essa verdade deve ser tornada effectiva tanto politica como economicamente, e tanto nas suas relações mutuas como nas do mundo exterior.

Os damnosos legados da guerra acarretaram para essas duas nações atrozes dias de soffrimentos. Ambas estão sobrecarregadas de dividas externas. Mas, emquanto a situação economica da Allemanha se encontra, senão resolvida, pelo menos systematizada sob a tutela de seus credores, os problemas da França — não menos sérios, nem menos assustadores — continuam insoluveis, demonstrando, assim, que ella deve procurar estabelecer o seu plano Dawes.

Os esforços de Caillaux, seja para estabilizar o orçamento francez, seja para regular as dividas do seu paiz com os inglezes e americanos, não corresponderam á expectativa e aos sentimentos dos seus compatriotas. Aquillo que podia ter satisfeito ao governo da Casa Branca não agradava ao contribuinte francez, e entre os dois elle não poude chegar a uma combinação, tendo, por conseguinte, de demittir-se e arrastar na quéda o gabinete Painlevé.

Embora com orientação differente, este já se acha, entretanto, reconstituido. Mas os seus titulos são por demais precarios.

A maioria de Painlevé repousa no auxilio do socialismo francez, que, sem ter querido assumir a responsabilidade de formar o gabinete, in-

(Continúa na 16ª pagina)

A RUSSIA FARA' RESPEITAR OS SEUS DIREITOS

O ministro do Exterior do Soviet, sr. Tchitcherin, pede ao governo de Pekim que respeite os contratos internacionaes

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

MOSCOU, 23. — O commissario do Povo para os Negocios Exteriores da Russia, sr. Georg Tchitcherin, deu hoje uma entrevista ao jornal "Izveztia" a respeito da questão originada pela pressão do marechal chinez Chang-Tso-Lin sobre o operariado russo da Estrada de Ferro Léste-Chinez. O sr. Tchitcherin mostra-se muito irritado com a extrema tolerancia do governo de Pekim para com os "Lords da Guerra" provinciaes e declara que se as autoridades nacionaes não tiverem poder para fazer respeitar os contractos internacionaes, o Soviet mandará um exercito para a garantia dos trabalhadores perseguidos pelos nacionalistas radicaes da China.

"O intuito da China, affirmou o sr. Tchitcherin, é provocar um conflicto entre a Russia e o Japão, afim de tirar partido dessa desavença em favor da sua propaganda na Mandchuria. Engana-se, porém, o governo de Pekim, porque Tokio está de pleno accordo em que se devam cumprir todas as clausulas dos tratados solemnemente aceitos e não tem nenhum interesse em abrir um precedente que seria mais tarde ruinoso para os seus proprios negocios na China.

A Russia, por amor á paz, tem tolerado demasiado as investidas do marechal Chang-Tso-Lin, mas já dei instrucções ao embaixador Kharakan para fazer sentir ao governo nacional chinez que o Soviet o responsabiliza pelos incidentes desagradaveis que surgirem da insolita attitude desse caudilho incorrigivel. Se fôr necessario, o Ministerio da Guerra fará seguir um exercito de trinta mil homens já preparado para a garantia dos operarios da Estrada de Ferro Léste-Chinez."

A PURPURA ENLUTADA

Escrevendo sobre o Cardeal Mercier, o sr. Oswaldo Orico evoca o momento em que o idealismo latino desejou a sua elevação ao throno pontifical, na successão de Benedicto XV

Oswaldo ORICO
Da Escola Normal, do Rio

Para O JORNAL

Voltram a florir os campos. Rejuvenesceram as paizagens enfermas. Reconstruiram-se as moradas alegres. Reergueram-se as habitações. Houve lume no lar e pão á mesa. A alegria voltou a aconselhar a felicidade e a perdoar as desditas. A fé renasceu com as rosas, para alegrar a mesa do homem feliz. Sobrevivendo á hecatombe, poude o cardeal Mercier estender os olhos contemplativos pelo espectaculo da sonhada reconstrucção... Não desappareceu essa extraordinaria figura de clerigo e de santo, sem que visse exsurgir, afinal, antes de enlutar-se a purpura heroica que o vestia, a idéa pela qual sacrificou a commodidade secular de seu posto e as privilegiadas credenciaes de sua ordem.

UM INSTANTE DE HEROISMO

Ha um momento na vida do cardeal Mercier que nos convida a evocar a acção generosa e liberal com que elle confirmou, no vacillante desfecho da luta européa, a sua vocação de heroe. Nascido em Bráine l'Allende, em 1851, Desiderato Mercier entra na carreira ecclesiastica e abraça depois o magisterio. Nenhuma de suas lições, porém, é mais bella e mais sonora do que essa em que apparece como sentinella da inviolabilidade, estendendo a purpura sobre o lar indefeso da cidade que guarda. Essa attitude de corajoso renuncia as vantagens que concedem ás sotainas, dá-lhe uma aureola universal.

Quando se annunciou que a Igreja Romana, rompendo o espirito da tradição, escolheria para substituto do evangelico Della Chiesa, um cardeal, sem preferencia de patrias, os olhos pensativos dos idealistas se fixeram logo nessa extraordinaria figura de heroismo e de bondade, que se punha de viagem a Roma, para participar do conclave illustre.

Em redor do throno pontificio vago, a herança de Benedicto XV attraia com enthusiasmo e ardor a ambição cardinalicia. De instante a instante, na ansia de discutir a novidade, os jornaes lançavam os quatro ventos um nome novo, illuminando-o com palpite da augusta cathedra de Pedro. Os motivos de ordem politica e internacional alternavam as possibilidades de uns e de outros. Num halo de admiração e de respeito, desfilaram aos nossos olhos os nomes que poderiam surgir do consistorio para reger os destinos da Igreja. A politica interna do Vaticano soprava subtilmente, com fundadas razões de Estado, o nome do camerlengo, no desejo de que o senhor do Martello de Prata, celebrante do curioso singular acto de lithurgia papalina, viesse a occupar a alta dignidade religiosa. A attenção de cada povo estava inteiramente voltada para o seu representante, pois o espectaculo da sagração do novo pontifice poderia offerecer, desta vez, uma grande surpresa.

O PONTIFICE DA NOSSA IDEALIDADE

Nesse ambiente de inquietação, de vida e funda inquietação, em que ainda apparecia, como arauto da poderosa corrente do novo mundo, a figura do cardeal americano do norte, reclamando para o interprete do sentimento religioso da America uma cella no palacio de S. Pedro, começou a surgir, então, o nome do arcebispo de Malines e primaz da Belgica, o homem da grande fé generosa e stoica, o santo da grande luta universal, aureolado agora pela intensa e espontanea sympathia da latinidade idealista.

Para a figura de Mercier não convergiam tanto as probabilidades da victoria no conclave de que saiu victorioso Pio XI.

Elle era o candidato secreto e silencioso, sem a cedula consagradora dos collegiaes, sem as sympathias do boato telegraphico, que uma unica vez lhe lembrou o nome, quando elle deixava a quietação de Malines, de novo golpeada e ferida, para levar á urbe do mundo catholico a sua legenda de heroismo. Maffi e Gasparri tiveram a supposição de triumphar no pleito do Sacro Collegio. O prestigio de que dispunham autorizava o epiniclo que se começou a fazer para elevai-os ao throno vago.

O cardeal Mercier, ao contrario dos candidatos, nem desconfiava que, acompanhando a sua viagem pelas landes flamengas, o sentimento dos povos latinos estava a indical-o candidato da nossa impenitente idealidade.

Sem votos no Consistorio, elle se nos afigurou, todavia, num rapido momento, o homem talhado para glorificar a velha cathedra do solar papalino, rompendo com a tradição cavalheiresca que o illuminava, a mansuetude recolhida e quasi burgueza dos antigos pontifices.

Que admiraveis credenciaes essas que o prelado flamengo apresentava na hora decisiva da reconstituição das potencias: a energia voluntariosa, que ergueu por cima das vestes sacerdotaes o protesto vehemente contra o incendio de Louvain, e a capacidade de supportar o exilio e a dôr, na prisão amarga e distante!

O THRONO MAIS BELLO

A inspiração do ultimo conclave foi buscar, porém, as virtudes do ultimo cardeal de Bolonha, o successor de Benedicto XV. Dougherty partia para Philadelphia, depois de assistir á grande missa na Capella do Consistorio, onde mil peregrinos lombardos receberam a benção de Pio XI, e á Capella Matilda, onde os patricios dos valles de Deslo prestaram á nova santidade as reverencias do culto. O cardeal Mercier partiu tambem para sua Malines. Acompanhou-o o olhar entristecido dos que sonhavam para elle o annel da santidade. Entretanto, sente-se bem agora, no instante em que elle cerrou os olhos soffredores, que nenhum throno é maior que a sua gloria, e nada lhe falaria mais ao coração do que abrir a janella, e olhar, pela ultima vez, as suas cathedraes reerguidas, os seus campos semeados, e os seus rosaes floridos.

RENOVANDO OS QUADROS DA E. F. C. BRASIL

O DR. CARVALHO ARAUJO ASSIGNOU, HONTEM, VARIAS PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES

O director da Central do Brasil promoveu por acto de hontem, os seguintes funccionarios:

a agentes de 2ª classe, os de 3ª: Caetano José Rangel, por antiguidade, e Joaquim Vianna, por merecimento;

a agentes de 3ª classe, os de 4ª: José Itajahy Paes Leme, por merecimento e Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, por antiguidade;

a agentes de 4ª classe, os conferentes: Narciso Augusto de Menezes e Euclydes Vieira de Almeida, por merecimento, Manoel Vianna, por antiguidade, e Tancredo Werneck da Silva, por merecimento;

a conferentes, os praticantes João de Fantos, por antiguidade, Mario Rodrigues de Souza e Hildebrando Ferreira Junior, por merecimento, Paulo de Aguiar Fassherber, por antiguidade e Cassiano Cintra de Oliveira, por merecimento;

a machinistas de 2ª classe, os de 3ª: Manoel Augusto de Moura e Antonio Thomaz de Aquino, por merecimento;

a machinistas de 3ª classe, os de 4ª: [illegible] Vieira, por antiguidade, Porfirio José Gregorio, Aristides Gon[illegible] dos Santos, Diogo Martins, por merecimento;

a machinistas de 4ª classe, os praticantes: Manoel Ferreira da Silva, por antiguidade, e Romualdo de Aquino, Americo Antonio Serpa e Francisco [illegible], por merecimento.

[illegible] de accordo com o art. 103 do Regulamento em vigor, a praticantes de machinistas, os seguintes foguistas: Manoel Ignacio Gomes, Adhemar [illegible], Ricardo Olleto, Joaquim [illegible] e Sebastião Carlos do Nascimento.

STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 23 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 115.449 saccos; feijão, 45.961 saccos; farinha de mandioca, 71.558 saccos; assucar, 191.303 saccos; milho, 17.499 saccos; banha, 8.492 caixas; algodão, 18.519 fardos; xarque, 14.500 fardos.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade dos Internos do Hospital São Sebastião, em sessão extraordinaria, ás 13 horas, sob a presidencia do dr. Alberto Rego, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Hamilton Nelson — "Raios X e tuberculose";

Francisco Magaldi — "Sobre um caso de suppuração pleural".

Mario Rangel — "As reacções sericas na doença de Weichslbam".

Severino Novaes — "O exame do sedimento urinario".

Desappareceu o prelado — heróe da grande guerra

Conclusão da 1.ª pagina

Elle resistiu ás armas inimigas com a eloquencia de protestos tão poderosos na sua simplicidade que ecoaram por toda a terra e commoveram toda a Humanidade.

Morre deixando ao futuro o exemplo de uma nobre vida consagrada ás surpresas do dever, ao serviço do bem collectivo, ao aperfeiçoamento da sciencia philosophica e theologica.

Recorda os Padres dos primeiros tempos christãos, um Agostinho, um Jeronymo, um Chrysostomo, as pedras principaes dessa construcção bi-millenar, contra a qual dizem os Evangelhos que serão inanes as portas do inferno.

O cardeal Mercier, ao tempo da invasão da Belgica

O mundo inteiro recolhe-se, neste momento, sobre o seu leito de morte, com a commoção de quem assiste ao desapparecimento de um ente privilegiado, que reunia as tres supremas aspirações das almas bem formadas. Na verdade, elle era um santo, um sabio e um heroe.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Falleceu, esta manhã, o cardeal Mercier.

RECTIFICANDO A HORA DO DESENLACE

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Ao contrario do que havia sido noticiado esta manhã, sua eminencia o cardeal Mercier só veio a fallecer ás 15 horas, apresentando, no momento do desenlace, uma grande serenidade de espirito.

MORREU DE OLHOS FECHADOS

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — O cardeal Mercier não abriu os olhos durante toda a hora que precedeu o seu fallecimento.

O SEPULTAMENTO

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — O cardeal Mercier será sepultado na igreja archiepiscopal de Saint-Tombau, em Mechlin.

A INFORMAÇÃO DA AMERICANA

BRUXELLAS, 23 (A.) — Falleceu, as primeiras horas de hoje, sua eminencia o cardeal Mercier, arcebispo de Malines.

OS PEZAMES DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou instrucções ao embaixador dos Estados Unidos em Bruxellas, sr. Phillips, no sentido de exprimir ao governo da Belgica o pezar do presidente Coolidge pelo passamento do cardeal Mercier.

OS FUNERAES TERÃO CARACTER NACIONAL

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Os funeraes do cardeal Mercier assumirão um caracter verdadeiramente nacional, assistindo o rei Alberto I, o principe Leopoldo, herdeiro do throno e os chefes superiores do exercito.

Provavelmente os actos religiosos em suffragio da alma do cardeal Mercier, serão celebrados em Mechlin, para onde será removido o corpo do illustre principe da Igreja.

O Conselho Ecclesiastico de Mechlin foi incumbido de organizar as homenagens posthumas ao eminente cardeal.

A agonia começou ás 10 horas após uma noite de constante luta entre a vida e a morte, durante a qual não se separaram do glorioso enfermo, os seus sobrinhos Joseph e Charles Mercier, uma irmã do cardeal e o seu secretario conego Monsenhor Dessain.

NOTAS BIOGRAPHICAS

N. da R. — Nasceu o cardeal Mercier em Braine, diocese de Malines, a 21 de novembro de 1851, iniciando os seus estudos preliminares no Collegio de Saint-Rombaut. Cursando, depois, os seminarios maior e menor, ordenou-se, em outubro de 1870, no Seminario de Malines, recebendo ordens em abril de 1874, na capella da Nunciatura, com a assistencia do cardeal Vanutelli.

Fez estudos especiaes na Universidade de Louvain, onde se doutorou em philosophia e theologia.

Era professor de philosophia em Malines e em Roma, sendo escolhido arcebispo de Malines em fevereiro de 1906.

Escolhido membro do Sacro Collegio em 1907, recebeu o chapéo e o titulo de [illegible], em Roma, a 18 de abril do mesmo anno.

Arcebispo de Malines e primaz da Belgica, o seu ardente patriotismo e sua [illegible] coragem [illegible] durante a grande guerra, após a invasão da sua Patria pelos exercitos allemães.

A sua famosa carta pastoral do Natal de 1914, que larga repercussão alcançou no mundo civilizado, encerra eloquente condemnação [illegible] e um [illegible] ao patriotismo de seus patricios. Irritados, os allemães não [illegible]. Esse gesto de [illegible] motivou [illegible] protesto do Santo Padre Benedicto XV.

Suas bellas [illegible] de [illegible] com [illegible], com grande pompa, em 1921, conferindo-lhe [illegible] o governo da França a [illegible] da Legião de Honra. E autor de numerosos trabalhos de philosophia thomista.

PARA A NOVA ESTAÇÃO DE NILOPOLIS

O director da Central do Brasil determinou á 1ª divisão que desse inicio ás obras de construcção do novo edificio da Estação de Nilopolis, no Estado do Rio.

Contra a vagabundagem

O chefe de policia do Estado do Rio decidiu coordenar a boa vontade do commercio de Nictheroy, afim de combater a mendicancia na capital fluminense. Os falsos mendigos, o dr. Fontenelle cuida de retiral-os da circulação; e os verdadeiros, localizal-os em pontos fixos, onde o "circulez" lhes ficará vedado. O pobre passa a pedir do seu canto: quem quizer que vá lá, onde elle pede, servil-o com a sua caridade.

— Parece-me que o chefe de policia fluminense é um inimigo cruel da religião christã. Quem dá aos pobres empresta a Deus; e quem empresta a Deus, está resgatando as suas culpas aqui na terra. Se o chefe de policia do Estado do Rio diminue o numero de pobres, e os poucos que ainda ficam na via publica, elle os planta como combustores de gaz, as possibilidades de fazer caridade ficam diminuidas, e com ellas a hypothese de salvação das almas. Quanta gente não se salva no outro mundo, ajudando os necessitados, que têm fome?

Essas ponderações, que me fazia hontem uma indole paradoxal, sobre a medida da policia fluminense, seriam interessantes, se tal medida não pudesse ser encarada só pelo seu aspecto religioso. Ella tem um aspecto social, e é neste que cumpre seriamente insistir. Sob a capa de mendicancia, o que a policia daqui e de Nictheroy têm consentido é a extraordinaria proliferação da vagabundagem. Mais vagabundos, do que propriamente mendigos, possuem actualmente a metropole carioca e a capital fluminense. E os vagabundos que aqui exploram a profissão de viver da caridade publica, nem sequer se dão ao trabalho de dissimular a perfeita sanidade do seu organismo.

Em França, os falsos mendigos se servem de todos os recursos imaginaveis da fraude para illudir a policia. Ha pobres com ulceras falsas, tão primorosamente feitas que até o sangue ás vezes dellas gotteja. Os mendigos nacionaes aqui não precisam sequer ter astucia: porque a complacencia é tão geral que quem vive da caridade alheia está certo de aqui e ali encontrar sempre quem o ajude, com o nickel, a atravessar a sua existencia parasitaria. O coração do brasileiro é tão bom que é na sua bondade sem discernimento que se geram industrias como a da exploração da caridade por individuos perfeitamente validos.

Assis CHATEAUBRIAND

Assumptos de interesse economico do Brasil

Conclusão da 1.ª pagina

quista de uma boa situação é fatal. Certamente ella se fará lentamente, e é melhor que assim seja, porque as modificações violentas são sempre ephemeras e prejudiciaes.

Isto mesmo eu fiz ver ao meu grande amigo embaixador Regis de Oliveira, no banquete que lhe offereci no Hotel Ritz, em Londres, antes da minha partida para a America.

E hontem, agradecendo o agape com que me honrou, no Hotel Terminus, a British Chamber of Commerce of S. Paulo and Southern Brazil, externei-me do mesmo modo.

Acredito que muito concorrerá para a moralidade e tranquillidade dos negocios e da praça o ultimo emprestimo do café, porque, contraido elle por um instituto particular para applicação particular, não será desviado dos seus fins. E esta circumstancia influiu e continúa a influir beneficamente, em favor do commercio paulista, nos centros financeiros londrinos.

Eu sou o mais antigo commerciante estrangeiro de quantos viajam pela America do Sul e tenho uma grande experiencia dos seus variados mercados e, por isso mesmo, lamento que a media das casas britannicas não possa, no momento, pelo excesso de despesas que o serviço comportaria, enviar representantes a esta parte do globo. As grandes casas poderão, porém, fazel-o, e neste sentido empregarei todo meu esforço que, como o senhor comprehende, envolverá a acção da Camara de Commercio Anglo Latino-Americana, de cuja directoria faço parte.

— Tenho observado o problema industrial brasileiro. A minha impressão é de que, neste particular, a guerra muito favoreceu ao Brasil. A necessidade de produzir, criada durante o periodo anormal do conflicto, desenvolveu consideravelmente a industria brasileira. Após a guerra, longe de paralisar, ella continuou a progredir. Protegida por um systema aduaneiro a proposito (e esse systema é imprescindivel para os senhores) a industria florescerá rapidamente e despertará a attenção dos productores estrangeiros, e esta, por força, virá influir vigorosamente nas oscillações do cambio e no prestigio do credito.

O sr. Frederick Martinez pretende demorar quinze dias nesta capital, já tratando negocios de seu interesse particular de commerciante que é, já fazendo observações e estudos sobre as nossas condições economicas e financeiras, de modo a illustrar com positivos e seguros dados as informações que tiver de enviar á importante associação de que faz parte.

Homem intelligente e pratico, conhecedor seguro dos assumptos que aborda, o sr. Frederick Martinez disserta sobre elles com facilidade e abundancia de conceitos, mostrando-se, sempre, amigo dedicado do Brasil, o grande paiz sul-americano, de que se tem occupado em artigos especiaes na "The Review of South and Central America" e na "West Indian Gazette", publicações em que collabora constantemente.

EM ANGOLA

INCIDENTES PROVOCADOS PELA GRÉVE FERROVIARIA DE JOHANNESBURG

LISBOA, 23 (U. P.) — O alto commissario de Portugal em Angola, sr. Azevedo Coutinho, telegraphou ao governo, dizendo, que um despacho procedente de Johannesburg, motivou uma pequena rixa que foi aproveitada por dois ex-ferroviarios para lançarem um petardo no quintal do Hotel Carlton, que felizmente não causou estragos nem victimas. Continúa a reinar completa tranquillidade apesar dos ferroviarios demittidos, durante a gréve, teimarem em seu pedido de readmissão.

O DIA OMNOMASTICO DE AFFONSO XIII

LISBOA, 23 (U. P.) — A legação e a colonia hespanhola commemoraram festivamente o dia omnomastico do rei Affonso XIII.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral analysa as correntes de opinião desfavoravel ao Brasil que se formaram na Europa, mostrando como foram ellas devidas á maneira com que foi apresentada ao estrangeiro a situação do nosso paiz

Azevedo AMARAL.
(Enviado especial d'O JORNAL e do "Diario da Noite", de S. Paulo na Europa)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 19 de Dezembro de 1925.

A imaginaria campanha contra o Brasil

Durante cerca de dois annos o publico brasileiro habituou-se a encarar a situação do nosso credito e da nossa reputação no estrangeiro sob um ponto de vista accentuadamente pessimista. Transcripções isoladas e em geral ineptas de publicações hostis ao Brasil, que appareciam em um ou outro jornal europeu, fez com que se generalisasse a opinião de que fomos systematicamente mal vistos, e que em torno de nós se formara um pesado ambiente de desconfiança e de desanimo sobre o nosso futuro.

Tomando certas manifestações individuaes de criticas menos sympathicas como a expressão de uma campanha machiavellicamente organizada contra o Brasil, chegamos a acreditar que forças interessadas em embaraçar o nosso desenvolvimento economico e o engrandecimento do nosso paiz estavam manobrando successivamente para explorar, em detrimento do nosso credito e do nosso prestigio internacional, os acontecimentos deploraveis que perturbavam a vida politica brasileira. A obsessão exercida por essa idéa fixa sobre a mentalidade de alguns dos nossos homens publicos chegou mesmo ao ponto de determinar lamentaveis e bem conhecidos effeitos sobre as nossas relações com paizes amigos, a cujos dirigentes se attribuiu, ridiculamente, o proposito de aproveitar o ensejo das difficuldades domesticas do Brasil para uma campanha desleal contra os nossos interesses.

Um golpe de vista sobre a attitude da parte da opinião européa que se interessa por assumptos brasileiros basta para convencer qualquer observador mediocremente intelligente de que tudo o que se tem dito e escripto no Brasil, durante os ultimos dois annos, acerca da nossa situação moral perante o estrangeiro, não tem o minimo fundamento na realidade. As lendas sobre uma supposta campanha anti-brasileira, as tenebrosas interpretações de innocentes commentarios pessimistas, attribuidos a perigosos inimigos encapotados no Brasil, não passam de creações de uma imaginação doentia cuja actividade foi alimentada por meio de erroneas informações do que na Europa se dizia das nossas coisas e das nossas attitudes.

Os interesses brasileiros sem defesa

Entretanto, seria perigoso acreditarmos que tudo foi bem e continua indo bem no tocante á apresentação dos pontos de vista brasileiros perante a opinião estrangeira. Pelo contrario; se é certo que não ha ambiente de hostilidade ao Brasil, é incontestavel que a extraordinaria inhabilidade, com que durante os ultimos dois annos, em que tanto precisava o Brasil de defesa no exterior, foi feita a explicação do que entre nós se passava, creou uma situação altamente prejudicial, não sómente ao nosso credito como aos nossos fóros de nação policiada. Quando precisavamos exactamente de neutralizarmos, junto á opinião publica dos paizes com que temos de lidar, os effeitos de uma situação interna desfavoravel, soffremos as consequencias da desharmonia profunda entre a organização absoleta do nosso apparelho de representação no exterior e as novas tendencias sociaes da Europa contemporanea. Essa desharmonia foi ainda aggravada muito consideravelmente pela acephalia do Itamaraty, de onde parece ter desapparecido qualquer influencia capaz de coordenar e de orientar a acção diplomatica do Brasil no estrangeiro.

Uma diplomacia archaica

Se antes da guerra o nosso apparelho de representação no exterior já não se achava em condições de utilizar em nosso proveito as forças, com que as grandes nações e a opinião publica reage sobre os governos, no mundo novo em organização depois da paz, encontramo-nos completamente desarmados para fazer a diplomacia da actualidade. As influencias que hoje determinam a orientação dos governos e a propria acção das forças do mundo financeiro e economico não se movem mais no circulo estreito de limitadas espheras sociaes dentro das quaes outr'ora a diplomacia encontrava um campo sufficiente para formar, em torno dos governos que representava, o indispensavel elemento de sympathia e prestigio. Mesmo antes da guerra, as embaixadas e as legações já se sentiam forçadas a completar a sua actividade tradicional por meio de uma série de manobras tendentes a mobilizar forças extra-officiaes, entretanto cada vez mais preponderantes, que lhes vinham facilitar a actuação protocollar junto ás Chancellarias. Agora estes elementos deixaram de ser imponderaveis e constituem as forças vivas, e por toda a parte visiveis, da opinião publica, que na nova Europa exerce um controle permanente e efficaz sobre todos os governos, seja qual fôr o rotulo partidario sob o qual elles se apresentem.

Para fazer as campanhas diplomaticas do mundo novo, o Brasil continua a apresentar-se com a velha e solemne machinaria que nos legou o Imperio. No momento em que tão estouvada e insensatamente lançamos ao mar, como carga imprestavel, as melhores tradições da nossa politica externa — a parte vital e permanente do nosso patrimonio diplomatico — é paradoxalmente ridiculo que continuemos com as armaduras anachronicas e imprestaveis que nos desclassificam para a victoria nas condições ineditas do mundo actual. O espectaculo da representação diplomatica do Brasil inspira, antes de tudo, um melancholico sentimento de que somos um povo precocemente envelhecido e sem aspiração é substituir no mundo moderno o logar abandonado pela China. O contraste entre a solemnidade dos nossos methodos de acção no estrangeiro e a flexibilidade dynamica das novas sociedades vae criando um perigoso estado de coisas em que nos tornamos incapazes de entendermos outros povos e sermos por elles comprehendidos.

A incomprehensão do momento europeu

Nenhum exemplo mais caracteristico dos inconvenientes e dos riscos da situação poderiamos encontrar do que nos factos occorridos ultimamente em relação á attitude da opinião européa sobre os acontecimentos que se desenrolavam no Brasil. O mal causado pelo equivoco criado em torno daquelles factos foi talvez grande, mas certamente não é irreparavel. Cumpre entretanto aproveitar a lição, afim de que, em circumstancias mais graves, que porventura possam surgir no futuro, não nos vejamos irremediavelmente prejudicados. Se o nosso apparelho de representação exterior não fosse um machinismo obsoleto e incapaz de estabelecer o intercambio moral internacional, que é a razão de ser da diplomacia, se a nossa Chancellaria comprehendesse as tendencias do momento da psychologia dos outros povos e se soubesse tornar-se por elles entendida, os acontecimentos lamentaveis que se passaram no Brasil, longe de nos prejudicarem, poderiam ter sido habilmente explorados como efficazes argumentos em favor do nosso prestigio internacional.

O conhecimento das actuaes condições da Europa e das tendencias da psychologia politica do Velho Mundo neste momento teriam feito sentir á nossa Chancellaria que a opportunidade de prestigiar o Brasil, em face das graves perturbações da ordem que nos abalaram, era daquellas que um politico habil não deixaria escapar. Um movimento revolucionario, por mais grave e formidavel que seja, não póde acarretar perante a Europa, de hoje, descredito para o paiz que é scenario de taes occurrencias. O espirito europeu está bem consciente e bem familiarizado com as proporções da onda revolucionaria, contra a qual as forças conservadoras da civilização estão lutando victoriosamente. A manifestação desse espirito de desordem universal, longe de envolver uma diminuição internacional para os paizes onde elle se manifesta, é um testemunho da integração de taes paizes no systema geral da civilização contemporanea. O que póde desacreditar uma nação, tornando-a suspeita de incapacidade para sobreviver á crise actual, é a debilidade das suas forças conservadoras na luta contra a anarchia. O mundo atravessa uma phase em que o traço distinctivo dos vencedores é o que o sr. Mussolini uma vez, com grande felicidade, definiu como a coragem de conservar. Evidentemente dessa coragem de conservar, e da capacidade para fazel-o, deu o Brasil prova no exito com que resistiu aos choques revolucionarios e manteve intacta a sua estabilidade politica, social e economica.

Em vez de expormos em linguagem comprehensivel ao estrangeiro o que se passava entre nós, delineando com côres claras a gravidade dos problemas que estavamos resolvendo andamos a fazer esboços de revoluções que nos apresentavam á Europa como um povo debil e sem virilidade, que imitava, em despreziveis farças, a grande tragedia mundial da luta entre a ordem civilizada e a barbaria anarchica. Assim conseguimos dar ao estrangeiro a impressão de que uma phase critica da nossa existencia nacional se limitava a successivas manifestações de travessuras irrequietas de adolescentes precocemente corrompidos.

Nem a revolução, nem as medidas de repressão governamental, poderiam ter-nos prejudicado. A Europa encara hoje a revolução como uma grande molestia a que nenhum povo civilizado póde escapar. Quanto ás medidas de defesa da ordem, ainda quando exorbitantes na sua violencia, não são de molde a alarmar povos que, em estado de guerra contra a ameaça revolucionaria, tendem a substituir, pelo menos temporariamente, o ideal de liberdade do seculo XIX pelo conceito da ordem e da consolidação da autoridade como suprema necessidade humana nos tempos que correm.

A urgente necessidade de uma nova diplomacia

A lição póde ser aproveitada. Ella nos deve ensinar a urgencia de uma transformação do nosso apparelhamento diplomatico em um instrumento moderno e efficiente de informação do governo brasileiro sobre as condições reaes do pensamento politico dos outros paizes e que seja ao mesmo tempo capaz de apresentar-nos ao estrangeiro, em termos que tornem possivel a exacta comprehensão das nossas attitudes e das nossas condições. Seria um erro e uma grave injustiça attribuir os defeitos que aqui assignalamos ás deficiencias do nosso pessoal diplomatico. E' possivel que haja casos isolados individuaes de incompetencia e de indesculpavel negligencia. Mas se todo o nosso serviço diplomatico não está confiado a funccionarios que reunam as qualidades de intelligencia, de conhecimento do meio estrangeiro e de devotamento ao Brasil de um Souza Dantas ou de um Regis de Oliveira — capazes de chefiar com brilho e efficiencia missões diplomaticas de qualquer grande potencia — póde dizer-se, de um modo geral, que o pessoal da nossa representação no exterior satisfaz plenamente as condições requeridas para o desempenho das suas funcções e seria capaz de exercel-as cabalmente se outra fosse a organização em que trabalham e se houvesse do Itamaraty uma força intelligente de direcção.

Ha ainda outro aspecto da nossa situação moral em relação aos povos europeus que nos tem prejudicado consideravelmente e sobre o qual insistirei em outro artigo.

O SR. HELIO LOBO EM VIAGEM PARA O BRASIL

PARIS, 23 (A.) — A bordo do paquete "Giulio Cesare" regressará ao Brasil o dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, presentemente nesta capital, de passagem para o seu paiz.

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

"Os principios que presidiram á minha formação espiritual não me permittirão transigir com actos que comprimam ou corrompam a consciencia popular"

Foi lida hontem, em Bello Horizonte, a plataforma do sr. Antonio Carlos

Como decorreu o banquete da Commissão executiva do P. R. M.

Realizou-se hontem, em Bello Horizonte, no Grande Hotel, o banquete offerecido, pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, aos srs. Antonio Carlos e Alfredo Sá.

O DISCURSO DO SENADOR BUENO BRANDÃO

Ao champagne, offerecendo o banquete, falou o sr. Bueno Brandão.

Depois de agradecer a incumbencia que lhe delegaram os seus correligionarios, disse que aquella festa de cordialidade e de inteira solidariedade politica e partidaria exprimia tambem as sinceras homenagens do P. R. M. aos seus candidatos — sem duvida os eleitos a 7 de março, pela vontade consciente da quasi unanimidade dos eleitores.

Relembrou que solemnidades identicas vêm se repetindo de 4 em 4 annos, patenteando assim o P. R. M. aos seus escolhidos para a direcção dos altos interesses do Estado as suas esperanças, até hoje sempre transformadas em realidade.

De resto, tem conseguido o P. R. M. enviar ao supremo governo de Minas os seus mais illustres filhos, de Bias Fortes a Mello Vianna.

Depois de elogiar calorosamente a acção administrativa dos ultimos presidentes de Minas, srs. Arthur Bernardes, Raul Soares e Mello Vianna, disse o representante mineiro no Senado Federal que o ambiente de ordem e de paz e a communhão de vistas que se observa entre os membros do partido na escolha dos candidatos ao governo do Estado ainda uma vez se observou na indicação dos srs. Antonio Carlos e Alfredo Sá.

O nome de Antonio Carlos — continuou o orador — lembrado espontaneamente em quasi todos os municipios do Estado, foi desde logo aceito pelo partido, pela acolhida unanime dos chefes e dirigentes, que bem conheciam os raros predicados do benemerito servidor do Estado e da Republica.

Devendo ser ainda contado entre os estadistas da nova geração, apezar de trazer a fronte já tão encanecida, ha passado, todavia, por muitos dos mais altos postos da politica e da administração, em cada um dos quaes deixou signaes indeleveis de sua actuação, pela relevancia dos serviços prestados.

Membro do Congresso Mineiro, secretario de Estado, deputado federal, ministro da Fazenda, leader da maioria da Camara dos Deputados, presidente da commissão de Finanças dessa casa do Congresso, relator do orçamento da Receita, senador federal — são cargos em que fulgiu e nos quaes tem prestado os mais consideraveis serviços ao paiz e á Republica.

Sua palavra autorizada traz o indice solução aos problemas politicos e administrativos que prendem a attenção dos dirigentes e responsaveis pela coisa publica. Não deve passar sem menção especial — proseguiu — a firmeza de suas opiniões, a denodo e convicção com que defende as suas doutrinas financeiras, hoje universalmente aceitas e que vemos praticadas com grande exito pelo patriotico governo da Republica.

Passou em seguida o sr. Bueno Brandão a tratar da personalidade do sr. Alfredo Sá, candidato á vice-presidencia, dizendo ter sido bem acolhida essa indicação para successor do venerando mineiro. O orador [illegible] pelos grandes serviços prestados no Estado e ao Partido nos diversos cargos que com muito brilho o ex-interventor no Amazonas desempenhou na politica e na administração.

Perorando, disse o orador do P. R. Mineiro:

"Senhor senador Antonio Carlos. O eleitorado mineiro comparecerá unido e coheso ás urnas de 7 de março, das quaes sairão triumphando os prestigiosos nomes de v. ex. e de seu digno companheiro de feliz jornada no futuro governo, e nós, que aqui nos encontramos, para vos trazer as nossas homenagens e que nos orgulhamos de pertencer ao pujante P. R. M. nos congratulamos com a nossa terra pela acertada escolha dos candidatos á suprema magistratura do Estado e pedimos a v. ex. e ao dr. Alfredo Sá que aceitem esta festa de cordialidade e de grande affecto — como a manifestação muito sincera da solidariedade e apoio do nosso Partido, que como sabeis, representa a verdadeira opinião publica de Minas Geraes.

Meus senhores. Elevemos nossas taças em honra aos drs. Antonio Carlos e Alfredo Sá, futuros presidente e vice-presidente de Minas Geraes."

A PLATAFORMA

Em seguida, agradecendo, usou da palavra o sr. Antonio Carlos que, como de praxe, leu a sua plataforma de governo, assim concebida:

Meus senhores:

Esta brilhante e expressiva menagem, que tanto me enaltece e penhora, eu a estimo sobretudo porque me offerece opportunidade para, falando perante vós, dirigir-me ao povo mineiro.

A' magnanimidade desse povo, em cujo seio nasci e tenho vivido, eu sou tributario de immensa gratidão. A' sua nobreza de sentimentos eu devo, neste instante, a manifestação leal e franca de todo o meu pensamento.

Após a moção votada pela recente Assembléa de delegados das Camaras Municipaes propondo minha candidatura á presidencia do Estado, após o voto unanime do P. R. M. proclamando-a em convenção solemne, com o que coincidiram inequivocas demonstrações da opinião publica, partidas de todos os pontos do territorio estadual, é esta a primeira occasião que se me apresenta para, de publico, affirmar aos meus conterraneos o meu mais profundo e caloroso agradecimento.

Nenhum facto poderá constituir a qualquer mineiro em divida maior de gratidão para com os seus conterraneos do que o de ver-se indicado, pela confiança e apoio geraes, ao posto de seu primeiro magistrado.

E' honra insigne, á altura da qual nunca pensei poder elevar-me.

A esse forte motivo de gratidão, porém, tenho de juntar outro, e é o de que, succedendo essa consagração depois de quasi trinta annos de vida publica, ella me assegura relativa tranquillidade de consciencia quanto á observancia dos deveres que, por esse tempo, me foram seguidamente impostos.

Penetrando nesse passado de que tantos de vós fostes testemunhas, ver-se-á que não ha serviços ou obras de valia, mas se descobrirá sempre a mais firme probidade e o mais desinteressado esforço na defesa do que se me afigurou ser o interesse mineiro ou da nação brasileira.

Indicando-me, pois, para esse eminente posto, o mais graduado da nossa hierarchia politica, os mineiros, assim, me penhoram duplamente, e, o que é da maior significação, patenteiam, uma vez ainda, que o seu amparo não falha nunca aos conterraneos que, votados á vida publica, mantem linha mural inflexivel, e, ficando acima, invariavelmente, do proprio interesse, ou do de outrem, procuram inspiração só e só no interesse publico.

Vêde, senhores, que de nós politicos bem pouco exige, para nós galardoar, o povo mineiro: apenas a observancia de uma das regras mais elementares da ethica politica.

Mas, nesse pouco, póde-se dizer, quasi está tudo de que dependem o prestigio das instituições politicas e a prosperidade publica.

O INTERESSE GERAL E O DE INDIVIDUOS

No seu atilado senso, Minas, vendo claro, bem comprehende que não ha regimen politico capaz de resistir ao definhamento moral dos homens que o servem, nem progresso collectivo quando sobre o interesse geral preponderá o de individuos ou de classes.

Por isso, ella não admitte o politico que na carreira publica procure uma fonte de proventos para si, transformando-a em instrumento de lucros materiaes ou das funcções cargos de governo ou de representação popular, solicitações de interesse privado, por este esquecem ou sacrificam os legitimos reclamos da causa publica.

A' luz desse criterio, que devemos cultivar e desenvolver, é facil avaliar quanto cresce, em compromissos e responsabilidades, aos olhos dos nossos conterraneos, a investidura no supremo posto de chefe do poder executivo.

Nossa Constituição e nossas leis confiam a esse elevado cargo funcções de excepcional relevancia, representando, em conjunto, somma notavel de poderes, sob cuja dependencia estão, com a fortuna publica, os mais sagrados direitos dos nossos concidadãos.

Quaesquer que sejam os freios postos por essas leis ao desempenho de tão relevantes funcções, é certo que, sem o contrapeso de resistentes virtudes moraes, o exercicio do poder degenerará no abuso, que tanto póde ser a compressão de direitos como a quebra dos escrupulos na gestão da fazenda publica.

Cada qual convocado para exercer taes faculdades precisa ter continuamente em vista as limitações moraes e legaes a essa grande força, o convencer-se de que, no respeito fiel a essas limitações, estará sempre o maior titulo de merito, não só para os governos, como para os governantes.

Creio que, a esse proposito, meu passado na vida social e politica, estereotypando o meu caracter, me permittirá deduzir, com a esperança de ser acreditado dos nossos conterraneos, umas tantas affirmações que lhes tranquillizarão o espirito, quanto ao meu procedimento, se me couber tão alta delegação da soberania mineira.

Procurarei agir sempre dentro das normas da mais rigorosa justiça, e, portanto, hei de ser respeitador inflexivel de todos os direitos, a elles assegurando, com decisão e firmeza, as devidas garantias.

Convencido de que, na seriação desses direitos, está na primeira plana o da liberdade dentro das leis, e de que desta, e unicamente de tal origem, devem promanar os orgãos da soberania popular, tudo farei para que o suffragio eleitoral se exerça com perfeita independencia, concorrendo, no que possa, para o constante aperfeiçoamento das leis reguladoras de tão importante funcção.

Os principios que presidiram á minha formação espiritual não me permittirão transigir com actos que comprimam ou corrompam a consciencia popular.

O VOTO LIVRE

E' indispensavel nos inspiremos sempre na sadia lição que aponta o voto livre como sendo o unico meio efficaz para prevenir e debellar, pacificamente, ainda as mais graves crises politicas.

Provenham realmente desse voto os orgãos do poder publico, e as instituições politicas, se, contra a logica, se encontrarem, alguma vez, ameaçadas em sua estabilidade, vencerão, seguramente, os golpes de seus inimigos, porque terão por si a força invencivel da estima e do apoio consciente de cada cidadão, e, portanto, a defesa destemerosa e efficiente das milicias populares.

Convençamo-nos de que não podem ter existencia duradoura as organizações republicanas cujos representantes se acumpliciarem no macular as fontes onde ellas têm o seu nascimento e os factores essenciaes de sua vitalidade.

Como orgão do poder executivo hei de consagrar o maior apreço aos outros poderes do Estado, respeitando-lhes intransigentemente a orbita de funcções que as leis lhes traçam, afim de que seja real, em toda a plenitude, o sabio principio de poderes autonomos, mas limitados.

Contra a tendencia usurpadora do poder executivo é necessario que, em observação continua, se precreva o seu titular transitorio, jamais deslembrado que, ao contrario, é de seu dever assegurar á justiça e á legislatura a autoridade de que necessitam para o bom desempenho de suas attribuições constitucionaes.

Intervindo, ainda que dissimuladamente, na esphera desses outros poderes, o executivo lhes compromette a dignidade, e, portanto, diminue e desmerece o prestigio moral do regimen, que só póde florescer com a collaboração independente, mas harmonica, de todos tres.

Sem prejuizo do entendimento mutuo que a noção dessa collaboração harmonica justifica, e cuja necessidade é manifesta especialmente na elaboração das leis orçamentarias, deve o executivo, em face da legislatura, e para que esta bem revele os seus valores, restringir-se á faculdade constitucional da sancção ou do veto.

Na formação do poder judiciario, em que lhe cabe a importante missão de promover e nomear, forçoso é que o governo procure pairar acima de moveis de ordem subalterna, para só considerar o dever de premiar o merito e de manter na altura devida o nivel moral e mental da magistratura.

MORALIDADE ADMINISTRATIVA

Empregarei a mais attenta vigilancia e os mais decididos esforços afim de que a administração, em todos os actos e quanto aos seus funccionarios, tenha sempre a caracteristica da maior moralidade. Partindo do alto, o exemplo de rigorosos escrupulos na gestão dos negocios publicos influe, poderosamente, no meio social, ao mesmo tempo que fortalece o apoio e a confiança de que o governo não póde prescindir para o bom cumprimento de sua grandiosa missão.

Manterei, imprescindivelmente, a maior tolerancia deante das opiniões contrarias, estimando na sã opposição o valioso papel de efficaz collaboradora da acção dos governos.

Em consequencia, contribuirei quanto possa para que as lutas eleitoraes se libertem de paixões condemnaveis, e hei de agir no sentido de que, salvos os embates normaes no terreno dos principios, o espirito de concordia prepondere na vida politica do Estado e dos municipios.

Terei continuamente na mais alta conta as manifestações legitimas da opinião publica, da qual não poderão, nem deverão desviar-se os governos realmente democraticos. O direito que a estes assiste, quando tal facto se dá, é o de esclarecer e nortear a opinião, afim de que, libertando-se de idéas nocivas, ella se mantenha na direcção que as conveniencias publicas exigirem ou aconselharem.

A collaboração de todas as classes sociaes será, pois, considerada, por mim, necessaria e preciosa, cumprindo-me concorrer para que, nos casos peculiares ás aspirações de cada um, essa collaboração se faça effectiva.

Não é provavel que fique com as melhores soluções o governo que se isole da opinião, ou o que, envaidecido pela nociva presumpção de omnipotencia, não procure o concurso das classes ou dos homens esclarecidos.

Por fim, devotar-me-ei, até ao sacrificio, se fôr preciso, aos ideaes da felicidade e do progresso do povo mineiro, em face de cujos interesses, salvo circumstancias não previstas, adoptarei a directriz que, em linhas geraes, se inferirá das opiniões que passo a expôr.

A SITUAÇÃO MINEIRA

A observação serena da situação mineira, em qualquer dos seus aspectos, mostra que a evolução do nosso Estado se vae processando normal e animadoramente.

Os problemas sociaes vão sendo considerados com criterio e no caminho das melhores soluções; o desenvolvimento economico se vae caracterizando por ascenção continua; as finanças publicas, reflectindo o augmento na fortuna privada, estão em prosperidade franca; a politica se tem exercido sob as inspirações do bem publico, e em ambiente de perfeita paz.

Certamente, tal situação é resultante do senso e do esforço do povo mineiro, mas, é innegavel o concurso que para o seu advento tem provindo da acção dos governos.

Actuando sem alarde, nem precipitações, mas modesta e prudentemente, os homens a quem temos confiado o supremo posto hão sabido pôr em pratica os melhores processos para incentivar e auxiliar esse esforço, aproveitando-o, conscienciosamente, no sentido de attingir os melhores fins em prol do interesse collectivo.

Evitar soluções de continuidade na pratica desses processos que já têm por si a sancção do exito, proseguir na execução dos programmas indicados pela experiencia das administrações anteriores, manter, emfim, unidade de vistas com o passado, parece dever constituir um dos mais firmes propositos do governo do amanhã.

Nas linhas geraes desses programmas ha pontos e assumptos sobre os quaes me permittirei maiores referencias, assim bem assignalando o especial carinho que de mim terão se me fôr dado occupar o governo.

Dentre os deveres a cuja observancia os nossos governos têm consagrado o maior zelo, figura, em justo destaque, o que diz respeito á instrucção e educação popular.

O estudo da nossa legislação e a apreciação dos factos relativos á essa importante materia, deixam provado que o regimen actual se inspira em excellentes principios e assenta sobre as melhores bases.

Ao futuro governo, portanto, competirá, em relação a esse problema, conservar o que já existe, alargando, aperfeiçoando, desenvolvendo e modificando os moldes actuaes de accôrdo com os novos preceitos pedagogicos, com as exigencias da methodologia e da hygiene, attendidos os ensinamentos resultantes da experiencia na applicação das leis, dos regulamentos e dos programmas vigentes.

São incontestaveis os effeitos salutares da alphabetização generalizada; mas, é mister não perder de vista que a instrucção elementar, limitada a saber lêr, escrever e contar, não póde satisfazer aspirações da nossa gente e ás conveniencias publicas. Não é possivel deixar adstricto a essas modestas acquisições o nivel do ensino; mais amplo descortino deve abrir-se á cultura popular, visando-se a constituição de uma mentalidade avida capaz de realizar a emancipação moral e economica do individuo.

A MISSÃO DA ESCOLA

A escola, na concepção contemporanea, e consideradas as imposições do meio social nos tempos presentes, não póde cogitar apenas, em termos summarios da cultura intellectual, tem de caber-lhe, em grande parte, a efficiente missão de revigorar o caracter da juventude, proporcionar-lhe robustez physica e formar o homem para os rudes embates da vida, ensinando-lhe a confiar mais no proprio valor que no amparo do Estado ou da collectividade, affeiçoando-o á disciplina do trabalho, incutindo-lhe o amor á ordem, o respeito ás leis, os principios de honra, de dignidade e de patriotismo.

Seria para desejar que o ensino normal aquelle a que cabe a formação do magisterio, fosse ministrado em todo o Estado por escolas officiaes, embora o regimen das equiparações [illegible] a vantagem da disseminação em maior escala, dos conhecimentos [illegible] tornando mais accessiveis, particularmente ao sexo feminino, os estudos secundarios.

No tocante ao assumpto ha para considerar a inconveniencia [illegible] verificada, de não poderem os collegios particulares, salvo raras excepções, dispôr dos elementos indispensaveis para dar-se ao ensino normal o caracter profissional e technico tão necessario a um curso destinado a preparar á docencia para o magisterio publico.

Desde, porém, que se tenham de manter as concessões actuaes, será da maxima conveniencia exigir para o provimento de cadeiras, nos institutos officializados, provas de capacidade dos respectivos candidatos, nas quaes fique demonstrado, sobretudo, a sua aptidão para o desempenho do magisterio.

Conviria ainda sujeitar os equiparados a uma fiscalização effectiva, procurando apurar a idoneidade dos elementos docentes, as condições de conforto e hygiene dos estabelecimentos, a existencia de mobiliario escolar e de material didactico apropriado ao curso normal e estado dos gabinetes e laboratorios indispensaveis ao ensino [illegible] do regular funccionamento de um pedagogium, annexo, que deve obedecer com a seriação completa dos estudos primarios, o plano educativo que vise o aperfeiçoamento das vocações, afim de proporcionar ao alumno o amor á profissão e á pratica profissional.

O ESCOTISMO

Pela instituição do escotismo tenho a mais decidida sympathia, convencido de que nella se encontra o complemento natural e a cooperação util para a obra da escola primaria. Tal sympathia e tal convicção derivam dos fins a que essa instituição se entrega e que são os de formar pela educação [illegible] cidade, desenvolvendo-lhe, principalmente os sentimentos moraes e civicos, o espirito de [illegible] e de [illegible] a abnegação e o altruismo, ao mesmo tempo cuidando de seu aperfeiçoamento physico, dando ao [illegible] caracter os predicados de intrepidez e disciplina, preparando-os, emfim, para a vida do trabalho intenso e para a exacta comprehensão e pratica conscienciosa dos deveres civicos.

Sr. Antonio Carlos

Está notorio, e é [illegible] o vigoroso movimento que em beneficio da grande causa do ensino se vae realizando em todo o Estado.

Acudindo ao autorizado appello do nosso benemerito presidente, a quem se deve, em primeiro logar, o forte impulso a essa patriotica campanha, vemos, em decidida e fervorosa collaboração com o poder publico, auxiliando a criação de grupos e escolas, fundando caixas escolares, estimulando a frequencia de alumnos, e, até, velando pelo bom exercicio do professorado, não só todas as classes sociaes, mas também, e com expressivo enthusiasmo, a mulher mineira, cujo devotado apoio e [illegible] importarão, seguramente, em concurso de inestimavel valor.

Por sua vez os municipios e a iniciativa privada agitam-se no mesmo direcção, tudo mostrando que se vae consolidando a mentalidade que vê na educação popular a necessidade maxima, e que a quer com o cunho de conferir ao individuo, moral e physicamente, os meios necessarios para que adquira capacidade de iniciativa, de trabalho e de realizações.

Reconheço que dentre as responsabilidades transferidas, pelo governo actual, ao que lhe succederá, está, entre as primeiras, a de não deixar decair tão louvavel movimento e [illegible] calor com que a acção particular vae prestigiando e fortalecendo a do poder publico.

Serei bastante feliz se puder collocar-me á altura dessa responsabilidade para o que hei de proceder com dedicação, firmeza e perseverança.

O ENSINO TECHNICO E O SECUNDARIO

No plano educacional de valorizar o homem, e de instruil-o como forte unidade economica, ha um systema a observar, e, nesse, tem papel saliente tudo quanto concerne ao ensino technico.

Sem as acquisições que só o conhecimento dessa natureza determinam e asseguram, o homem, como agente de producção, e tambem como instrumento civilizador, raramente conseguirá a capacidade a que póde aspirar e para cujo alcance o poder publico, na [illegible] vantagem de beneficio collectivo, deve [illegible] ou indirectamente levar seu concurso.

Sendo a agricultura e a pecuaria os factores essenciaes da nossa riqueza, e nellas havendo para criar [illegible] illimitadamente, valores [illegible] parece que a acção official tem de [illegible] ctivar, sobre outros, o ensino [illegible] e, ao lado deste, aquelle que diz respeito não só á melhoria e ao desenvolvimento [illegible] bem á industrialização dos productos dessas duas grandes forças do nosso economia.

[illegible]

O PROBLEMA ECONOMICO

Aquelles que preconizam a acção do Estado, nos termos alludidos, principalmente quanto á instrucção e educação, o fim que collimam é o de apparelhar o individuo com as qualidades de saude, de caracter e de aptidão que lhe permittam constituir-se em factor consideravel da propria riqueza, e, portanto, em elemento preponderante para o progresso economico do Estado.

Por toda parte, e no meio de todos os povos, a preoccupação pelo fortalecimento economico e o estimulo por conseguil-o em rumo sempre ascendente passaram a ser dos principaes deveres de quantos dispõem da direcção governamental das nações.

Decorrentes de circumstancias fataes, o problema economico domina, neste momento, a attenção de todos os povos que não se querem extinguir.

Cada qual, luctando por sobrepujar as grandes difficuldades que para todos provieram da terrivel conflagração mundial, se empenha no sentido de [illegible] suas forças productoras e de adquirir, no terreno da economia, vitalidade e expansão.

Produzir muito e seguidamente mais; organizar a distribuição e circulação da riqueza produzida, e para ella conquistar mercados de consummo, eis as palavras de direcção, a serviço das quaes se estão collocando, com a actividade privada, os homens de governo.

Em consequencia, a competição, dentro de cada [illegible] e em varios campos industriaes, já se avultada e, entre as nações, ella não tardará a assumir proporções alarmantes.

O Brasil dispõe de poderosos factores naturaes para entrar nessa porfia a que não poderá eximir-se. Resta-lhe, porém, imprimir ao trabalho organização e amplitude consecutivamente mais efficazes, zelar e fortalecer os capitaes aqui accumulados, afim de attrahir novos; agir no sentido de melhorar, progressivamente, os apparelhos de distribuição e circulação da riqueza; garantir, em beneficio da sua producção, os mercados internos; firmar, para os seus productos exportaveis, situação que lhes consolide a posse dos mercados actuaes e a acquisição de novos.

Para a consecução desses fins, Minas deve e póde importantemente concorrer, tocando ao seu governo não esmorecer, antes multiplicar esforços, na adopção e execução de medidas tendentes á maior expansão das suas forças productoras.

Dentre as medidas que têm por fito a expansão economica do nosso Estado, figura, em um dos primeiros logares, o impulso á corrente immigratoria, alvejando precipuamente, a colonização e o povoamento.

Nessa materia o plano está lançado pelo regulamento recentemente expedido, no qual se condensaram excellentes indicações da melhor experiencia.

Nelle se resume, com as indispensaveis cautelas, o serviço de introducção de immigrantes para a lavoura particular e se provê, com esclarecido criterio, sobre a criação de nucleos coloniaes, o aproveitamento de terras devolutas, o retalhamento do latifundios, a [illegible] do trabalhador nacional.

Porei todo o meu esforço, desde que m'o permittam os recursos financeiros, em proveito de tal serviço, que reputo de [illegible] por inadiavel necessidade.

Procuremos fortalecer as energias mineiras de que dispomos, facilitando ao nosso trabalhador o lote colonial, e a elle dando preferencia para povoar muitas das nossas regiões; e tambem promover a importação de elementos do trabalho aptos, porém, para a agricultura e para a pecuaria, sempre observadas as devidas reservas quanto aos indesejaveis de todas as classes, e quanto á imperiosa necessidade da facil assimilação do immigrante ao meio nacional.

Sob o influxo do trabalho, assim [illegible] que se transformarão em riquezas effectivas os grandes valores que a natureza nos concedeu, destinando-nos magnificas terras, onde a industria pastoril e a agricultura pódem desenvolver-se infinitamente.

A INDUSTRIA PASTORIL

E' da industria pastoril e da agricultura que promana, originaria e essencialmente, o capital que temos accumulado, e para ellas devem continuar [illegible] dirigidas as attenções da acção privada, ao lado do auxilio dos poderes publicos.

[illegible]

O CAFE'

[illegible]

... tervenção dos governos na circulação das riquezas, que a posição excepcional desse producto na economia brasileira e a circumstancia de que o nosso paiz quasi lhe monopoliza a producção, fazem legitima e proveitosa a defesa de seus preços.

Minha opposição, a esse respeito, se tem affirmado unicamente em relação aos processos valorizadores que, paradoxalmente, procuram recursos na desvalorização do meio circulante nacional, isto é, nas emissões de papel-moeda.

Em taes termos, a minha opinião é a de que devemos prestigiar e fortalecer o "Instituto Permanente de Defesa do Café", observando, para esse fim, a lei ultimamente votada pela nossa legislatura e o convenio celebrado com o Estado de S. Paulo.

Desta lei e deste convenio é um dos pontos principaes o que dispõe sobre a regularização das exportações, assim evitando a pressão de offerta nos mercados de venda. A installação de grandes armazens para deposito de café terá, portanto, de ser levada a effeito em locares que as conveniencias indicarem. Outro ponto relevante da lei e do convenio é o relativo á taxa criada para os fins da defesa de preços e emprestimos á lavoura de café, materia de que mais adeante terei de occupar-me.

A MINERAÇÃO

A mineração é outra industria cujo presente e futuro temos precisão de solicitamente considerar.

Prospera em outros tempos, a extracção do ouro está hoje decadente, só duas minas restando em exploração regular.

E' fóra de duvida, porém, que muitas são aquellas em que já se verificou trabalho organizado, sem que o abandono se désse pelo empobrecimento das jazidas.

O estudo das causas de declinio dessa mineração precisa ser comprehendido, afim de bem se apurar o auxilio que para o seu resurgimento, poderá o governo prestar.

Sobre a siderurgia está a presente administração em estudo de planos com os quaes espera poder dar-lhe importante impulso. Ao governo vindouro cumprirá manter a attenção que a esse assumpto está sendo applicada, certo de que a installação condigna dessa poderosa industria consulta fundamentalmente aos interesses nacionaes.

Creio que para todos os fins relativos á mineração, especialmente para a pesquisa de carvão de pedra e de petroleo, e para estudos relativos ás quédas d'agua, convirá organizar, no Estado, embora modestamente, o serviço geologico.

O INTERESSE COMMERCIAL

Dependente, para prosperar, da expansão das energias productoras, o commercio é dos que mais lucrarão com a politica economica a que, em linhas geraes, me estou referindo, o em cujos traços não ha, nem póde haver originalidade, pois que constituem assumptos que a observação e a experiencia têm amplamente versado.

No ponto de vista do interesse propriamente commercial, talvez seja de alcance reaffirmar minhas opiniões completamente adversas a toda e qualquer intervenção official que difficulte ou comprima o movimento das trocas mercantis.

Se ha relação nas quaes a actuação dos governos, tentando alterar leis economicas é sempre nociva, as referentes ao gyro commercial estão no primeiro plano.

A fixação de limite aos preços, a investidura do Estado em intermediario, directo ou indirecto, na compra e venda de quaesquer artigos com destino ao abastecimento publico, determina, em regra, mesmo para a producção, graves perturbações que augmentam, em vez de attenuar, os desastrosos effeitos que se procurem corrigir.

Importará em valioso factor para a prosperidade commercial de grande região do Estado a installação da Alfandega de Bello Horizonte, criada sob a invocação de procedentes motivos, e após a qual terão de vir outras, notadamente a de Juiz de Fóra, que attenderá aos respeitaveis interesses da Zona da Matta.

AS VIAS FERREAS

E' sabido que o exito de todas as providencias a que tenho alludido, e referentes á expansão economica do Estado, será utopia, se não forem removidos os embaraços actuaes ao transporte de mercadorias e se fôr paralysado o esforço pela construcção de estradas de ferro e de estradas de rodagem, e pela navegação dos nossos rios.

As quatro grandes rêdes que nos servem, a "Central do Brasil", a "Oeste de Minas", a "Leopoldina Railway", a "Rêde Sul Mineira", estão sendo, pelo seu desapparelhamento, importante causa de crise de transporte.

Dessas estradas, depende da administração do Estado a "Rêde Sul Mineira", para a qual o nosso governo tem voltado vistas attentas. Percorrendo grande zona do sul, de notavel operosidade na agricultura e na pecuaria, essa via ferrea deve merecer o nosso maior carinho, revelado por administração zelosa e progressista.

Confiadas, como estão, á direcção do governo federal a "Central do Brasil" e a "Oeste de Minas", e sendo empresa particular, a "Leopoldina Railway", ao governo do Estado só cabera tentar e realizar combinações, até de caracter financeiro, afim de que taes estradas não prejudiquem, antes estimulem, as energias economicas que se expandem nas zonas por ellas atravessadas.

O prolongamento dessas linhas federaes e a conclusão dos ramaes respectivos, a execução dos planos attinentes á "Victoria a Minas" e a "Bahia e Minas", sempre observado o programma da lei de 1896, com algumas das alterações suggeridas no recente plano de 1923, deverão constituir, incessantemente, objecto de firme solicitude por parte da administração mineira.

A construcção da estrada de ferro "Paracatú", assim como a ligação, em Lavras, da "Rêde Sul Mineira" e da "Oeste", são, nos ultimos tempos, das melhores realizações a que se entregou o nosso governo, impondo-se ás administrações futuras o proseguimento de tão vantajosas obras.

Dispenso-me de encarecer a grande importancia que dou, nas condições actuaes da nossa evolução, ás estradas de rodagem a que, com perfeita comprehensão das nossas necessidades se tem dedicado o actual governo.

Acertado será insistir nesse programma, fugindo, porém, em virtude de motivos conhecidos, a planos de estradas de penetração, salvos os casos em que se objective o seu aproveitamento, mais tarde, para os fins da viação ferrea.

Assim, o criterio a seguir tem de ser o até agora adoptado, e este é o de destinar a taes estradas a funcção de auxiliares das ferrovias e de intensificadoras do trafego nas zonas respectivas.

A conservação das estradas de rodagem é obrigação imperativa, sob pena de redundar em capitaes perdidos as sommas despendidas na construcção. Para esse fim, o concurso dos municipios deverá tornar-se obrigatorio.

As grandes linhas fluviaes do "São Francisco", do "Paracatú" e do "Sapucahy", rios em que a navegação já está sendo praticada, justificam, pelo seu grande alcance, a attenção e o cuidado que lhes vae prestando a administração mineira. Para outros rios terão de voltar-se as vistas do governo, por fórma que se aproveitem tão notaveis recursos de viação e se estimule a formação de riquezas nas regiões que lhes são tributarias.

Creio andará avisadamente o governo procurando despertar iniciativas para a construcção de estradas de ferro nos termos da lei federal de 1911 e da estadual de 1921, que instituem, a esse fim, subvenção [illegible] mando por base o kilometro construido.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

A cogitação do problema do transporte, cujo objectivo é a distribuição das utilidades, força o exame do que lhe é correlato o que diz respeito á circulação das riquezas.

Deste, o apparelho principal está na organização bancaria e no funccionamento intelligente dos respectivos institutos.

Embora o impulso que, em funcção do nosso desenvolvimento economico, conquistou, nos ultimos annos, o movimento bancario, é certo que elle está ainda deficiente para preencher as exigencias da nossa economia.

Os bancos e agencias aqui installados visam, quasi exclusivamente, operar sobre effeitos commerciaes, de modo que as transacções na base do credito hypothecario e do credito agricola, por muito limitadas, quasi podem ser consideradas inexistentes.

Entretanto, estando na terra e na industria agro-pecuaria as nossas maiores riquezas, das quaes, é sabido, fica dependente o florescimento de todas as outras, á solicitude dos governos o que se impõe é promover, no que lhes caiba, a mobilização das riquezas invertidas na terra, na agricultura e na pecuaria, o que constituirá a effectividade do credito hypothecario e do credito agricola.

Tendo em vista esse desiderato, gozam de favores, que lhes concedeu o governo, os nossos dois maiores bancos, o de "Credito Real" e o "Hypothecario e Agricola".

E' notorio, porém, que, nas operações de tal natureza, a actuação desses dois estabelecimentos tem sido pequena, e, nas transacções de suas carteiras commerciaes, procuram elles suas principaes fontes de lucro.

Parece que, ou pela revisão dos respectivos contractos, ou pela melhor execução dos actuaes, é urgente encaminhal-os, sem prejuizo dos negocios commerciaes, para a mais solicita effectivação dos fins que presidiram á organização de ambos.

A lei relativa á defesa dos preços do café, criando nova taxa sobre a exportação desse producto, dispõe que ás operações de credito agricola se destinam tambem as arrecadações que dessa taxa provierem.

De tal providencia vão resultar importantes recursos que, em observancia da lei, só ao referido fim, salvo exigencia dos planos de defesa, terão de ser applicados.

O credito agricola, portanto, embora restricto á producção de café, vae contar com precioso factor de desenvolvimento; mas, é necessario aproveitar outros elementos que lhe confiram mais ampla vitalidade.

Se forem criados os armazens geraes de que cogita essa mesma lei, poderá ser facultado nelles se faça o deposito de quaesquer outros productos, e, animada a emissão de "warrants", apparecerá mais um subsidio para o incremento das transacções de que estou tratando.

Considero que, se o governo der o seu apoio ás iniciativas tendentes á formação de cooperativas de credito agricola, promovendo e incentivando sua criação, modificadas, em parte, as leis actuaes, e concedidos, além dos já autorizados, outros favores indirectos, a organização e o proveitoso funccionamento de taes institutos se transformarão em realidade.

O essencial para a sua criação e o bom exito delles é a riqueza agricola e essa é um facto; o mais depende do estimulo ao espirito de associação, do habil encaminhamento e bôa coordenação dos esforços, de favores [illegible] para o que a assistencia do governo, [illegible] as administrações municipaes, terá de ser decisiva.

(Continúa na 5ª pagina)

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director
Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

E' director da succursal do O JORNAL, no Estado da Bahia, o dr. Jayme Balceiro, advogado no fôro da capital e director da secretaria da Associação Commercial de S. Salvador.
Com esse nosso representante podem ser tratados quaesquer assumptos que se prendam a interesses do O JORNAL no mesmo Estado.

A POLITICA DO CAFE' NA PLATAFORMA DO SR. ANTONIO CARLOS

Era realmente esperada com certa ansiedade a plataforma hontem lida pelo sr. Antonio Carlos, em Bello Horizonte, estabelecendo os pontos capitaes do seu programma de governo, na proxima presidencia mineira.

A despeito da incontrastavel influencia que, na vida da Federação, desfruta o chefe do Executivo de uma unidade que possúe, quando mais não seja pelo numero, a força de maior valia de quantas se compõe o nosso parlamento, seria injustiça desconhecer que, no caso do sr. Antonio Carlos, militam razões de ordem pessoal justificativas da curiosidade que precedeu a divulgação daquelle documento. Conhecendo, como acontece, as idéas economicas e financeiras do "leader" que dirigia, ainda recentemente, a campanha parlamentar de que resultou a ultima transformação operada no governo federal, não podiamos deixar de ter a nossa attenção quasi inteiramente volvida para os capitulos da plataforma referentes ao café e ao amparo á producção, de um modo geral falando.

Ainda bem ha pouco vieram os factos mostrar que a obra de assistencia ao nosso principal producto seria falha, perderia a efficacia que ella se destina a produzir, caso não houvessé uma perfeita concordancia de vistas entre os dois grandes Estados interessados, isto é, Minas e São Paulo. A realização do convenio que hoje os une foi uma providencia essencial ao exito das operações de defesa do café, de modo que restava saber até onde o pensamento da futura presidencia mineira se harmonizaria com o acto de que adveiu a solidariedade agora existente entre Minas e S. Paulo, no que toca a este assumpto.

Comprehendendo quanto as suas palavras estavam sendo exigidas, a proposito do magno problema do café, o sr. Antonio Carlos, na sua plataforma, antes de enunciar o seu ponto de vista, recapitula, syntheticamente, a intervenção que exerceu na politica federal, contraria ás valorizações. S. ex. discorda apenas dos processos até então adoptados, os quaes, conforme sua affirmativa, procuram paradoxalmente recursos na desvalorização do meio circulante nacional, isto é, nas emissões de papel-moeda. Irredutivel anti-papelista, o futuro presidente do Estado de Minas quer fixar, com nitidez, a differença que o separa daquellas outras figuras com responsabilidade na direcção do paiz, para os quaes urge incondicionalmente assistir ao café, com emprestimos, se possivel, ou com emissões fiduciarias, na hypothese em que semelhantes operações de credito se tornem praticamente irrealizaveis.

Folgamos em alludir á perspectiva que as palavras do sr. Antonio Carlos debuxam, com traços vivos, consistentes em que, no seu governo, não faltará o apoio do Estado de Minas á obra que o Instituto Permanente de Defesa do Café está realizando, de fórma auspiciosa para a posição commercial do nosso maior producto de exportação. Era indispensavel esse accordo de vistas, sem o que, ferido o plano nos seus fundamentos, tanto o artigo de procedencia paulista como o de origem mineira seriam alvo das mesmas conjuncturas que despertaram, na consciencia dos nossos dirigentes, a noção da directriz que lhes está traçada e que deve ser, sem solução de continuidade cumprida.

A plataforma do sr. Antonio Carlos não deixa, a esse respeito, duvidas de qualquer natureza. No seu governo persistirá a orientação que determinou a votação da lei estadual e a celebração do respectivo convenio com o Estado de S. Paulo. Um dos pontos principaes considerados, diz respeito á regularização das exportações, evitando-se a pressão de offerta nos mercados de venda. De sorte que, até onde a palavra dos homens publicos possa merecer fé, principalmente em se tratando de documentos eivados de suspeição que recáe sobre as plataformas, tudo leva a crêr que a politica do Brasil continuará una, quanto ao café. Quer dizer, Minas e S. Paulo formarão uma só frente na defesa de um producto que constitue a nossa riqueza maxima e representa a principal fonte de recursos financeiros quer para o Thesouro Federal, quer para os dois Estados de mais importancia na Federação.

Ha outros capitulos da plataforma do sr. Antonio Carlos, como sejam os relativos á liberdade commercial e á necessidade que tem o Estado de evitar intervenções indebitas na vida da producção, ha outros capitulos, diziamos, que não podem deixar de merecer a nossa attenção. Commental-os-emos, pois, noutra opportunidade.

A successão governamental de Pernambuco

O JORNAL publicou hontem, na sua primeira pagina, sobre a successão presidencial de Pernambuco uma nota, trazida ao balcão como materia paga, e que na secção competente vae hoje inserta.

Um equivoco de paginação determinou o seu apparecimento na parte editorial, envolvendo portanto a nossa responsabilidade, que não póde estar empenhada em tal nota.

De resto, quem está ao par dos acontecimentos politicos de Pernambuco não ignora que o problema da successão presidencial ali ainda não foi collocado no tapete pelos "leaders" da politica local. E' sabido que, por um tacito accordo de vontades, desde o anno findo, a solução do caso foi adiada para o mez de março vindouro, quando os elementos legitimos e responsaveis pelos destinos politicos do Estado deliberarão, em Pernambuco, juntamente com o governador, sobre a questão do seu successor. Assim, o que é possivel desde já adeantar é que o caso de Pernambuco se resolverá em Pernambuco, entre os homens publicos que têm a responsabilidade da orientação das forças politicas estaduaes.

A MESA DO TRIBUNAL DE RELAÇÃO DE MINAS GERAES

O Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes, officiou ao presidente da Republica communicando-lhe haver eleito os desembargadores Raphael de Almeida Magalhães e Tito Fulgencio respectivamente para exercerem as funcções de presidente e vice-presidente durante a presente sessão de 1926.

EPITACIO PESSÔA E GUSTAVO LE BON

Pondo em relevo a perfeita coincidencia das idéas dos srs. Epitacio Pessôa e Gustavo le Bon, o sr. Nuno Pinheiro assignala, em artigo para O JORNAL, que á intelligencia de ambos, o phenomeno cambial do Brasil surgiu nitido e preciso, com as mesmas linhas de contorno

Nuno PINHEIRO
(Ex-Director do Banco do Brasil)

O sr. Epitacio Pessôa e a sciencia das finanças

Certa vez, declarou o sr. Epitacio Pessôa que pouco entendia da sciencia das finanças. Para um homem de cultura tão variada e de tão brilhante intelligencia, esta asserção somente podia valer como um excesso de probidade intellectual. A prova é que, depois daquella declaração publica, deu ao paiz o eminente estadista paginas verdadeiramente magistraes sobre finanças e os phenomenos do cambio, em sua emmaranhada complexidade.

O capitulo do seu livro — "Pela Verdade" — em que trata da — "Baixa do Cambio", — explicando as razões por que as taxas cambiaes variaram, no seu governo, de 18 a 7, — é um documento solido e fundamentado, que pode resistir á analyse dos melhores especialistas na materia.

O cambio e a boca do mundo

No Brasil, todo o mundo grita sobre o cambio e apresenta soluções e planos salvadores. E' natural e perfeitamente explicavel. O cambio deve interessar a todos, porque faz augmentar ou diminuir o valor do dinheiro que cada um tem no bolso.

Nem todos, porém, podem falar com acerto sobre o assumpto, que é difficil e complicado. Por isso, referindo-se ás finanças, teve o sr. Epitacio Pessôa occasião de dizer: — "Nem tão ricos somos nós dos que se abalizaram nessa sciencia; a nossa riqueza infelizmente é só dos que têm pretenção de possuil-a".

A baixa do cambio em 1920 e os calumniadores contumazes

A explicação da baixa do cambio de 1920 até o fim da sua administração é uma peça de defesa, mas foi apresentada pelo sr. Epitacio com o maior rigor da technica e convence a todos os homens de boa ou de má fé. Estes ultimos, porém, hão de teimar sempre até o inferno, apesar de convencidos.

A explicação do sr. Epitacio

Os prognosticos sobre o cambio são arriscados. E' muito difficil a previsão, não por ser incerta a sciencia, mas por serem complexos os phenomenos e desconhecidas as causas que hão de actuar no porvir.

Para estudo, porém, de um dado periodo de tempo no passado, já não militam as mesmas difficuldades. E' um trabalho facil, com os dados estatisticos, ao serviço dos principios da sciencia economica.

Por isso mesmo, a explicação do sr. Epitacio Pessôa foi aceita pela opinião desapaixonada do paiz, visto que se apoiava em elementos e factos de evidente realidade e de facil comprovação. Se os acontecimentos futuros fogem á percepção, os do passado, em sociologia como em finanças, cabem dentro das retortas dos sabios, como os corpos ou compostos que os chimicos submettem a exame.

A comprovação de Gustavo Le Bon

Da verdade de sua explicação acaba o sr. Epitacio Pessôa de ter um testemunho de renome universal. O dr. Gustavo Le Bon, philosopho e sociologo vulgarizado e estimado em todos os recantos do mundo civilizado, em uma pagina do seu ultimo livro — "Le déséquilibre du Monde", — Paris, 1924, — traçando, em poucas palavras, a crise do cambio no Brasil, o faz em termos de tal identidade com as paginas do sr. Epitacio Pessôa, que mais parece ter Le Bon apresentado, em linhas rapidas, um transumpto fiel do capitulo — "Baixa do Cambio" — do livro — "Pela Verdade".

O confronto dos dois livros

Como o assumpto é de interesse nacional, vale a pena apresentar aos leitores d'O JORNAL, para confronto, os termos literaes de que usaram, se encontrando, os dois eminentes espiritos — o estadista brasileiro e o philosopho francez.

Do livro — "Pela Verdade" — do sr. Epitacio Pessôa, pags. 249-251:

"A baixa do cambio tem como causa primordial o desequilibrio da nossa balança de commercio.

Durante os cincoenta e um mezes de guerra, e ainda por muitos mezes depois, a importação diminuiu em proporções consideraveis.

Em contraposição a essa baixa consideravel, a nossa exportação elevou-se a alturas nunca attingidas, estimulada pelo governo e solicitada pelas necessidades cada dia mais prementes das nações em guerra.

A consequencia foi que a balança mercantil se inclinou para o nosso lado e o cambio se conservou em taxas vantajosas.

Mas, feito o armisticio, concluida a paz, as coisas na Europa começaram a retomar pouco a pouco a sua normalidade anterior. Os operarios foram voltando ás suas officinas, os camponezes ás suas culturas, o commercio á sua actividade.

Privados durante cinco annos dos productos da industria estrangeira, com os seus "stocks" inteiramente esgotados, todos aqui, — União, Estados, Municipios, empresas, negociantes, particulares, — todos procuraram recuperar o tempo perdido e prover-se daquillo que por tanto tempo lhes faltára. A taxa elevada do cambio, gerada, principalmente, pela preponderancia de nossa exportação, favorecia o movimento.

Os resultados dessa mutação não se fizeram esperar.

O cambio caiu. Não podia deixar de cair. Não havia medidas de governo capazes de impedir no momento a sua quéda."

Do livro — "Le déséquilibre du Monde" — de Gustavo Le Bon, pgs. 129-130:

"Parmi les causes de dépréciation du change, causes se ramenant toujours plus ou moins à une diminution de la confiance, on peut citer encore un déséquilibre de la balance commerciale, c'est-à-dire du rapport entre l'importation et l'exportation.

Le Brésil en fournit un excellent exemple. Pendant la guerre, ses exportations en Europe progressaient rapidement tandis que ses importations diminuaient chaque jour.

L'Europe ayant besoin d'une foule de marchandises alors qu'elle n'avaient rien à vendre, l'or affluа au Brésil et son change monta rapidement.

La guerre finie, l'Europe n'eut plus besoin d'acheter au Brésil qui lui, au contraire, pour refaire ses stocks épuisés, dut faire des grands achats à l'étranger. Ses importations dépassèrent alors de beaucoup ses exportations et son change baissa bientôt. Il continuera à baisser, jusqu'à ce que l'augmentation de sa production lui permette de compenser ses importations. Ce pays eut, d'ailleurs, l'intelligence de ne pas élever de barrières douanières contre l'importation étrangère, ainsi que le firent tant d'autres peuples."

Epitacio e Le Bon

Vejam como se ajustam as duas descripções. Uma resumida, a de Gustavo Le Bon. Outra, mais desenvolvida no livro, mas reduzida de volume, cortadas as explanações intercaladas, para não alongar a citação.

"Les beaux esprits se recontrent". Cumpre notar que o capitulo do sr. Epitacio é muito mais amplo e completo: não estuda somente esta causa da baixa, mas todos os outros factores que cooperaram para a crise de 1920.

Esse encontro de idéas seduz por partirem de fontes que se assemelham. Nenhum dos dois é especialista ou technico em finanças. O sr. Epitacio Pessôa é homem de Estado, jurista, orador, parlamentar. Gustavo Le Bon é philosopho, escriptor, sociologo, historiador e scientista. A' intelligencia de ambos o phenomeno cambial do Brasil surgiu nitido e preciso, com as mesmas linhas de contorno.

O phenomeno cambial

Os phenomenos do cambio não são bichos de sete cabeças que ninguem vê. Como o raio, a tempestade, a torre de Piza, a ponte de Brooklyn ou a Venus de Milo — acham-se expostos á apreciação de todos. E' preciso ser especialista para explical-os, não para aprecial-os em sua realidade.

Todo o mundo póde ver agora, em sua simplicidade e clareza, a crise do cambio em 1920.

A concordancia entre a opinião do sr. Epitacio e a de Le Bon é curiosa ainda porque são dois os postos de observação. Um está aquem, outro está além Atlantico. Do Brasil, no exame de factos aqui passados, poderia haver erro de perspectiva. Mas, se a observação é confirmada por quem vê as coisas de França, — já não ha mais duvida possivel.

Os velhos principios em finanças

A explicação do ambio, dada pelas duas eminentes personalidades contemporaneas, não encerra novidade de doutrina, porque a sciencia financeira é velha, mas revela a applicação de antigos principios no exame de factos novos.

Na verdade, a explicação do cambio pela balança dos valores internacionaes é classica em finanças. Esta é uma das causas. O sr. Epitacio foi além, estudando toda a série de causas do phenomeno.

Goschen e a balança commercial

Em 1861, ha mais de meio seculo, escrevia Goschen o seu precioso livro sobre a "Theoria dos cambios estrangeiros". Goschen não era só um economista do alto saber, mas tambem politico, membro do gabinete inglez, discipulo brilhante de Oxford, homem de negocios e orador. Na theoria de Goschen, o elemento principal do cambio está na balança commercial: a preponderancia ou não do volume das exportações sobre a importação dá o bom ou o máo cambio.

Cassel e as importações da Suecia

O principio de Goschen é ainda hoje verdadeiro. Para só citar um technico de nossos dias, escolhemos Gustavo Cassel, revelação contemporanea, o economista sueco de grande renome universal, cujas vistas argutas e ousadas sobre o cambio têm deslumbrado as conferencias financeiras internacionaes depois da guerra.

Em seu livro — "La mounaie et le change après 1914", — Cassel estuda a inflação depois da guerra e filia a quéda dos cambios em varios paizes á febre das importações, que succedeu á guerra, no segundo semestre de 1919 e no primeiro semestre de 1920. O caso do seu paiz natal, a Suecia, é identico ao do Brasil (pag. 217): suas importações excessivas depois da guerra causaram a baixa do seu cambio.

Justiça!

A comprovação de Gustavo Le Bon, os principios classicos, assim como a palavra dos especialistas contemporaneos — consagram hoje a defesa do sr. Epitacio Pessôa, dando aos phenomenos cambiaes universaes a responsabilidade da quéda das taxas em seu governo, de 18 a 7.

A Justiça da Historia virá depois. Terá a confirmação dos posteros. Mas, os contemporaneos já não a podem negar ao sr. Epitacio Pessôa, nesta materia, depois de provas e contra-provas, factos e testemunhos de tão subido vulto.

ESCOLA POLYTECHNICA

A EXCURSÃO DOS ALUMNOS DE ESTRADAS E HYDRAULICA A S. PAULO

A VISITA DOS ALUMNOS DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Em companhia do professor Jeronymo Monteiro Filho, as turmas de Estradas e Hydraulica, da Escola Polytechnica, partirão, hoje, para São Paulo, em trem especial, que sairá da gare Pedro II, ás 6,50 minutos.

— Os alumnos do 4º anno de engenharia, sob a direcção do professor Francisco Sá Lessa, visitarão amanhã, ás 14 horas, a Fabrica de Gaz, situada em S. Christovão.

BOLETIM INTERNACIONAL

Quando terminou a Conferencia de Washington, convocada pelo fallecido presidente Harding, houve quem tivesse a illusão de achar-se, emfim, mais ou menos estabilizada a situação da China. E' que, realmente, as coisas desse paiz haviam occupado muito a attenção dos representantes das potencias reunidas, a ponto de ali se accordarem as reducções de armamentos navaes, quasi ao sabor das combinações concluidas em torno do Celeste Imperio. Esta preeminencia, aliás, da questão chineza, era bem natural, num congresso que visava sobretudo a solução do problema do Pacifico. De sorte que os observadores confiantes viram na iniciativa do presidente dos Estados Unidos uma opportunidade excellente para as nações convocadas tentarem um golpe feliz, que terminasse com o estado de coisas prodigiosamente anarchico, reinante na China desde a revolução republicana de 1911.

Infelizmente, porém, longe de melhorarem os negocios chinezes, depois da Conferencia de Washington, tornaram-se, ao contrario de mais a mais complicados e ameaçadores. Naquella occasião, com effeito, a hipocrisia diplomatica havia sido um pouco desleixada, para que se attendesse aos meios mais promptos de solução dos problemas em fóco. E tal circumstancia permittira, emfim, que se convisse tacitamente, na reunião, em que a desordem chineza era devida, em grande parte, ás manobras politicas das grandes potencias interessadas nos negocios do Celeste Imperio. Ora, desde que isso fosse admittido, nada mais facil do que conseguirem as nações, com um pouco de boa vontade, promover a conciliação dos seus interesses antagonicos, em beneficio da estabilidade da ordem publica da China, que se lhes afigurava, a todos immensamente necessaria. O problema do Pacifico, que urgia ser decidido de fórma razoavel, não era outra coisa, no dizer dos mais prestigiosos publicistas, senão o proprio problema chinez. Por conseguinte, tudo concorria para encarecer a necessidade das grandes potencias accordarem lealmente um programma de acção conjunta, visando pôr termo á pavorosa anarchia que se perpetuava naquelle paiz.

Entretanto, pouco tempo havia decorrido do encerramento da Conferencia de Washington, e já appareciam indicios os mais significativos de que as coisas ali continuavam como dantes, senão peores, pois as nações proseguiam, secretamente, a apoiar uns contra os outros os generaes revolucionarios, conforme os interesses que estes representassem. Foi então que o famoso dr. Sun-Ya-Tsen, conhecido como o verdadeiro pae das novas instituições da China, principiou a desenvolver na sua provincia uma intensa propaganda em pról da approximação sino-russa. Desilludido, em verdade, da honestidade de propositos das grandes potencias, em cujo seio se havia educado, elle pleiteava, em desespero de causa, a alliança de sua patria com a Republica dos Soviets, que, pelo menos, não revelava em suas intenções para com a China a cupidez que caracterizava ahi mesmo a acção dos poderosos governos que acabavam de vencer o Imperio Allemão.

Effectivamente, a politica russa em relação áquelle paiz, vinha sendo conduzida com raro tacto pelo sr. Tchitcherine, e contrastava, sobretudo, com a rudeza dos processos usados pelo Japão, em suas relações com a nova Republica chineza, senão tambem com aquelles, de que lançavam mão os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Dahi resultou que a propaganda infatigavel de Sun-Ya-Tsen encontrou um campo infinitamente propicio, reunindo em breve tempo adeptos fervorosos e innumeros, recrutados principalmente nos meios universitarios da China. Mal preparados, porém, para assimilar as idéas prégadas pelo velho apostolo das liberdades patrias, esses jovens chinezes se animaram de um violento espirito de xenophobia, que, ao fim de certo tempo, ganhava tambem os centros proletarios das cidades mais populosas.

Entretanto, as batalhas continuavam entre os generaes dominadores das provincias, adeptos uns dos Estados Unidos, que lhes facilitavam emprestimos, emquanto outros, amigos do Japão, por cujos interesses sacrificavam centenas de milhares de vidas. Assim, a administração publica da China tornava-se cada dia mais impraticavel, pois que o governo central era impotente para fazer valer a sua autoridade. E, sobrecarregada de onus, presa da anarchia, delapidada pela cobiça estrangeira, a miseravel Republica se encaminhava rapidamente para um estado chaotico de consequencias imprevisiveis. O velho Sun-Ya-Tsen morrera, e a sua falta concorreu, de certo, para que, em dias do anno passado, explodissem de fórma tão violenta as paixões que trabalhavam, desde muito, os jovens estudantes e o proletariado chinez: foi a terrivel revolta de Shanghai, esmagada pela acção conjunta das grandes potencias, depois de longas semanas de luta sangrenta.

Nessa eventualidade, muito melindrosa para o prestigio das grandes nações do Occidente, foi-lhes de grande beneficio o apoio do general Tchang-Tso-Ling, que dominava com o seu exercito uma vasta região da China e tinha todo interesse em captar as boas graças dos poderosos governos estrangeiros. Assim foi que, depois de restabelecida a calma em Shanghai, póde este chefe temivel proseguir, com melhores elementos, a sua campanha contra o general Kuo, a ponto de derrotal-o numa batalha decisiva, de que os telegrammas nos fizeram recentemente impressionantes descripções. Esse combate pavoroso, que se feriu, por assim dizer, aos olhos da guarnição japoneza ali destacada, terminou pela cruel execução do general Kuo e de todo o seu estado-maior. E Tchang-Tso-Lin, após a memoravel façanha, conquistou o dominio completo da infeliz Republica.

E' elle, agora, quem fez aprisionar o sr. Ivanoff, gerente russo da Estrada de Ferro Oriente da China, dando logar ao "ultimatum" do governo dos Soviets, referido nos telegrammas de ultima hora. E é elle ainda, quem, por esse meio, annuncia ao mundo, mais uma vez, que o problema da China precisa de uma solução definitiva, para não dar logar, cedo ou tarde, a um segundo problema talvez mais sério: o de uma nova conflagração internacional.

A LEI DO INQUILINATO

A Liga dos Inquilinos e Consumidores fornecerá a todos os leitores do O JORNAL, a lei do inquilinato bastando, para isso, escrever para a séde, á rua Marechal Floriano, 186, enviando o sello para a resposta.

PARA A INTENSIFICAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Em portaria de hontem, o director da Recebedoria Federal recommenda ao sub-director interino da 3ª Sub-Directoria que providencie para que, por parte dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, seja intensificada, quanto possivel, a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis, a qual deverá ser exercitada, com o maior rigor, nem só pelos agentes fiscaes das respectivas secções, a cargo dos quaes está esse trabalho, como tambem pela commissão designada para essa fiscalização especial e ainda pelos agentes fiscaes encarregados dos differentes grupos em que fica dividido o serviço relativo ás fabricas, para o effeito da fiscalização."

PAGAMENTOS DE PENSÕES FEITOS PELA DESPESA PUBLICA

Attendendo aos pedidos constantes dos requerimentos annexos a um officio da 1ª collectoria das rendas federaes em Campos, o sr. director da Despesa Publica autorizou o collector a effectuar, em continuação, durante o corrente anno, o pagamento das pensões que competem aos seguintes interessados: João Bernardo Ribeiro Sodré, João Manoel, Herculano de Mendonça Cunha, Maria Antonietta da Cunha Moura, Atala Freire Gesteira Passos, Antonia Dias da Motta, Branca Galvão Baptista, Lecilia Galvão Baptista, Maria Galvão Baptista Soares, Rosa de Mattos, Alice Ribeiro de Vasconcellos, Almerinda Iria de Souza Areia, Amelia Garcia de Faria, Anna Antão Nunes de Araujo, Anna Mesquita Machado, Carolina Rangel da Silva, Clyde Rodrigues de Alvarenga, Edith Guimarães Pereira da Silva, Etelvina Souza Pinto, Eugenia Delgado Motta, Francisca Pessanha, Isabel Ribeiro de Souza, Laelia Poppe Ribeiro, Leonor Nogueira da Silva, Leonor Antão Nunes Vinhas, Maria da Penha Nogueira da Silva, Maria Rosa Pereira Vianna, Maria de Souza Pinto, Marianna de Almeida Baptista, Marianna Seabra Nogueira da Silva, Maria José Hermogenes de Menezes, Nair Soares Jorge, Olympia Guimarães da Silva, Merandolina Victoria de Queiroz Mattos, Maria Isabel Galvão de Queiroz Ribeiro, Zenaira Laura Barros, Alfredo Galvão Ribeiro de Castro, dr. Luiz Carneiro da Cunha Beda, tutor dos menores Luiza, Maria, Maria de Lourdes, Laelia e Hygina, Delphina Peixoto de Faria, Julia Amelia Baptista Tavares, Maria Carlota Baptista Tavares, Antonio Calomeni, procurador de Joanna Arêas Azeredo.

VIDA LITERARIA

POLITICA E POLYTICA

Tristão de ATHAYDE.

O destino de todas as coisas humanas é a proximidade do abjecto ao sublime. A essa condição não poderia escapar a politica. Tudo tem, tudo póde ter relação com essa arte seductora e perfida de regular a convivencia pratica dos homens. E por isso, aquelles que meditaram profundamente o thema, viram-se forçados a estender o seu pensamento desde os instinctos mais vulgares do gregarismo humano até os sentimentos divinos supremos.

E por isso mesmo encontramos tres planos de irradiação, para as idéas e as fórmas que têm dominado o mundo politico, no correr da historia: o plano moral, o plano social, o plano individual.

Desde logo, é preciso, a meu vêr, dissipar a idéa tão enraizada no seculo passado, de um progresso continuo, com recuos ou desvios, mas sempre ascendente, como um zig-zag na montanha.

Numa "outline" da historia humana — que, sem ter a vastidão informativa nem as pretensões propheticas da de Wells, é a meu vêr dez vezes mais profunda como visão original e essencial das coisas e como reacção contra o evolucionismo um pouco ingenuo do grande romancista historiographo —, no seu recente e admiravel livro "The Everlasting Man" escreve Chesterton o seguinte: — "Barbaria e civilização não foram estadios successivos no progresso do mundo. Foram condições que existiram lado a lado, como ainda hoje existem lado a lado. Houve civilizações então como agora ha civilizações; ha selvagens agora como provavelmente houve selvagens então... Nada haveria de surprehendente na descoberta de que aquellas idades desconhecidas estiveram cheias de republicas desapparecendo sob monarchias e despertando de novo como republicas; imperios estendendo-se até encontrar colonias para novamente perdel-as; governos reunindo-se em estados mundiaes e novamente esphacelando-se em pequenas nacionalidades; classes vendendo-se á escravidão e marchando de novo em conquista da liberdade; toda essa procissão de humanidade, que será ou não um progresso, mas que é seguramente um romance."

Essa é a lição, de facto, que as descobertas archeologicas mais recentes nos têm revelado, com o desvendamento de civilizações, cujos restos indicam o mais alto desenvolvimento, e que no emtanto pereceram quasi até a raiz, mergulhadas nas areias do deserto, como a cultura dos Jorubas perdida em ilhas insignificantes, como a Minoana de Creta, ou esquecida entre os recifes das costas ibericas, como essa grande civilização Tarteslana, que Schulten descobriu na Hespanha.

Portanto, aquelles tres planos de irradiação das idéas politicas — o moral, o social, o individual — não tiveram um desenvolvimento regular ou successivo. Muito menos a exclusividade de acção e apenas a predominancia, em certas épocas. Pois convém ter sempre em vista que a coexistencia e a successão se combinam na historia dos homens e das idéas. E a complexidade, a falta de sequencias profundas, a relatividade superficial do mundo moderno, têm concorrido cada vez mais, para que aquella coexistencia de idéas se accentúe hoje em dia.

Seja como fôr — é possivel, penso eu, encontrar uma correlação historica áquelles tres campos de acção do pensamento politico. O **plano social**, corresponde ao mundo antigo; o **plano moral**, ao mundo medieval; o **plano individual**, ao mundo moderno, para só falar em nossa civilização occidental pagã e christã.

Por outras palavras — o que prevaleceu em materia politica, no mundo antigo, foi o interesse social, quer da **Cidade**, quer do **Imperio**, ou seja o interesse do grupo, da collectividade, da patria, da entidade abstracta que nascia da convivencia geographica e racial.

O que prevaleceu nas idéas politicas da Idade Media foi a preeminencia do interesse moral sobre o interesse material, e portanto a submissão do Estado e do Individuo a Deus. O fundamento da autoridade deixa de ser o interesse Imperial romano ou o interesse Regional hellenico, — para ser o interesse da Salvação por meio da sociabilidade. O poder, que Platão divinizava tambem pela ascensão ás idéas puras e archetypicas, passa a **descer** de Deus — isto é, da Idéa Pura essencial e unificadora — sobre os homens, como unico amparo real do poder.

Mas o mundo moderno alterou ainda uma vez o plano de inserção da Politica, e a sua obra original — e em tantos pontos destruidora e dissolvente — foi assentar o fundamento da autoridade não já no interesse collectivo como os antigos, ou no interesse moral, como os medievaes, — mas no interesse individual.

E' o individuo, como fonte de direitos e não mais de deveres, que passa a ser o fundamento da autoridade. São o seu interesse, o seu bem estar, o seu bem querer tanto mais illusorio quanto mais desordenadamente lisongeado, — que prevaleceu sobre as idéas abstractas de outr'ora: a patria ou a fé.

A politica passa a ser **polytica**, isto é, em vez de ser, como a etymologia razoavel o indica, uma arte de viver em cidades, collocando o direito da cidade acima do direito do individuo, transforma-se por meio de uma etymologia fantasista, na arte em que muitos mandam, na polytica... Assim se converteram em geral, as democracias em regimens de clientela e de favoritismo, em que a camaradagem eleitoral se enxerta no tronco da plutocracia demagogica.

E a reacção contra ellas se está fazendo por meio da volta a regimens de força, de inflexibilidade legal, de reposição violenta do interesse collectivo sobre o individual, em que duas tendencias extremas se defrontam, nascida a segunda em reacção contra a primeira: o communismo e o fascismo.

Por mais illusoria que seja certa approximação facil que está em moda fazer-se entre as apparencias de um e outro, como o fez Henri Béraud, ha seguramente entre ambos um nexo muito mais profundo e necessario, do que julgam esses observadores superficiaes, para quem ambos são tyrannias passageiras e sem resultado.

Por mais que choque a nossa sensibilidade a intolerancia de um e por mais que nos revoltem os processos sangrentos do outro, é da composição desses dois erros absolutistas, (o absolutismo do Estado ou o absolutismo da Classe), que ha de nascer o pensamento politico de amanhã, subordinado aliás a esse facto consideravel para a historia do mundo: a America.

A salvação, ou pelo menos o prolongamento do ideal democratico por mais alguns seculos talvez, está subordinado ás extensões inexploradas da America, a essa capacidade de expansão incommensuravel dos campos americanos, que ainda por longo tempo, hão de permittir uma certa facilidade de expansão individual, que domina a illusão democratica. Não creio possivel o eclypse da democracia na America.

Esse regimen de mediocridade, de egoismo capitalista, de verbalismo parlamentar, de freguezia eleitoral, de desordem legislativa, de funccionalismo immenso e mendicante, de liberalismo superficial, cortado de tempos a tempos por golpes de relampagos dictatoriaes, de ferreas centralizações ou federalismos dissolventes — esse regimen de consagração da descontinuidade como fundamento da continuidade, de desordem como base da ordem, da supremacia do individuo como base da submissão do individuo, do interesse pessoal como base do desinteresse pessoal, — esse regimen typico das contradicções nos termos ha de ser por seculos ainda o regimen americano por excellencia, o unico regimen possivel na America.

Salvar-se-á esse dogma democratico da degradação, que ha meio seculo já lhe verificava Henry Adams, em plena democracia typo, em plena Federação Norte-Americana?

Rehabilitação não creio; saneamento talvez; prolongamento sim, socialização, persistencia por inercia, por ideologia libertaria, por introducção de novas imitações européas, parlamentos profissionaes, lenta desapropriação, que sei eu mais, tudo serão avatares dessa persistencia necessaria da democracia na America, que se prolongará provavelmente pelo futuro, graças ao espaço amplo, á fúria individualista do Norte, ás nevoas verbalistas do Sul, ás relativas facilidades de vida individual, á falta de elites estaveis ou de raças depuradas, á necessidade de dar uma tempera ás correntes imigratorias que se dispersam, á complacencia no indistincto, no superficial e no pessoal, que o democratismo liberal permitte e o americanismo suscita.

E assim, no correr destas linhas, sem determinação previa, — o que comprova justamente o caracter differencial e distinctivo dessa materia politica, arte e philosophia a um tempo, fui levado da região das idéas para a dos factos, dos ares sadios e tonificantes do pensamento á arena empestada, e para tantos fascinadora e irresistivel, da realização.

E' justamente o que distingue a politica, como thema humano fundamental, — esse contacto na base, com o que ha de mais instinctivo no homem, a vida em commum, e subindo ao apice ás regiões das idéas mais abstractas e desmaterializadas. Tres degráos, "Trois marches de marbre rose", que nos levam do debate puro das idéas, como plano superior, á sua applicação ás nações e aos continentes, em correlação com os tempos e as circumstancias, como plano secundario, e dahi ao realismo vulgar, ao debate quotidiano, á discussão nos cafés, ás descomposturas nos jornaes, ás intriguinhas eleitoraes, a todo esse abjecto personalismo, que degrada a politica, na mão dos politicos de fancaria, mas que consagra justamente os grandes estadistas. E' parte integrante de arte de governar. E' o que póde corromper a politica em politicagem, como eleval-a á criação de valores immortaes de nacionalidade e sociabilidade.

Confesso desde já a minha radical incapacidade em descer esses tres degráos sumptuosos de marmore, que nos levam, como aquelles de Versailles que Musset immortalizou dos terraços polidos á terra grosseira. Essa descorrelação, aliás, entre o terraço e o terreno, é que divide irremediavelmente os homens que falam dos homens que agem. E da mesma fórma que o seculo XIX pensou poder annular a differenciação, volta o seculo XX a reconhecel-a e a deixar que os homens de pensamento cedam o logar aos homens de acção. Mussolini se gabava ha tempos de nunca ter lido uma linha de Croce e as suas idéas fundamentaes são pregadas ha trinta annos por Maurras, que nunca póde realizal-as, da mesma fórma que Karl Marx foi apenas o inspirador daquillo que só Lenine pôz em pratica. Cada vez mais é entre o silencio dos livros que se fazem as revoluções, mas é na praça publica que se queimam as bibliothecas e se reconstituem as civilizações.

"Mas, afinal, você é a favor ou contra o Bernardes?" é a indagação displicente que importa ao "man in the street", repetindo inconscientemente, uma das affirmações capitaes, que ainda não consegui bem comprehender, tanto de Joseph de Maistre como de Balmes, do que é preciso ver os homens para alcançar as idéas. Quem comprehenda essa affirmação, poderá vir a ser um estadista, pois a politica é a idéa através dos homens. Quem só comprehenda a idéa, será um rabiscador de considerações inocuas, como estas; quem só comprehenda os homens, será um excellente Ministro da Policia ou um miseravel politiqueiro de aldeia.

"Mas afinal você é a favor ou contra o Bernardes?", tornará a repetir impaciente o eleitor marginado da secção de Santa Rita. "E eu vos direi, no emtanto, que uma Revolução para obter a panacéa do voto secreto, uma reforma hypothetica da justiça e uma corrupção melhor na comedia ridicula dos reconhecimentos eleitoraes, parece-me a mim um pouco excessivo, para evitar os "gros mots". E no mais, entre o caudilhismo e o cesarismo, opto sem hesitar por este ultimo, ainda que tenha culpas na provocação daquelle, pois representa o sentido architectonico do todo contra os lyrismos rhetoricos das partes. E toda autoridade deve ser forte, para ser justa e a miseria de nossa politicagem é justamente que a força se anulla ou se mystifica, justificando as suas arbitrariedades inuteis ou as suas violencias inevitaveis, com as derramas do nepotismo, com a corrupção da imprensa e com o trafico das indulgencias legislativas, em fórma de poltronas no ex-pavilhão de S. Luiz ou no ex-carcere dos Inconfidentes.

Com o que o eleitor de Santa Rita cairá titubeante, se está falando com um dos galeões do sr. Mendes Tavares ou com um guilhotinado do sr. Irineu Machado. Pois só isso lhe importa. E as opções mais precisas no dominio desinteressado das idéas e das orientações partidarias, tornam-se indistinctas e confusas nessa lama rasteira das luctas.

E como não tenho espaço para me occupar com os dois livros que despertaram estas vagas considerações, deixo-os para a proxima chronica.

A POLICIA FLUMINENSE EMPENHADA EM RESOLVER UM SÉRIO PROBLEMA

Foram iniciadas hontem as primeiras providencias para a extincção da mendicancia

(Da nossa succursal de Nictheroy)

Alguns dos mendigos matriculados, hontem, na Policia Central de Nictheroy

A policia de Nictheroy está seriamente preoccupada com a solução do problema da mendicidade, estudando os meios necessarios de dar collocação aos innumeros mendigos que perambulam diariamente pelas ruas da cidade.

Não tendo outro recurso urgente para abrigar esses infelizes, mas julgando necessaria uma providencia que puzesse termo a esse espectaculo lamentavel que se vem presenciando nas ruas da cidade, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, pensou na criação de uma caixa especial, a que concorreria com uma quota mensal o commercio, destinada a soccorrer os pobres. Victoriosa a iniciativa, a policia determinaria certos dias do mez para distribuição de donativos, ficando, então, prohibida a mendicancia nas ruas da cidade.

Pondo em execução a sua idéa, o chefe de policia fluminense mandou convidar os negociantes para uma conferencia, no seu gabinete, na qual explanou amplamente o assumpto.

Nessa reunião da qual o O JORNAL deu, então, circumstanciada noticia, ficou assentado que os negociantes a ella presentes levariam a suggestão do dr. Oscar Fontenelle ao conhecimento da Associação Commercial, afim de que ella tomasse sob seu patrocinio, ficando com a incumbencia de organizar a caixa e fazer a distribuição das esmolas.

Emquanto a Associação Commercial, que deve reunir-se por estes dias, resolve o assumpto que foi objecto da reunião realizada na Chefatura de Policia, o dr. Oscar Fontenelle, attendendo ao acolhimento que, da parte do commercio, teve a sua idéa, determinou á delegacia de capturas, no intuito de pôr em execução desde logo a sua iniciativa, promovesse a matricula dos mendigos que perambulam pelas ruas da cidade, fazendo uma rigorosa syndicancia em torno das condições dos mesmos, de modo que ficassem perfeitamente afastados os falsos mendigos.

Esse serviço começou hontem mesmo, tendo sido matriculados, depois do rigoroso exame a que foram submettidos pelos dr. Faria Junior, medico legista, cerca de cem pobres.

O serviço proseguirá durante alguns dias e logo que fique concluido será entregue ao dr. Oscar Fontenelle um circumstanciado relatorio com a relação completa de todos os mendigos.

FALLECEU UM ANTIGO REPRESENTANTE BRITANNICO NO RIO

MENTONE, 23 (U. P.) — Falleceu Sir William Haggard, antigo diplomata britannico que serviu no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Venezuela, Hespanha e em outros paizes.

O VÔO DE CASAGRANDE

CASABLANCA, 23 (U. P.) — O hydro-avião de Eugenio Casagrande acha-se totalmente desmontado. O mecanico encarregado de fazer as necessarias reparações, ainda não póde precisar o tempo que precisará para pôr o apparelho em condições de vôar novamente.

O GENERAL CHANG-SHO-LING PRENDEU O SR. IVANOFF

LONDRES, 23 (U. P.) — O "Daily Mail" publica um despacho, sem data, dizendo que o general Chang-So-Ling prendeu o sr. Ivanof, gerente russo da Estrada de Ferro Oriental da China.

A TRASLADAÇÃO DOS OSSOS DE MARCOS PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — Realiza-se no dia 26 do corrente, no Observatorio de Lisbôa a solemnidade, presidida pelo sr. Santos Silva, ministro da instrucção Publica, afim de ser entregue pelo maestro Herminio do Nascimento, a mensagem dos portuguezes do Brasil, pedindo a trasladação dos ossos de Marcos Portugal.

A ESCARLATINA NO BALNEARIO DE NECOCHES

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — No balneario de Necoches manifestou-se terrivel epidemia de escarlatina. Até agora registraram-se 250 casos, dos quaes 20 fataes. Alguns doentes acham-se em estado muito grave.

AUGMENTOU O MOVIMENTO NO PORTO DE GENOVA

GENOVA, 23 (U. P.) — O movimento do porto desta cidade augmentou no anno de 1925 em 700.000 toneladas em comparação com o de 1924.

FOI DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO MILITAR NA GRECIA

O OBJECTIVO ERA A ELIMINAÇÃO DO GENERAL PANGALOS

ATHENAS, 23 (U. P.) — Foi descoberta aqui, hoje, uma conspiração militar com o objectivo de eliminar o dictador general Pangalos, a quem se attribuem intuitos de restaurar o regimen monarchico. A policia guarda absoluto segredo sobre os detalhes do "complot", em que se diz estarem envolvidas altas figuras da politica grega.

FORAM SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A DIVIDA GREGA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — As negociações sobre a amortização das dividas da Grecia foram abruptamente suspensas, hontem. O sr. Colnaschie, da delegação grega, annunciou que regressava a seu paiz, afim de receber novas instrucções.

PROTEJA-SE A PLANTA HUMANA DESDE A GERMINAÇÃO!

A obra do consultorio de Hygiene Infantil

Extraordinario caso. — Tratamento realisado pelo Dr. Edgar Filgueiras, com as injecções de Vitamina isolada do Dr. Lorenzini, do Instituto Biochimico Italiano, de Milão

O Dr Edgard Filgueiras, chefe do consultorio infantil do Engenho Novo

UMA RESURREIÇÃO

"Frequentemente chegam-nos crianças em lastimavel estado de desnutrição, victimas quasi todas de erros de alimentação, e que sob os nossos conselhos, com a modificação do regimen, recuperam rapidamente a saude. Temos por exemplo, aqui o caso desta lactante Laís Gloria, que é tambem uma gloria do serviço de Hygiene Infantil. Aos quatro mezes de idade, quando nos foi trazida, estava esqueletica, macillenta, enrugada, com o desenvolvimento cerebral parado, ausencia de movimentos activos, pesando apenas 2.100 grs. Verificado que foi tratar-se de uma heredo-syphilitica, submettida a tratamento especifico e á alimentação natural, continuava, entretanto, a definhar, quando constatei estar em causa uma "dysvitaminose, isto é, a perturbação nutritiva que consiste no facto da criança não ganhar peso, não crescer, apezar de receber alimento, "apropriado" em quantidade sufficiente, não aproveitando por conseguinte as vitaminas dos alimentos, que são as substancias vivas que lhes conferem em grande parte, o seu valor nutritivo. Resolvi recorrer então ás injecções de vitamina isolada, do Dr. Lorenzini, que regularmente applicadas, deram o mais brilhante resultado; a progressão do peso se fez rapidamente, de maneira surprehendente, a ponto de lucrar 250 grs. em 6 dias, e uma semana houve em que lucrou 500 grs., estando hoje, cinco mezes depois, com 6 ks. O seu desenvolvimento cerebral está se fazendo, embora lentamente; já ri, attende aos chamados e apprehende os objectos".

Laís Gloria, ao ser matriculada no consultorio, em cima, e a mesma criança cinco mezes depois

(Transcripto de uma entrevista concedida pelo dr. Edgard Filgueiras a "O Globo" de 9 de dezembro de 1925).

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

(Conclusão da 1ª pagina)

O governo deve continuar a influir, quanto possa, e como até agora tem feito, na administração dos bancos com os quaes tem contracto estipulando favores, no sentido da disseminação de agencias, embora apenas para fins de operações de commercio, por todos os centros agricolas, industriaes e commerciaes do Estado.

O EQUILIBRIO DAS FINANÇAS

Se bem que reconheça e proclame o merito e a efficacia das iniciativas e providencias de ordem social e economica sobre que estou summariamente dissertando, penso que todas ellas precisam ficar condicionadas ao dever maximo de evitar que perigue o equilibrio das nossas finanças.

Abordando esse importante assumpto, assignalarei, e o faço sem apprehensões, que o governo futuro terá de responder pelo serio compromisso da defesa e conservação da estabilidade financeira do Estado, mantendo, senão a situação de saldos, forçosamente a do equilibrio entre a receita e a despesa.

Irrefutavelmente a prosperidade financeira é uma resultante da expansão economica; mas, uma vez ella conquistada, a decadencia até ao regimen dos "deficits" é quasi sempre obra da imprevidencia ou da dissipação por parte dos governos.

Nunca se deve perder de vista que a imprevidencia é commum na administração dos paizes novos, em os quaes, sendo vasto o campo das despesas uteis, os governos, attrahidos pela seducção de realizar melhoramentos materiaes, atiram-se ousadamente á pratica de gastos, em cujo favor se invocam sempre os fins reproductivos. Mas, como essa reproducção, quando seja certa, fica na dependencia do decurso do tempo, a politica que propugna aventurosamente, e na primeira linha das funcções administrativas, a realização desses melhoramentos, é sempre geradora de graves crises financeiras, caracterizadas pelos "deficits" successivos e pelo augmento da divida publica, quando não o são pela impontualidade nos pagamentos e consequente degradação do credito.

Dessa imprevidencia não têm deixado contaminar-se, felizmente, as administrações mineiras.

A tentação das despesas immoderadas nunca empolgou, até agora, o animo dos nossos governantes, apesar do regimen de saldos, como é o actual, em que, accumulados, de anno para anno, os "superavits", foi possivel ao Estado reter em suas caixas, como fructo de economias reaes, a avultada somma de que deu noticia a ultima mensagem presidencial.

Nesse avisado processo de administração, não tem faltado quem queira ver a preponderancia do espirito de rotina. Essa apreciação, porém, decorre de um grande equivoco. Em vez desse espirito de rotina o que se descobre é uma serena affirmação de juizo, é a noção innata na consciencia do mineiro de que o seu dever principal está em manter ordem nas proprias finanças além de satisfazer, rigorosamente, seus compromissos, de tal sorte resguardando, contra quédas possiveis, a dignidade do proprio nome.

Devem orgulhar-se quantos hajam passado pelos postos do nosso governo de lhes haver sido dado reflectir, na gestão da coisa publica, os sentimentos de honradez, economia, sobriedade e prudencia, que tanto ennobrecem o caracter mineiro; de iguaes sentimentos devem tambem ufanar-se quantos tenham de merecer ainda a dignificante honra de dirigir os destinos do nosso grande Estado.

Graças, em grande parte, a essas virtudes, é que nos foi permittido attingir a prosperidade presente, bem revelada pelos saldos continuos, pelo decrescimo da divida publica, pela alta cotação dos nossos titulos, e pela inteira consolidação de nosso credito.

Será mister dizer que eu me dirigirei pelos principios capazes de conservar e até de solidificar a ordem financeira expressa por esses indices?

Permitto-me lembrar, a esse proposito, minha acção na Camara Federal, desde 1911, primeiro anno em que o voto dos meus conterraneos me designou ali um logar.

A VELHA DOUTRINA

Relator, durante legislaturas consecutivas, do orçamento da Fazenda e do da Receita, sempre fui paladino tenaz contra a directriz dos gastos descomedidos e pela do equilibrio entre creditos e despesa, contra as dissipações e pela constante sisudez na gestão financeira, incessantemente demonstrando que o "deficit" continuou e crescente teria de produzir o caudal das apolices, com o cortejo da quéda das cotações e da ascensão da taxa de juros, e haveria de determinar a inflação monetaria com o seu inevitavel sequito de avultados males.

Portanto, havendo seguidamente doutrinado em desfavor de tão desastroso systema de administração, eu estou no dever illudivel de praticar, no exercicio do poder, a norma que, ha quasi tres lustros, coherentemente propugno na defesa dos interesses financeiros da União.

Tenho confiança em que, pelo menos, a situação de equilibrio financeiro será mantida no proximo quadriennio; e só não affirmo a permanencia dos saldos porque não é possivel, com segurança, esperar receitas estaveis de um regimen tributario em que aos impostos de exportação cabe o papel preponderante.

Na arrecadação desses impostos não é raro falhar a melhor espectativa, desde que o declinio inopinado dos preços, como acaba de occorrer com o café, reduz, por vezes, e de modo alarmante, as mais fundadas previsões de rendas.

A esse risco, de que não escapam os Estados que nessa especie de tributação têm a maior fonte de receita, deve ser accrescentada, tambem, como causa certa de perturbação nas finanças estaduaes, — e para cuja remoção jamais regatearemos nosso concurso — a má situação financeira da Republica, influindo perniciosamente no cambio internacional, nos preços, e, sob outros varios aspectos, na vida economica de todo o paiz.

Sempre que reflicto sobre os alludidos máos effeitos do imposto de exportação, mais me convenço de que é merecedor dos maiores applausos o programma que tem por mira a reducção successiva de suas taxas, a vêr se, em dia não distante, é possivel extinguil-o, dando-lhe por substituto, paulatina, mas perseverantemente — como se está praticando — o territorial, e, sendo este deficiente, qual se nos afigura, outros que as condições de ordem social, economica e financeira, simultaneamente ou de per si, venham a indicar.

Terei de fixar-me nessa orientação, assim como na de unificar e simplificar outros de nossos impostos, mais aperfeiçoando o apparelho arrecadador, sempre attento na fiscalização dos gastos publicos e no acatamento aos bons principios de contabilidade, de tal arte seguindo os salutares exemplos da esclarecida gestão financeira que tanto elevou, nos ultimos tempos, com proveitos notorios para a fortuna publica, os nossos moldes de organização e pratica administrativa.

Para a magna obra do progresso mineiro, no dominio moral, no economico e no financeiro, têm sido, e precisam ser sempre, factores do vulto as administrações municipaes.

Na esphera em que ellas compete operar incluem-se serviços do maior relevo, e, sem a sua execução honesta e solicita, bem poderá ser inutil o esforço do povo e do governo estadual em pról da civilização e da prosperidade collectiva.

AS ADMINISTRAÇÕES LOCAES

Terei, portanto, de dar o meu apoio ás administrações locaes moralizadas e operosas, apoio não apenas no terreno propriamente politico, mas até no financeiro, amparando-as pela adopção de medidas como a dos emprestimos para serviços necessarios, á semelhança do que tem feito o governo actual e os que a elle immediatamente antecederam.

O espirito de assidua collaboração dos municipios entre si e com o governo do Estado triumphante no ultimo Congresso de Municipalidades deve ser cultivado e desenvolvido.

As conclusões votadas nessa assembléa compendiam, a todos os respeitos, excellente rumo administrativo.

Parece-me escusado demonstrar que o entendimento e o auxilio reciprocos que estou preconizando, facilitarão a obra civilizadora que aos poderes municipaes, e aos do Estado, cabe, harmonicamente, promover e realizar.

Sejam-me permittidas referencias especiaes aos municipios em que, pela nomeação do chefe executivo, o governo do Estado responde, em grande parte, pelo exito da administração.

Dentre esses está o da nossa formosa Capital, cujo progresso constitue justa aspiração do povo mineiro.

Pela cultura moral e mental desta já importante metropole, pelo aperfeiçoamento dos serviços que lhe tocam, pelo impulso dado á sua prosperidade material, muito se apurará o grão de nossa civilização.

Sempre dediquei a Bello Horizonte o maior apreço e estou certo de que o presidente de amanhã lhe votará o mesmo carinho com que, ha cerca de vinte annos, lhe dirigiu, quando prefeito, os esperançosos destinos.

Não me descuidarei, por egual, dos municipios onde temos estancias hydro-mineraes, assim como do dever de zelar pelo maior aproveitamento de tão apreciavel riqueza. Reconheço que, em beneficio de todas essas estancias e com vantagem para o Estado, se impõem melhoramentos. Como os seus antecessores, o futuro governo procurará dar a estes a necessaria execução, capacitado de que, cuidando attentamente de tal serviço, elle, ao mesmo tempo que vela pelo patrimonio estadual, effectua obra humanitaria e civilizadora.

O AUXILIO RECIPROCO

Na ordem de idéas do entendimento e auxilio reciproco, que acabo de salientar, jámais me distrahirei dos encargos que competem aos presidentes de Estado, quanto á collaboração devida ao governo da Republica.

A observancia desse compromisso tem estado na tradição das administrações mineiras, por mais difficil que seja a emergencia em que a sua effectividade se reclame.

A serviço dessa orientação, as forças politicas do nosso Estado, seguindo a direcção traçada pelo nosso prestigioso presidente, têm timbrado, no decorrer deste quadriennio, criteriosamente considerando a gravidade do momento, em conferir a essa collaboração o cunho da maior decisão, solicitude e energia.

Obedecendo, acima de tudo, a inspirações patrioticas, vou sendo dos que, nos cargos de representação federal, hão disputado as posições em que tenha sido possivel secundar, com efficiencia maior, nos transes difficeis que a têm assoberbado, a acção heroica do presidente da Republica, o nosso glorioso conterraneo dr. Arthur Bernardes.

Orgulho-me dessa attitude, que souberei manter, firme e desassombradamente, solidario com a opinião mineira que, não apenas por palavras, mas pela actuação de suas milicias, tem formado na deanteira de quantos, em defesa da autoridade constituida e da ordem legal, não sabem vacillar nem mesmo deante do sacrificio de sangue.

Seja-me facultado, ao alludir a esses factos, reaffirmar a minha intensa admiração pela empolgante figura desse nosso eminente conterraneo, cuja notavel obra politica terá de culminar e glorificar-se, serenadas as paixões, no juizo dos proprios contemporaneos e no incorruptivel julgamento da posteridade.

O dever de assistir ao governo federal com a collaboração que elle reclamar, indeclinavel em qualquer caso, me será particularmente grato desde que terei de vêr, na direcção suprema da Republica, em o proximo periodo presidencial, o dr. Washington Luis Pereira de Souza.

O passado politico desse proeminente compatriota, a manifesta elevação de suas idéas e de seus propositos, a reconhecida austeridade de seu caracter, a comprovada nobreza e patriotismo de suas attitudes autorizam para a vida do Brasil, no quadriennio vindouro, a previsão das melhores perspectivas.

DUAS NOÇÕES DE GOVERNO

Eis, em rapida e despretenciosa exposição, o que me occorre dizer definindo a noção que tenho das funcções de governo e os meus pontos de vista sobre os problemas que mais directamente se prendem, na actualidade, aos interesses do povo mineiro.

Ao pesar as graves responsabilidades que vou ter sobre os hombros, entro em duvida quanto ao acerto da escolha do P. R. M., preferindo-me, no meio de tantos conterraneos illustres, para o posto de chefe do Estado.

Por mim, eu não o pretenderia, mas, indicado pelos representantes legitimos do povo mineiro, só me era permittido obedecer.

Confio, porém, na lealdade de quantos tiveram a lembrança e tomaram a iniciativa da minha candidatura, para della esperar, como espero, o devotado concurso dos seus esclarecidos conselhos e do seu decidido apoio.

Eleito, vou succeder a um quadriennio preenchido pela acção de dois conterraneos de merito excepcional, o que mais augmenta, pelo possivel contraste, minhas justas apprehensões.

Espero em Deus, porém, que ao menos no acendrado amôr á terra em que nascemos, e na devoção aos ideaes dos nossos irmãos mineiros, eu hei de na historia das nossas administrações, hombrear com os grandes vultos que, ficarão sendo, pelo tempo afóra, as fulgurantes personalidades de Raul Soares e Mello Vianna.

A' acção previdente e esclarecida, aos extraordinarios serviços, ao extremado patriotismo de ambos, rendo, nesta hora, todas as minhas homenagens, ás quaes, quanto á figura soberana de Raul Soares, quero juntar o preito da veneração e da saudade que intensamente consagrarei á sua luminosa e imperecivel memoria.

PELO BRASIL UNIDO

Vou terminar, mas não o farei limitando-me a tornar publico o meu jubilo por vêr figurando, ao lado do meu, o nome do dr. Alfredo Sá, que, illustre, desde tempos, na vida mineira, surge agora, engrandecido, no consenso nacional, pela obra meritoria que soube construir na região amazonica; nem o farei, tampouco, restringindo-me a renovar os nossos agradecimentos pela honra com que nos cumulou essa benemerita aggremiação que é o P. R. M., cujo notavel interprete, na generosa oração que acabamos de ouvir, tanto nos enaltece, e, se possivel, mais augmentou nossa gratidão.

Tenho o desejo e o deliberado proposito de fechar este discurso com a affirmação calorosa de que é no Brasil que se concentram os extremos das minhas paixões patrioticas, e de que, na unica e alta aspiração de vêl-o cada vez maior, sempre integrado em o mesmo bloco e vibrando numa só alma, está, como jámais deixou e deixará de estar, no decurso da minha carreira publica, a razão de ser dos meus mais fortes estimulos e a convergencia de todos os meus ideaes.

No meu coração e no meu espirito, pela fatalidade de leis psychologicas, que bemdigo e me confortam, resoam forçosamente as idéas e os sentimentos mineiros e eu sou, portanto, a esse respeito, como a tantos outros, uma resultante da mentalidade e da formação affectiva em que, no perpassar das gerações, se fundiu, em definitiva, o caracter mineiro.

E', pois, de Minas e do seu povo, o amor estrenuo e precipuo que consagro ao Brasil, o fervoroso devotamento ao nobre ideal de lhe consolidar, cada vez mais, a majestosa unidade politica, e, dentro della, tornal-o seguidamente maior na sua cultura moral e no seu progresso.

E', pois, Minas, são os mineiros, que, na primeira plana dos seus sentimentos, põem em destaque o vigoroso e desinteressado affecto aos seus irmãos da nossa grande federação, e que no meio dos seus mais nobres ideaes, acariciam, como o primacial e o mais alto, o da grandeza e da gloria da Patria Brasileira, dentro da soberba estructura e indissoluvel solidariedade em que a lançou o genio dos nossos antepassados.

Ao culto de taes sentimentos e desses ideaes dediquemos sempre e apaixonadamente as nossas mais intimas e calorosas energias!...

Que o amor pelo Brasil unido se afervore, hoje e sempre, no coração dos mineiros!...

Sob essa alta inspiração, e com esse voto ardente, vou rematar este discurso, e o faço erguendo minha taça pela prosperidade do Estado de Minas Geraes e pela grandeza e gloria do Brasil!...

NOTAS FINAES

Terminado o discurso do sr. Antonio Carlos, falaram os srs. deputado Ribeiro Junqueira e senador João Pio que brindaram, aquelle ao sr. Mello Vianna e este ao sr. Arthur Bernardes.

Findo o banquete, a sra. Telles de Menezes cantou o Hymno Nacional que foi ouvido de pé por todos os convidados.

O EMBAIXADOR MELLO FRANCO VISITA O INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

A SAUDAÇÃO DE DE MICHELIS

ROMA, 23 (A.) — A convite do respectivo presidente, sr. Giuseppe De Michelis, o dr. Afranio de Mello Franco, embaixador do Brasil, junto á Liga das Nações, realizou uma demorada visita ao Instituto Internacional de Agricultura, em companhia do dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á Embaixada Brasileira nesta capital.

Usando da palavra, o sr. De Michelis saudou os illustres visitantes, demonstrando grande cordialidade e deferencia para com o Brasil, recordando o concurso que aquella nação amiga vem prestando, desde sempre, ao Instituto de Agricultura, e referindo-se á actividade das colonias italianas no Brasil.

Disse s. ex. que profunda era a sua satisfação pelo apoio que o governo brasileiro dispensa ao Instituto.

Terminando a sua saudação, o sr. De Michelis teve palavras de grande enthusiasmo e admiração pelo labor relevante realizado pelo embaixador Mello Franco junto á Sociedade das Nações.

Respondendo, o embaixador Mello Franco mostrou-se perfeitamente conhecedor da obra realizada pelo Instituto nos ultimos vinte annos, resolvendo problemas economicos e agricolas mundiaes da maior importancia.

Achavam-se presentes os delegados dos Estados Unidos, França, Hollanda, Hespanha, Inglaterra, Allemanha, Belgica e outros paizes, bem como os altos funccionarios e o secretario geral do Instituto de Agricultura.

Em seguida, o dr. Mello Franco, acompanhado pelo sr. De Michelis e pelo dr. Deoclecio de Campos, visitou os escriptorios technicos e administrativos do Instituto, admirando a sua perfeita organização e demonstrando o mais vivo interesse pelo perfeito funccionamento de suas varias secções.

FALLECEU O PRESIDENTE DA GOODYEAR RUBBER COMPANY

AKRON, 23 (U. P.) — Falleceu repentinamente nesta cidade o sr. George M. Stadelman, presidente da Goodyear Rubber Company.

A LUTA CONTRA A SYPHILIS

Foi descoberto um processo que é tão efficaz quanto o 606, mas mais economico e sem os perigos das injecções

*** No numero de 4 de dezembro ultimo do "Matin", de Paris, encontramos uma nova e interessante chronica do sabio dr. Petitjean, cuja campanha de propagação scientifica é digna dos maiores elogios. Eis o que escreve o dr. Petitjean:

"Está desde muito estabelecido, pelas communicações dos mais eminentes syphiligraphos, que o tratamento da syphilis recente exige, pelo menos, um mez de tratamento de dois em dois mezes no primeiro anno, um de tres em tres no segundo anno e pelo menos um de quatro em quatro mezes no terceiro anno, quaesquer que sejam os medicamentos usados.

Vê-se, pois, que a luta contra essa affecção exige muita perseverança.

Se, ás vezes, é possivel a numerosas pessoas consagrar ao seu tratamento todo o tempo que necessitam as consultas medicas repetidas, pelo menos duas vezes por semana, durante mezes seguidos, muitas outras pessoas, por suas occupações ou por falta de meios pecuniarios, estão impedidas de beneficiar de um tratamento dirigido por um medico.

A sciencia moderna offerece, porém, a estes ultimos a possibilidade de se tratarem tão efficazmente quanto com injecções, sem perda de tempo e de maneira economica. Nesse sentido, assignalo de novo que os comprimidos de Sigmargyl, têm a mesma efficacia que o 606 no estado inicial da molestia e que o seu custo é muito inferior. Esses comprimidos substituem as injecções, não sómente no que concerne á cicatrização das lesões, mas ainda nos seus effeitos sobre o sangue e que se traduzem pela reacção de Wassermann.

E' da maior conveniencia, pois, recommendar a todos os doentes que procurem seguir tratamento tão facil — efficaz, como economico e rapido" — termina dizendo o sabio dr. Petitjean. E só temos a accrescentar que os comprimidos de Sigmargyl formula do dr. Pomaret encontram-se presentemente á venda em todas as boas pharmacias e drogarias e que poderão ser tambem encontrados nos Estados — ***

A reabertura do Senado italiano

Uma homenagem á memoria de Margarida di Saboya

OS DISCURSOS DE TITTONI E MUSSOLINI

ROMA, 23 (A.) — Reabriram-se as sessões do Senado.

Ergueu-se o sr. Tommaso Tittoni, presidente do Senado. Todos os ministros presentes, os senadores e o povo que enchia as galerias ergueram-se tambem.

Occupando a tribuna, o senador Tittoni, em primoroso discurso, recordou a commoção, profunda e universal, e o grande pezar motivado pelo passamento da rainha Margarida di Savola.

Lembrou o orador as manifestações de dôr de toda a Italia, ao espalhar-se a noticia da morte da primeira rainha da Italia e a sinceridade com que o povo, estendido em longas linhas, bordando o leito da estrada de ferro, de Bordighera a Roma, se ajoelhava á passagem do trem mortuario.

"A Historia dirá que parte teve a rainha Margarida em nossa historia."

Concluindo, disse o sr. Tittoni que "se inclinava deante da majestade do Pantheon, que congraça as glorias da antiga Roma e os fastos da nova Italia."

Levantou-se, em seguida, o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, que declarou que o seu governo se associava, commovido, ao discurso proferido pelo senador Tittoni.

"Nas suas palavras — disse o chefe do ministerio — vibrou, inter[illegible] o sentimento, o nosso sentimento [illegible]mum, de devoção pela figura magnanima da rainha Margarida e de profundo pezar pelo seu passamento.

Ess pezar fez com que o povo pedisse, para a grande morta, as glorias e honras do Pantheon, que, como se exprimiu a propria rainha, representava meio seculo da nossa historia de povo unido e independente.

Margarida di Savoia viveu com o povo, viveu para o povo, participando tanto de suas alegrias como de suas dôres."

Concluindo a sua oração, o sr. Mussolini disse que, poucas horas antes de morrer, a augusta rainha quiz reaffirmar a sua ardente fé no futuro da Patria.

— Em seguida ao discurso do primeiro ministro, a sessão do Senado foi suspensa, em signal de luto.

A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A CÔRTE DE HAYA

PROCURA-SE ENCURTAR O DEBATE

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Lenroot, apresentou, hontem, ao Senado uma moção propondo que fosse encurtado o debate sobre a adhesão dos Estados Unidos, á Côrte Permanente de Justiça Internacional da Liga das Nações. A moção que tem garantida a maioria do Senado, será submettida á votação na proxima segunda-feira, parecendo provavel que a votação final se realise na proxima semana.

OS EX-COMBATENTES SÃO FAVORAVEIS A' MEDIDA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O sr. Samuel L. Selles, vice-presidente da "Fidac" (Federação das Associações de Combatentes) falando em nome de oito milhões de membros dessa Federação nos Estados Unidos [illegible] dial de Justiça", accrescentan[illegible] veteranos alliados [illegible] absoluta necessidade de evitar a repetição de uma guerra".

DIVIDENDOS DE ESTABELECIMENTOS BANCARIOS ITALIANOS

ROMA, 23 (U. P.) — Espera-se que a Banca Commerciale declare um dividendo de sessenta e cinco liras por acção, Credito Italiano de cincoenta liras, o Credito Maritimo de trinta liras e cincoenta centimos, a Banca Nazionale de Credito de trinta liras.

Esses dividendos mostram um pequeno augmento com relação aos de 1924.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA INGLEZA

SERÃO ASSISTIDAS PELO MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro da Marinha sr. Pereira da Silva desembarcou em Gibraltar, onde foi assistir ás manobras [illegible] britannica, sendo recebi[illegible] nente no pala[illegible]

O sr. Pereira [illegible] a proxima terç[illegible] um destroyer ingle[illegible]

MAIS TRINTA CONSULADOS NO BRASIL

ROMA, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, projecta inaugurar trinta novos consulados, a maior parte dos quaes no Brasil.

O Direito e o Foro

O Supremo Tribunal decidiu, ante-hontem, um caso curioso de "habeas-corpus".

Dois advogados mineiros estavam impossibilitados de exercer a sua profissão perante o Tribunal da Relação de Minas porque uma lei do Estado prohibia aos filhos de desembargadores a pratica da advocacia nas côrtes em que os paes fossem juizes.

Os que lidam no fôro sabem como é delicado esse capitulo da suspeição. Affectando, no que tenha de mais intimo, a consciencia dos juizes não é assumpto que comporte discussão desimpedida. Nem é qualquer interessado que se atreve a ventilal-o, arrostando com as vias de pessoas em cuja dependencia vivem...

O "tabu", entretanto, precisa desapparecer. Não para que se extinga a suspeição, mas para que se a ponha justamente nos seus devidos termos.

Um dos equivocos que mais frequentemente accodem a quem se preoccupa com a suspeição, e mais concorrem para desvial-a do seu verdadeiro sentido, é o vezo de pensar que ella é materia velha, e, desse geito, regulavel pelos velhos textos, de preferencia aos novos.

Só porque desde que o mundo é mundo a criatura humana se tornou suspeita ás outras criaturas pela fallibilidade de seus julgamentos, metteu-se na cabeça a idéa deploravel de que quanto mais proxima de Adão fôr uma lei que se occupe do caso, mais depressa se deve accommodal-a á hypothese, qualquer que seja o aspecto por que se apresente.

Ora, ninguem será capaz de pôr em duvida que o homem evolue. Ninguem contestará que evoluiu. E que por mais caranguejeira que tenha sido a sua marcha, seus habitos, seus erros, seus costumes, sua indole, sua perversidade, sobretudo, — mudaram.

O texto das "Ordenações", por mais admiravel que se mostre nos seus dispositivos, é um texto envelhecido. O homem, ao tempo das "Ordenações" era um, talvez melhor que hoje, talvez, não, de qualquer modo, differente.

Ora, naquelle tempo, para que os homens se tornassem suspeitos era bastante que incorressem em uma irregularidade pueril, que hoje não ha criança que não execute com a maior semcerimonia.

No entretanto, coisas feias, coisas graves, que só o nosso tempo conhece porque só elle fez possiveis, dessas não cogitou, nem poderia cogitar, o monumento portuguez.

E só porque as "Ordenações" não n'as tivessem palpitado, num cumulo de prophecia, a humanidade ha de ficar eternamente condemnada a ter por criminosos os actos mais ingenuos e por innocentissimos os mais descabellados?

O absurdo grita aos ouvidos mais teimosos.

E esse foi um dos lados mais sympathicos da decisão que houve por bem tomar o Supremo, ante-hontem.

Na discussão acalorada, que se formou em torno da materia, se alguem esteve com a razão foi o ministro Mibielli, mandando que se abandonasse, de uma vez por todas, o texto caduco, para tratar do assumpto novo por processos novos.

A lei de Minas que prohibia os filhos dos desembargadores de advogar nas côrtes de seus paes, não fez mais que insistir num erro velho, tão velho, que se pensava ser verdade.

Do tribunal mais alto da Republica não se podia pretender, porém, que contemporizasse, ainda uma vez, com a toleima hereditaria.

Nos dias que correm, a suspeição deixou de ser uma medida restrictiva ao direito das partes, para se converter principalmente numa ameaça perigosa ao dever dos juizes.

O caso relatado no Tribunal pelo ministro Mibielli de se ligar á causa, nos ultimos momentos, um parente qualquer do julgador cujo voto se quer, ao menos, evitar é muito mais frequente do que se imagina.

E' typico.

Quando outro argumento faltasse para mostrar o anachronismo irracusavel das "Ordenações" este, só, bastaria.

Porque por mais intelligente que pudesse ser o legislador de outrora, sua maldade nunca chegaria á crueldade dessa prophecia...

C. S. M.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Adalberto Ferreira.

Segunda Vara

Pedro Camargo, Benedicto de Souza e José Ferreira.

Terceira Vara

Hugo Eissentets.

Quarta Vara

João Paulo Ribeiro e Candido Dias Monteiro.

Quinta Vara

Saul do Couto, José Oliveira, Mauricio Permentier, Huder S. Gomes, Ary Veiga Castro e Ernesto Moreira.

Setima Vara

Valentino do Rego Barros, Manoel Cardoso de Aguiar, Manoel dos Santos e Albino Silva.

JURY

POR CAUSA DE UM PÃO

O maritimo Veridiano Carvalho de Oliveira no dia 28 de novembro ultimo, necessitando comprar um pão de kilo, dirigiu-se á Panificação São Jorge, á rua Borja Reis 105 e ahi, ao ser servido pelo empregado Manoel Dias, teve com este uma discussão a proposito do pão. Retirando-se depois para a rua, parecia que o incidente estava terminado, porém, Veridiano, voltando novamente á carga, entregou o pão a Manoel, e, prorompendo em insultos, sacou de uma pistola, ameaçando-o. Assistindo á scena, Raymundo Felicio dos Santos, outro empregado da dita panificação, procurou então apaziguar a discussão, mas foi infeliz, porque Veridiano, apontando a arma para o interventor, o alvejou, caindo o infeliz por terra, morto, em virtude dos ferimentos recebidos.

O assassino tentou fugir. E levado depois ao 2º districto, foi autuado convenientemente.

Por este crime praticado, Veridiano Carvalho de Oliveira deverá comparecer amanhã a julgamento no Tribunal do Jury.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, de Antonio Parisoto, fallencia.

Na 3ª Vara Civel, fallencia de D. Parente; e

Na 4ª Vara Civel, Jayme Fichman, fallencia.

UMA REUNIÃO ADIADA

Foi transferida na 3ª Vara Civel, para o dia 30 do corrente, a assembléa de credores de A. Oliveira.

NOMEAÇÃO DE COMMISSARIO

Pelo juiz da 3ª Vara Civel foi nomeado commissario da concordata de Waldemar de Oliveira & Cia., em substituição o credor Altivo Ferreira da Silva.

CONCORDATA PREVENTIVA

J. A. Chaves, commerciante estabelecido no Largo do Rosario 3, com negocio de plantas medicinaes, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores 21 °|° em tres prestações eguaes. Ouvido o dr. curador das Massas, o juiz deferiu o pedido feito, designou o dia 23 de fevereiro, para a assembléa e nomeou commissarios os credores C. Reis & Cia., Andre Richer e J. Monteiro da Silva & Cia.

FORAM APPROVADAS AS LISTAS DE ANTIGUIDADE

A Côrte de Appellação approvou, na sessão extraordinaria de ante-hontem, as listas de antiguidade dos desembargadores, juizes de direito, pretores, membros do ministerio publico e funccionarios auxiliares da justiça local, organizadas pela secretaria da Côrte nos termos do arts. ... e 252 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

FUNCCIONARIOS LICENCIADOS

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, concedeu 30 dias de licença, para tratar de seus interesses, aos bachareis Arthur Obino e João Gaspar Corrêa Meyer, respectivamente, partidor e contador da justiça local.

FALLENCIA DE CAETANO MANDARINO

O juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de Caetano Mandarino, a requerimento dos credores Magalhães & Durval. A primeira assembléa de credores está marcada para o dia 23 de fevereiro.

MORTE SUBITA

Na officina de ferreiro da rua Assis Bueno n. 46, onde era empregado, falleceu, hontem, subitamente Manoel Gomes de Freitas, portuguez, de 60 annos, ali residente.

O facto foi communicado á policia do 7.º districto, que fez transportar o cadaver para o necroterio.

A PEDIDOS

O LEITE

Regressando, hontem, á noite, de Minas, só hoje tive opportunidade de lêr a publicação feita pelo sr. Geraldo Rocha, n'"A Noite" de 19.

De parte outros pontos, que destoam da verdade dos factos, mas cuja apreciação não me interessa individualmente, ha um que preciso tomar em consideração.

Diz o presidente dos Armazens Frigorificos.

"Propostas constantes, cada qual mais tentadora, eram levadas ao escriptorio dos Frigorificos e, no nosso escriptorio, tivemos o prazer de receber para tratar do assumpto, até o proprio sr. Ribeiro Junqueira".

A collocação deste periodo no corpo da publicação dá a entender que "o assumpto" era um accordo com a Mineira.

Se essa foi a intenção ou a affirmação do sr. Geraldo Rocha, eu a contesto formalmente.

Nunca levei ao mesmo qualquer "assumpto" que interessasse a Mineira.

Ao contrario; o assumpto que me levou a uma conferencia com o presidente dos Frigorificos, se exito tivesse a mesma logrado, só prejuizos traria á Mineira.

Os Armazens Frigorificos estavam "pagando" o leite por um preço tentador e que a Mineira, por vezes, declarou aos usineiros, seus fornecedores, que não podia pagar, porque ou teria prejuizo ou seria forçada a elevar o prêço da venda, o que não convinha.

Procurei, então, o sr. Geraldo Rocha, por parte da Companhia Leiteria Leopoldinense e perguntei em que condições poderia aceitar o leite que a mesma estava fornecendo á Mineira.

O preço offerecido era vantajoso e como eu lhe mostrasse que tinha a Leopoldinense contracto com a Mineira, que só poderia rescindir mediante o pagamento de pesada multa, sua senhoria me mostrou e provou que a differença do preço era tal; que, em pouco tempo, daria para cobrir a importancia da multa e deixar bastos lucros.

Perguntei-lhe então porque prazo e de que quantidade poderiamos lavrar contracto.

Sua senhoria me respondeu que não fazia contracto por prazo longo e nem de quantidade determinada, mas que me "assegurava" que os Frigorificos receberiam por todo anno e qualquer quantidade que a Leopoldinense quizesse mandar e fez a apologia da sua empresa, da extraordinaria perspectiva que a aguardava, para provar-me que poderia confiar na sua "segurança".

Deante da resposta, que importava em uma fuga a compromissos contractuaes, dei por terminada a nossa conferencia.

Não sou nenhum novato e conheço bem a historia de como se formam os "trusts" e os processos usados por seus organizadores para matar a concurrencia.

Preferi que a Companhia, em cuja direcção tenho parte, ficasse mesmo com a Mineira, com lucros mais modestos e ás vezes até com prejuizos, mas com direitos e deveres claramente pactuados e com tranquillidade para o futuro.

Essa a verdade; não dei uma palavra que pudesse, sequer, ser interpretada em pról de um accordo com a Mineira e que importasse na defesa dos interesses da mesma.

Depois da nossa conferencia, os Armazens Frigorificos publicaram annuncio promettendo aos uzineiros maiores preços ainda do que os que pagavam então, mas, mesmo sem pôr em execução essa promessa, já reduziram o preço que então pagavam.

Justificaram, portanto, o meu receio de uma entrega pura e simples, sem um contracto acautelador dos mutuos interesses.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926.

Ribeiro Junqueira.

O LEITE

A QUESTÃO DO CARRO REFRIGERADO

O sr. Geraldo Rocha, como director presidente da Empresa de Armazens Frigorificos, em publicações pela imprensa, insiste em affirmar inverdades já sufficientemente destruidas, como sejam aquellas que dizem respeito ao preço da compra e venda do leite.

A Companhia Mineira nunca pagou o leite a 120 réis o litro assim como nunca o vendeu a 1$200.

No inicio das suas operações pagava o leite a 350 réis nas aguas e a 350 réis na secca, preços esses que se viu forçada a elevar até 630 réis, de accordo com a alta verificada nos mercados productores.

Vendeu desde 480 réis até 730 réis, levando sempre em conta o custo do producto e os gastos do beneficiamento.

E' claro que, a principio, depois do emprego de um enorme capital e recebendo quantidade relativamente pequena para a sua capacidade, teve necessidade de estabelecer como margem entre a compra e a venda, uma importancia que desse para o custeio e razoavel remuneração do capital.

A' medida que foi augmentando a quantidade recebida e diminuindo, portanto, o preço do custeio, por litro, foi reduzindo essa margem entre a compra e a venda.

No intuito de pagar melhor e vender por menos, intuito esse que tambem tinham a Companhia Centros Pastoris do Brasil e o Entreposto Walfa (Fonseca Marques) fez fusão com essas Empresas.

O resultado foi, desde logo, reduzir-se essa margem para 100 réis.

E essa reducção se fez sem que a Empresa de Armazens Frigorificos houvesse ainda iniciado a exploração do leite.

Hoje, graças á enorme quantidade de leite que recebe e que augmenta de dia para dia, apesar da campanha dos Armazens Frigorificos, a margem entre a compra e a venda está reduzida a 50 réis por litro.

Preferimos dizer clara e francamente "margem entre a compra e a venda" em vez de dizer como os Armazens Frigorificos "taxa pelos serviços prestados á mercadoria."

Não sabemos porque esta formula, quando os Frigorificos annunciam que compram e sabemos que vendem, quer a leiterias quer nos carros tanques.

Hoje a Mineira está pagando 500 réis ás usinas e vendendo a 550 réis ás leiterias, 700 réis nos carros tanques e fornecendo á Superintendencia do Abastecimento, para as feiras livres, a 600 réis.

Antes de vender nos carros tanques nunca vendeu directamente ao consumidor.

Quanto a propostas de accordo e a ameaças, a Mineira jámais as fez, assim como nenhuma ligação tem com o sr. Ramos Lima.

Sendo uma como que cooperativa de productores-exportadores, possuindo installações modelares, que tem merecido os maiores elogios das mais altas autoridades sanitarias do paiz e de sumidades estrangeiras, a Mineira espera em Deus que não será anniquilada como promette o sr. Geraldo Rocha no 2º item do seu compromisso.

Continuará a agir honesta e calmamente, tendo a só preoccupação do seu commercio, sem visar o anniquilamento de quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1926. — Pela Companhia Mineira de Lacticinios,

Armenio Rocha Miranda
F. Botelho Junqueira
Directores

Precisa-se obter com urgencia, noticias do Dr. Valdomiro da Silveira Noronha — Dentista — Informações por favor endereçadas á d. Benedicta Ramos — Rua Aurora n. 8 — São Paulo

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DE PERNAMBUCO

O senador Manoel Borba faz declarações sobre a candidatura do sr. Annibal Freire — A representação federal — A combinação satisfaz ás diversas correntes politicas do Estado — Eventualidade afastada — O mais directo factor da reconciliação dos elementos politicos

Noticias recentes permittem avaliar a situação, de modo a ter por certa uma solução a contento das principaes correntes e compativel com a melhor tradição de liberdade.

Com a chegada do senador Manoel Borba, ao Recife, tornou-se elle o centro de attracção dos politicos e dos jornalistas, já se sabe, e a todos deu aquelle chefe da mais volumosa corrente eleitoral do Estado a nitida impressão de estar certa e firme a candidatura do dr. Annibal Freire, a qual o seu partido levará ás urnas, com o apoio da representação federal e do dr. Estacio Coimbra, sendo ainda que é essa indicação do pleno agrado do presidente da Republica.

Essas declarações, partindo de pessoa tão autorizada, não só serviram para dar como resolvido, do melhor modo, o problema da successão, mas tambem para acalmar certa inquietação que começara a nascer, em torno do caso. Como se sabe, havia trabalho feito no sentido de outra candidatura mais da affeição pessoal do governador, havendo quem acreditasse estar este resolvido a contrapor o seu candidato a qualquer outro.

Seria uma eventualidade grave, mas que deve ser considerada inteiramente afastada, deante da candidatura do sr. Annibal Freire, prestigiada por si mesma e levada ás urnas pelos mais poderosos elementos eleitoraes.

Ainda assim, um jornal, tido por officioso, disse que nenhum politico de prestigio lançar-se-ia á aventura sem o apoio do governo do Estado e que o dr. Bernardes não patrocinará candidato sem o apoio do actual governador.

Acredita-se que o sr. Sergio Loreto não está em semelhantes disposições hostis, mas, ao contrario, decidido a contribuir com o seu autorizado conselho e exemplo para que venha a triumphar aquella combinação feita entre os chefes de maior responsabilidade. Seria um dos seus melhores serviços a Pernambuco mostrar-se nessa emergencia o mais directo factor da reconciliação dos bons elementos, a bem da ordem e da prosperidade geral daquella consideravel circumscripção politica.

E' isso, aliás, o que esperam os seus amigos e quantos têm apoiado o seu governo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

TRENS RAPIDOS PARA AS ESTAÇÕES HYDRO-MINERAES DO SUL DE MINAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1º do proximo mez de Fevereiro, começarão a trafegar os trens R1 e R2, entre Cruzeiro e Campanha e RB1 e RB2, entre Soledade e Caxambu'.

Esses trens, compostos de carros de 1ª classe, salão e restaurante, correrão ás segundas, quartas e sextas feiras de Cruzeiro a Campanha e de Soledade a Caxambu', e ás terças, quintas e sabbados daquellas estações a Cruzeiro.

Os referidos trens estarão em correspondencia, em Cruzeiro, com os novos trens EP1 e EP2 da Central do Brasil, que começarão a trafegar na data acima indicada.

Cruzeiro, 21 de Janeiro de 1926

Murillo de Campos
Secretario

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, aos accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva"; que faltam fazer as entradas de 40 °|°: Albertina Appola da Silva, 5 ac.; Antonio Ferreira Gonçalves Braga, 50 ac.; Antonio Gonçalves Ferreira Braga, 150 ac.; Antonio Ribeiro da Fonseca, 33 ac.; Arminda Borges de Almeida, 17 ac.; Baldomero Carqueja Fuentes, 10 ac.; Carmen de Freitas Vaz, 25 ac.; Corina Elisa Ribeiro Torres, 25 ac.; Gilda Moreira, 5 ac.; Herminia Eugenia Ribeiro Maia, 15 ac.; Isolina D'Almeida Rosa, 15 ac.; José Gonçalves Pereira da Costa, 5 ac.; José Nascimento Araujo, 25 ac.; José Victorino Paura, 25 ac.; Manoel Antunes dos Santos, 50 ac.; Manoel de Oliveira Campos, 5 ac.; Margarida Bonhard de Freitas, 10 ac.; Maria de Carvalho Rodrigues, 8 ac.; Maria Amelia Ribeiro de Barros Lima, 34 ac.; Maria José Ribeiro Vieitas, 5 ac.; Valentim Ribeiro da Fonseca Junior, 33 ac.; e que faltam fazer as entradas de 30 °|°: José Gomes de Freitas, 150 ac.; Manoel Martins dos Santos Villela, 20 ac.; ou seus representantes legaes, para sciencia de que serão declaradas em commissão as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo aquelle prazo virem a 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia. O DOUTOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital virem que por parte da Companhia de Seguros Guanabara foi dirigida e a si distribuida a petição seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Diz a Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Minerva", com séde nesta capital, á rua Theophilo Ottoni n. 19, que na fórma do art. 6.º dos seus estatutos (Doc. 1), e do art. 33 do Decreto 434, de 4 de junho de 1891, a Directoria resolveu, em 28 de fevereiro de 1923, (Doc. 2) e em 8 de junho de 1925 (Doc. 5) fazer a chamada aos seus accionistas para fazerem entradas de 20 °|° e 20 °|° do capital subscripto, afim de integralizarem as respectivas acções, o que foi approvado pelas assembléas geraes da Companhia, realizadas a 30 de março de 1925, para a 1.ª chamada de 20 °|° (Doc. 3), e a 8 de julho de 1925, para a 2.ª chamada de 20 °|° (Doc. 5). A primeira chamada de 20 °|°, deliberada em assembléa geral de 30 de março de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 18 de abril de 1925, pag. 9.422 (Doc. 4) e no "Jornal do Commercio" da mesma data. A segunda e ultima chamada tambem de 20 °|°, approvada em assembléa geral de 8 de julho de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 19 de julho de 1925 (Doc. n. 6), e no "Jornal do Commercio" de 4 de setembro de 1925, (Doc. 7). Muitos dos subscriptores das acções cumpriram o compromisso assumido, outros, entretanto, apesar dos annuncios publicados e das cartas registradas que lhes foram dirigidas, conforme os documentos ns.: 8, 9, 10 e 11. As inclusas relações, que ficam fazendo parte integrante desta, contém os nomes de todos os accionistas em debito das entradas, o numero das cautelas representativas dessas acções e devidamente esclarecido quaes os que se recusaram ás duas chamadas de capital e quaes os que não fizeram a ultima dellas, tão sómente. Assim sendo, as referidas acções cairam em commisso e, para que esta pena seja applicada, na conformidade do art. 33 do decreto 434, de 4 de julho de 1855, quer a supplicante de accordo com a jurisprudencia firmada nos accordãos da Côrte de Appellação, de 10 de junho de 1893, a 12 de junho de 1908, respectivamente, publicados no **O Direito**, vol. 62, pag. 69 e Rev. do Direito, vol. 9, pag. 116, notificar os referidos accionistas, seus representantes legaes, tutores ou curadores dos menores, incapazes ou interdictos, cessionarios, herdeiros e successores, por editaes publicados por dez vezes durante um mez, em duas folhas de maior circulação desta capital, séde da Companhia, de que serão judicialmente declaradas em commisso as acções incluso mencionadas, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando perdidas para elles e apropriando-se a supplicante das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes. Outrosim, ficam desde já citados para na primeira audiencia, após o prazo da notificação, pena de revelia e lançamento e na qual deverão ser accusadas as citações, ver-se-lhes assignar em commum o prazo de cinco dias para os embargos proseguindo-se nos demais termos de direito. Dá-se á presente para todos os effeitos o valor de réis .... 11:000$000. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas inclusive depoimento pessoal dos notificados, testemunhas e cartas de inquirição e mais que se julguem uteis e necessarias sob as penas da lei. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925 p. p. Otto de Andrade Gil, adv.º. Despacho: Expeçam-se os editaes, na fórma do pedido. Rio, 4-1-1926. J. A. Nogueira. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva", acima mencionados, para sciencia de que serão declaradas em commisso as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo o prazo de 30 dias, virem á 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia; advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1926. Eu, João de Souza Pinto. (a.) José Antonio Nogueira.

CARNAVAL

MUSA CARNAVALESCA — A TRANSFERENCIA DO BAILE DO GRUPO "SO' POR AMOR", FILIADO AO CLUB DOS DEMOCRATICOS — BAILES, BATALHAS, ENSAIOS, SARÁOS E VESPERAES ANNUNCIADOS — VARIAS NOTICIAS

MUSA CARNAVALESCA

Perfis a... brocha

Quem, por acaso, não lhe conhece os surtos de eloquencia? Ninguem. Arlequim imaginoso, ao invés de guardar na alma o silencio que fez a grandeza dos "arlechinos" de Florença ou de Roma, elle tem em si a sonora e cantante facundia dos genios atticos de Athenas ou de Pythia. Aqui o seu perfil com brochaduras sem elegancia.

Ha phenomenos turbidos, ha sim,
Se nelles penso a minha fronte abaixo,
Tremo de medo, sinto pasmo, emfim,
Quedo-me chato e fundo como um tacho...

Sem decifral-os, sem chegar ao fim
Eu os julgo cangerê ou cambalacho...
Quem me póde explicar como o Arlequim
Da cabriolas de Cabrita... macho?...

Porque, afinal, a sua fina prosa
Escorre-se tão pura e tão fluente
Por ouvil-a, por Deus, não ha quem durma?...

Eis o segredo do valor que goza:
—Se o Casquinha manca por doente
Elle banca o "Demosthenes da "Turma'...

Pedro BOTELHO.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Uma nobre attitude do "Grupo só por Amisade" — A transferencia do arrasta pé

O grupo "Só por amisade" num gesto simples e peculiar, de bôa camaradagem acaba de reaffirmar a justeza de sua denominação.

Melhor fôra, porém, que uma opportunidade dolorosa se lhe não viesse offerecer, tão amargo ensejo, para a pratica de um principio que justifica não "Só por amisade", como pelo cavalheirismo tão commum entre os elementos componentes do Club dos Democraticos.

Não foi "Só por amisade" que o arrasta-pé que se devia realizar hontem; foi por solidariedade, pela união que fortalece o homem organizado ante ás ameaças ou ás realidades perturbadora da bôa harmonia.

O sr. Victorino Gonçalves, um dos elementos de maior prestigio naquella sociedade, foi victima de um attentado no cumprimento de seu dever.

Cavalheiro da melhor sociedade, membro do alto commercio, a homenagem de seus collegas dos Democraticos, pois o sr. Victorino Gonçalves pertence á sua directoria, num transe como o que ora atravessa, constitue uma correspondencia de affecto.

A transferencia da festa de hontem é para o sr. Victorino Gonçalves um grande conforto e para o grupo "Só por amisade" uma pura dignificação, que sobremodo o destaca entre os mais prestigiosos dos que se protegem sob o pavilhão alvinegro do Club dos Democraticos.

RIACHUELO CLUB

A grande festa da Turma Futurista

Na elegante séde do Riachuelo Club será realizado hoje a imponente festa da Turma Futurista.

Uma afinada jazz band sustentará as dansas.

FILHOS DE TALMA

A tarde-noite dansante de hoje

Nesta querida sociedade será levada a effeito hoje uma explendida tarde-noite dansante, das 17 ás 23 horas. Uma conhecida jazz band abrilhantará a festa.

FAMILIAR RECREIO CLUB

A bella tarde-noite dansante de hoje

No popular Familiar Recreio Club realizar-es-á, hoje, das 17 1|2 ás 23 horas, com grande batalha de confetti, durante a festa, uma explendida tarde-noite dansante.

Uma afiada jazz band sustentará as dansas.

CASINO BANGU'

A grande tarde-noite de hoje

Nesta conceituada sociedade recreativa será realizada hoje uma explendida tarde-noite dansante que promette revestir-se de grande brilho.

FLOR DO ABACATE

Mais uma festa no "Galho"

O "Galho" estará novamente hoje em festa. Varias são as surpresas para o baile de hoje. Uma afinada jazz band sustentará as dansas.

CORBEILLE DE FLORES

O grande baile de hoje

A "Corbeille de Flores abrirá hoje os seus salões a um explendido baile. Uma orchestra animará as dansas.

RECREIO DA MOCIDADE

A soirée dansante de hoje

Os infatigaveis foliões do Recreio da Mocidade realizarão hoje uma explendida soirée dansante que promette alcançar muito brilho.

VAIDOSOS DO ENCANTADO

A soirée dansante de logo

Mais uma festa será levada a effeito hoje, no "Valdosos do Encantado" uma bella soirée dansante.

Uma afinada jazz band abrilhantará as dansas, que terão inicio ás 19 horas.

CASINO SUBURBANO

A grande domingueira de hoje

Os infatigaveis foliões do Casino Suburbano organizaram para hoje, uma esplendida domingueira que será animada por uma afinada jazz band.

GRUPO CONTRA VENENO

A peixada de hoje em homenagem á "Turma"

E' hoje que o valoroso Grupo Contra Veneno, filiado ao Bloco Elles Te Dão? do Engenho de Dentro realiza a sua esplendida festa. Fará parte integrante da festa a saborosa peixada em homenagem á Turma dos Chronistas Carnavalescos.

São promotores dessa iniciativa os grandes foliões Fausto Gomes, Cascatinha, João Nascimento, K. Penga e Ernesto Alves Pinho, Veneno. A peixada terá inicio ás 15 horas. Uma orchestra typica, tocará durante o "mastigo" e durante o baile que se realizará á noite.

O ponto de reunião dos chronistas que vão "defender o estomago" será no Café Casino, ás 14 1|2 horas. Dahi o "pessoal" irá incorporado, para "a defesa".

SEJA TUDO O QUE DEUS QUIZER

A proxima peixada em homenagem á imprensa carioca

Os foliões do "Seja tudo o que Deus quizer", filiado ao Sport Club Fonte Forte, offerecerá no proximo dia 31, no "Oriente", á rua Senador Pompeu, 111, uma suculenta e apimenatda peixada á imprensa carioca.

Uma afinada jazz band abrilhantará as festas.

PAPOULA DO JAPÃO

O baile de logo mais

O "Oriente" estará logo outra vez em festa. Preparem-se, pois, os frequentadores da querida Papoula do Japão.

BATALHAS DE CONFETTI

Para hoje

Na rua D. Anna Nery — Nessa rua entre as de José Rodrigues da Rocha travar-se-á hoje, uma renhida batalha promovida pelos foliões Eugenio Silva, Gilberto Mendonça e Arcêo da Silva.

Aguas Ferreas - Em homenagem ao deputado Nicanor Nascimento será realizada hoje uma imponente batalha de confetti. Serão levantados dois artisticos coretos onde tocarão bandas militares.

Rua Vaz Lobo — Nessa rua realiza-se hoje, uma grandiosa batalha de confetti, organizada pelos moradores e pelo novel Club dos Frajollas, em homenagem ao delegado do 23.º districto.

Rua Uranos (Ramos) — Realiza-se hoje, nessa rua, uma grandiosa batalha. Uma banda de musica abrilhantará a festa.

Para o dia 30

Rua Coronel Gomes Machado — No dia 30 do corrente, será levado a effeito na rua General Gomes Machado, em Nictheroy, no trecho comprehendido entre as ruas Visconde do Rio Branco e Visconde do Uruguay, a gradiosa e formidavel batalha, promovida pelos negociantes da referida rua.

Grande batalha de confetti no dia 30, em homenagem aos nossos collegas da "Vanguarda"

Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, promovida pelos moradores, uma grande batalha de confetti, na rua Dr. Nabuco de Freitas.

Essa batalha, que é em homenagem á "Vanguarda", promette alcançar grande successo, tendo em vista os esforços da commissão organizadora, que muito tem trabalhado.

No bonde de 7.04, Ponta do Cajú — Os frequentadores do banho de mar da praia do Cajú e passageiros do bonde de 7.04, resolveram fretar um bonde especial para realização de grande batalha de confettis no mesmo que partirá do ponto no Cajú, á hora acima indicada.

Essa batalha é em homenagem ao veterano motorneiro Peixoto que por especial gentileza da Light dirigirá o bonde fretado até á Praça 15 de Novembro, onde terminará a batalha, sendo os confettis e serpentinas gentilmente fornecidos pelo proprietario do Bazar Villaça á rua Frei Caneca n. 126.

A Commissão encarregada, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os subscriptores e suas exmas. familias, ás 6,45 de sabbado, afim de tomarem os respectivos logares.

Na rua das Laranjeiras — Promovida pelos negociantes, no trecho entre as ruas Alice e General Glycerio, com valiosos premios aos ranchos e blocos.

Commissão organizadora: Antonio Valentim, lord Chopp Duplo, Arthur da Costa, lord Pancadão e Manoel Pereira, lord Sou casado.

Na rua Santa Luzia — Promette alcançar muito brilhantismo a grande batalha de confetti, que está sendo preparada para o dia 30 do corrente, á rua Santa Luzia. Varios e lindos premios serão conferidos aos blocos, ranchos e mascaras que mais se destacarem.

Batalha num carro da Central

O bloco do "Seu.. José de Bangú", formado pelos maiores foliões da localidade, resolveu levar a effeito uma batalha de confetti, que terá logar no dia 30 do corrente, no trem que parte da gare Pedro II ás 18,59, (Itacurussá). Os componentes do alludido bloco, que promettem dar aos passageiros daquelle trem, uma viagem gosada, são os seguintes: Victor Pinheiro, lord Cata Nickels; Rubens Corrêa, lord Espirro; Luiz Burity, lord Bacharel; Victorino, lord Gallo-Doido; Flavio Leal, lord Picapau; Benjamin, lord Arabatacke; Mario Pinheiro, lord Assobiador; José Bergiante, lord Cara de gato; Gerondino, lord Taquary; Sylvio Mello, lord Dr. Patoca; Alfredinho de Santissimo, lord Boca Bamba, Antonico de Santissimo, lord Serra-Serra; Antonio Alves, lord Tem roupa.

A grande batalha em Santo Christo em homenagem á "Turma"

Da commissão organizadora da grandiosa batalha de confetti a realizar em 6 de fevereiro proximo, recebemos a seguinte communicação:

"A commissão abaixo assignada composta dos principaes lords de Santo Christo, todos capitalistas, porque têm a felicidade de habitarem a capital da nossa bôa terra, dá o seu grito de batalha em Santo Christo!

A batalha será promovida com o expontaneo auxilio dos nossos bons commerciantes e moradores, e dedicada á mui digna "Chapa Democratica" dos blocos republicanos independentes, em que são componentes os nossos amigos Mario Antunes, Luiz de Oliveira, João Carneiro da Fontoura Filho, Candido Pessoa João da Costa Pinto, Edgard Teixeira, Valle de Sant'Anna, Vieira e Moura, e em homenagem á "Turma de Chronistas Carnavalescos".

A commissão, reunida, deliberou dar plenos poderes a "Picareta" para organizar a commissão julgadora, que será composta de cinco membros.

A batalha abrangerá as ruas União, Santo Christo, Cardoso Marinho, America, Sarah e parte de Coronel Pedro Alves. Serão armados sete coretos, tocando seis bandas de musica e ficando um reservado para os nossos amigos, commissão julgadora, gentis senhoritas, autoridades, etc., etc.

"Picareta", nosso amigo e chronista de "Vanguarda", acha-se encarregado de dirigir os convites nos blocos e á imprensa, como de bem organizar a commissão de julgamento.

A commissão promotora — José Grillo (Custa, mas vae); Victor Ferreira (Seabra); Abel Ramos (Barril de chopp); Francisco Antonio Ferraz "Lindeza); Casemiro Barreto (Tenente); Luiz Gomes (Vovô); Octavio Bispo (Reco-Reco); João de Souza Filho (Emergencia).

NOS THEATROS

No João Caetano

Os quatro bailes de Carnaval, neste theatro, serão muito animados este anno. Duas bandas militares abrilhantarão os maxixes.

Na segunda-feira gorda, haverá uma grande "matinée" infantil, com distribuição de premios aos petizes, mais originalmente fantasiados.

NO CARLOS GOMES

As quatro noites de Momo

Os foliões encontrarão nas quatro noite de Momo no popular Carlos Gomes, as verdadeiras delicias. Os maxixes e sambas mais modernos serão ali executados por duas bandas militares.

ENSAIOS

Haverá hoje, ensaios de musica e canto:

No Bloco dos Gafanhotos, "Sim... disfarça e Olha", Infantil do Leme, "Corta Jaca" e "União das Flores.

Nas Filhas do Jasmim, Gremio das Turmalinas, e Bohemios de Botafogo.

Para orientação dos interessados, damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras—Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantis do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco do Lisboa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores do Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas, nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francelhos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Para qualquer noticia, publicações etc., desta secção, póde, igualmente ser procurado o chronista Bicudo, unico delegado com poderes para isso.

Pedro BOTELHO.

A miseria abriu-lhe as portas do carcere!

De como um chefe de familia se torna criminoso, de um momento para outro

O pobre homem, educado no interior, prezando, acima de tudo, o nome da familia, a honra, não se identificára ainda com os costumes das grandes capitaes. A moda o escandalizava; a vida dos libertinos parecia-lhe até um sonho mal sonhado!

Victorino Gonçalves, a victima

Todavia, elle, o infeliz, procurava arrostar as tempestades, que se desencadeavam deante de seus olhos, abalando-lhe o espirito.

— Eu quero é trabalhar!

E, pensando na esposa e nos cinco filhinhos, que deixára em Minas, na cidade de Bicas, sob a guarda de parentes, Armindo Cesar dos Reis, premido pelas necessidades, foi bater, certa vez, á porta do Deposito Denizot, á rua IV, no Cáes do Porto. Pediu um emprego. Disseram-lhe que não havia. O homem, humilde, com os olhos razos dagua, insistiu. Estava na penuria! Nem tinha onde dormir. Que lhe dessem um emprego, modesto embora, mas, em todo o caso, um emprego. Deram-lh'o. Elle começou a trabalhar. Seu physico, porém, abatido pelas proprias miserias, não resistia áquelles serviços asperos. Dispensaram-no. Cesar conformou-se. Para onde iria agora? Começou a sua "via crucis".

A' noite, quando o Cáes do Porto ficava deserto, elle apparecia, depois de longas caminhadas pela cidade, á porta do Deposito Denizot:

— Vigia, deixa-me dormir, ahi dentro, durante algumas horas!

O empregado compadecia-se da sorte do infeliz e dava-lhe guarida.

Cesar dos Reis supportou esta situação durante nove dias.

E HONTEM, PELA MANHÃ...

O vigia teria dito ao infeliz:

— Pede ao gerente o dinheiro da passagem e embarca para Minas!

Armindo Cesar dos Reis teria acceitado o conselho.

E hontem, pela manhã, quando o sr. Victorino Gonçalves, gerente do Deposito Denizot, chegou ao seu escriptorio, o ex-empregado, segurando nas mãos tremulas o chapéo surrado, pediu licença para falar-lhe. O gerente, ao que diz o criminoso, recebeu-o com máo humor. Cesar, porém, disse-lhe o que queria: um auxilio para a sua passagem! Estava a morrer de fome, aqui no Rio. Que o gerente se compadecesse de sua sorte! E era possivel isto?

O sr. Victorino Gonçalves teria, neste momento, melindrado quem se humilhava a seus pés. E não o attendeu. O homem, então, perturbando-se por momentos, retrocedeu ligeiramente e, abrindo a gaveta de um movel, no proprio escriptorio do Deposito Denizot, retirou dahi uma possante pistola "Nagant", calibre 44, e alvejou, no ventre, o sr. Victorino Gonçalves, que caiu, ali mesmo, numa poça de sangue!

DEPOIS DO CRIME

Os empregados do Deposito, alarmados com o estampido, accorreram ao local. Viram o criminoso com a arma fumegante, sair, a passos apressados, demandando a rua.

Ninguem o quiz prender!

Cesar, então, dirigindo-se ao Corpo de Bombeiros, no Cáes do Porto, procurou o commandante Maisonnette, a quem narrou o succedido, fazendo-lhe entrega da arma.

O official de Bombeiros fez conduzir o criminoso á delegacia do 8º districto, onde o commissario Ancora da Luz instaurou inquerito.

Armindo Cezar dos Reis, o criminoso

O ferido, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi recolhido á Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto, onde soffreu immediata intervenção cirurgica.

Victorino Gonçalves, a victima, tem 39 annos de idade, viuvo, de nacionalidade portugueza e é o 2º thesoureiro do Club dos Democraticos e presidente do Guallemadas.

EM UM TERRENO BALDIO

Varios menores encontraram um sacco contendo joias furtadas

O menor Miguel Echarp Netto, empregado na casa n. 35 da rua Alfredo Pinto, procurou, ante-hontem, sua patrôa, a quem entregou um sacco contendo joias, que encontrára em um terreno baldio, na rua Conde de Bomfim.

A patrôa de Miguel communicou immediatamente o caso ás autoridades do 13º districto, que trataram, desde logo, de apural-o convenientemente.

Soube então o delegado daquella jurisdicção, dr. Augusto Mendes, que foi um ladrão, perseguido pelo clamor publico, que, para fugir, jogára o sacco no terreno em que fôra encontrado.

Um dos menores, que o perseguiam, de nome Nerval, morador á rua Conde de Bomfim 53, verificou o local em que cairam as joias e para ali levou Miguel, que as apanhou, levando-as á sua patrôa.

Continha o sacco as seguintes joias: uma pulseira de ouro com brilhantes e pedras verdes; uma pulseira com brilhantes; uma outra com rubis e brilhantes; um par de brincos com perolas; um chuveiro de brinco; um broche de camapheu; dois pedaços de corrente de ouro; um broche de ouro com brilhantes; dois cordões de ouro e um annel do mesmo metal com brilhantes e rubis.

Incumbido das diligencias, o investigador Macario apurou pertencerem as joias á viuva Jair Cunha, residente á rua Conde de Bomfim 59, e que se acha actualmente veraneando em Vassouras.

Uma das portas da casa referida foi encontrada aberta, sem, no emtanto, haver signal de violencia.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O QUE HA DE SER IRRADIADO, NESTA CAPITAL, HOJE E AMANHÃ

Estação radiodiffusora "Mayrink Veiga (onda de 260 metros) — 1190 kilocycles:

— Hoje — Das 14 ás 16 horas, irradiação habitual de escolhidos discos.

— Amanhã:

Com o concurso de festejados musicistas, a Estação Mayrink Veiga transmittirá, das 19 ás 21 horas, o seguinte:

1º — Canções nacionaes, pelo sr. Rodolpho Bezerra;

2º — Rossini — "Barbeiro de Sevilha" (Largo al factotum), pelo barytono sr. Luciano Cavalcante;

3º — David de Souza — "Serenata" — pelo soprano mme. Maria Aurelia Pedrosa;

4º — Taracampo — "Amor", pelo barytono sr. Luciano Cavalcante;

5º — Délibes — "Arioso" — pelo soprano mme. Maria Amelia Pedroso;

6º — Palestra, sobre "O Carnaval e a Musica", pelo conceituado musicista prof. Octavio Bevilacqua;

7º — Broggi — "Visione Veneziana", pelo barytono Luciano Cavalcante;

8º — Puccini — "Madame Butterfly" (Romanza), pelo soprano sra. Maria Amelia Pedroso;

9º — Alvarez — "La Mantilla", pelo barytono sr. Luciano Cavalcante;

10º — Puccini — "Tosca" (Vissi d'arte), pelo soprano sra. Maria Amelia Pedroso.

O Radio Club do Brasil (onda de 312 metros) dará, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

— Hoje:

Das 12 ás 13 30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphon Urgerer; notas de interesse geral.

Das 16 ás 18 — Discos classicos, das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.

Das 19 ás 20.20 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphon Ungeror; notas de interesse geral.

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas commerciaes; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo; noticias telegraphicas, boletim commercial e noticioso, da tarde, para o interior do paiz; discos das casas Byington & Cia., Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Edison.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; notas de interesse geral.

— Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso, da noite, para o interior do paiz; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite).

— Das 21.05 em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do concerto de musicas de dansa.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) emittirá, amanhã, o seguinte:

A's 12 horas — "Jornal do meio-dia" (noticias de interesse geral, extraida dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, e cambiaes; Pagina sportiva, Supplemento musical, do "Jornal do Meio-dia".

A's 17 horas — "Jornal da tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); Supplemento musical, do "Jornal da tarde".

A's 20 horas — Concerto, vocal e instrumental, no studio da Radio Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite; noticias telegraphicas, da da "Brasilian News Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do assucar, do café, cambiaes e titulos); Supplemento musical, do "Jornal da Noite".

Programma do concerto:

1 — Weber: "Jubel" (Ouverture) — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Godefroid — "Marcha triumphal" (solo de harpa) — Sra. Esther Jacobson.

3 — Cilêa: "Arlesiana" — Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Grieg — "Je t'aime" (canto) — Sta. Emma Guimarães.

5 — Gina de Araujo — "Sonnet" (canto) — Sr. Corbiniano Villaça.

6 — Godefroid — "Final" (solo de harpa) — Sra. Esther Jacobson.

7 — Korsakow — "Sur les colline" (canto) — Sta. Emma Guimarães.

8 — Nazar Aga: "Ici-bas" (canto) — Sr. Corbiniano Villaça.

9 — Massenet: "Thais" (fantasia) — Orchestra da Radio Sociedade.

10 — Tosti: "Pour un baiser" (canto) — Sta. Emma Guimarães.

11 — Verdi: "Il Trovatore" (canto) — Sr. Corbiniano Villaça.

12 — Carena — "Tarantella" — Orchestra da Radio Sociedade.

13 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — **Por todo este mez, circulará o 1º numero do "Electron", publicação bi-semanal, de radiocultura, distribuida aos socios da Radio Sociedade.**

FULMINADA

Uma criança victima da perversidade de um electricista

E' de tal fórma inqualificavel a perversidade que demonstrou o electricista Jayme dos Santos Pinto, que bem se justifica a revolta de que se possuiram todos os que tiveram sciencia do acto praticado por elle.

Encarregado de vigiar a fabrica de soda caustica existente á estrada do Norte, s/n., nos suburbios da Leopoldina, Jayme vinha notando que as crianças da vizinhança costumavam invadir o terreno em que está localizada a usina, afim de colherem cajús. Pensou logo o vigia em castigar os menores. Para isto, num requinte de malvadez, ligou um fio de electricidade á grade, que circumda o terreno da fabrica, para que as crianças recebessem choques.

A victima do perverso electricista foi a menor Laura, de 11 annos de idade, filha do sr. Augusto Ferreira Rodrigues e d. Anna Rodrigues, moradores na localidade.

Encostando-se á grade, Laura sentiu-se presa e, quando dali foi retirada, estava quasi morta. Não obstante os soccorros da Assistencia, para cujo posto do Meyer foi ella removida, Laura veiu a fallecer, quando eram empregados esforços no sentido de salval-a.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 22º districto, foi a respeito aberto inquerito, tendo Jayme sido preso e recolhido ao xadrez.

FERIDO EM MAGE'

FOI RECOLHIDO, EM ESTADO GRAVE, NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O menor Waldemar, de 10 annos de idade, filho de Manoel José Cardoso, residente em Magé, foi victima de um impressionante desastre, quando procurava a linha ferrea em frente á referida estação.

Um trem, que por ali passava, colheu-o e atirou-o á distancia, recebendo o menor fractura da perna esquerda e ruptura do perineo, além de outros graves ferimentos.

Recolhido pelos moradores daquella localidade, foi Waldemar transportado até á estação de D. Pedro II, onde uma ambulancia da Assistencia foi buscal-o para o posto central, onde os medicos prestaram-lhe os soccorros de urgencia.

do ao hospital de Prompto Soccorro

Em estado grave, foi elle recolhi-

7 pelo qccasTAlegredz

UMA SENHORA COLHIDA PELO BONDE

Ao atravessar a rua Sete de Setembro, proximo á avenida Rio Branco, o bonde da linha "Estrada de Ferro", dirigido pelo motorneiro Amaro de Jesus Costa, atropelou a sra. Maria Isabel São Paulo de Araujo, viuva, de 65 annos de idade, moradora á rua Ibituruna 28, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia, emquanto o motorneiro culpado era preso, em flagrante, e apresentado ao 1º districto policial, onde foi autuado.

INTERESSANDO-SE PELA SORTE DA CUNHADA

A policia do 19.º districto foi procurada por João Malheiro dos Santos, residente á praça do Engenho Novo n. 34, e que lhe communicou haver sua cunhada Maria José Nunes, de 20 annos, branca, solteira, saido, ha tres dias, daquella casa, afim de procurar um emprego, sem ter até agora, dado signal de si.

Como a familia da moça esteja alarmada era feita tal communicação á policia, na esperança de que esta, diligenciando, venha a saber do paradeiro da mesma.

UM LADRÃO PRESO

O negociante Angelo Espedicto, morador á rua Maia Lacerda, 10, queixou-se, ha dias, ás autoridades do 9.º districto de que os ladrões haviam penetrado na sua casa, de onde roubaram calçados e um terno.

Iniciadas as deligencias foi preso o larapio Floriano Martins, que, interogado, confessou a autoria do assalto, denunciando os companheiros com que havia agido.

O producto d oroubo foi apprehendido, estando a policia no encalço dos demais larapios.

TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se um por preço de occasião á Avenida da Independencia 68 quasi esquina da Avenida Quinze de Novembro. Trata-se em Petropolis com Mario Noronha, á mesma Avenida n. 96 e no Rio, com Simões á rua do Rosario 81, Cartorio de Registro de Titulos.

UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA APEDREJADA

Uma ambulancia da Assistencia passava, hontem, pela praia do Flamengo, quando alguem lhe atirou em cima uma pedra de regular tamanho. Attingindo o "para-brisa" do vehiculo, o projectil o fez em cacos, indo estes ferir, nas mãos e no rosto, ao chauffeur Salvador Reis e ao seu ajudante, Miguel Coelho.

Immediatamente, foi parada a ambulancia, mas, não foi possivel descobrir o autor da perversidade.

O dr. Manoel Guimarães, que viajava na ambulancia, prestou, ali mesmo aos feridos os curativos necessarios, indo, a seguir, relatar o facto á policia.

A respeito, ficou de ser instaurado inquerito, afim de que possa ser punido o autor da pedrada.

BRIGA ENTRE "CHAUFFEURS"

Uma questão de serviço fez com que os chauffeurs Clemente José de Carvalho, do auto 7795, e Manoel Pinto da Silva, do auto 706, se desaviessem no ponto em que costumam estacionar, á rua Julio do Carmo, proximo á rua Marquez de Sapucahy.

Houve entre os dois forte troca de insultos, até que Clemente, lançando mão de um ferro, com elle agrediu o collega, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O agressor foi preso e recolhido ao xadrez do 9.º districto e o offendido teve os soccorros da Assistencia.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O QUE A POLICIA NÃO VÊ — UM HABITO INVETERADO — UM SERVIÇO PARA A INSPECTORIA DE VEHICULOS — PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL — UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — ABERTURA DE SEPULTURAS EM INHAÚMA — VAE REUNIR-SE A UNIÃO CIVICA PROGRESSO DE VIGARIO GERAL — VARIAS NOTICIAS

O QUE A POLICIA NÃO VÊ — UM HABITO INVETERADO

A policia não tem sómente a funcção desagradavel de prender: é-lhe um dever reprimir e aconselhar, para evitar mal maior.

O nosso objectivo, por isso, é pedir á autoridade policial, nos suburbios, para aconselhar (sabemos quanto vale um conselho da policia) e, se necessario, ir além do simples conselho, a uma advertencia mais segura e mais positiva, ou mesmo ao rigor que o caso exigir.

A rapaziada da actualidade tem um habito inveterado de se agglomerar, durante a noite nos passeios, nas esquinas, impedindo o transito, discutindo assumptos de football e de carnaval e usando de uma linguagem imprudente, insolentemente aggressiva á moral commum e attentatoria aos bons costumes.

Em geral, esses moços não são gente sem emprego, não; alguns até bem collocados e filhos de familias respeitaveis, mas obliterados completamente do cavalheirismo, da boa educação.

Constantemente estamos vendo, por occasião da saida dos cinemas, senhoras que se fazem acompanhar de senhorinhas, fazerem acerbas incriminações á falta de compostura desses moços, que parece de nada recciarem.

Não raras vezes temos visto tambem chefes de familia que são forçados a repellir as insolencias dirigidas pela rapaziada da actualidade.

Como tal situação não se coaduna com o nosso meio social e com o respeito á ordem e á lei, as familias suburbanas interessadas, por seus chefes, solicitam por nosso intermedio das autoridades policiaes, uma acção energica e criteriosa que ponha um paradeiro em semelhante abuso, certos de que com isto terão os applausos de todos quantos se interessam pela manutenção da ordem, do respeito e da moral.

RIACHUELO

Um serviço para a Inspectoria de Vehiculos

A rua Filgueiras Lima, na estação do Riachuelo, é um dos logradouros daquelle prospero bairro suburbano, que ostenta em grande numero bellas edificações.

Pela manhã e á noite, a alludida rua apresenta um aspecto pittoresco, devido ao consideravel numero de crianças que no portão e nas calçadas de suas casas se entregam aos divertimentos proprios da idade.

Ultimamente, porém, as familias ali residentes se mostram preoccupadas e a razão dessa justa apprehensão se prende ao seguinte facto:

Um automovel, dirigido por um "chauffeur" pouco attencioso, entra na alludida rua em carreira vertiginosa e nas mesmas condições recúa até á rua 24 de Maio, alarmando, como bem se vê, os moradores.

Esse facto, segundo nos foi narrado, verifica-se aos domingos, á tarde e a Inspectoria de Vehiculos prestaria um excellente serviço mandando para ali um fiscal, que faça observar essa irregularidade.

E' mais facil prevenir do que remediar.

MEYER

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel do escrivão interino dr. Raul Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar: Carlos Napoleão Brasil e Alzira Mendes; Oswaldo José Guedes e Jesuina Botelho da Silva; João da Rocha e Maria da Conceição Rocha; Alberto Adeodato da Silva e Leonidia Pereira Gomes; dr. Odilon da Motta Athayde e Maria Augusta de Carvalho Podt e João Gonçalves e Marietta de Souza.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, todos os dias uteis, das 13 ás 15 ½ horas.

ENGENHO DE DENTRO

União dos Cegos no Brasil

Na secretaria do gabinete do prefeito deu entrada hontem, o requerimento da directoria da União dos Cegos no Brasil, solicitando a necessaria licença para o funccionamento das officinas da mesma instituição, á avenida Amaro Cavalcanti n. 170 (fundos) na estação do Encantado.

— A direcção do Hotel Avenida, no intuito de auxiliar os cegos, que fazem parte da União, tem proporcionado aos mesmos, varios serviços de empalhação das cadeiras deste estabelecimento.

Este serviço que está sendo executado por dois operarios cegos, muito eleva o conceito moral da alta administração do Hotel Avenida.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 17 de fevereiro vindouro serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Ns.: 6.873, 6.875, 6.877, 6.881, 6.853, 6.885, 6.887, 6.889, 6.891, 6.893, 6.895, 6.897, 6.899, 6.901, 6.903, 6.905, 6.907, 6.909, 6.911, 6.913, 6.915, 6.917, 6.919, 6.921, 6.923, 6.925, 6.927, 6.929, 6.931, 6.933, 6.935, 6.937, 6.939, 6.941, 6.943, 6.945, 6.947, 6.949, 6.951, 6.953, 6.955, 6.957, 6.959, 6.961, 6.963, 6.965, 6.967, 6.969, 6.971, 6.973, 6.975, 6.977, 6.979, 6.981, 6.983, 6.985, 6.987, 6.989, 6.991, 6.993, 6.995, 6.997, 6.999, 7.001, 7.003, 7.005, 7.007, 7.009, 7.011, 7.013, 7.015, 7.017, 7.019, 7.021, 7.023, 7.025, 7.027, 7.029, 7.031, 7.033, 7.035, 7.037, 7.039.

VIGARIO GERAL

Vae reunir-se a União Civica Progresso

Em sua séde propria, á praça Barbosa Lima, em Vigario Geral, vae reunir-se hoje, ás 18 horas, em assembléa geral ordinaria, a União Civica Progresso, para apresentação do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: Evaldo de Alvarenga, predio no Caminho da Freguezia n. 1.062, por 42:500$; Avelino Parente, predio n. 20, da rua Cesario Machado, por 20:000$; Ambrosia de Medeiros Monteiro, predio n. 110, da rua Meyer, por 16:000$; Nilza Ribeiro da Costa Barros, predios ns. 44 e 46, da rua Visconde de Santa Cruz, por 16:000$; Henrique Fonseca Mello, 1|5 do terreno, em Irajá, por 10:000$; Orlando da Silva Pazes, predio n. 36, da rua Capitão Macieira, por 8:000$; Alfredo da Silva Carvalho, terreno á travessa Andrade, por 3:000$; Raymundo B. Soledade da Motta, predio n. 466, da rua Miguel Angelo, por 4:300$; Manoel Augusto da Costa, terreno, á rua Dois de Maio, por 2:230$; Antonio Martins de Carvalho, terreno á mesma rua, por 2:230$; Basilio Tripodi, dois terrenos á rua Guilherme Frota, por 2:000$; Umbelino Filgueiras Garcia, terreno em Terra Nova, por 1:800$ e Sebastião da Silva Lamenha, terreno em Olaria, por réis 1:000$000.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier, 51; 24 de Maio, 166 e Souza Barros, 134.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Lins de Vasconcellos, 186; Dias da Cruz, 165; Archias Cordeiro, 440 e Aristides Caire, 249.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 36; Dr. Bulhões, 23; Abolição, 155; Padre Januario, 46; Assis Carneiro, 30; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2.798 e 3.054.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; 24 de Maio, 425 e Conselheiro Mayrinck, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 186; Dias da Cruz, 159; Archias Cordeiro, 440 e Aristides Caire, 249.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Goyaz, 408; Encantado, 2; praça Quintino Bocayuva, Nerval de Gouvêa, 137; praça do Engenho de Dentro, 16 e avenida Suburbana, 2.026, 2.248 e 2.720.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 13 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

BEGONIAS

J. Castro — S. João d'El-Rei — Escreve-nos:

"1º — Qual os terrenos e adubos recommendados para a cultura, em vasos, de begonias? Essas begonias são cultivadas para aproveitamento da folhagem como adorno.

2º — Como devo fazer para corrigir os terrenos de uma horta bastante arenosa e humida? (Para cultura de hortaliças)."

Resposta — Para culturas em vasos de begonias, v. s. deve escolher terrenos muito ricos em materia organica decomposta e bastante arenosos, como o indicado abaixo:

Terra peneirada — 1 parte.

Materia organica bem decomposta, estrume, folhas seccas, humus, etc., bem finas e peneradas — 2 partes.

Areia fina lavada e penerada — 2 partes.

O salitre do Chile dá excellente resultados applicado em doses pequenas, meia colher de sopa de salitre por regador de agua uma vez por semana.

E' muito difficil juntar na imaginação essas duas qualidades do seu terreno: arenoso e humido.

Deve-se primeiramente tirar toda a humidade do terreno supprimindo a causa que certamente é a agua que vem de alguma parte. Para isso deve-se abrir escoamentos para desviar a agua. Em seguida junta-se materia organica, pois os terrenos arenosos necessitam muito desta substancia, usando depois o salitre do Chile em larga escala que é muito aconselhado para taes casos.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

CULTURA DAS CEBOLAS

J. Oliver — S. José — Minas — Escreve-nos:

"1º — Para uma pequena cultura de cebolas em horta, de que qualidade devo semear?

2º — Que adubo devo empregar para para as mesmas?

semeadura e quando devo colhel-as?

4º — Devo semear em viveiro? Como plantar depois?

5º — Em que casa encontrarei sementes da especie que me indicar?

6º — Poderá v. s. aconselhar-me alguma planta de horta util e que as sauvas não comam?"

Resposta — 1º — A qualidade de cebolas que v. s. deve semear no seu terreno deve ser a Teneriffe, que produz magnificamente no Brasil. Esta qualidade de cebolas existe de duas côres, amarella e vermelha.

2º — Por ser a cebola uma planta muito exigente em adubos phosphatados e azotados, aconselho o uso da seguinte formula por metro quadrado:

Salitre do Chile — 30 grammas.

Superphosphato de cal — 40 grammas.

Sulphato de potassio — 20 grammas.

3º — No mez de janeiro v. s. pode semear as cebolas, porém, deverá ter o cuidado de cubril-as muito bem, afim de evitar o sol directo nos dias muito quentes.

4º — A cebola é semeada em viveiros e plantada depois em canteiros e em linhas distanciadas 20 a 30 centimetros uma da outra, segundo o tamanho e variedade.

5º — As sementes em questão v. s. poderá adquiril-as na "Floricultura", rua 15 de Novembro 59 A, em S. Paulo e nas casas Hortulania e Flora, no Rio.

6º — Para o fim desejado v. s. poderá plantar giló, quiabo, batata doce, cebolas, alho, abobora e tomate.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS

Estação de Boa Sorte — E. do Rio.

"Em que mez ou mezes devo applicar o salitre do Chile? Qual a quantidade para cada cafeeiro e qual o modo de applicar?

Trará resultado essa applicação mesmo em cafeeiros decadentes pela edade? Tenho lavouras de 20 a 25 annos, das quaes morrem muitos cafeeiros todos os annos, no emtanto nessa mesma lavoura os cafeeiros que marginam os caminhos onde ponho todo esterco de curral, palhas de milho e café, etc., se conservam frondosos, não parecendo tem a mesma edade aos demais.

Será o salitre do Chile o melhor adubo a ser applicado em cafeeiros? Ou qual o melhor? Onde devo encontrar esse adubo pelo menor preço?"

Resposta — A melhor época para o emprego do salitre do Chile é durante os mezes chuvosos. A quantidade para cada pé de café varia segundo a edade e tamanho dos mesmos. Para o café novo são sufficientes 150 grammas e para o velho 200 grammas.

O salitre pode ser distribuido á lanço entre as linhas do cafezal, depois do que se deve revolver superficialmente a area adubada, afim de que se misture com a terra.

V. s. encontra o salitre do Chile a razão de 640$000 a tonelada com o sr. Carlos Blank, á rua S. Bento, 1, sob., Rio de Janeiro.

Se necessitar de outras informações queira se dirigir á Caixa Postal 2872, S. Paulo, que será promptamente attendido.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE APICULTURA

Realiza-se no proximo dia 21 do corrente mez, ás 17 horas, á rua Primeiro de Março n. 15, sob., uma Assembléa Geral Extraordinaria para reorganização da Sociedade Brasileira de Apicultura e eleição da nova directoria. Convidam-se as pessoas interessadas e principalmente os que já foram socios a comparecerem á mesma.

Os automoveis construidos á Um Unico Lucro Predominam em Valor e Execução

Os triumphos da STUDEBAKER na America do Sul

A SUPERIORIDADE da execução dos automoveis Studebaker é reconhecida pelo publico motorista da America do Sul. Successivas provas como as que estão descriptas abaixo têm demonstrado que, apesar das extravagantes asseverações que os fabricantes de outras marcas possam fazer sobre a velocidade e resistencia de seus respectivos automoveis, nas provas praticas feitas na America do Sul, os automoveis Studebaker ainda não encontraram um rival digno desse nome.

Provas nas quaes os automoveis Studebaker demonstraram sua supremacia:

1916 — Premio de Inverno. Circuito Moron. 1.º Premio.

1917 — Circuito Moldes. 1.º Premio.

1918 — Circuito Moldes. 1.º Premio.
Circuito Rafaela. 1.º Premio.

1919 — Circuito Montevideu-Minas-Montevideu. 1.º Premio.

1920 — Corrida La Mañana (1.000 klm.). 1.º Premio.

1921 — Corrida Mar del Plata. 1.º e 3.º Premios.

1922 — Corrida do GRAN PREMIO ARGENTINA. 1.º Premio.
Circuito Rafaela. 1.º premio.

1923 — Corrida do GRAN PREMIO ARGENTINA. 1.º e 3.º Premios. TAÇA PRESIDENTE DE LA NACION. Taça Oreste Neri. 1.º Premio.

1924 — Corrida do GRAN PREMIO ARGENTINA. 1.º, 3.º e 4.º Premios. Corrida Lomas-Lima, Perú, (600 klm. para carros de Turismo). 1.º, 2.º e 4.º Premios.

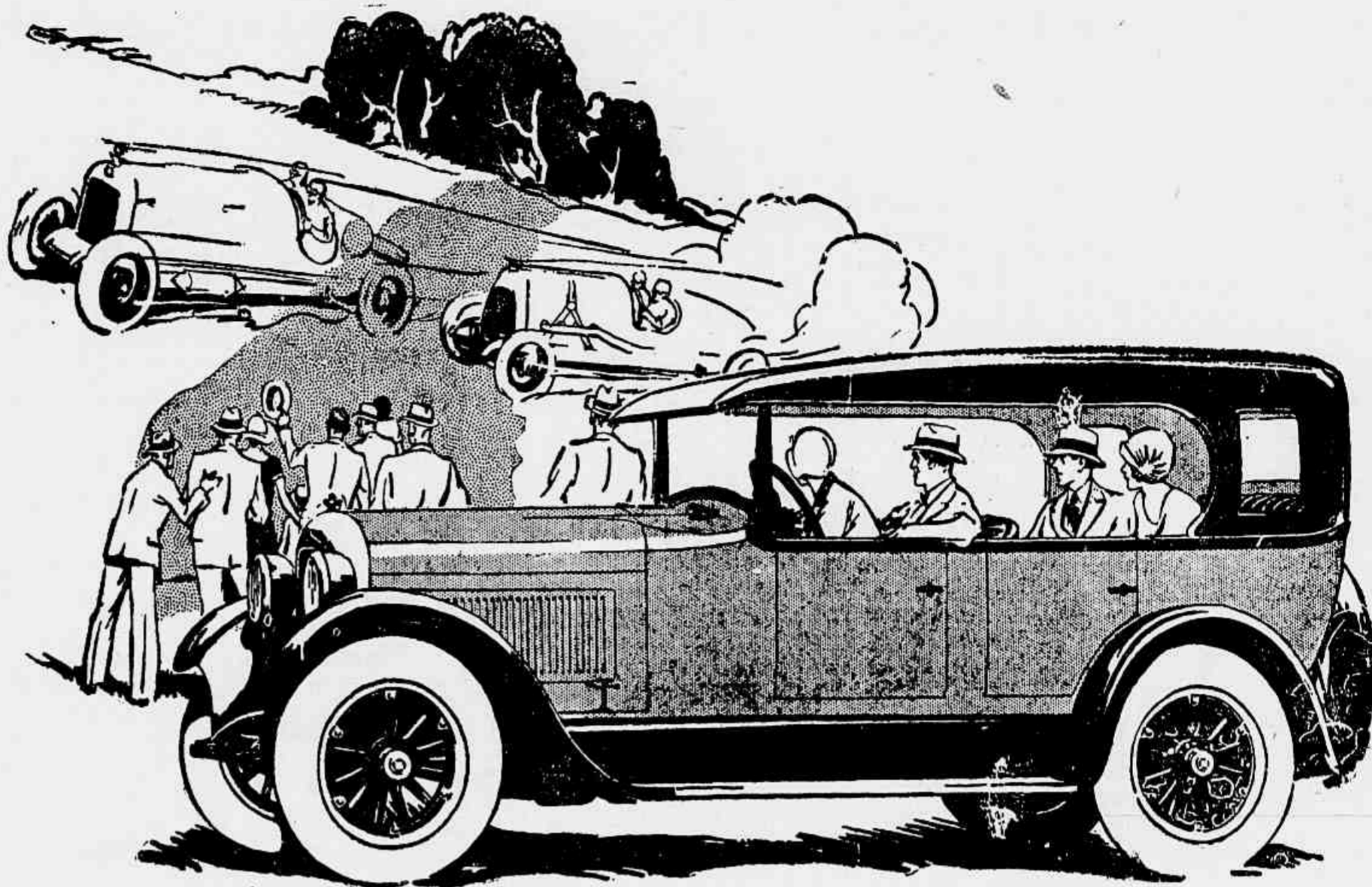
1925 — Corrida do GRAN PREMIO ARGENTINA. 1.º e 2.º Premios. Ganhou o record em todas as 4 etapas. Circuito Rafaela. 1.º Premio. (Record de velocidade na America do Sul).
Corrida de Santiago a Lontue (Chile). 1.º Premio.

Um Studebaker adquirido em Dezembro de 1920, registado como automovel de praça n. 4.377, já percorreu acima de 375.000 kilometros em serviço diurno e nocturno.

Um Studebaker adquirido em Janeiro de 1921, registado como automovel de aluguel n. 7.221, já percorreu mais de 416.000, principalmente em viagens entre Buenos Aires e Mar del Plata.

Um Studebaker registado como automovel de aluguel n. 1.157, de propriedade do senhor J. M. Tisado. Alsina 2.145, Buenos Aires, já conta com mais de 425.000 kilometros de serviço.

Um Studebaker de propriedade do senhor Paris Giannini, Mercedes Ferro Carriles Oeste, registado com o numero de Mercedes 86, já conta com mais de 220.000 kilometros de percurso. Este foi o automovel Studebaker que bateu o record de velocidade entre Rosario e Buenos Aires nas corridas do GRAN PREMIO ARGENTINA de 1922, ganhando o terceiro logar, e chegando 3 minutos depois do triumphante Studebaker.

Dos 25 chassises Studebaker adquiridos por Gath e Chaves em 1916, sobre os quaes montaram carrosseries para despacho de mercadorias, 15 ainda estão em serviço activo. Estes caminhões contam com uma kilometragem média de 225.000 kilometros cada um, e têm sido sujeitos ao serviço mais severo, fazendo despachos na cidade e suburbios diariamente.

O Studebaker Standard Six Duplex-Phaeton

O mais poderoso automovel de seu peso e tamanho do mundo

Por quatro annos consecutivos — 1922, 1923, 1924 e 1925 — os automoveis Studebaker têm sido victoriosos nas corridas do Gran Premio Argentina — a corrida mais importante em velocidade na America do Sul. Simplesmente estes acontecimentos desportivos estabelecem a superioridade de execução dos automoveis Studebaker.

Facilidade de Pagamento

MEDIANTE A MODICA ENTRADA DE 4:667$000, UM STUDEBAKER LHE SERA' ENTREGUE, PAGANDO V. S. O RESTANTE EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.
O STUDEBAKER ESTA', POIS, AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA.

Esta superior execução é o resultado directo de duas importantes vantagens que sómente a Studebaker offerece em automoveis de alta qualidade — fabricação a "Um Unico Lucro" e "Construcção Coordenada".

A companhia Studebaker e a Ford são os unicos fabricantes de automoveis que possuem as facilidades necessarias para fabricar todas as carrosserias, motores, embrayagens, eixos, caixas de mudanças, differenciaes, engrenagens da direcção, molas e peças de ferro cinzento fundidas e peças forjadas, nas suas respectivas fabricas. Para isso a Studebaker possue um activo superior a 670.000:000$000 (100 milhões de dollares), dedicado exclusivamente á fabricação de automoveis de fina qualidade, nas bases mais economicas.

As grandes economias que a Studebaker faz com a fabricação de todas as partes vitaes de seus automoveis nas suas proprias fabricas, revertem a favor dos compradores de seus automoveis na forma de melhores materiaes, mais fina mão de obra e mais e melhores refinamentos — tudo isto a um preço comparativamente baixo.

Os automoveis Studebaker são projectados, desenhados e construidos por uma unica companhia. Assim, as centenas de partes de que um automovel Studebaker se compõe, funccionam como uma simples unidade, o que dá como resultado uma melhor execução, longa vida do automovel, maximo conforto na viagem e alto valor de revenda. Para que os automoveis Studebaker possam representar para o possuidor o maximo valor intrinseco em automoveis, milhares de kilometros de serviço são "construidos" nos automoveis, para que possam supportar por muitos annos as mais duras provas debaixo das condições mais severas de serviço. São estas qualidades que ganham para os automoveis Studebaker os louros da victoria de renhidas provas como são as corridas do Gran Premio Argentino.

Não Ha Modelos Annuaes

Como consequencia natural destes dois factores de fabricação (fabricação a um unico lucro e fabricação coordenada), uma outra e importante vantagem é obtida pelo possuidor: — "Não Ha Modelos Annuaes". Isto quer dizer que, como todas as phases da fabricação estão debaixo da supervisão directa da companhia Studebaker, seus automoveis são conservados sempre modernos. Os melhoramentos são addicionados á medida que provam seu valor, e não guardados para serem estrondosamente annunciados uma vez por anno, o que torna o automoveis então em uso obsoletos. Assim o valor de revenda dos automoveis Studebaker usados assenta sobre bases normaes.

O publico brasileiro comprador de automoveis de fina qualidade reconhece e aprecia o grande valor que a fabricação completa e coordenada a um unico lucro Studebaker offerece. Os registos officiaes da prefeitura do Rio de Janeiro, mostram que durante os primeiros 9 mezes de 1925, maior numero de automoveis Studebaker foi registado do que de qualquer outra marca, com excepção do Ford. Por muitos annos os automoveis Studebaker têm sido os automoveis de maior destaque no mercado brasileiro e esta merecida popularidade e preferencia do publico brasileiro augmenta de dia a dia. Como prova basta dizer que o numero de automoveis Studebaker, importados pelo mercado brasileiro durante 1924, foi 68 por cento superior ao numero importado durante 1923. De Janeiro a Outubro de 1925, foram importados pelo Brasil mais automoveis Studebaker do que durante o anno inteiro de 1924.

Com uma visita aos salões de qualquer de nossos distribuidores cujo nome apparece abaixo, v. s. terá opportunidade de apreciar o grande valor que estes automoveis representam. Uma demonstração feita com qualquer dos vinte modelos de automoveis Studebaker o convencerá de sua esmerada execução.

STUDEBAKER DO BRASIL SOCIEDADE ANONYMA

CAIXA POSTAL 339, RIO DE JANEIRO — **CAIXA POSTAL 1586, S. PAULO**

AGENCIAS NO SUL E NORTE DO BRASIL:

Cidade	Agente
ALFENAS	José Testa
ARAGUARY	Antonio Bretone
ARARAQUARA	Sebastião Gonçalves
AVARE'	Antonio Prado
BAURU'	Nicolino Roselli & C.
BLUMENAU	Roberto Grossenbacher
BRAZOPOLIS	Pereira Faria & Cia.
CAMPINAS	Arthur Rodrigues Junior
CAMPO GRANDE	Felippe Calarge & Irmãos
CORUMBA'	Francisco Sabatel
CURITYBA	Francisco F. Fontana
DESCALVADO	Camargo Junior & Cia.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	Federighi Sperandio
FLORIANOPOLIS	Eduardo Horn
GUARATINGUETA'	Augusto P. Salgado
GUAXUPE'	Eleusippo E. de Castro
ITAPIRA	Virgolino de Oliveira
ITAPOLIS	Pellouni & Irmãos
JAHU'	Orozimbo M. Navarro
OURINHOS	Camargo & Sabino
OURO FINO	Sebastião Almeida
PIRACICABA	Loprete & Cia.
PIRAJU'	Victor Leonel
PRESIDENTE ALVES	J. Amaral Mello
POÇOS DE CALDAS	Cunha & Cia. Ltda.
PONTA GROSSA	Carlos de Mattos
PORTO ALEGRE	A. Meneghetti & Cia.
PASSOS	Pedro Fernandes Lara
RIBEIRÃO CLARO	Raphael Nicolau
RIBEIRÃO PRETO	Marcial L. Serodio
SANTOS	F. M. Dias Baptista
SÃO CARLOS	Aldonio F. Faria
S. JOÃO DA BOA VISTA	Durval de Andrade
S. JOSE' DO RIO PARDO	Luiz Pedro & Filhos
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	Naves & Cia.
SOROCABA	Silva & Oliveira
TIETE'	P. Rodrigues & Cia.
VARGINHA	Rebello, Alves & Cia.
ARACAJU'	Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA	Beltrão, Faria & Cia.
BELEM	Holden & Cia.
BELLO HORIZONTE	Carmo Giffoni
FORTALEZA	J. Thomé de Saboya
JUIZ DE FO'RA	Manoel Venancio Sobrinho
MACEIO'	R. W. B. Paterson
MANA'OS	Manáos Tramway & Light Cia.
PARAHYBA	A. G. Neves & Cia.
PENEDO	M. Braga & Cia.
RECIFE	Ayres & Son
S. LUIZ	Rodrigues Drummond & Cia.
UBA'	Baptista & Cia.
VICTORIA	Antenor Guimarães
B. MANSA	Esperidião Gerardim.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes — Previsões: João Baptista Garate e Florencia Escenicla Eguia; José Gomes e Anna Maria de Figueiredo; Manoel Ferreira da Silva e Alice Candida da Conceição.

Provisão com licença de oratorio particular: Joaquim Saldanha Clare e Adelina dos Santos Serra.

Licenças de oratorio particular: Waldemar Alves e Rosa Affonso; Djalma Almeida Costa Lima e Laudecena Domingues Antunes; Oswaldo Carneiro e Aunhyl Thaumaturgo de Azevedo; Francisco da Silva e Emilia Couto; Fernando Cunha Balaguer e Dagmar Vera Salgado.

Instrumento: em favor do nubente Alexandre da Fonseca Antunes para se casar com Maria Emilia Ferreira da Silva na Diocese de Vizeu, em Portugal.

S. SEBASTIÃO

A grande procissão de hoje

Caso não chova, logo mais á tarde, realizar-se-á, conforme noticiámos amplamente, a tradicional procissão do glorioso martyr S. Sebastião padroeiro desta cidade.

Ainda hontem nestas mesmas columnas publicamos as determinações da Vigaria Geral nas quaes se contem a ordem e situação a ser tomadas pelas ordens terceiras e associações pias com séde nesta archidiocese, ordem e situação que serão hoje obedecidas durante o trajecto a ser percorrido pelo andor do glorioso martyr padroeiro.

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Eucharistia será adorado hoje durante o dia ás horas habituaes na matriz de N. S. Santa Anna e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na igreja dos Santos Anjos.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz do Sagrado Coração de Jesus e nocturno na capella das Irmãs de Lourdes de Botafogo.

A ceremonia do Laus Perenne termina sempre com a benção do S. S. Sacramento sendo a adoração nocturna quando nas casas religiosas femininas privativa das communidades.

CAPELLA DE N. S. DE LOURDES

Realizou-se hontem, á tarde, á rua 8 de Dezembro a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da capella de N. S. de Lourdes que será erguida as expensas do almirante Indio do Brasil.

Presidiu o acto o sr. arcebispo-coadjuctor d. Sebastião Leme servindo de paranymphos os condes de Affonso Celso e a viuva marechal Bernardino Bormann.

Um crescido numero de pessoas catholicas da nossa élite assistiram a ceremonia.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO OUTEIRO

Realizar-se-á hoje a solemnidade da primeira communhão, ás 8 horas, acto que constará de missa, celebrada pelo capellão da Irmandade, com a devida pratica e canticos das crianças, convenientemente preparadas.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, que acaba de concluir o augmento da linda capella, ampliando com grande espaço o corpo da mesma, com capella-mór e nova sacristia, agora póde realizar a festa da Padroeira, que será conjuntamente com a solemnidade de S. Sebastião.

Effectuar-se-á a festa com a benção da parte nova pelo revd. vigario, conego Jeronymo de Carvalho, seguindo-se a missa solemne em que officiará o revd. padre Ludgero Vieira, capellão Nictheroy, sendo acolytos o padre Mario Couto, capellão da capella de Nossa Senhora da Conceição de Outeiro e o padre Garcia.

O sermão será prégado pelo revd. padre Mario Couto.

Far-se-á a ceremonia da Renovação das promessas do Baptismo, após a festividade, havendo, á noite, no encerramento, ladainha e festejos externos.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Realiza-se hoje, no Asylo Gonçalves de Araujo a festa de distribuição de premios ás alumnas e inaugurar-se-á a exposição annual dos trabalhos das respectivas officinas e aulas, com a assistencia do provedor e mais membros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, assim como das familias para esse acto convidadas.

A visita á referida exposição escolar será franqueada ao publico todos os dias da proxima semana, até 31 do corrente, das 12 ás 15 horas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO

Communica-nos o Centro da Bôa Imprensa que está em franco successo a Confederação Catholica do Rio de Janeiro, fundada por d. Sebastião Leme, sendo sem conta as adhesões que têm recebido seus directores.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DE THOMAZ COELHO

Na fórma do costume terá logar hoje, ás 11 horas, a Escola Dominical e ás 19 horas far-se-á realizar a annunciada conferencia sobre o thema "Justificação em Christo e em Maria", pelo sr. João da Cruz.

Entrada franca.

IGREJA BAPTISTA EM OSWALDO CRUZ

Hoje, ás 11 horas, occupará a tribuna da referida igreja o pastor Souza Marques, o qual falará sobre o thema "A mulher samaritana" e á noite sobre "Jesus em Gloria".

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva séde, á rua 26 de Abril n. 6, realizar-se-ão os serviços religiosos do costume: ás 9 horas, quando o rev. Odilon Moraes proferirá uma "Exhortação á coragem" e ás 19 ½ horas, quando o mesmo orador dissertará sobre o thema: "A cegueira espiritual e o collyrio divino".

Escola Dominical — Superintendida pelo diacono Marinho Pontes, funcciona logo depois do encerramento do culto matutino.

A lição: "Jesus e a Samaritana".

O texto aureo: "Portanto com goso tirareis aguas das fontes da salvação".

Classe Luthero — Presidencia do sr. M. Fernandes Garrido. Pelo sr. Marinho Pontes, relator da commissão missionaria, foi apresentada a seguinte escala de serviços para hoje: I, prégará em Oswaldo Cruz, rua João Vicente n. 257, ás 19 ½ horas, o diacono Osias Damasceno Ribeiro; II, reunião vespertina de orações, dr. Mendonça Lima; III, serviço da porta, sr. J. A. de Abreu Fialho; IV, visitantes: 1) sr. Garrido a Elionai Napoleão; 2) sr. N. Covino a senhorita Dorcelina Moraes; 3) sr. Hercilio Moraes ao sr. Joaquim Leite; 4) sr. Victor Alves de Oliveira a Aristoteles Mendonça, enfermo no Hospital Central do Exercito.

Sociedade Aux. das Senhoras — Presidida pela sra. d. Gentil Pontes, realizou-se na quinta-feira, 21 de janeiro fluente, ás 15 horas, uma reunião ordinaria desta corporação feminina.

A presidente apresentou o programma social a ser desempenhado no decurso deste anno e a socia sra. d. Maria Izabel Pearce dissertou, a contento, sobre o thema "Gratidão".

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, reune-se, hoje, pela manhã, para o estudo da Palavra de Deus, na fórma do costume.

A lição de hoje, conforme noticiámos domingo ultimo, é a seguinte: "Jesus e a Samaritana", João, 4:1 a 14.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho. As mesmas cerimonias terão logar na Casa de oração de Ramos, suburbio da Leopoldina e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Domingo vindouro estudar-se-á a seguinte lição "Jesus dá de comer a cinco mil pessoas", João, 6:1-14.

A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

Estudo — Hoje, ás 11 ½ horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, estudaremos as respostas ás seguintes perguntas: Qual é a differença entre o peccado de Eva e o de Adão? A transgressão de Adão foi voluntaria ou involuntaria? Que previu Deus a respeito do livre arbitrio dado ao homem? Estas e outras perguntas estão cabalmente esplanadas no precioso livro "O Divino Plano dos Seculos", que está sendo publicado na "A Torre de Vigia".

Conferencia — E, ás 19 ½ horas, á rua G... Camara n. 256, o sr. Domingo... ovais Neves fará uma conferencia, cujo assumpto é o seguinte: "Não ha Inferno". Serão confrontadas algumas traducções da Biblia, afim de que o assumpto se apresente clarissimo a todo o auditorio.

Evangelicos e espiritualistas são gentilmente convidados. Entrada franca.

ESPIRITISMO

DE SANTOS

Centro de Estudos Psychicos "Cesar Lombroso", do qual faz parte o medium brasileiro Carlos Mirabelli

Acta da sessão de 16 de janeiro de 1926:

"Aos quinze dias do mez de janeiro de 1926, no Centro acima, sito á rua Luiz de Camões n. 198, Santos, na presença de 141 pessoas entre as quaes se encontravam as exmas. sras. Lucilia C. de Barros e sua filha Cleonice de Barros Martins, moradoras á rua da Constituição n. 411, e Carmen de Carvalho e sr. Joubert Cabral, moradores á avenida Campos Salles n. 159, achando-se mediumnizado o sr. prof. Mirabelli, dirigiu-se o mesmo á primeira das pessoas citadas, perguntando se não era verdade ter desapparecido, quando em visita á sua casa, ha alguns dias passados, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, ao que a mesma senhora respondeu affirmativamente, deante de todos os presentes.

O medium, então, explicou que no dia em que visitou a referida senhora, antes de entrar no vestibulo, viu a imagem da santa ser transportada no espaço, fazendo um circulo e desapparecer, o que foi confirmado por uma sua filha menor, que egualmente viu o phenomeno.

Communicando o que havia visto, immediatamente, á sra. Lucilia, esta foi verificar o oratorio em que a mesma imagem, então, se encontrava, não mais a achando.

Em seguida, declarou o medium que a imagem, depois de ter sido transportada invisivelmente, para o Centro, e fora novamente, porém já agora para a casa do sr. Henrique Carvalho, conceituado cavalheiro, residente á avenida Campos Salles n. 159, e ahi fôra deixada sobre um guarda-roupa, num dos quartos da mesma, occupado pelo sr. Jubert Cabral, conceituado corretor de café nesta praça e presente á sessão.

Pediu, então, o medium que fosse uma commissão, composta de pessoas idoneas, assistentes aos trabalhos, verificar a importancia do phenomeno e constatar a veracidade da communicação que acabava de fazer, sob todos os pontos de vista de grande valor, e ainda porque a distancia que medeia entre a residencia da familia Barros, o Centro Cesar Lombroso e a residencia do sr. Carvalho é de alguns kilometros (dois a tres), mais ou menos, e tem a dita imagem 35 centimetros de altura por 1.000 grammas de peso, mais ou menos, portanto num tamanho que não podia escapar, absolutamente, a qualquer observação visual.

Um grupo de assistentes, formado pelo sr. coronel Feliciano Bruno, dr. Luiz Marussio, distincto scientista, residente em França, e que de ha muito investiga, aqui e em diversos paizes que tem percorrido, os phenomenos do espiritismo, sem lograr resultados satisfactorios; Antonio José Alves Souto, fazendeiro em Araçatuba, tambem estudioso no assumpto e interessados nas mesmas investigações, mme. Carmen de Carvalho e senhorita Maria A. Barreto, dirigiu-se, incontinenti, para a citada residencia do sr. Carvalho.

Lá chegados, entraram no aposento indicado, e, então, o sr. dr. Luiz Marussio desejou trepar numa cadeira, afim de melhor se certificar se, de facto sobre o movel apontado se achava a imagem.

Collocada a cadeira e nella trepando, com a maior admiração e surpresa, dali a retirou.

Egualmente todos os presentes, inclusive as pessoas da familia, que ignoravam absolutamente a existencia, naquelle logar, da imagem, ficaram surprehendidos e pasmos.

Para maior significação desta importante prova de alta phenomenologia, deve ficar constatado que as familias citadas, entre as quaes occorreu o facto, apenas têm relações de cortezia.

Na mesma sessão, foi recebida pelo sr. prof. Mirabelli uma mensagem, escripta em alemão e polaco, idiomas que, graphologicamente, são pelo mesmo desconhecidos.

Tudo o que acima está narrado, e que é a expressão da verdade, póde ser confirmado por qualquerdos presentes, cujos nomes se acham relacionados no livro de presença do Centro, e pela commissão que assigna a presente acta.

Santos, 16 de janeiro de 1926."

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Embarca hoje para a Europa o editor sr. F. Briguiet, levando os originaes do livro "Os que de nós se afastam" — livro de altas revelações espiritas, respostas admiraveis e precisas sobre consultas relativas á fluidez do corpo de Christo, a magia, o occultismo e a theosophia.

A traducção foi cuidadosamente feita pela senhorita A. Rause, e a edição, em Paris, será fiscalizada e revista pelo illustre livreiro sr. Briguiet, que está empenhado em dar-lhe o maior esmero.

A edição é feita sob os auspicios da Cruzada Espiritualista, que não poupou esforços, nem despesas, para servir aos seus socios, amigos, protectores e todos os confrades, em geral.

COMMENDADOR LUIZ DE MATTOS

A directoria do Centro Redemptor enviou-nos um officio, agradecendo as referencias feitas ao seu fundador, commendador Luiz José de Mattos, recentemente fallecido.

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, ás 16 horas, uma grande reunião, no Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro, em Marechal Hermes. Será orador o conhecido belletrista sr. Manoel Quintão, ex-presidente da Federação Espirita Brasileira, presidindo a reunião o dr. Carlos Imbassahy, presidente.

VESPERAL LITERARIA E MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 14 horas, um festival litero-musical, na séde do Gymnasio Musical 21 de Fevereiro, em Santa Cruz, em beneficio do Centro Amor á Verdade, instituição espirita muito sympathica, na localidade, pelos serviços que

1ª parte — "A Iara do Turco", pelo comico carioca Bartholomeu Dias; "Quando eu fôr grande", pelo menino Sebastião Maia; "Apathico" (canto), pela menina Aurelia; "A Esperança", pela menina Delminda Nogueira; "Os dois gagos", pelos srs. Bartholomeu Dias e Carlos; "Vozes da Africa", pela menina Wanda Santos; "Kermesse", pela menina Aurelia; "Branca", pelos meninos Luiz Pinto e Lindalva; "Seu Manduca", pelos meninos Sylvio e Joselina Tosta; "Não é preciso", pelo menino Zilio Tosta.

2ª parte — Variadissimos numeros de musica, pelo maestro Graça e seus alumnos, já bastante conhecido do povo santacruzense.

3ª parte — Comedia "Aqui quem manda sou eu" — Personagens distribuidos aos irmãos Sylvio, Zilio e Joselina Tosta e senhorita Maria Brilhante.

—A's 19 horas haverá, na séde do Centro, á rua Felippe Cardoso 263, uma conferencia espirita publica, na qual serão oradores os irmãos Manoel Santos e Camillo Silva.

NO REALENGO

O dr. Aristides de Moraes, director d'"O Mundo", fará, hoje, uma conferencia espirita, ás 19 horas, no Centro União e Caridade, Estrada Real 146. Todos são convidados.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

O irmão Alberico Lobo, apreciado autor do "Ex-Corde", fará uma conferencia, nesta União, hoje, ás 20 horas.

A directoria estará reunida, das 17 ás 18 horas, para tratar de assumptos urgentes.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paulo 16, Haddock-Lobo)

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão magna, em homenagem ao patrono grupo, sendo orador official o sr. Adolpho Barreto Sampaio. A prece está a cargo da senhorita Altivina Moreira.

A's 15 horas será feita pela ... tencia aos necessitados, distribuição de mantimentos, roupas e obolos pelos portadores de cartões distribuidos. A prece aos pobres será feita pela directora, senhorita Rufina Neiva.

Desde já estão convidadas as associações co-irmãs e todos os confrades. A entrada é franca.

THEOSOPHIA

EM THEREZOPOLIS

Hoje, ás 15 ½ horas, o sr. Aleixo Alves Souza, esforçado propagandista da Theosophia, fará uma conferencia no Hotel Le Magourou, na cidade de Therezopolis (varzea).

ESCOLA DOMINICAL

Hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo n. 152, o irmão Miller Barbosa, continuará o estudo do thema: "Funcção dos deuses".

A conferencia é publica.

NA CASA DE CORRECÇÃO

Os theosophistas mais uma vez visitarão os sentenciados, ás 10 horas de hoje. Haverá musica, durante as meditações. Falará o irmão Ernani Abreu.

OCCULTISMO

O Tattwa "Luz e Amor", fundado em Marechal Hermes (Districto Federal), sob os auspicios do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, fará realizar segunda proxima, 25 do corrente, ás 20 horas, em a sua séde social sita á rua A. n. 4 (Villa Boa Esperança) naquella localidade, a sua segunda sessão de Irradiação Mental, que será presidida pelo dr. A. Pinto Machado.

Durante a sessão deverão falar sobre differentes themas os srs. major Marcos E. da Costa Villela Junior e dr. Reynaldo Ramos da Costa, respectivamente instructor espiritual e orador daquelle Centro.

O tenente Benjamin de Araujo Coriolano, representante do conselho da Ordem do Circulo Esoterico, convida, por nosso intermedio, a todas as pessoas sem distincção de classe, côr, nacionalidade e crença religiosa a assistirem á referida sessão e previne aos irmãos filiados ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, que se acham em atrazo com suas annuidades e queiram se habilitar, a se entenderem comsigo ou com o dr. A. A. Pinto Machado em os seus escriptorios situados, respectivamente, á Avenida 1º de Maio n. 12 (Marechal Hermes), das 12 ás 16 horas e rua Luiz de Camões n. 26 (cidade), das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

Outrosim, que o representante do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, está autorizado pelo seu delegado geral a dispensar todas annuidades atrazadas dos irmãos que se quizerem quitar com o mesmo.

TATTWA "LUZ" (AER)

Este Centro de Irradiação Mental aceita em seu seio todo e qualquer individuo que pelo menos admitta o principio de Fraternidade Universal e a existencia de uma Força Suprema, que chamamos Deus.

Na sessão de 12 filiaram-se quatro irmãos e na de 19 filiou-se o dr. Juvenal Santos e o sr. Ricardino Silva, os quaes prestaram o devido juramento.

Pelo irmão sr. Adolpho Simas foi entregue á directoria a lista n. 2.., que se achava a seu cargo, com a importancia de 501$000, cuja arrecadação se destina á construcção do predio social do Tattwa.

Pelo Tattwa "Jesus Christo", do Ypiranga, São Paulo, foi gentilmente offertado a este Tattwa uma photographia do seu presidente, em tamanho regular e ricamente emmoldurada; igual offerta foi feita pelo irmão professor J. J. Trindade Filho, nosso 2º orador, á photographia do saudoso irmão professor Raul Silva, as quaes serão opportunamente inauguradas.

Nota — As pessoas que desejarem quaesquer esclarecimentos sobre o Tattwa e o Circulo Esoterico, dirijam-se á rua dos Andradas n. 53, 1º andar, das 10 ás 11 horas, todos os dias uteis.

Manoel José da Guia Ferreira

7.º DIA

Guia Ferreira & Athayde convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso amigo e chefe MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA mandam celebrar segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Manoel José da Guia Ferreira

7.º DIA

José Antonio de Azevedo Athayde e familia convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso amigo e socio MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, mandam celebrar segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Manoel José da Guia Ferreira

7.º DIA

A familia do saudoso MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA convida as pessoas de suas relações para assistirem a missa que por alma do seu extremoso pae, sogro e avô, manda celebrar segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Manoel José da Guia Ferreira

7.º DIA

Os auxiliares da firma Guia Ferreira & Athayde convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso chefe e amigo MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, mandam celebrar segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Cow-boy
(Politicos... sem cabeça!)

Estado do Rio

Nictheroy

ROUBO DE MATERIAES NO LLOYD BRASILEIRO

Ha dias, o director das officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê, communicou á policia fluminense o desapparecimento de materiaes pertencentes áquella empresa.

Scientificado da denuncia, o dr. Cardoso de Castro, delegado da 1ª circumscripção, encarregou o commissario Athayde Corrêa de effectuar diligencias no sentido de descobrir os larapios.

Encetando as diligencias, não foi muito difficil para o referido commissario descobrir, em varias casas de intrujões, materiaes que, desde logo, julgou roubados do Lloyd Brasileiro. Desconfiando então de que os gatunos deviam ser os proprios vigias das officinas, o commissario Athayde dirigiu-se, hontem, pela manhã, á Ponta d'Areia, onde se realiza o embarque dos operarios das mesmas officinas, na ilha do Mocanguê.

Ali, a referida autoridade prendeu, por suspeita, o vigia Julio Ferreira de Oliveira, tambem conhecido pela alcunha de "Mineiro", e que tem a chapa n. 22, no quadro de operarios das officinas. E proseguindo nas suas diligencias, o mesmo commissario, em companhia de Alberto Pinheiro, chefe dos vigias, conduziu o preso até a casa n. 58, da rua Miguel Lemos, na Ponta d'Areia, cujo proprietario é o intrujão Firmino Cardoso.

Examinando os diversos mostruarios, o chefe dos vigias reconheceu, então, grande numero de peças pertencentes ao Lloyd, inclusive duas roldanas, que, segundo declarou o negociante, lhe foram vendidas antehontem pelo vigia Julio Ferreira de Oliveira.

Scientificado do destino que havia tido o material furtado, que é avaliado em 4:000$000, o delegado dr. Cardoso de Castro, mandou que fosse procedida á apprehensão dos objectos furtados e que fossem detidos o vigia Oliveira e o Cardoso.

Em virtude de pertencer a ilha do Mocanguê a 3ª circumscripção policial de Nictheroy, foram os presos, bem como os objectos furtados, remettidos da 1ª circumscripção para aquella.

SAIRAM E, AO VOLTAREM, ENCONTRARAM A FILHA MORTA

Em uma casinha da rua de Santa Rosa n. 111, na vizinha capital, reside o casal Armando Pinto e Adalgisa Martins, o qual tem uma filhinha de nome Rita, de tres mezes apenas de idade.

Hontem, Armando sahiu cêdo de casa para o trabalho e Adalgisa saiu á tarde, para fazer uma compra perto.

Ao voltarem, encontraram a pobre criancinha, que havia ficado dormindo, morta sobre a cama, em virtude de ter ficado imprensada entre as taboas da cama.

Communicado o facto á policia, da 2ª circunscripção, pelos paes de Rita, foi pelo delegado mandado abrir inquerito a respeito, submettendo o cadaver da criança a corpo de delicto.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB CENTRAL

O Club Central acaba de eleger a sua nova directoria, tendo ficado assim organizada:

Presidente, Armando Lassance; 1º vice-presidente, José Oscar Avellar; 2º vice-presidente, Annibal Lima de Faria; 1º secretario, dr. João Pombo; 2º secretario, Aloysio Greenhalgh; 1º thesoureiro, dr. Desiderio de Oliveira; 2º thesoureiro, Mario Ribeiro; bibliothecario, dr. Belford Vieira; director-fiscal, Tusso Pinto Moreira.

Conselho fiscal — Dr. Miranda Rosa, Domingos da Silva Pinho e dr. Ary Fontenelle.

Ao sr. Francisco de Oliveira, foi conferido o titulo de socio benemerito.

FÉRIAS AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro continua a receber congratulações por motivo da sancção da lei que concede férias annuaes aos que mourejam no commercio.

Entre as Associações de classe que telegrapharam estão o Club Caixeiral de Porto Alegre, a Associação de Empregados no Commercio de São Paulo, de Ribeirão Preto, Club Caixeiral de Pelotas, Associação Commercial, de São Paulo, etc.

UM OPERARIO ATROPELADO

Na rua Haddock Lobo, esquina de Professor Gabizo, um automovel, que viajava em grande velocidade, colheu o menor operario Geraldo de Oliveira, de 16 annos de idade, residente á Estrada Velha da Tijuca s|n. produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada na Assistencia e retirou-se.

AINDA O NAUFRAGIO DO "BRAGANÇA"

OS SEUS TRIPULANTES CHEGARAM A BORDO DO "RODRIGUES ALVES" — A NARRATIVA FEITA PELO COMMANDANTE RICARDINO FRANKLIN PRADO

A's primeiras horas de hontem, ancorou na Guanabara, vindo do Pará e escalas do costume, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves", que trouxe grande numero de passageiros, entre os quaes os tripulantes do vapor "Bragança", que, ha dias, encalhou, á entrada de Aracaty, depois de ter batido em um rochedo.

Desembaraçado pelas nossas autoridades, o "Rodrigues Alves" permaneceu algumas horas ao largo, indo atracar ao Cáes do Porto, em frente ao armazem 14, afim de dar desembarque aos seus passageiros.

OS NAUFRAGOS DO "BRAGANÇA"

O "Rodrigues Alves" recolheu a seu bordo alguns naufragos do vapor "Bragança", que são: Ricardino F. Prado, commandante; Lahire de Abreu, immediato; Arthur Martins de Oliveira, 1º piloto; Arthur José Gonçalves, mestre; Oswaldo Perez, 2º piloto; José Gomes Barbosa, João Gomes Barbosa, João Baptista Gonçalves, José Aleixo Gomes e Manoel Talmo Cabral, marinheiros; Antonio Mendes da Silva e Francisco Xavier de Lima, moços; Antonio Venancio de Paiva, Odilon Monteiro Lopes, Elpidio Cypriano Lopes, machinistas; Leonidas José Santos, Alberto Leocadio Conceição e Elias Domingues, foguistas; José Ferreira Gomes, Antonio Dionysio Lima, João Pereira da Rocha, João Alves da Silva e Sebastião Menezes, carvoeiros, e Alvaro José Fernandes, Antonio Carneiro da Silva, Luiz da Costa, José Pereira Botelho Junior, taifeiros.

Nem todos estes tripulantes chegaram no "Rodrigues Alves", mas apenas 19 delles.

A NARRATIVA DO COMMANDANTE RICARDINO PRADO

Em meio da confusão reinante na occasião do desembarque, o commandante Ricardino Franklin Prado foi interpelado pelos jornalistas cariocas sobre o desastre occorrido com o "Bragança", que navegava sob a sua direcção.

O commandante disse que a barra do rio Jaguaribe, onde se deu o sinistro, é das que possuem os cursos dagua mais variaveis, de fórma que é commum formarem-se diversas bocas, em horas de curso e, dahi, a formação de bancos de areia em pontos diversos e desconhecidos, que difficultam, seriamente, a navegação.

Afim de evitar desastres, existe uma boia, indicando o canal por onde devem transitar os navios destinados a Aracaty. Assim, fez seguir o navio pelos pontos conhecidos como sendo os de maior profundidade, até que foram surprehendidos por um banco de areia, recentemente formado. Foi impossivel evitar o accidente.

Uma vez verificado o desastre, procurou o commandante Prado encalhar o navio, afim de evitar maiores prejuizos; e, uma vez encalhado, fez desembarcar os tripulantes e a carga, transportando esta para logar seguro.

Quanto ao "Bragança" — accrescentou o commandante — está em condições de ser retirado para concertos.

O PROTESTO NA CAPITANIA DO PORTO

O commandante do "Bragança" foi á Capitania do Porto, em companhia de um representante da empresa proprietaria do navio sinistrado, afim de fazer o seu protesto e responder ao inquerito instaurado a respeito.

AINDA O CASO DO HOSPITAL SANATORIO PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A ASSOCIAÇÃO DEFINE A SUA ATTITUDE

Recebemos da Associação dos Empregados no Commercio a seguinte nota, em que essa aggremiação define a sua attitude no tocante ao debatido caso do hospital para empregados no commercio:

"Assumindo finalmente, a responsabilidade de uma campanha surda e constante, que vem ha longos annos sustentando contra a Associação dos Empregados no Commercio, a directoria da União dos Empregados do Commercio, em publicação official de hontem, procura mais uma vez desorientar o publico com affirmações tendenciosas e menos verdadeiras, que temos o dever de rebater.

Impotente para destruir os argumentos irrespondiveis expendidos pelo presidente da Associação, relativamente á inviabilidade da construcção de um sanatorio, por quem não possue os recursos necessarios para mantel-o, a directoria da União tergiversa, agride mas não consegue destruir a verdade, que é indestructivel.

O Conselho Administrativo, diante da aggressão que não provocou, julga-se no dever de declarar officialmente que confirma plenamente, sem a menor restricção, as declarações do seu presidente que exprimem com felicidade e justeza, o pensamento da Associação sobre a questão do sanatorio.

A Associação mentiria ao seu passado honroso e não seria digna do prestigio que muito justamente adquiriu no conceito publico, si permanecesse indifferente, não intervindo num assumpto que vem sendo tratado em nome da classe que a constituiu e a elevou á sua situação de invejado progresso.

Se os processos de que a União tem lançado mão, para levar a effeito a construcção de um sanatorio, envolvessem unicamente o seu nome e os dos seus associados, nada teria a Associação que dizer. Assim, porém, não acontece. A União — cujos serviços pela classe terão que ser centuplicados para supportarem confronto com os da Associação — arroga-se o direito de usar do nome de todos os empregados do commercio, que não lhe passaram procuração, para implorar donativos para a effectivação do seu projecto.

Contra semelhante pratica, a Associação dos Empregados no Commercio lança seu mais formal protesto, julgando-se perfeitamente autorizada para fazel-o, não sómente, porque é a aggremiação de empregados do commercio mais antiga desta capital como igualmente a que conta maior numero de associados, em todo o paiz.

Os empregados do commercio — não será demais repetil-o — constituem uma classe laboriosa, educada e com a precisa dignidade para dispensar de bom grado os processos humilhantes de que tem lançado mão a directoria da União, no seu afan de mostrar que tem feito alguma coisa de tangivel, de verdadeiro.

E' bem conhecida a genese de sua actual attitude: durante muitos annos agitou os mais abstrusos problemas sociaes relacionados com as classes trabalhistas, procurando desorientar os empregados do commercio e arrastal-os para o terreno das mais disparatadas reivindicações.

Verificando em breve a esterilidade do terreno que lavrava, mudou completamente de rumo e procurou então a approximação dos patrões, desses mesmos patrões que por todas as formas procurou desprestigiar, apresentando-os como verdugos dos seus associados.

Surgiu assim o pretexto do sanatorio e com elle o cortejo de humilhações com que tem vindo affrontando os brios da classe de que se arvorou representante.

Julgando que nos fazia uma offensa, affirma a directoria da União que a Associação é governada por patrões; é apenas uma inverdade calculadamente perpetrada. Os Estatutos da Associação estabelecem de modo expresso que as suas administrações sejam constituidas conjuntamente por patrões e empregados; nesta casa todos são iguaes e o nosso lemma é que o empregado de hoje seja o patrão de amanhã. A União prefere, como provou em documento publico, que o empregado de hoje seja o operario de amanhã.

Intentando demonstrar uma idoneidade financeira, que absolutamente não possue para arrojar-se a emprehendimentos de monta, diz a directoria da União que conta com uma renda de 30 contos de réis mensaes, ou sejam 360 contos annualmente.

Custa crêr que em documento official subscripto por todos os seus directores, venha affirmar uma inverdade cujas provas estão expressas nos proprios balanços da União ultimamente publicados no seu orgão official.

Conteste a directoria da União, estes algarismos que extrahimos das suas publicações:

Gestão 1924-1925:

Saldo do exercicio anterior	1:170$900
Mensalidades	154:683$000
Juros de apolices	1:150$000
Remissões	350$000
Annuidades	733$000
Succursal do Meyer	1:892$000
Juros bancarios	385$100
	160:244$000

Perante factos desta ordem, julgue a classe do credito que podem merecer as affirmações da directoria da União e si é possivel argumentar com quem foge systematicamente á verdade e vive a phantasiar perseguições e complots em que se apresente como victima, quando apenas o é da sua morbida imaginação.

Julgamos perfeitamente definida a attitude da nossa Associação. Continue a União a implorar auxilios para a construcção do seu sanatorio. Faça-o porém, em seu nome e não em nome de uma classe de tradições briosas e dignas que não será enxovalhada impunemente e sem o protesto da Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1926 — Pelo Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — (a) Raul Villar, 1º secretario."

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O ANDARAHY A. C. NA 1ª DIVISÃO DA "AMEA"

Como ficará resolvido o caso da sua promoção

O caso do Andarahy A. C., que, não obstante haver vencido o campeonato da 2ª divisão da "Amea", não podia ser promovido á divisão superior, por isso que as leis da entidade que preside os destinos do nosso football não cogitam do assumpto, ao que parece, vae ter solução satisfactoria para o valente club da rua Prefeito Serzedello. Um gremio da 1ª divisão resolveu deixar de concorrer ás provas de football, dedicando-se, de preferencia, seus jogadores á pratica de outros sports, taes como volley-ball, athletismo, base-ball, etc. E, na vaga deixada pelo mesmo, entrará o Andarahy, que possue um forte conjunto de footballers, como provou, levantando o campeonato da 2ª divisão da "Amea".

Ao que fomos informados, o Andarahy está, desde já, preparando seus quadros para uma reentrada valente...

O INTER-ESTADUAL DE HOJE, NO FLAMENGO

Realiza-se, hoje, no campo da rua Paysandú, o encontro entre os teams "Italo-Lusitano" e "Jornal do Commercio", o primeiro composto de elementos paulistas e o segundo desta capital, em beneficio da Caixa dos Empregados do "Jornal do Commercio".

Os teams, salvo modificações de ultima hora, estão assim constituidos:

S. PAULO — Tuffy; Brasileiro e Ferreira; Moura, Oswaldo e Seraphim; Filó, Pedro, Perez, Feitiço e Miguel.

RIO — aBtalha; Paulo e Pennaforte; Herminio, Floriano e Pamplona; Newton, Oswaldinho, Nilo, Moacyr e Nequinho.

E' provavel que Moacyr não jogue, devendo ser substituido por Fragoso.

A SITUAÇÃO DA LIGA ROSARINA EM FACE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Reina grande ansiedade, nos nossos circulos desportivos, pela reunião, no dia 31 do corrente, na assembléa da Liga Rosarina de Football, em que se tratará da situação da Liga, em face da Associação Argentina de Football.

As opiniões a respeito do resultado da assembléa geral acham-se divididas. Se, por um lado, os partidarios da manutenção do actual estado de coisas dizem contar com a maioria, os que querem a desafiliação julgam tambem certa a sua victoria na assembléa.

Segundo é voz corrente, mesmo que a assembléa opine pela desafiliação, a Liga Rosarina não passará a fazer parte da entidade adversa á Associação Argentina.

OS TORNEIOS INTERNOS DO AMERICA

Football — A tarde de hoje promette muita animação no campo do campeão do Centenario, onde se ferirão dois dos mais importantes e disputadissimos jogos do campeonato interno de football, que tanto interesse vem despertando entre os americanos.

A's 14 horas defrontar-se-ão os treinadissimos conjuntos do Bahia x Minas Geraes.

A's 16 horas os fortes teams representativos do Districto Federal x Pará.

Basketball — Na superintendencia do America F. C. estão abertas inscripções para o campeonato interno de basketball, ao qual poderão concorrer, como aos demais, todos os socios quites.

Volleyball — Na superintendencia do America F. C. estão abertas inscripções para o campeonato interno de volleyball, a encetar-se brevemente, e para cujos vencedores serão destinadas medalhas e premios.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Resoluções da directoria

Em reunião realizada em 21 do corrente, resolveu a directoria dessa Associação o seguinte:

a) Marcar para 27 do corrente, a 1ª assembléa geral, em 3ª convocação, para cumprimento da ordem do dia constante do art. 21 dos Estatutos.

b) Dar plenos poderes ao vice-presidente sr. Raul de Carvalho, para entender-se com a directoria do Jockey Club, sobre a entrega da placa offerecida pela A. C. D. aquella sociedade;

c) Approvar o regulamento de beneficencia, que será opportunamente publicado;

d) Proclamar vencedores dos diversos concursos de palpites os seguintes associados:

Taça "America" — 1º logar, dr. Manoel Gonçalves; 2º, Helio Netto Machado; 3º, Osmar Graça. Premio record de scores: Helio Netto Machado (23). Premio record de pontos por dia de jogos: Aristides Martins (27).

Premio "A. C. D." — 1º logar, João Rodrigues da Motta; 2º, Alberto Portella; 3º, Huberto Coulom. Premio record de scores: Nadir de Ronleiri (22). Premio record de pontos por dia de jogo: Albertino Moreira Dias.

Taça "Olival Costa" — 1º logar, dr. Newton Brandão; 2º, Alexandre Ribeiro; 3º, Henrique de Oliveira; 4º, Avelino Dias; 5º, Homero Campista.

Record de Rateios — 1º logar, Luiz de Oliveira; duplas, Lindolpho Ribeiro; Pontos por corrida (14) — Dr. Newton Brandão, Alexandre Ribeiro, Avelino Dias, dr. Sebastião Corrêa Locks e Aristides Martins.

Pontos em 1º logar, Alexandre Ribeiro (212).

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos, convida por nosso intermedio aos associados quites a se reunirem em assembléa geral, em 2ª convocação, na séde social afim de tomarem conhecimento da ordem do dia constante do art. 21 dos Estatutos.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Promette revestir-se de invulgar brilhantismo a reunião que a veterana é conceituada sociedade rubro-negra promove, esta tarde, no legendario hippodromo de S. Francisco Xavier, em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos.

O programma, para ella organizado, com notavel carinho, comporta nada menos de nove pareos, todos muito interessantes, á vista do flagrante equilibrio de forças notado entre os seus concurrentes.

O "great attraction" do meeting reside, entretanto, na disputa, que se annuncia empolgante, do premio "Associação de Chronistas Desportivos", na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 4:000$000 ao vencedor.

Nesta prova apresentar-se-ão ás ordens do starter, conscios do seu valor, e, como tal, seguros do triumpho, os valentes "racers" Milongueiro, Atta Baby, Mouro, Cacique, Tupy, Bruce e Ramalero.

Embora reconhecendo que todos elles são portadores de justos titulos que os habilitam á obtenção da almejada victoria, crêmos não errar affirmando, como o fazemos, que esta se dicidirá, no final, entre o valoroso potro Bruce e os resistentes Mouro e Tupy.

Outra carreira destinada a despertar grande enthusiasmo na immensa assistencia que, por certo, accorrerá ao vasto campo de sports da rua Dr. Garnier é a do premio "Milongueiro", em uma milha, cujo campo ficou constituido pelos nacionaes Danubio, Canadá, Coringa, Andromeda, Ancora e Dallia, todos em excepcionaes condições de entrainement.

São, ainda, merecedores de uma referencia especial os pareos "Estero", onde foram alistados, com as forças perfeitamente equilibradas pelo judicioso handicap distribuido, Packard, Danubio, Monge e Asmodéa; Estero, Percy, Pleno e Freira e "Loredan", que reuniu as inscripções de nove animaes estrangeiros de regular classe.

Com taes elementos, não é licito duvidar, um só instante, do exito que, certamente, alcançará a corrida de hoje, no Jockey Club.

Os nossos preferidos nas nove justas do programma são os seguintes:

Benigna, T. Gaudet e Floreta.
Zenith, Aquidaban e El Boyero
Cigarra, Werther e Gavota
Monge, Pleno e Danubio
Argentino, Brujo e Tijuca
Carmela, Barbara e Fragoso
Dallia, Canadá e Ancora
Mouro, Tupy e Bruce
Argentino, Mac e Manguinhos.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis ... para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Guayaca" — 1.450 metros

49 Benigna — J. Gomes . . . 27
51 Florete — M. Conceição . . . 35
50 Ti. Gaudet — C. Ferreira . . 30
53 Castor — A. Routhidge . . . 60
53 Elite — O. Barroso . . . 80
53 Quitute — Não correrá . . 80
50 Comico — A. Feijó . . . 40
51 Clevelandia — B. Cruz . . . 60
52 Almée — L. Souza . . . 80

2º pareo — "Sacarina" — 1.600 metros

52 Zenith — C. Ferreira . . . 15
50 M. Vanna — B. Cruz . . . 40
55 Vale Quatro — P. Zabala . . 50
55 Aquidaban — A. Feijó . . . 30
52 Raposão — C. Fernandez . . 50
54 El Boyero — O. Barroso . . 35

3º pareo — "Carmella" — 1.450 metros

49 Cigarra — A. Feijó . . . 25
49 Gavota — M. Conceição . . 30
54 Cuco — J. Gomes . . . 35
52 Guayaca — C. Ferreira . . 40
54 Werther — W. Lima . . . 18

4º pareo — "Estero" — 1.600 metros

48 Packard — C. Ferreira . . . 40
52 Danubio — W. Lima . . . 40
53 Monge — C. Fernandez . . 25
51 Asmodéa — Não correrá . . 30
53 Pleno — J. Gomes . . . 35
49 Freira — M. Conceição . . 40
51 Estero — O. Barroso . . . 40
55 Percy — A. Feijó . . . 50

5º pareo — "Manguinhos" — 1.450 metros

53 Querol — J. Gomes . . . 80
48 M. Vanna — B. Cruz . . . 50
55 Brujo — M. Conceição . . . 30
52 Milagroso — C. Ferreira . . 80
55 Bi-Urol — N. Gonzalez . . 80
52 Tijuca — O. Barroso . . . 40
50 Argentino — A. Feijó . . . 15
53 Raposão — C. Fernandez . . 50

6º pareo — "Ancora" — 1.600 metros

50 Miki — Duvidoso correr . . 40
53 Obelisco — C. Ferreira . . 40
54 Carmela — M. Conceição . . 17
55 Fragoso — J. Gomes . . . 30
50 Barbara — N. Gonzalez . . 25

7º pareo — "Milongueiro" — 1.600 metros

49 Andromeda — O Barroso . . 60
55 Coringa — Não correrá . . 60
53 Canadá — A. Feijó . . . 30
51 Ancora — J. Gomes . . . 30
51 Dallia — P. Zabala . . . 20
54 Danubio — W. Lima . . . 40

8º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — 2 000 metros

53 Milongueiro — Não correrá . . 80
50 Atta Baby — B. Cruz . . . 40
54 Mouro — A. Routhidge . . 25
52 Cacique — W. Lima . . . 50
52 Tupy — C. Fernandez . . 25
49 Bruce — A. Feijó . . . 30
50 Ramalero — C. Ferreira . . 50

9º pareo — "Loredan" — 1.450 metros

52 Mac — C. Fernandez . . . 35
50 Tijuca — O. Barroso . . . 40
52 Manguinhos — P. Zabala . . 40
48 Milagroso — C. Ferreira . . 80
53 Thebas — Não correrá . . 80
51 Argentino — A. Feijó . . . 15
53 Pretoria — J. Gomes . . . 40
53 Carovy — Não correrá . . 80
55 Burlon — A. Routhidge . . 50

ESCOTEIRISMO

REGRESSARAM DE PAQUETÁ OS ESCOTEIROS DE COPACABANA

Da Ilha de Paquetá, onde estavam acampados, desde o dia 16, regressaram na quinta-feira os escoteiros de Copacabana, Ipanema e Tuyuty.

Chegados na ilha no sabbado ás 17 horas e meia, armaram o acampamento no campo-escola da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e ahi permaneceram até segunda-feira. Nesse dia seguiram então para a chacara da Moreninha, da propriedade do sr. Bruno Nunes, que a poz a disposição dos escoteiros. Nesta chacara, ficaram os escoteiros acampados até o dia do regresso.

Os jogos nocturnos que constavam do programma não puderam ser realizados, devido ás constantes chuvas, que prejudicaram grande parte do acampamento.

Apesar dessas chuvas o acampamento correu admiravelmente e nas proprias barrancas onde estavam alojados os escoteiros, ahi permaneceram, até mesmo nas noites em que ellas foram intensas.

Foram seis dias passados no campo, onde os boy-scouts de Copacabana, Ipanema e Tuyuty praticaram com prazer immenso o verdadeiro escotismo.

Os escoteiros do mar do grupo de Paquetá estiveram constantemente no acampamento em visita, assim como o seu chefe commandante Benjamin Sodré, sendo todos prodigos em gentilezas para os seus irmãos acampados.

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Este gremio levará a effeito, hoje, uma visita a um dos grandes hoteis, em Botafogo, para a qual se convida todos os associados a comparecerem á Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco, ás 15,30.

No dia 26, terça-feira, haverá sessão de directoria, e no dia 28, quinta-feira, o Conselho Superior reunir-se-á em segunda e ultima convocação.

Pela Saude Publica foram offertados á bibliotheca: "A Saude Publica no Brasil" (Esboço historico desse serviço nos trinta e cinco annos de Republica), por Henrique Autran, e "Variola" — Noções da doença e meios de evital-a", pelo mesmo autor.

VOLLEYBALL

O VILLA ISABEL VENCEU O FLUMINENSE

Realizou-se no campo do Flamengo, a 1ª competição decisiva do 2º logar do campeonato de volley-ball da Amea, entre os primeiros quadros do Villa Isabel e do Fluminense. No 1º ana-hqenu-I taoin shrdlu shrdluu 2º set venceu o Fluminense por 15 x 10. No set decisivo verificou-se um jogo movimentado, a partida por 2 x 1. Actuou como referee o sr. Gilberto Rego, do S. Christovão, que agiu bem.

Na preliminar entre o America e o Botafogo 2ºs teams, venceu o primeiro por 2 x 0.

BASKET-BALL

C. R. DO FLAMENGO

Basketball — Na secretaria do Club de Regatas do Flamengo pedem, por nosso intermedio o comparecimento dos srs. Paulo da Silva Costa, Walter Tross, Abdon Torres, Carlos Jahnarelli, Clovis Falcão, Roberto Moreira Sampaio, Carlos Claudio Silva Costa, José Ernesto Rodrigues, Nelson Tinoco Pacheco, A. Carlos Leite Pinto, Aluizio P. Machado e Julio Scharader, juntamente com a commissão do torneio interno do basketball, para a proxima reunião a realizar-se terça-feira, 26 do corrente, ás 20 1|2 horas na garage do Club, á praia do Flamengo.

BOX

UM PUGILISTA EUROPEU EM SÃO PAULO

Ervin Klausner, o Dempsey esthoniano

Do "Diario da Noite", de S. Paulo, extrahimos a seguinte noticia:

"Visitou, hontem, á tarde, a nossa redacção um pugilista europeu, meio maximo, de nome Ervin Klausner, conhecido, no mundo pugilistico, pela alcunha de "Demsey Esthoniano", em virtude dos grandes combates, na maioria ganhos por K. O.

Klausner veio acompanhado por Leon Cesar Jucewlecz, o conhecido athleta finlandez, do C. A. Paulistano, e que recentemente bateu o record brasileiro dos 1.500 metros.

Ervin Klausner, um bello typo de pugilista, pesa 78 kilos e conta apenas 18 annos. O "Dempsey Esthoniano", apesar de sua pouca idade, é um verdadeiro gigante. Jornaes e revistas, não só do seu paiz como da França e Inglaterra, fazem a elle referencias as mais lisonjeiras.

Ervin Klausner teve diversos combates com pugilistas de peso maximo, podendo-se citar, entre elles, os que manteve com Vesterlund, Smets e Kuck. Os dois primeiros foram vencidos por K. O., no segundo assalto, e o ultimos, nas mesmas condições, no terceiro.

Essas brilhantes victorias do "Dempsey Esthoniano" fizeram com que desafiasse o campeão lethoniano dos maximos, Vitolz. Este pugilista, apesar dos 113 kilos que tem, não aceitou o combate.

Nas Olympiadas de Paris, em 1924, Ervin Klausner não poude participar dos torneios de pugilismo, por se achar, na occasião, enfermo.

Aqui, em S. Paulo, o possante pugilista esthoniano pretende bater-se com Lage, a quem desafia, por nosso intermedio.

Apos essa luta, Ervin Klausner pretende enfrentar Joe Boykins, que, dentro de um mez, estará novamente em S. Paulo.

Leon Cesar Jucewlecz, que serviu de interprete, mostrou-nos innumeras provas do que referimos."

O SPORT NO ESTRANGEIRO

ZIVIC VENCEU MILLIGAN

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, o match de box combinado entre o campeão britannico da classe meio médio Tommy Milligan e o americano da mesma categoria Jack Zivic, vencendo este.

O encontro, que teve logar em New Madison Square Gardens, foi sangrento, pois Milligan, desejando manter-se na offensiva, obrigou Zivic a sustentar o mais violento combate de toda a sua carreira de boxeur.

LOAYZA x MAC GRAN

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Vão bater-se, em Madison Gardens Square, os pugilistas Loayza e Phil Mac Graw, numa peleja de quinze rounds, que se realizará no dia 1 de março proximo.

WILLS VAE BATER-SE COM DEMPSEY

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Commissão de Box reconheceu, hoje, plenos direitos ao pugilista negro Harry Wills para desafiar o campeão mundial de box, Jack Dempsey.

Sabe-se que a idéa do promotor de matches Tex Rickard, de substituir o boxeur Wills por Tunney, no encontro com o campeão, foi recusada pela Commissão, que advertiu a esse promotor que elle haveria de encontrar sérias difficuldades para negociar um match de campeonato entre Dempsey e Tunney".

TENNIS

HELEN WILLS DERROTOU SUA RIVAL CANTOSLAVOS

CANNES, 23 (U. P.) — A senhorita Helen Wills campeã norte-americana de tennis derrotou a senhorita Henriette Cantoslavos no match de tennis aqui realisado. O encontro constou de dois sets com os scores de 6 a 4,6 a 4, favoraveis á jogadora norte-americana. Por esse motivo a senhorita Helen Wills ficou habilitada a tomar parte nas provas finaes do torneio "Metropole".

SPORTS AQUATICOS

Campeonato de Water-Polo da Cidade — Os jogos de hoje: Botafogo x Guanabara e Flamengo x Internacional — Noticias diversas

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

Os jogos annunciados para hoje, em disputa do Campeonato de Water-Polo da Cidade, são de molde a interessar os afficionados do bello sport aquatico.

Na primeira divisão o Guanabara e o Botafogo prometteu offerecer-nos uma luta apreciavel e chéia de peripecias empolgantes.

Na 2ª divisão o Flamengo e o Internacional estão dispostos a lutar renhidamente pela victoria, este empenhado em sustentar a sua situação no actual campeonato e aquelle em melhorar a sua collocação.

E' de esperar, pois, uma tarde de fortes lutas, que resultará excellente se os juizes marcarem as partidas com o rigor e a competencia que as mesmos estão reclamando e os quadros litigantes entrarem nagua com um espirito sportivo alevantado, capaz de nos proporcionar pugnas leaes, movimentadas e bellas; quer quanto á natação, como quanto á technica.

O programma dos jogos é o seguinte:

Segunda divisão

Flamengo x Internacional — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros, ás 15.40.

Arbitro — Marino Tolentino.

Primeira divisão

Botafogo x Guanabara — Segundos quadros, ás 16,15 horas; primeiros, ás 17 horas.

Arbitro — Dr. Aluisio de Hollanda Tavora.

Chronometrista para ambos os encontros, o sr. Arthur Repsold.

Representará a Federação do Remo, o sr. Gastão Ladeira, director de Water-Polo.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. associados quites a se reunirem na proxima segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 20.30 horas, na séde social, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Approvação do relatorio da Commissão de Exames de Contas.

Eleição da nova directoria.

Interesses sociaes.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ

O presidente, na conformidade com a letra C do art. 55, e na forma do art. 36 dos estatutos em vigor, convida os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no dia 26 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer da commissão de contas, bem como para elegerem a nova directoria.

C. R. ICARAHY

Torneio Interno de Water-Polo

Iniciando-se, em 7 de fevereiro, p. f., o torneio interno de water-polo, acham-se abertas na secretaria do Club as inscripções, encerrando-se as mesmas em 31 do corrente mez, ás 21 horas.

OS NOVOS ESTATUTOS DA F. BRASILEIRA DO REMO

(Continuação)

CAPITULO II

Dos poderes da Federação

Art. 5º — São poderes da Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

a) O Conselho Legislativo;
b) O Conselho de Julgamentos;
c) A directoria.

Art. 6º — O Conselho Legislativo funccionará como orgão legislativo e electivo; o de Julgamentos como poder julgador, na conformidade das suas attribuições privativas; e a directoria como poder administrativo, executivo e technico.

N. da R. — A este capitulo foi apresentada apenas a seguinte emenda, que não mereceu approvação:

N. 7 — Propomos que sejam fundidos o Conselho de Julgamentos e o Conselho Legislativo (Cap. II, art. 5º) — (a.) Mello Barreto Filho e Lamartine Alves.

CAPITULO III

Dos Conselhos

Art. 7º — Os Conselhos Legislativo e de Julgamentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo serão constituidos por tantos membros quantos forem os clubs federados.

Art. 8º — Os representantes para o Conselho Legislativo serão designados annualmente, até 25 de novembro, dentre associados dos clubs filiados que preencham as condições exigidas para amadores e reunir-se-ão, a convite da directoria, até o dia 5 de dezembro, para serem empossados nos seus cargos, de conformidade com o que estabelece o Regimento Interno.

Paragrapho Unico — Além do seu representante junto ao Conselho Legislativo, as sociedades filiadas ficam obrigadas a indicar, conjuntamente, com esse representante ou sempre que lhes fôr solicitado, quatro nomes de amadores com capacidade para desempenharem qualquer cargo administrativo ou technico.

Art. 9º — O Conselho Legislativo, reunido da forma do art. 8º, elegerá, opportunamente, o Conselho de Julgamentos, a directoria e a commissão de Contas. Os membros do Conselho de Julgamentos e da directoria servirão por dois annos, sendo os desta, logo após á eleição, empossados com mandato até a posse de seus successores, no fim daquelle tempo, que será contado da data a que se refere, no fim, o dito art. 8º. A Commissão de Contas terá tambem o seu mandato por dois annos.

Paragr. 1º — A eleição para os cargos de membros do Conselho de Julgamentos, da directoria e Commissão de Contas recairá em qualquer representante ou associado indicado na fórma do art. 8º, e seu paragrapho, exceptuado o presidente da Federação, que poderá ser recleito independente de qualquer credencial.

Paragr. 2º — As vagas que occorrerem dentro do biennio serão preenchidas somente para completar o tempo que faltar para terminação desse biennio sendo convocado extraordinariamente para esse fim o Conselho Legislativo.

Art. 10 — Os eleitos para a directoria ou Conselho de Julgamentos perderão qualquer representação de suas sociedades as quaes assim que receberem da Federação a notificação da sua eleição, lhes darão substituto.

Paragrapho unico — O presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo não poderá exercer nenhum cargo nas directorias dos clubs federados.

Art. 11 — Os conselhos só poderão deliberar quando estiver presente a maioria absoluta de seus membros, em primeira convocação, e com a presença de um terço dos mesmos, em segunda convocação.

Art. 12 — Pelos actos de seus associados, como membros dos Conselhos, da directoria e de qualquer commissão, serão responsaveis as respectivas sociedades.

N. da R. — Foram as seguintes as emendas apresentadas ao Capitulo III:

N. 8 — Indicação da Mesa, no sentido da presidencia da Federação não poder exercer qualquer cargo na directoria dos clubs federados.

N. 9 — Appensa á de n. 8 — "Propomos seja incluida no Cap. III, como paragrapho unico do art. 10, a indicação da Mesa, sobre a impossibilidade de accumular o presidente da Federação qualquer cargo na directoria de Clubs Federados — (a.) Raul Telles Ribeiro, C. Varella e Adh. Mello." — Foi approvada.

N. 10 — Dos srs. Lamartine Alves e Mello Barreto, mandando supprimir do art. 8 as palavras: "e que não hajam soffrido penalidades por parte da Federação". — Foi approvada.

N. 11 — Dos mesmos representantes do Natação, ao art. 9º, substituindo a expressão "dois annos" por "um anno" — Foi rejeitada.

N. 12 — Retirada pelos seus autores, srs. Leite Ribeiro e Borges Sampaio.

N. 13 — Dos srs. G. Ladeira e A. Repsold: Accrescente-se ao paragrapho unico do art. 8º: "não podendo ser eleito para a directoria mais de um representante de cada club." — Não foi approvada.

N. 14 — Foi retirada pelos seus proponentes srs. Ibsen de Rossi e J. Maria Porto.

N. 15 — Idem pelo seu autor, sr. Arthur Repsold.

O PROGRAMMA DOS CONCURSOS AQUATICOS DA FEDERAÇÃO

Projecto de programma dos concursos aquaticos promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na enseada do Sacco de S. Francisco, a realizarem-se em 24 de fevereiro do corrente anno

1ª prova — Dr. Arnaldo Tavares — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.

2ª prova — Dr. Pio Borges — 200 metros — Juniors — Nado livre.

3ª prova — Dr. Salvador Conceição — 50 metros — Seniors — Crawl.

4ª prova — Dr. Washington Luis — 100 metros — Nado livre — Officiaes e aspirantes.

5ª prova — Estado do Rio de Janeiro — 50 metros — A' la brasse — Meninos (fracos).

6ª prova — Almirante J. M. Penido — Turmas 4 x 100 — Marinheiros — Livre.

7ª prova — Classica Natação e Regatas — 100 metros — Q. Classe — Livre.

8ª prova — Ararigboia — 100 metros — Novissimos — N. costas.

9ª prova — Dr. Feliciano Sodré — Honra — Juniors — N. livre.

10ª prova — Classica Alberto de Mendonça — 100 metros — Meninos — Q. Classe — Livre.

11ª prova — 9 de Abril de 1892 — 100 metros — Juniors — N. costas.

12ª prova — D. Hortencia Sodré — Honra — Senhoras — Q. Classe — Livre.

13ª — Renascença Fluminense — Aberto aos clubs do E. do Rio — Honra — 100 metros — Novissimos — N. livre.

14ª prova — Prefeitura de Nictheroy — Turmas 3 x 100 — Seniors — N. livre — A' la brasse — Crawl.

15ª prova — Camara Municipal de Nictheroy — Turmas 4 x 100 — Novissimos — Nado livre.

16ª prova — Classica Aronld Voigt — Q. Classe — N. costas — 100 metros.

17ª prova — Dr. Villanova Machado — 100 metros — Juniors — A' la brasse — Honra.

18ª prova — Dr. Eduardo Portella 50 metros — Juniors — Crawl.

19ª prova — Prefeitura Municipal de Campos — Saltos — 3 e 5 metros.

20ª prova — Water-Polo — Dr. Oscar Fontenelle — Boqueirão x Combinado.

Nota: Nas provas classicas e nas de honra serão conferidas medalhas de ouro e de bronze e nas demais prata e bronze.

No jogo de water-polo, serão conferidas medalhas de prata ao quadro vencedor.

As inscripções serão encerradas ás 18 horas do dia 12 de fevereiro proximo, na secretaria desta Federação.

Estes concursos serão levados a effeito em homenagem ao governo fluminense e para commemorar o 35º anniversario da promulgação da Constituição Brasileira, sob a egide da Renascença Fluminense.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro devolveu ao inspector da Caixa de Amortização o processo relativo ao requerimento em que Luiz da Cunha e Solva, conferente do papel-moeda, pede um anno de licença, com vencimentos.

— Tendo em vista o que solicitou Octacilio D. Martins, por seu procurador, João de Coelho Lisboa, o director da Receita Publica concedeu isenção de direitos ed e taxa de expediente para material destinado ao mausoléo da familia Martins.

— O ministro, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que Henrique Lyrio recorre do acto da Mesa de Rendas da Alfandega de Macahé, no Estado do Rio, mandando fosse cobrada com revalidação a differença do sello para venda á vista, verificada no respectivo livro, referente á primeira quinzena de outubro do anno passado, determinou fosse cobrado o imposto devido no dbro, de accordo com o preceituado na lei orçamentaria da Receita para o exercicio corrente.

— O ministro reintegrou Antonio Pedro Epiphanio no logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Quipapá o Panella, Pernambuco, em virtude de sentença judiciaria, e exonerou deste logar Arlindo Luiz Castello Branco, em virtude de ter sido reintegrado, por sentença judiciaria, o antigo serventuario acima referido.

Ministerio da Marinha

Por actos de ante hontem, foram promovidos, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Augusto Alves Pacheco de Araujo e Orlando Marcondes Machado; ao de capitão de corveta, por merecimento, os capitães-tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca, Theobaldo Gonçalves Pereira e Fernando Cockrane e por antiguidade os capitães tenentes Nelson Martins Desouzart e Didio Iratym Affonso da Costa.

Por acto de igual data, foi graduado no posto de capitão de fragata o capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva.

— Foram transferidos para o quadro supplementar os capitães de corveta Armando de Azevedo Pinna e Francisco Xavier da Costa, este por haver sido posto á disposição do Ministerio da Agricultura e aquelle por ter sido posto á disposição do governo do Estado de Minas Geraes.

— O contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, assumiu, hontem, as funcções de commandante da divisão de couraçados.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu do general Pietro Badoglio, chefe do Estado-Maior do Ministerio da Defesa da Italia, um telegramma participando a s. ex. haver o governo de S. M. o rei da Italia Victor Emmanuel III, conferido aquelle titular a condecoração representada pelo Grande Cordão da Ordem da Corôa da Italia, tendo o almirante Alexandrino de Alencar enviado hontem, em resposta, expressivo telegramma de agradecimentos em que pede transmittir os mesmos votos de sincera gratidão a Sua Majestade.

Ministerio da Guerra

O 2º tenente pharmaceutico André de Albuquerque Filho tem permissão para se demorar mais 15 dias nesta capital.

— O tenente coronel João Eduardo Pfeil assumiu o cargo de director da F. P. S. F.

— O capitão do 3º R. A. M. Manoel Raymundo da Paz Filho foi mandado addir ao D. G.

— Foram transferidos os aspirantes a official Francisco Adolpho Rosa, do 2º R. C. I. para o 15 R. C. I. e João Carlos Ribeiro da 3ª B. I. A. C. para o 1º R. A. M.

— O general Gil Dias de Almeida teve permissão para ir a Sergipe.

— O ministro mandou cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas aos officiaes presos capitão Renato Onofre Pinto Aleixo, major Luiz Gonzaga Borges Fortes, 2º tenente Aurelio Py, 1ºs tenentes Thales Villas Boas, Fernando Bruce e Cyro do Espirito Santo.

— Ao 1º tenente Alcebiades Garcia Rosa foram concedidos mais 60 dias de licença para tratamento de saude.

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Boanerges Lopes de Souza; auxiliar, sargento Oliveira.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Palmeira.

Ministerio da Justiça

O director geral da Saude Publica officiou ao prefeito do Districto Federal, no sentido de ser interdictado o predio de propriedade municipal á rua da Misericordia n. 136, em virtude de ameaçar ruina.

— Sobre a construcção de um necroterio para a Casa de Saude São José, communicou-se ao director geral de obras e viação o inconveniente que trará ao regular funccionamento daquelle estabelecimento o projectado prolongamento da rua Visconde de Caravellas.

— O director geral de Saude Publica permittiu a permuta dos respectivos cargos feita pelo auxiliar de escripta Carlos Pinto Ribeiro e o servente de 1ª classe da Inspectoria de Prophylaxia Rural Ismael Tavares.

— Foram nomeados João Pinto da Rocha, para escripturario interino e Manoel Raymundo de Oliveira Tavares; Trajano de Araujo Coelho, para administrador do hospital infantil "Arthur Bernardes", todos da Saude Publica.

— O concurso para conductores de serviço da Inspectoria de Engenharia Sanitaria terá inicio no dia 27, ás 13 horas, na mesma engenharia sanitaria.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: transferindo os commissarios Virgilio Antonio Ferreira, do 21º para o 29º districto; José Pinheiro, do 29º para o 21º districto; Emygdio Reis, do 6º para o 3º districto; e Guilherme Cruz, do 3º para o 6º districto.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Napoleão Leal; ajudante Ferreira Barreto; ronda geral fiscaes M. Leonardo, Santos Netto, Simas, Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas.

— O inspector indeferiu o requerimento do guarda de 2ª classe n. 535.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço: das férias, os guardas de 1ª classe 157, de 2ª classe 407 e 439; da dispensa sem vencimentos, o de 3ª classe 1.121; e da ausencia, o de 2ª classe 616.

— Ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto foram entregues hontem, os seguintes objectos: pelo fiscal Conrado Camara Campos, uma bolsa contendo a quantia de 7$, encontrada, na rua do Ouvidor, pelo guarda n. 1.201 e, a licença de numero 22.465, pertencente ao conductor do caminhão n. 343, apprehendida pelo guarda n. 543, em seu posto de ronda, á Praça 15 de Novembro, por infracção do Regulamento de Vehiculos.

— Entra, amanhã, no gozo das férias relativas ao anno decorrido de 1924 a 1925, o guarda de 2ª classe 553, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Terminam hoje, a dispensa: o ajudante de fiscal Chrispim Saturnino Nunes e o guarda de 3ª classe 1.123.

— Seja considerado ausente, por estar faltando ao serviço, sem motivo justificado, desde 14 do corrente, o guarda de 3ª classe 974.

— Compareça, hoje, ás 11 horas, na séde Central, para o serviço extraordinario o ajudante de fiscal Antonio F. de Siqueira; ás 13 horas, o fiscal Conrado Camara Campos.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje, ás 13 horas, na séde central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, 2 guardas de cada uma, e os das 6ª, 7ª, 10ª e 17ª secções, 1 guarda de cada uma, no total de 20 guardas.

— Compareçam, amanhã, 25, ás 13 horas, na sub-inspectoria, o guarda n. 786; e na Secretaria, ás 14 horas, á presença do ajudante de fiscal Ramos de Freitas, o ajudante de fiscal, interino; Francisco dos Santos Paim e o guarda n. 1.035 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, o fiscal Avila Junior e os guardas ns. 478, 946 e 1.104.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 17ª secção para a séde central, os de 3ª classe 838, de 2ª classe 650 e vice-versa, os de reserva 1.238 e de 3ª classe 862.

— Passou a prompto da 4ª Delegacia Auxiliar o guarda de 3ª classe 862 e a servir, em substituição ao mesmo, o de 2ª classe 550.

— Nesta data foi remettida ao exmo. sr. marechal chefe de policia uma carteira, propria para homem, contendo dinheiro, encontrada hontem no Theatro Gloria pelo guarda de reserva 1.146.

— Foi dispensado do serviço, a partir de hontem o guarda n. 297.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Camerino; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Luiz; guarda do quartel-general, aspirante Pierre; guarda da Moeda, 1º tenente Carvalho; guarda do Thesouro, 1º tenente Alvares; promptidão no quartel-general, capitão Soutto, 2º tenente Benevides e Lothario; promptidão na companhia de metralhadoras, 2º tenente Péres; prado, 2º tenente João da Cruz; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Marinho; enfermeiros de promptidão ao quartel-general, capitão Adolpho; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto. — Nos corpos: No 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Barbariz; no 2º, capitão Pessoa e 2º tenente Orlando; no 3º, capitão Mello Moraes e aspirante Justiniano; no 4º, capitão Celestino e 1º tenente Diahna; no 5º, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Faustino e aspirante Izaias; no regimento de cavallaria, 1º tenente Loura e aspirante Gamaliel; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Fernando.

Uniforme, 6º.

— Serviço para amanhã.:

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Leite; medico de promptidão, 2º tenente Odovaldo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindos e aspirante Jacarandá; guarda do quartel-general, aspirante Leite; guarda da Moeda, 1º tenente B. Telles; guarda do Thesouro, 1º tenente Affonso; promptidão no quartel-general, capitão P. Junior e 2º tenente Servulo Escudero; promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; auxiliar do official do dia, sargento Aurelio; enfermeiro de promptidão cabo Moacyr; musica de promptidão, banda do 6º batalhão; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2º praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro — Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra e 2º tenente Bueno; no 2º, capitão Limoeiro e 2º tenente Eugenio; no 3º, 2º tenente Silvino e aspirante Dorna; no 4º, 1º tenente Coelho e 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão Sant'Clair e 1º tenente Asthon; no 6º, capitão Diniz e 1º tenente Manfredo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Antenor; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Balthazar.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou expediente mandando voltar ao exercicio dos respectivos cargos, dos quaes se achavam afastados, em commissão: o agronomo Almiro Paiva, chefe da secção de chimica da Estação Geral de Experimentação de Ilhéos; João de Alencar Araripe, economo-almoxarife do Patronato Agricola "Visconde da Graça"; d. Maria de Araujo Góes, escripturario do Aprendizado Agricola de Joazeiro, e dr. Argileo Silva, escripturario do Aprendizado Agricola de Barreiros.

— Por portarias do ministro, foram exonerados, por abandono de emprego, Arlosto Coelho e Amadeu Conceição, do cargo de auxiliar de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro assignou portarias nomeando: Leovegildo Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de veterinario do Serviço de Industria Pastoril e designando-o para exercer as funcções de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria de Sergipe.

— Pelo ministro foram assignadas portarias exonerando Fernando Magno Porto e Manoel Ramos y Reis dos cargos de escripturario e chefe de culturas da Estação Experimental de S. Gonçalo dos Campos, na Bahia, que exerciam interinamente.

— Pelo ministro foi dispensado o agronomo Joaquim Bertino de Miranda Carvalho das commissões de que se achava incumbido e mandado reassumir o exercicio do respectivo cargo, de chefe da secção de chimica da Estação Experimental de Goytacazes.

— O ministro consultou o seu collega da Viação sobre a possibilidade de ser cedido á Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba um dos automoveis utilizados no serviço da Inspectoria de Obras contra as Seccas, naquelle Estado, para ser o respectivo motor aproveitado na aprendizagem dos alumnos da officina de mecanica.

— Não estando ainda concluidas as obras mandadas executar nos edificios em que funcciona a Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, o ministro autorizou o respectivo director a sómente reencetar os trabalhos escolares, com a reabertura das aulas, a 1º de março proximo.

— Ao ministro informou o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas que o campo de cooperação intasilado pelo mesmo serviço na propriedade agricola "Coqueiros", do sr. Manoel Leopoldino da Cunha Porto, no municipio de Campos, produziu, liquido, o lucro de 463$, e 530$ na cultura de 15.000 metros quadrados da arroz e egual área de milho, respectivamente.

— Pelo ministro foram assignadas, no Serviço de Industria Pastoril, as portarias seguintes:

Exonerando o auxiliar de 1ª classe Manoel Olympio de Oliveira Castro do cargo de encarregado da Estação de Monta de Bello Horizonte.

Dispensando os veterinarios Antonio Ronna, Nelson Barcellos Maia e Paulo Fróes da Cruz das funcções de encarregados do Posto de Assistencia do Rio rGande do Sul e de inspector de fabricas e entrepostos de carne e derivados, no mesmo Estado, que exerciam, respectivamente.

Transferindo da 1ª classe, do Posto de Fronteira de Matto Grosso, Manoel Olyntho de Oliveira Castro, para identico cargo no Posto de Assistencia Veterinaria do mesmo Estado.

Nomeando Victor Carneiro, Carlos Alberto de Campos Pantoja Amilcar de Freitas Pereira Rego, Aluizio Lobato Valle e Ascanio Faria para exercerem, interinamente, o cargo de veterinarios.

Designando os veterinarios Antonio Roma, Nelson Barcellos Maia, Paulo Fróes da Cruz, Ascanio Faria, Aluizio Lobato Valle, Amilcar de Freitas Pereira Rego, Carlos Alberto de Campos Pantoja e Victor Carneiro para exercerem, respectivamente, as funcções de veterinario da inspecção de fabricas de carnes e derivados no Rio Grande do Sul, o primeiro e segundo, de inspector do Posto de Fronteira em Itaquy; de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria do Rio Grande do Sul, o 4º e o 5º; de veterinario da Inspectoria de Fabricas e Entrepostos, no Rio Grande do Sul, o sexto e o setimo, e de veterinario da inspecção de Leite e Derivados, nos Estados do Paraná e Santa Catharina, o ultimo.

Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou para a Rêde de Viação Cearense, ajudante de agente, Mario Alencar, e mestres de linha, Francisco Venancio, Hermenegildo Gomes e Henrique Mattos.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher uma vaga de auxiliar existente na administração de Minas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 210 passagens na importancia total de 2:341$700.

— Despachos da Directoria: Affonso Moreira da Costa Lima, João Teixeira Pires de Moraes — Concedo um mez, com ordenado; José Joviniano Alves, Moacyr Rodrigues da Silva, Mariano Gonçalves Cavalcante, Manoel Francisco de Jesus, Arlindo Carvalho de Medeiros, André Julio Ferreira Armond, Agostinho José Lopes, Augusto Pedroso, Antonio Marques, Antonio Rodrigues, Antonio Carlos de Miranda Jordão, Chrispim Soares, Jacintho da Silva, Jorge Simões, João Ribeiro Midões, Joaquim de Assis, Joaquim Honorio, José Thomaz, Lourival Alvarenga, Leonel Antonio da Silva, Manoel Freitas Ramos, Manoel Cardoso, Manoel Rodrigues Soares, Manoel Ramos, Oswaldo Ferreira Alves, Pedro Lopes dos Santos, Polycarpo Manhães, Severiano Pinto, com 2|3 da diaria; Agnello Fonseca, Abelardo Nogueira Armond — Idem 15 dias, com 2|3 da diaria; Maria Narcisa de Moura Faccio — Certifique-se; Eduardo Haerdy & C., Ltd. — Attendidos, mediante o pagamento das respectivas despesas; Domingos de Paula Camargo — Deferido; José Lopes Pimentel, José Fernandes Firmino, pedindo — Restituam-se, mediante recibo; Joaquim Macedo de Almeida, pedindo collocação — Deve requerer ao ministro, juntando os documentos necessarios; Amaro da Silveira & C., Ltd. — Sellem o presente e o annexo; José Dias, pedindo differença de gratificação; Antonio Telles Menezes Junior, pedindo as prerogativas do decreto 3.990; Joviniano Braz da Silva — Compareçam á Secretaria; Pedrosa Joppert & C.—Sim, nos termos do parecer do Trafego; Silvino de Souza Pereira, pedindo readmissão — Complete o sello. Compareçam á Secretaria os srs. João Domingues, Giovanni Pevin e Oliveira & Irmão.

— Despachos da 2ª Divisão:

Oscar Antonio da Luz, Nicanor Benedicto Henrique, Antonio Candido Monte, Ernesto da Silva Cunha e Manoel Pedroso Lima — Compareçam ao escriptorio do Trafego.

Gonçalo Trumphini Hungria, José Pereira da Silva e Durvalino Telles — Compareça á 3ª secção do Trafego.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 24 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de janeiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.40	120.37
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.35	34.36
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	92.75	92.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¼	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ½	90 ½
Novo Funding, 1914	81 ½	81 ½
Conversão 1910, 4 %	52 ¾	53
De 1908, 5 %	73 ½	73 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	81 ¼	81 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	79	73 ½
E. do Rio, bonus ouro, 6 %	73 ¼	78
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48 ½	48 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	85	84 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35	35
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	3 ¾	3 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	106	10.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.9	86.1 ½
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	86 ½	86
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101	101 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ⅝
Rente Française, 4 %	greve	46.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	greve	46.45
Rente Française, 1913 (Integralizado)	greve	45.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	greve	56.75

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.35
S/Paris, á vista, por £ F.	129.87	129.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.17
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.35
S/Paris, á vista, por £ F.	129.90	129.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.17
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	107.00

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.50	3.74.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	-9.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.75	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.73.50	3.73.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.75	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 23 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	129.86	130.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	108.00	108.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	378.50	378.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	516.50	518.00
Paris s/Nova York	26.71	26.80

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 15/32	46 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 1/2	46 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 3/4	50 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 13/16	50 3/4

SANTOS, 23 de janeiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 9,56.	Estavel	7 31/64	7 35/64	6$540
A's 10,20.	Firme	7 1/2	7 9/16	6$540
A's 11,00.	Estavel	7 1/2	7 35/64	6$550

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 5 a 24 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.78	18.60
Para maio	18.49	18.25
Para setembro	17.57	17.44
Para dezembro	17.20	17.15
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.63	18.60
Para maio	18.26	18.25
Para julho	17.46	17.41
Para dezembro	17.16	17.15

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ⅝	19 ¼
N. 7	19 ¼	18 ⅞
De Santos:		
N. 4	24 ¼	24
N. 7	22 ½	22 ¾

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	102 ½	100
Para maio	99	97
Para julho	97 ¼	96 ½
Para setembro	96	95 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	45.00
No dia anterior	4.500

Alta de ¼ a 2 ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Fechamento do dia 22:

	Hoje	Ant.
Para março	100	99 ½
Para maio	97	97 ¼
Para julho	96 ½	96 ¼
Para setembro	95 ¾	95 ¼

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	1.500

Alta de ¼ a ½ e baixa de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	681 ¾	678 ¾
Para maio	650 ½	647 ½
Para setembro	606	603 ½
Para dezembro	583	580
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 2 ½ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	678 ¾	681 ¼
Para maio	647 ½	650
Para julho	603 ½	606 ½
Para setembro	580	582 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 23 de janeiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	715
Na semana anterior	710
Em igual data de 1925	525
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	169.000
Em igual data de 1925	231.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	217.000
Na semana anterior	209.000
Em igual data de 1925	265.000
Totaes:	
No dia de hoje	371.000
Na semana anterior	378.000
Em igual data de 1925	496.000

LONDRES, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	96 6	96 3
Para março	94.3	94.0
Para maio	93.3	93.3
Para julho	93.3	93.3

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	28$000	28$000	42$000
Typo 7	26$000	26$000	40$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30 004
No dia anterior	30.829
Em igual data de 1925	30.467
Existencia	
No dia de hoje	1.359.156
No dia anterior	1.320.151
Em igual data de 1925	1.865.476

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	29$350	29$100
Para fevereiro	29$350	29$225
Para março	29$600	29$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		13.000

S. PAULO, 23 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy			
Pela E. Paulista	17.000	17.000	13.000
Em S. Paulo			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	12.000	22.000

JUNDIAHY, 23 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	16.000	23.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.43	2.41
Para maio	2.55	2.54
Para julho	2.66	2.65
Para setembro	2.76	2.75

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Fechamento do dia 22:

	Hoje	Ant.
Para março	2.41	2.40
Para maio	2.54	2.52
Para julho	2.65	2.62
Para setembro	2.75	2.71

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 23 de janeiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 4 ½ dinheiros, vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.10 ½	13.9
Para março	14.7 ½	14.3
Para maio	14.9	14.7 ½
Para agosto	15.3	15.1 ½

PERNAMBUCO, 23 de janeiro.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para janeiro	58$700	59$500
Para fevereiro	59$400	59$800
Para março	61$600	62$500
Para abril	63$000	65$000
Bruto, typo Bolea:		
Para janeiro	35$500	n|cot.
Para fevereiro	41$500	n|cot.
Para março	42$600	45$000
Para abril	44$500	n|cot.

PERNAMBUCO, 23 de janeiro.

Fechamento do dia 22:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para janeiro	59$000	n|cot.
Para fevereiro	59$700	60$100
Para março	62$200	63$000
Para abril	63$600	64$500
Bruto, typo Bolea:		
Para janeiro	39$100	n|cot.
Para fevereiro	41$600	42$100
Para março	43$800	44$500
Para abril	44$500	46$000

S. PAULO, 23 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$500	n|cot.
Para fevereiro	69$400	70$000
Para março	72$300	72$400
Para abril	73$500	74$400
Para maio	74$600	74$500
Para junho	72$500	72$300
Vendas (saccos)		3.500

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 23 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	23.100
No dia anterior	16.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.808.200
No dia anterior	1.783.100
Existencia:	
No dia de hoje	232.000
No dia anterior	210.800
Embarques:	
Para portos do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$300 a	14$100
Dia anterior	13$000 a	13$700
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	13$000 a	13$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	12$000 a	12$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$800 a	9$400
Dia anterior	8$800 a	9$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No americano a termo, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.05	11.06
Maceió "Fair"	11.05	11.06
American "Fully" Middling	10.75	10.76
Opções:		
Para março	10.24	10.27
Para maio	10.12	10.15
Para julho	9.97	10.00
Para outubro	9.65	9.67

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para março	10.25	10.27
Para maio	10.12	10.15
Para julho	9.98	10.00
Para outubro	9.65	9.67

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os operadores do sul vendem. Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas cobrem-se. O relatorio dos descaroçadores esta em baixa. Alta de 6 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.12	20.06
Para maio	19.63	19.53
Para julho	19.04	18.88
Para outubro	18.35	18.14

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 7 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.85	20.90
Para março	20.06	20.17
Para maio	19.53	19.62
Para julho	18.88	19.00
Para outubro	18.11	18.21

S. PAULO, 23 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	50$300	51$000
Para fevereiro	51$500	52$100
Para março	53$600	54$000
Para abril	55$000	55$500
Para maio	56$200	56$400
Para junho	57$000	57$200
Vendas (fardos)		1.500

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 23 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	51.200
No dia anterior	51.200
Existencia:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	41$000

Embarques:

Não houve.

NOVA YORK, 23 de janeiro.

A Repartição de Agricultura dá a seguinte estatistica sobre o algodão descaroçado:

	Fardos
Até 15 de janeiro de 1926	15.488.000
Até 12 de dezembro de 1925	14.826.000
Até 15 de janeiro de 1925	13.308,000

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.60	13.80
Para fevereiro	13.80	14.00
Para março	13.90	14.10
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	16.00	16.10

CHICAGO, 23 de janeiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.71 37	1.73.25
Para julho	1.48 62	1.50.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, sem movimento de importancia, tanto em letras bancarias, como particulares.

O Banco do Brasil operou a 7 1|2 d. e os outros a 7 15|32 e 7 31|64 d., com dinheiro a 7 17|32 e 7 35|64 d.

O mercado fechou, assim, estavel e estacionario.

Os soberanos regularam a 35$500 e a libra-papel de 34$000 a 34$500.

O dollar cotou-se: a vista de 6$680 a 6$700, e a prazo de 6$610 a 6$660.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 15/32 a	7 1/2
Paris	$247 a	$249
Nova York	6$610 a	6$660
Praças	*A' vista*	
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$250 a	$252
Italia	$270 a	$272
Portugal	$344 a	$350
Provincias	$348 a	$360
Nova York	6$680 a	6$700
Canadá	—	6$700
Hespanha	$946 a	$955
Provincias	$953 a	$965
Suissa	1$290 a	1$300
Japão	3$000 a	3$018
Suecia	1$787 a	1$800
Noruega	1$358 a	1$370
Dinamarca	—	1$670
Hollanda	2$680 a	2$710
Syria	—	$251
Belgica	$303 a	$307
Slovaquia	$198 a	$200
Allemanha (marco da renda)	1$590 a	1$600
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$777 a	2$820
B. Aires (ouro)	6$320 a	6$330
Montevidéo	6$890 a	6$930
Chile (ouro)	—	$850
Vales café:		
Café, por franco	$251 a	$252

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 11/32 a	7 3/8
Paris	$252 a	$255
Italia	$272 a	$274
Nova York	6$700 a	6$750
Belgica	—	$306
Hespanha	$952 a	$953
Hollanda	2$700 a	2$720
Slovaquia	—	$199
Allemanha	1$595 a	1$600
Montevidéo	—	6$940
Canadá	—	6$720
Suissa	1$295 a	1$300
B. Aires (papel)	—	2$790
Suecia	—	1$810
Dinamarca	—	1$690
Japão	—	3$030

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$654 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$690, e a prazo a 6$660.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 31/64 e	7 27/64
Sobre Paris	$247 e	$253
Sobre Italia	—	$272
Sobre Portugal	—	$350
Sobre Belgica	—	$303
Sobre Allemanha	—	1$597
Sobre Nova York	—	6$685
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	6$885
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$780
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	2$780
Sobre Syria	—	—
Sobre Hespanha	—	$948
Sobre Suissa	—	1$294
Sobre Suecia	—	1$790
Sobre Japão (yen)	—	3$008
Sobre Hollanda (Corim)	—	2$680
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	7 1/2
C. Matriz	7 15/32 a	7 31/64
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pouco desenvolvido de negocios e com os papeis em evidencia sem firmeza.

Cotaram-se em pequena escala as apolices geraes, as diversas emissões e as municipaes.

Os outros titulos, porém, estiveram com algum movimento, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLIES

Federaes:		
Uniform. de 200$	1 a	650$000
Uniform. de 500$	1 a	650$000
Uniform. de 1:000$	1 a	695$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	4 a	682$000
De 1:000$, nom.	81 a	683$000
De 1:000$, nom.	15 a	682$000
De 1:000$, port.	125 a	616$000
De 1:000$, port.	1 a	617$000
Obrig. do Thesouro	45 a	849$000
Obrig. Ferroviarias	80 a	797$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	2 a	116$000
Dec. 1.999, port.	100 a	141$000
Dec. 1.933, 8 %	61 a	172$000
Dec. 1.933, 8 %	4 a	173$000
Dec. 2.097, port.	200 a	138$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	100 a	48$000
Portuguez int., port.	50 a	162$000
Portuguez, el 50 %	500 a	61$000
Commercial	30 a	193$000
Commercial	50 a	200$000
Brasil	77 a	354$000
Brasil	208 a	355$000
Companhias:		
C. Brahma	12 a	360$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Compr.
APOLICES:		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	696$000	—
Div. Emissões, 5 %	685$000	682$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	611$000
Div. Emissões, 5 %	617$000	615$000
Obrig. do Thesouro	850$000	848$000
Obrig. Ferroviarias	800$000	798$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba, pop.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	—	700$000
E. Espirito Santo	912$000	905$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	750$000
E. R. G. do Sul, port.	785$000	775$000
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	360$000	—
Emp. 1906, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	136$000
Emp. 1914, port.	—	135$000
Emp. 1920, port.	—	130$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
Dec. 1.999, 7 %	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %	140$000	138$500
Dec. 1.535, 7 %	—	142$000
Dec. 1.550, 7 %	142$000	—
Dec. 2.097, 7 %	—	137$000
Dec. 2.093, 8 %	—	166$000
Nictheroy, 1ª série	67$500	—
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	356$000	354$000
Brasileiro Allemão	190$000	—
Commercio	—	162$000
Commercial	200$000	198$000
Nacional	—	—
Funccionarios	48$500	48$000
Mercantil	400$000	—
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	168$000	162$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	180$000	—
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	205$000
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	310$000
Tec. de Juta	230$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	690$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	71$000	—
C. Brahama	365$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	29$000	23$000
D. de Santos, port.	—	481$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	—	50$000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A sra. Flora Pupo de Moraes Lundgren.
— O dr. Alvaro de Teffé.
— A menina Rachel, filha do dr. Heitor Beltrão.
— O sr. Marcionillo Faria Alves da Cunha, funccionario federal.
— A sra. d. Adelia Moura de Oliveira, esposa do sr. Decio de Oliveira, do commercio desta praça.
— A sra. d. Elvira Ferreira Castro, esposa do sr. Raul de Castro, funccionario publico.
— A viuva Margarida Ferreira Guedes, madrasta dos nossos companheiros de redacção Nestor e Gilberto Guedes.
— O dr. Abelardo Lobo, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.
— O coronel Jeronymo Beretta, ex-intendente municipal.
— O dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura.
— O sr. Emilio Caneca, do alto commercio desta praça.
— A menina Eulina, filha do sr. Antonio Lucas de Azevedo.

Fizeram annos hontem:
O dr. Moacyr Valle, advogado no fôro desta Capital.
— A senhorita Sophia de Avellar.
— A sra. d. Zulmira Lima Ribeiro, esposa do capitão José Dantas Ribeiro.
— O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel.
— O engenheiro dr. George Sumner.
— O sr. Hermano Barcellos, chefe da firma Hermano Barcellos & Cia., desta praça.
— A sra. d. Hilda Porto D'Ave, esposa do engenheiro dr. Adelstano Porto D'Ave.

Nascimentos

Nasceu a menina Hortensia, filha do dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

Baptisados

Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será levado, hoje, ás 13 horas, á pia baptismal, onde receberá o nome de Evandro, o filho do sr. Amadeu Torres e de sua senhora d. Odette Pinzarrone Gomes Torres.

Paranympharão a ceremonia o sr. Alfredo Pinzarrone e a viuva Angelina Pinzarrone Gomes, avó do baptisando.

Contracto de nupcias

A senhorita Aurea de Faria Lima, filha do major Themistocles de Faria Lima, assistente militar do chefe de policia, contratou casamento com o sr. José de Araujo.

Contrataram casamento a senhorita Olivia Peçanha e o sr. Napoleão Britto.

Banquetes

Ao professor Austregesilo, recentemente escolhido para representar a Faculdade de Medicina no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, offerecerão os seus amigos, collegas e discipulos um almoço, em dia e hora que serão préviamente marcados.

Entre outras, a lista de adhesões conta com as seguintes assignaturas: professores: Brandão Filho, F. Esposel, Henrique Roxo, Oswaldo de Oliveira, Fernandes Figueira, ministro Herculano de Freitas, desembargador Ataulpho de Paiva, drs. Pedro Moura, O. Galloti, Adaucto Botelho, Ulysses Vianna, Sergio Azevedo, Arnaldo Moraes, Paulo Proença, Teixeira Mendes, Hildebrando Portugal, Henrique Duque, Honorato Alves, Arthur Moses, Mario Góes, Tolomei, Cunha Lopes, Antonio Augusto Xavier, Jorge Sant'Anna, I. Mascarenhas da Silva, Austregesilo Athayde, Lopes Rodrigues, Bourguy de Mendonça, Costa Rodrigues, J. Ayres de Souza, L. Capligilone, W. Berardinelli, Antonio Austregesilo Filho, Ilidio Corrêa, Collares Moreira, Aluizio Marques, Chagas Doria, Giffoni, Eduardo Dias e I. Malagueta e coronel Matto Maia.

Chá dansante

O America F. C. levará a effeito hoje, á tarde, o primeiro chá-dansante da série que a sua directoria resolveu realizar nas férias sportivas.

Essa festa do campeão do Centenario, deve ser muito animada, tendo-se em conta os esforços despendidos pelos seus organisadores.

O ingresso no club, nesse chá, deverá ser feito com a carteira de identidade e o recibo do mez fluente.

Festas

O Club de S. Christovão, como faz todos os annos, abrirá, hoje, os seus salões "rose" e "bleu", para a realização da primeira domingueira, offerecida pela sua directoria aos socios e suas familias.

As dansas, ao som do "American-Jazz", terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até a meia noite.

— O grande baile á fantasia que o Tijuca Tennis Club vae offerecer aos seus associados, realizar-se-á no dia 6 de fevereiro proximo, com o concurso de dois "jazz-bands".

Nessa reunião, para a qual está sendo o club especialmente ornamentado com raro bom gosto, serão exhibidas as mais lindas fantasias da sociedade tijucana.

— No "grill-room" do Copacabana Palace, realizar-se-á, hoje, á tarde, mais um "apperitivo-dansante", ao qual devem comparecer as figuras mais em destaque na nossa sociedade.

— Em seus salões realizará, hoje, o Club Gymnastico Portuguez mais uma vesperal dansante.

O baile que esse club levará a effeito na segunda-feira de Carnaval, deverá apresentar innumeras surprezas que o tornarão de excepcional belleza e enthusiasmo.

— Em homenagem á grandiosa data pernambucana de 27 de janeiro, o Centro Pernambucano realizará, no dia 30 do corrente, nos elegantes salões do Centro Paulista, cedidos para esse fim, uma festa, que promette se revestir de grande animação.

Inaugurará essa festa a série de reuniões intimas, que a directoria daquella instituição deliberou facultar aos seus associados.

A directoria installou o Centro Pernambucano, provisoriamente, na rua do Rosario n. 81, sobrado, afim de, em ponto mais central da cidade, poder melhor servir seus socios, quer no que concerne á informação, secção que está sendo ampliada, quer nos divertimentos proporcionados na séde.

Hospedes e viajantes

Passageiro do "Flandria", deve regressar amanhã ao Rio, em companhia de sua familia, o sr. Carlos da Cunha Cabrera, socio da firma Cunha Osorio & Cia., e irmão do sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

— Seguiu para Pernambuco, a bordo do "Bahia", o dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro chefe do districto dos Telegraphos.

— Regressará a esta capital pelo "Gelria", o dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que representou o Brasil no Congresso de Thalasotherapia, ultimamente reunido em Paris.

— Para o Maranhão, partiu o dr. Herbert Jansen Ferreira, deputado á Assembléa Estadual.

— Pelo "Lipari" segue, hoje, para o Velho Mundo, o sr. Edgard Cassan, do nosso alto commercio.

— Ao Rio, regressou, pelo "Cap Polonio", o dr. Clementino Fraga.

(Politicos... sem cabeça!)

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Em 1925, a "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" forneceu 152 passagens para repatriações; attendeu a 20.659 pessoas no seu consultorio medico; fez 873 curativos gynecologicos e 4.082 de diversas especies; applicou 1.466 injecções de "914" e 5.504 de diversas especies; tendo despendido em soccorros 77:965$700. Na Assistencia Dentaria foram attendidos 451 necessitados.

SCIENCIA E INDUSTRIA

Uma questão technica num problema social

Por José Telles BARBOSA.
(Chimico industrial)

(Para O JORNAL)

No momento em que mais acendrados se tornam os esforços para extinguir o alcoolismo de nosso meio e de entre todos os povos civilizados do mundo, parece-nos de todo proposito estudar o alcool do ponto de vista das suas applicações industriaes, aspecto este, talvez, da maxima importancia e que infelizmente, nas campanhas que se tem desenvolvido naquelle sentido, tem sido desprezado ou esquecido.

Na verdade, as cruzadas que se tem levantado por toda a parte para combater o alcool e seus effeitos, visam sempre a repressão ao perigoso factor de degenerescencia social mas se esquecem, de outro lado, do elemento poderoso que esse mesmo alcool representa no desenvolvimento das industrias.

Dahi o insuccesso que, máo grado todos os esforços, tem crestado, em plena florescencia, a boa vontade e o animo sadio que inspiram todos aquelles que tem tomado a si os penosos encargos dessa tarefa ingente, pois é fóra de duvida que essas campanhas são sempre vencidas pela impropriedade mesma das suas medidas de repressão.

De regra, essas medidas se reduzem ao aggravamento dos impostos sobre o alcool. Taxando-o desmedidamente acreditam tornal-o inaccessivel aos usos menos licitos; entretanto a industria que é incontestavelmente um indice seguro do progressso de um povo, vê-se de um momento para outro privado de um dos seus mais uteis elementos, pois que a tanto importa cobril-o de pesados gravames. E o que é mais lamentavel — digamos de passagem — é que longe de resolver o problema, emprestam-lhe maior latitude, pois fazendo do alcool uma bebida carissima, obrigam aquelles que vivem das exigencias da moda a solicitarem-no sempre, sómente para se darem ao luxo e á vaidade de tornal-o objecto imprescindivel nas suas refeições. Basta ver o que está acontecendo nos Estados Unidos: Uma garrafa de "whisky" que antes da "lei secca" custava menos de 50 cents., está custando hoje talvez mais de 20 dollares. E é preciso que se saiba que nunca, no paiz dos millionarios, se bebeu tanto quanto hoje. Dir-se-ia mesmo que a tal lei despertou no "high set" americano um interesse tão fóra do commum que hoje se considera "jeca" o individuo que deteste o alcool. O valor e os meritos de uma pessoa se medem alli pelo numero de garrafas de "whisky" que ingira. Mas deixemos de parte essas considerações, e entremos no ponto que mais praticamente nos deve interessar.

Já vimos que a taxação do producto não resolveu de modo nenhum esso delicadissimo problema, antes torna-o mais complexo e mais amplo.

Como pois offerecer ao commercio um alcool possuindo todas as suas propriedades dissolventes, todas suas virtudes combustiveis, por um preço que se torne compativel com as necessidades da industria mas que ao mesmo tempo esteja perfeitamente a coberto das tentações do vicio?

Eis ahi a questão que nos cumpre resolver.

O problema, na verdade, é mais complexo do que se afigura.

Todos sabem que pela addição de methyleno ao alcool se consegue o desnaturamento deste, condição esta que por si resolveria a questão formulada se o instituto da fraude entre nós não se tivesse tornado uma segunda industria e se os meios para burlar a fiscalização não fossem multiplos e variados.

O desnaturamento até hoje praticado consiste exactamente em addicionar ao alcool do commercio 10 °|° de methyleno e por vezes mesmo uma pequena parte de acetona.

Ora, qualquer desses corpos tem o ponto de ebullição mais baixo que o do alcool e logicamente que o da agua que dilue esse alcool. Bastaria, pois, uma unica distillação para libertar-se o alcool completamente desses estranhos e incommodos elementos. Não ha duvida que esses desnaturantes realizam perfeitamente o seu mister, pois o que se exige de um desnaturante é que, ao mesmo tempo que empreste ao alcool um sabor intoleravel, conserve-lhe intactas todas as propriedades que se lhe reclamam na industria e não sómente com referencias ás suas constantes physico-chimicas, senão tambem, e muito principalmente no que se refere á economia.

O methyleno está bem nesse caso, mas não obstante todas essas virtudes e vantagens elle fallece como elemento desnaturante dado, como vimos a facilidade com que se separa do alcool.

Estudos por nós realizados em laboratorio vieram demonstrar que um outro desnaturante resolverá em todos os seus aspectos, essa questão palpitante. E justamente para esse ponto é que queremos fazer convergir a ordem de considerações que vimos fazendo.

Trata-se, no caso, da naphtalina, o conhecido derivado da hulha.

Como combustivel que é a naphtalina em nada diminuiria o poder calorifico do alcool. Pelo sabor intragavel ella communicaria ao mesmo um caracter repugnante. E finalmente quanto ao preço o derivado da hulha está em condições de desafiar não só o methyleno, mas quaesquer succedaneos que acaso possam ter applicação no desnaturamento do alcool.

E nem se argumente que a naphtalina tem um ponto de ebulição muito elevado (217°) em relação ao do alcool (79°,9), o que faz crer na possibilidade de uma separação desses corpos por meio da distillação fraccionada. Tal não seria conjecturavel, nem praticamente admissivel, dada a extrema volatilidade de que goza a naphtalina. Por isso mesmo a distillação do alcool, embora operada em baixa temperatura, isto é, nas vizinhanças do seu ponto de ebullição, jámais lograria obtel-o isento do derivado da hulha, pois é evidente que este seria continuamente arrastado por aquelle, durante todas as phases da operação. No fim de contas obter-se-ia, de novo, o mesmo alcool naphtalinado.

Portanto, uma vez dissolvida no alcool a naphtalina delle só seria separavel por processos sufficientemente complicados para serem praticados pelos que vivem de burlar o fisco e a lei.

De modo que, pelo desnaturamento real do alcool ethylico do commercio, uma parte, uma grande parte do problema do alcoolismo estaria resolvido.

E' bem verdade que industrias ha cujas especies de trabalhos exigem alcool puro, como por exemplo as industrias de productos chimicos e pharmaceuticos. Mas não seria difficil controlar-se esse lado da questão tanto mais quanto as industrias que de facto consomem o alcool puro, são facilmente determinadas e conhecidas. A propria Saude Publica ahi estaria para dizel-o acaso fosse necessario.

Quanto ás bebidas fortemente alcoolicas, ocioso seria accentuar a necessidade da sua completa eliminação, sem distincção de especies, o que não nos parece difficil tarefa.

Mas o que incontestavelmente deve merecer mais carinhosa attenção é a questão do desnaturamento pela naphtalina por isso que ella mais de perto diz com os interesses da industria.

Dr. Borges de Medeiros
(Politicos... sem cabeça!)

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	—
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	—	65$000
Docas de Santos	175$000	170$000
Alliança	175$000	—
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	980$000	—
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	155$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	195$000	—
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	—	177$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DE ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	80:698$600
De 1 a 23 do corrente	1.471:293$800
Em igual periodo do anno passado	897:414$000
Differença para mais em 1926	573:879$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana de 11 a 16 do corrente:

Café em grão (kilo)	2$570
Taxa-ouro, por sacca	3$660

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, em alta accentuada, elevando-se o typo 7 a 39$000 por arroba.

Os negocios correram menos activos, mas os possuidores não transigiram, tendo sido vendidas 6.972 saccas, sendo 5.345 na abertura e 1.627 á tarde.

O mercado fechou firme e sob a impressão de novas noticias favoraveis da Bolsa americana.

Movimento estatistico

NO DIA 22

Entradas	*Saccas*
Pela Central	523
Pela Leopoldina	9.759
Por cabotagem	—
Total	10.282
Desde o dia 1º	223.444
Média	10.156
Desde 1º de julho	2.961.189
Média	14.587
Em igual data de 1925	3.519.439
Embarques:	
Para os Estados Unidos	800
Para a Europa	4.793
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	370
Para o Cabo	—
Total	5.663
Desde o dia 1º	145.860
Desde 1º de julho	2.630.631
Existencia	347.966
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	11.970
Cotação	38$000

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	42$200
Typo 4	41$400
Typo 5	40$600
Typo 6	39$800
Typo 7	39$000
Typo 8	38$200
Pauta semanal (por kilo)	2$510

NO DIA 23

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.345
A' tarde	1.627
Total	6.972

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	26$500	26$500
Fevereiro	26$750	26$750
Março	27$250	27$250
Abril	27$500	27$400
Maio	27$500	27$450
Junho	27$250	27$000

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	26$600	26$300
Fevereiro	26$500	26$400
Março	27$000	27$000
Abril	27$250	27$100
Maio	27$275	27$100
Junho	26$950	26$900

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	38.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Pra Trieste:	
Theodor Wille & C.	300
Ornstein & C.	250
Fraga Irmão & C.	1.123
E. G. Fontes & C.	2.001
Mc. Kinlay & C.	250
Pinto Lopes & C.	509
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Theodor Wille & C.	750
Pinto & C.	375
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	800
Grace & C.	100
Hard, Rand & C.	100
Theodor Wille & C.	900
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Castro Silva & C.	165
Mc. Kinlay & C.	355
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	20
Ornstein & C.	40
Total	9.340

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, em condições estaveis, com tendencias bastante favoraveis.

Os preços, porém, ficaram inalterados.

Entradas	*Fardos*
No dia 22	412
Saidas	416
Stock actual	19.387

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	31$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	33$000	32$400
Fevereiro	34$000	33$800
Março	34$000	33$500
Abril	34$700	34$200
Maio	35$000	35$000
Junho	36$800	35$800

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	80.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	80.000

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, firme e com os preços em alta, tanto na Bolsa, como no mercado.

O movimento verificado sobre o disponivel foi pequeno e o mercado fechou em attitude de nova alta.

Entradas	*Saccos*
No dia 23	2.715
Saidas	8.040
Stock actual	175.077

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	47$000 a 50$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	70$000	68$300
Fevereiro	69$500	69$000
Março	71$000	70$400
Abril	—	71$800
Maio	74$000	71$800
Junho	60$500	69$600

Mercado calmo.

Fechamento:		
Janeiro	69$600	69$000
Fevereiro	69$200	69$000
Março	70$400	70$200
Abril	71$900	71$700
Maio	72$100	72$000
Junho	69$800	69$400

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	410
Vitellos	48
Suinos	105
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	3
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	108
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	390
Vitellos	37
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	80
Vitellos	4
Suinos	7

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	397 ¼
Vitellos	51
Suinos	107

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suinos	3$400 a 3$800

TABELLA DOS MARCHANTES

Rez	1$380 a 1$420

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$500
Superior	3$000 a	4$000
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	115$000
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira	$550 a	$650
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200
REMOIDOS		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Avela (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	3$500 a	4$500
Commum	2$800 a	3$000
MILHO		
Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	24$000 a	25$000
Misturado e regular	18$000 a	19$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	33$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	34$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	30$000 a	70$000
Branco nacional	50$000 a	55$000
Branco estrangeiro	—	—
Outras qualidades	30$000 a	34$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 kilos:		
De 40 grãos	950$000 a	980$000
De 38 grãos	920$000 a	930$000
De 36 grãos	890$000 a	900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,83 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 kilos:		
De Campos	490$000 a	500$000
De Angra dos Reis	510$000 a	520$000
De Paraty	530$000 a	540$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200 a	2$200
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$500 a	2$300

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 11 a 16 de janeiro corrente:

	Minimo	*Maximo*
Aguardente	Pipo c/ 480 litros	
Caldos—Extra-sellos:		
De Paraty	530$000	540$000
De Angra	510$000	520$000
De Campos	490$000	500$000
De Pernambuco	—	—
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1.ª do Sertão	45$000	46$000
1.ª sorte	42$000	43$000
Mediano	24$000	35$000
Regular	—	—
Paulista	34$000	35$000
Sergipe — Dores	—	—
Sergipe — Itabaiana	—	—
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	95$000	100$000
Brilhado de 2ª	85$000	87$000
Especial	88$000	90$000
Superior	75$000	78$000
Bom	67$000	72$000
Regular	63$000	65$000
Branco do Norte	60$000	65$000
Rajado do Norte	56$000	58$000
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000	55$000
Assucar	Por sacco	
Branco Usina	—	—
Branco crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	58$000	62$000
Mascavo	44$000	46$000
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	140$000
Meia caixa	65$000	70$000
Em tina	Por tina	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	110$000	115$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	3$800	4$300
Latas com 2 kilos	3$800	4$300
Latas com 1 kilo	4$000	4$300
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	3$600	4$000
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	4$000	4$300
Latas com 10 kilos	3$800	4$000
Latas com 2 kilos	3$800	4$000
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	3$600	3$800
Latas com 2 kilos	3$600	3$800
Batatas		
Mineira e Paulista	$550	$650
Do Rio Grande	$500	$600
Estrangeira	$800	$900
Café	Por arroba	
Typo 3	39$600	40$600
Typo 4	38$800	39$800
Typo 5	38$000	39$000
Typo 6	37$200	38$200
Typo 7	36$400	37$400
Typo 8	35$600	36$600
Typo 9	Nominal	
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
Farinha de mandioca	por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	31$000	33$000
Fina	26$000	27$000
Entrefina	24$000	25$000
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 kilos	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	46$001
S. Leopoldo	—	44$006
O O.	—	43$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	46$000	46$200
Nacional	44$000	44$200
Brasileira	43$000	43$200
Do Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	—	—
De 2ª qualidade	—	—
De 3ª qualidade	—	—
Americana — Barricas ou saccos	—	—
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	34$000	40$000
Preto regular	30$000	32$000
De côres:		
De Porto Alegre	42$000	52$000
Manteiga (velho e novo)	30$000	70$000
Enxofre	50$000	55$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	50$000	54$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	30$000	34$000
Outras procedencias	—	—
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	28$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	6$000	5$800
S. Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
Milho	Por 60 kilos	
Amarello	20$000	21$000
Branco	24$000	25$000
Mesclado	18$000	19$000
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
Phosphoros	Por lata	
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	Sacco c/ 60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Diversas procedencias	$700	1$200
Toucinho	Por kilo	
Commum	2$800	3$000
De fumeiro	3$500	4$500
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$700	2$500
Mantas	2$000	2$800
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500	2$300
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200	2$200
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$300

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 21 DE JANEIRO DE 1926

Requerimentos

Mauricio Silva & C. e Heitor, Gomes & C., pedindo serem admittidos negociantes matriculados — Passe-se cartas.

Sociedade Cooperativa Funccionarios Publicos Federaes responsabilidade limitada Caixa Federal, archivamento lista novos socios (Sociedade cooperativa) — Deferido.

Antonio Soares & Oliveira, Carvalho, Rangel & C., Luz & Wenceslão, M. Neves & C., Sociedade Paulista de Sorteios Limitada, archivamento seus contractos — Indeferidos pelos pareceres.

Pinto & Miranda, archivamento seu contracto — Modifique a firma.

Ferreira, Martins & Rodrigues Pereira & Silveira, archivamento alterações contractos — Indeferidos pelos pareceres.

Contractos

Nesis & Herman, solidarios, Elias Nesis e Henrique, commercio tinturaria, rua Theodoro Silva 431, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Cardoso & Faria, solidarios, João dos Santos Cardoso e Adelino Gomes Faria, commercio restaurante, rua Andradas 22, capital 20:000$, prazo indeterminado.

A. Duarte & Pereira, solidarios, Adriano Duarte e Antonio Pereira, commercio materiaes construcções rua 24 Maio 498, capital 50:000$, prazo indeterminado.

J. Rodrigues & Martins, solidarios, Joaquim Martins e Joaquim Rodrigues, commercio botequim, rua Pepazo indeterminado.

Julião & Ribeiro, solidarios, Julião Augusto e Joaquim Ribeiro da Silva, commercio fabrico moveis rua Tapazios 19, capital 10:000$, prazo indeterminado.

José Moreira & C., solidarios, José Moreira e João de Oliveira e Silva e commanditario, Manoel Affonso, commercio commissões rua Santo Antonio 6, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Manoel F. Lopes & C., solidario, Manoel Fornis Lopes e industria, Dimas Faria de Castro e Jayme Faria de Castro, commercio café rua S. Clemente 62, capital 10:000$000.

Joaquim Gomes & C., solidario, Antonio Joaquim Gomes e industria, Jayme Dias Oliveira e Francisco Dias Oliveira, commercio calçados rua São Pedro 296, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

Distractos

Costa & Medeiros, retira-se Victorino de Souza Nunes Moreira recebendo 4:238$020, ficando activo passivo cargo Antonio da Costa importancia 7:544$020.

J. Gabriel & Irmão, retira-se Miguel Babid recebendo 61:998$300, ficando activo passivo cargo Jorge Gabriel importancia 61:998$300.

Gomes & Alves, retira-se Francisco Ferreira Alves recebendo 7:321$816, ficando activo cargo Joaquim Gomes Teixeira importancia 29:535$400.

Ommundsen & Noa Limitada, retira-se Bert Walter Noa recebendo 10:000$000, ficando activo passivo cargo Antonio Richard Ludvig & Preciado, retira-se Alberto Preciado recebendo 9:797$800, ficando activo passivo cargo Isaac Babaloff importancia 113:633$800.

Jesus & Pinheiro, retira-se Rufino José Pinheiro recebendo 15:000$, ficando activo passivo cargo Manoel de Jesus Abreu importancia réis 15:983$300.

Oliveira & Silva, retira-se Francisco da Silva Frota recebendo réis 5:000$000, ficando activo passivo cargo José Xavier de Oliveira Filho importancia 5:000$000.

Rosas & Lourenço, retira-se Antonio Rosas Timotheo recebendo 13:000$ ficando activo passivo cargo Joaquim Lourenço importancia 13:000$000.

Manoel Gonzalez & C., retira-se Manoel Gonzalez recebendo 9:000$000, ficando activo passivo cargo José Dias importancia 33:000$000.

Alterações de contractos

A. A. Melin & C., prorogando prazo contracto social.

Chicralla & C., capital elevado 85:000$000.

Ribeiro de Abreu & C., retira-se Raul Pereira Dias recebendo 30:000$, capital social elevado 500:000$000.

Ernesto Balás & C., retira-se Simon Barta recebendo 3:000$000, continuando sociedade com demais socios.

Firmas individuaes

Luiz Licht, commercio bombeiro hydraulico, rua Senador Pompeu 158, capital 10:000$000.

Manoel Pinto Dias, commercio officina pintura, rua S. Clemente 81, capital 40:000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Tintoreto".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Hiate nacional "Perynas" — Serviço de sal.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Trelleslck" — Serviço de carvão.

Interno 7 — Vapor hollandez "Poeldyjk" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Atalaia" — Estorno.

Interno 9 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Clearwater" — Descarga no armazem externo R. J.

Pateo 10 — Vapor inglez "Tromovah" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Clearwater".

Pateo 11 — Vapor inglez "Tottenhan" — Serviço de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Sarthe" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Praça Mauá — Chatas diversas — Com carga do "African Prince".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves".

De Rotterdam e escalas, o paquete brasileiro "Tibagy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Belle Isle".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Schwarzwald".

SAIDAS NO DIA 23

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Belle Isle".

Para Santos, o paquete allemão "Schwartzwald".

Para Montevidéo e escalas, o vapor inglez "San Geraldo".

Para S. Francisco, o vapor brasileiro "Tocantins".

Para Santos, o vapor inglez "Tintoretto".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itacava".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Vestris"	24
Rio da Prata — "Lipari"	24
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	25
Portos do Norte — "Itaipú"	25
Genova e escs. — "Alsina"	25
Portos do Norte — "Macapá"	26
Rio da Prata — "Pacific"	26
Liverpool — "Oropesa"	26
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	26
Portos do Sul — "Campinas"	26
Pará e escs. — "Manáos"	27
Portos do Norte — "Recife"	28
Nova York — "Western World"	
Rio da Prata — "Atlanta"	
Portos do Sul — "Cte. Capella"	
Liverpool — "Demerara"	
Bordéos e escs. — "Lutetia"	
Genova — "Duca d'Aosta"	
Southampton — "Arlanza"	
Bremen e escs. — "Weser"	
Portos do Sul — "Victoria"	
Havre e escs. — "Hoedic"	

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Lipari"	
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	
Santos — "Iris"	
Laguna e escs. — "Anna"	
Rio da Prata — "Flandria"	
Rio da Prata — "Vestris"	
Portos do Sul — "Bocaina"	
Portos do Sul — "Itaipú"	
Bremen — "Sierra Cordoba"	
Montevidéo — "D. de Caxias"	
Iguape e escs. — "Pirahy"	
Portos do Sul — "Itapuca"	
Pará e escs. — "Itagiba"	
Rio da Prata — "Alsina"	
Portos do Sul — "Ivahy"	
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	
Helsingfors — "Pacific"	
Portos do Pacifico — "Oropesa"	
Hamburgo — "Antonio Delfino"	
Recife e escs. — "Cubatão"	
Liverpool — "Hogarth"	
Aracajú — "Campinas"	
Portos do Norte — "A. Penna"	
Trieste e escs. — "Atlanta"	
S. Matheus — "Penedo"	
Portos do Sul — "Itaberá"	
Caravellas — "Icarahy"	
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	
Rio da Prata — "Demerara"	
Rio da Prata — "Lutetia"	
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	
Portos do Norte — "Mucury"	
Rio da Prata — "W. World"	
Santos — "Recife"	
Macáo e escs. — "Una"	
Penedo e escs. — "Iris"	
Nova York — "Ayuruoca"	
Nova Orleans — "Parnahyba"	
Liverpool — "Guaratuba"	
Aracajú — "Itapacy"	
Rio da Prata — "Arlanza"	
Rio da Prata — "Weser"	
Portos do Norte — "Victoria"	31
Rio da Prata — "Hoedic"	31

COMPANHIA AMERICA FABRIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Fabricas		64.999:473$762
Terras e Casas		6.642:259$543
Manufacturas	10.984:903$790	
Almoxarifados	3.987:651$210	
Materia Prima	5.463:275$010	
Combustivel	2:373$600	20.438:203$610
Predio á rua da Candelaria, 67		242:233$600
Caução da Directoria		120:000$000
Apolices Federaes 2.701 do valor nominal de 1:000$ cada uma		2.013:715$500
Caixas		480:959$950
Contas Correntes — devedores		12.351:209$400
Diversas Contas		736:489$120
		108.024:543$785

PASSIVO

Capital		32.000:000$000
Emprestimo por Debentures		3.968:800$000
Fundo de Reserva		9.150:000$000
Fundo de Reparações		30.150:000$000
Lucros suspensos		8.297:365$570
Fundo de Seguros — Constituido pelas 2.701 apolices constantes no Activo	2.013:715$500	
Saldo a applicar	614:549$770	2.628:265$270
Acções Depositadas		120:000$000
Juros do Emprestimos — Coupons vencidos	3.192$000	
1º trimestre do coupon n. 26	69:454$000	72:646$000
Dividendos — anterior	18:679$000	
n. 54, a distribuir	1.920:000$000	1.938:679$000
Bonificação dos Operarios		361:021$100
Obrigações a Pagar		3.569:208$610
Contas Correntes — credores		15.768:558$135
		108.024:543$785

Pela Companhia America Fabril

O Director Presidente

O Guarda Livros
Raymundo Corrêa Rodrigues

O SELLO NOS DIPLOMAS SCIENTIFICOS E PROFISSIONAES

UMA CONSULTA RESOLVIDA PELA SECRETARIA FEDERAL

Tendo Cesar de Carvalho consultado:

a) — se lhe é permittido pagar sello sobre um diploma, que lhe foi concedido por uma escola commercial não reconhecida;

b) — se o pagamento do sello importa no reconhecimento da idoneidade do referido diploma, o director da Recebedoria Federal, assim decidiu:

Os diplomas scientificos e profissionaes, a que allude o paragrapho 8.º, da tabella B, annexa ao decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, modificado pelo art. 11 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, são os expedidos pelos estabelecimentos de ensino officiaes e reconhecidos.

De accordo com o art. 261, do decreto n. 16.892, A, de 3 de janeiro de 1925, o governo poderá equiparar, "para o effeito da validade dos respectivos titulos", as Faculdades de ensino superior mantidas pelos Estados ou por particulares, ás officiaes, desde que aquellas preencham determinadas condições.

E, nestas condições, o art. 47 da actual lei da receita, n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, estabeleceu que os "diplomas expedidos pelas escolas commerciaes reconhecidas de utilidade publica estão sujeitos ao sello de verba de 20$000..."

Logo, os diplomas passados por estabelecimentos não equiparados ou não reconhecidos, não são validos officialmente, e assim, e não póde exigir o sello sobre os mesmos.

Se, porém, fôr recebido esse imposto, com relação a taes diplomas, quando expontaneamente trazidos ao pagamento pelos interessados, esse facto, por si só, nenhum cunho de validade empresta aos documentos, nem os reveste de feição legal, porque o pagamento do sello não tem a funcção de tornar legal ou de dar força ou effeito juridico a qualquer instrumento ou documento, que, por sua natureza ou essencia, deixa de satisfazer os requisitos da lei, para produzir aquella consequencia. A cobrança do sello representa apenas a satisfação de uma condição para que a autoridade competente faça o papel ou documento realizar os fins a que é destinado com a verificação das relações de direito que encerrar, segundo a feição que tiver. E' um onus de caracter fiscal, o que, tambem não invalida o documento, se não fôr satisfeito, pois, que a falta do pagamento do sello é sanavel e reparavel, por via de cobrança posterior da taxa, e pela applicação de penas pecuniarias de multa e revalidação. Mesmo assim, no documento continuará a residir a qualidade essencial que elle possuia, perante o direito, como elemento probante, constituido por instrumento publico ou particular, segundo a preceituação e technica juridicas.

Se, entretanto, o documento é substancialmente inhabil a essa prova, — o sello que lhe tiver sido apposto ou que por elle houver sido pago, absolutamente o não torna apto ou capaz lutamente o não torn apto ou capaz de ter determinado valor juridico."

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPEZA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Amazonas de 3:600$, para pagamento de divida de que é credor o administrador das Fazendas Nacionaes de Rio Branco, no Territorio do Acre, Alipio Vieiras de Freitas, proveniente de salarios que deixou de receber em 1916, devendo ser descontada a quantia de 360$000 a titulo de imposto; á Delegacia Fiscal em Pernambuco de 2:451$612 para pagamento de vencimentos que competem ao juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello, quado esteve em transito para a secção de Pernambuco, para onde havia sido transferido da secção do Amazonas; á Delegacia fiscal no R. G. do Sul, de 2:400$000 para pagamento ao bacharel Francellino Dias Fernandes, juiz do direito em disponibilidade.

AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

ENTRARÃO EM VIGOR NO DIA 1.º DE FEVEREIRO

O dr. Souza Aguiar, contador da Central do Brasil, segundo informações que obtivemos, expediu ordens regulando o procedimento das agencias na applicação das novas tarifas.

As tarifas serão applicadas a partir do dia 1.º de fevereiro proximo.

OS TRANSPORTES PARA A MOGYANA

Devido ás grandes chuvas, que cairam sobre varios trechos da Mogyana, obrigando a sua administração a suspender o trafego, a directoria da Central do Brasil, expediu ordem ao Trafego recommendando que, até segunda ordem ficarão suspensos despachos de mercadorias destinadas ás estações de Alfredo Rodrigues, Pantaleão Brumadinho, Santo Aleixo e Serra Negra, da E. Ferro Mogyana.

AS ALTERAÇÕES DA LEI DA RECEITA

Sob a presidencia do director da Receita Publica reuniu-se hontem, a commissão encarregada de consolidar as alterações da lei da receita.

A alludida commissão resolveu encetar immediatamente os trabalhos a seu cargo pelas alterações relativas ao imposto do sello e ao de consumo.

UMA OFFERTA DO MINISTRO DA MARINHA AO CLUB NAVAL

Tendo sido exposto á venda o quadro do pintor De Martino, representando a scena de salvamento dos naufragos do "Ocean Monarch", sob o commando do marquez de Tamandaré, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, resolveu adquiril-o e offerecel-o ao Club Naval, rocando-se expressivos officios entre o ofertante e aquella aggremiação militar.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

Esteve, hontem, conferenciando com o presidente da Republica o ministro Setembrino de Carvalho.

O dr. Arthur Bernardes, ainda em companhia do titular da Guerra, realizou um passeio pelos arredores de Petropolis, regressando ao palacio Rio Negro ás 19 horas.

FALLECEU O BISPO TITULAR DE GUAYAQUIL

GUAYAQUIL, 23 (U. P.) — Falleceu hontem d. Andres Machado, bispo titular de Guayaquil.

Na era das "Palavras Cruzadas"

Nenhum povo conseguiu encarnar tão bem os tempos que correm, como os filhos de Tio Sam.

Os "yankees" souberam se identificar, perfeitamente, com o modo e o meio de vida da época actual.

E', precisamente, porque elles desconhecem o meio termo dos tempos de antanho.

O mundo, orientado pelos Estados Unidos, vive actualmente, dos extremos — ou tudo, ou nada — é o dilema da idade contemporanea.

Um pouco, talvez, pela influencia decisiva que a mulher — a "leader" do exaggero — vem exercendo nas multiplas actividades da vida moderna, a humanidade, de hoje, ignora, ou quando não ignora, finge não saber o que é moderação.

E, até mesmo, entre os paizes, ainda a uma mulher — a America — coube a primazia do exaggero.

Nos habitos, nos emprehendimentos, em tudo, afinal, o americano procura culminar.

Ainda agora, surgindo não sei de onde e despindo a patina do tempo, as "palavras cruzadas", com o seu poder "roentgeniano" de penetração têm preoccupado — ricos e pobres — sabios e leigos — nobres e plebeus — indo das mais invias florestas ás mais modernas "urbs".

Mas, entre o povo "yankee", essa epidemia de escol tomou proporções assustadoras.

Na grande maioria das cidades americanas cada periodico propõe a seus leitores, diariamente, diversos problemas de "palavras cruzadas"... Nos restaurantes, o cardapio se completa com o "problema" do dia... Nos "dancings" como mostra a gravura, fixos nas paredes, ha grandes taboleiros, sobre os quaes são propostos "problemas", para que os pares os decifrem emquanto bailam... Os vestidos femininos e os "maillots" de banhos, em Palm Beach, como em outras praias elegantes, ostentam bordados em "palavras cruzadas"...

Emfim, o predominio do instructivo passatempo e o exaggero do povo "yankee", com a sua ancia de excentricidade... — A. S.

REVIVENDO OS ARROJADOS FEITOS DA VELHA HESPANHA

Conclusão da 1.ª pagina

A principio, o tempo esteve optimo; depois, quando já se distanciára bastante da costa, appareceram grossas nuvens, que lhe impediam de vêr o mar; mais tarde, choveu. Este phenomeno repetiu-se algumas vezes, sem prejudicar a empresa.

Accrescentou o capitão Franco: "Embora não possamos dizer que tivemos máo tempo, as condições meteorologicas — que podiam ter sido melhores — provaram a perfectibilidade do nosso "Plus Ultra" e do nosso apparelho de radiotelegraphia, que nos poz em contacto constante com varias estações, transmittindo noticias nossas e recebendo dados meteorologicos.

E isto nos anima. Não é de esperar que encontremos máo tempo nem que se desarranje o nosso apparelho".

"A conquista da nossa primeira etapa encheu-nos de jubilo, o mais justificavel" — disse ainda o capitão Franco, — porque, ao propormos ao Serviço da Aeronautica da Hespanha a realização deste emprehendimento, e aceitando o seu concurso e o do governo, assumimos responsabilidades que se vão resgatando a cada étapa vencida. A proxima étapa — Las Palmas-Praia (Cabo Verde), de 1.700 kilometros, esperamos cobril-a em 9 horas".

O REGOSIJO POPULAR

LAS PALMAS, 23 (A. A.) — O regosijo da população pela presença dos aviadores hespanhoes e pela galharda victoria da primeira étapa de seu raid, tem produzido manifestações e homenagens verdadeiramente commovedoras.

O programma official de festas, que fôra elaborado pelas autoridades e pelas associações, em regosijo ao feito do capitão Franco e de seus companheiros, teve que ser suspenso, em consequencia de um telegramma de Madrid, recommendando que os aviadores se demorem em cada étapa o menor tempo possivel. A' vista disso, o povo prepara-se para a despedida de amanhã, quando será continuado o raid.

O BANQUETE NO CIRCULO REAL AERO CLUB

MADRID, 11 (U. P.) — Communicado da "United Press". — No Circulo Real Aéro Club realizou-se um banquete para obsequiar o commandante Ramón Franco, ao capitão Ruiz de Alda e ao alferes naval Durán, os quaes realizarão o proximo raid aereo da Hespanha ao Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O logar de honra na mesa foi occupado pelo commandante Franco, que tinha sentado á sua direita o capitão Ruiz de Alda, o general de aviação Soriano, o alcaide de Madrid, conde de Vallellano e o coronel de aviação Lambarte. A' sua esquerda sentaram-se o alferes Durán, o commandante de aviação Lallave e o director do aerodromo de Madrid, coronel Kindelán.

Nos demais logares se collocaram todos os chefes e officiaes de aviação militar e civil e varios correspondentes de periodicos argentinos, entre os quaes se achava o representante de "La Prensa" de Buenos Aires, sr. Mariano Martin Fernandez.

Quando os aviadores se apresentaram na sala do banquete, foram recebidos com uma estrondosa salva de palmas, seguindo-se o jantar que correu na maior cordialidade.

A' sobremesa, o commandante Lallave, em nome do Real Aero Club, saudou os homenageados com um esplendido discurso.

Declarou o sr. Lallave que nestes momentos a aviação hespanhola estava admiravelmente representada para prestar homenagem aos valorosos companheiros que iam emprehender o raid com o objectivo de saudar os paizes irmãos que, disse, acolhem com os melhores sentimentos de fraternidade semelhante façanha esportiva que, caso se realize, significará a superação de dois records.

Augurou ao commandante Franco e aos seus companheiros um bom exito no emprehendimento que levará a effeito e declarou que não lhes dizia "adeus" porém "até muito breve".

Foi lido um telegramma do commandante Muñoz Grande, que foi ferido na campanha de Marrocos e se acha recolhido a um hospital militar, bem como um despacho do aviador Leopoldo Alonso, que enviava fortes abraços aos companheiros que realizarão uma empresa tão arriscada.

A seguir o commandante Franco levantou-se para falar, sendo acolhido por uma estrondosa salva de palmas.

"Levanto-me — disse elle — para agradecer em meu nome e no dos meus companheiros por esta festa de despedida, que nos dá alento para vencer em nossa empresa, levando aos nossos irmãos da America do Sul, ao outro lado do oceano a saudação do povo hespanhol, saudação que estreitará os laços que nos unem ás republicas americanas e que elevará muito alto o nome da aviação hespanhola, que vencerá neste emprehendimento como em todas as occasiões em que se propoz vencer.

"Quando tive a idéa do raid a Buenos Aires, o coronel Kindelán me fez conceber a esperança de que aquillo parecia irrealizavel, mas que, indiscutivelmente se poderia praticar, animando-me eu de um são optimismo nos preparativos e no inicio do raid.

"Este chefe, por pertencer ao corpo de engenheiros, se verá forçado a abandonal-o, e por isso me permitto eu supplicar-lhe que permaneça ainda em frente aos serviços da aeronautica, em beneficio da aviação patria.

"Os louros que conquistamos no raid entregaremos ao nosso regresso ao general Soriano, chefe da aviação e organizador do mesmo, o que augmentará o prestigio da aviação hespanhola.

"Já que falámos do coronel Kindelán, quizera expor a idéa que se aninha no peito de todos os que, em caso de ser praticada, produzirá valiosos serviços á aviação da minha patria.

O coronel Kindelán, com a sua protecção e auxilio, deu um enorme impulso á esquadrilha de aeroplanos de Mar Chica, que é hoje a primeira base do Mediterraneo, e que proporcionou muitos dias de glorias á aviação hespanhola.

"Nosso hydroplano, em que realizaremos o raid a Buenos Aires, já prestou grandes serviços na guerra de Marrocos.

"Pois bem, assim como a Hespanha foi a descobridora da America, todos os louros que viermos a conquistar depositaremos nas mãos dos nossos chefes de aviação que têm cooperado para que se realize esta empresa que, estamos certos, levaremos a effeito com bom exito, levando nossa saudação aos irmãos da America".

Em seguida tomou a palavra o general Soriano, director da aeronautica militar, que declarou o seguinte:

"Não quero deixar de recolher as allusões do commandante Franco, contidas em suas palavras sobre o engrandecimento da aeronautica hespanhola. Reunidas aqui fraternalmente as representações da aviação civil, militar e naval, elementos todos enthusiastas do dominio do ar, me arrogo a representação de todos elles e quero dar um abraço ao commandante Franco, ao mesmo tempo que a elle e aos seus compatriotas digo adeus em nome da Hespanha, seguro como estou de que surgirá dessa façanha gloria, exito e esplendor para a aviação hespanhola.

Tomou a palavra a seguir o alcaide de Madrid, conde de Valledliano, que disse o seguinte:

"Recolho as palpitações da alma collectiva que offerece sua adhesão aos valentes aviadores que irão até a Argentina, embora não em conquista, com o mesmo enthusiasmo, impulso e audacia que aquelles homens ousados que em outros tempos enviaram a Hespanha ás plagas americanas, como Colombo, Hernán Cortez e Francisco Pizarro, que significaram a alma e o coração de nossa patria. Quero que leveis minha saudação aos alcaides do outro lado do Atlantico e tambem minha saudação fervorosa e cordial aos hespanhoes que aguardarão emocionados vossa chegada e quero annunciar-vos que a Municipalidade de Madrid, para celebrar a façanha, vos offerecerá no vosso regresso uma taça commemorativa e um acolhimento cordial."

Fez logo o alcaide de Madrid um elogio da brilhante actuação da aviação hespanhola na Africa, dizendo que ella com sua arrogancia e sua ousadia soube collocar bem alto a corôa hespanhola e ao mesmo tempo conquistou com grandeza louros para a Hespanha.

A' sobremesa chegou ao salão em que se realizava o banquete o ministro de Estado, sr. José M. Yaguas, que foi recebido com applausos e convidado a falar, disse que, a seu pesar, assistiu a outro banquete, e que não queria deixar de fazer pelo menos acto de presença na demonstração aos aviadores, para conviver alguns momentos com esses valentes.

Recordou que em certa opportunidade fôra presidente do Real Aéro Club, mas que agora trazia a representação do governo, que desejava associar-se á ousada empresa dos aviadores, que serão mensageiros do povo hespanhol junto ás nações irmãs, nações que, embora emancipadas da mãe patria conservam inalteravel o seu carinho para com ella, que se crystalisa na mentalidade da raça.

"Não basta o aperfeiçoamento da mecanica — disse, — pois acima de tudo é necessario o vigor e a audacia do homem para realizar uma empresa que cobrirá de gloria a aviação da Hespanha.

"Tenho a convicção — accrescentou, — de que em data não longiqua, celebraremos o vosso regresso; agora levaes a saudação da Hespanha, e quando voltardes sereis portador da saudação da America e da collectividade hespanhola lá estabelecida. Aqui mesmo, onde de espiritos juvenis surgiram as grandes iniciativas, plethoricas de esperança e illusões, levanto minha taça pelo bom exito de nossos compatriotas, em nome da Hespanha, do rei, da raça hespanhola e da aviação que diminue as distancias destas viagens, que significam uma verdadeira affirmação dos laços que nos unem ás republicas hispano-americanas."

Todos os oradores que fizeram uso da palavra neste banquete foram largamente applaudidos pelos concurrentes, que, uma vez terminada a demonstração, desfilaram para abraçar o commandante Franco, o capitão Ruiz de Alda e o alferes Durán, desejando-lhes o melhor exito no vôo que emprehenderão.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

FRANCISCO PEZZI

O critico musical d'"O Primeiro de Janeiro", do Porto, assim se refere ao tenor patricio Francisco Pezzi:

"O tenor brasileiro Francisco Pezzi, que no proximo sabbado realiza o seu concerto de apresentação no Salão do "Primeiro de Janeiro", não é o vulgar tenor ligeiro de todos os concertos que salvo raras excepções, estamos habituados a ouvir. Nem é tampouco o tenor dramatico de voz possante mas inexpressiva que, pela sua qualidade, não tem razão de ser num concerto.

A voz de Francisco Pezzi é um autentico "mezzo-carattere", de timbre aveludado, de largo registro. A sua invulgar extensão permitte-lhe descer aos centros de um barytono e ascender até ao dó natural do tenor lyrico, por excellencia.

Assim, Pezzi canta com a mesma facilidade a "Celeste Aida" e "Una furtiva lagrima"; "Il fiore", da "Carmen", ou "Vesti la giubba", dos "Palhaços"; o "Sogno", de Manon, e o nosso conhecido "Ay! Ay! Ay!".

Quanto á voz do discipulo dilecto de Guglielmo, cremos que nada mais seja preciso dizer.

O que caracteriza, porém, o illustre tenor, já applaudido nas platéas do Brasil e de Paris, de Londres, de Bruxellas e de Lisboa é a dramatização com que vive os mais celebres trechos da opera e as suas canções cosmopolitas — suas, é bem o termo, porque algumas dellas são tão eriçadas de difficuldades que estão vedadas a outros cantores.

Francisco Pezzi, que antes de ser cantor foi um primoroso galã dramatico, tem uma mascara surprehendente. Sente o que canta. A sua "maneira" revela um artista privilegiado. E' actor e cantor ao mesmo tempo. Representa e frasêa como pouquissimos cantores no mundo, quer cante em italiano, francez, hespanhol ou portuguez."

O CARTAZ DO S. JOSE', DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1926

A Empresa Paschoal Segreto que, aos poucos, vae melhorando o elenco do theatro S. José, já tem escolhido as seguintes revistas a serem representadas durante o primeiro semestre do corrente anno: "Bahiana, olhá p'ra mim", dos srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes; "Café com Leite", letra e musica do sr. Freire Junior; "Pirão de Areia", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho; "Tutu' de Feijão", do sr. Ary Pavão e "Peeira Dourada", dos irmãos Quintiliano.

Todas estas peças terão grandiosa montagem e, segundo noticiámos, nellas estrearão novos elementos e alguns numeros de variedades, ainda não vistos pela nossa platéa.

O theatro S. José, escudado dessa firma, ostentando no seu cartaz, os nomes dos nossos mais applaudidos revistographos, continuará a ter a primazia do publico, que tem sabido conquistar ha mais de quinze annos.

O MAESTRO PAULINO SACRAMENTO FAZ DEPOIS DE AMANHÃ A SUA FESTA

Depois de amanhã, realiza a sua festa no theatro S. José, o maestro Paulino Sacramento, que tão bellas partituras tem feito para o nosso theatro. Nos bons tempos de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, o maestro patricio fez-se applaudir nas partituras de "O Jagunço", "Corôa de Fôgo", "Gavroche", "Inanã", "O Maxixe" e ultimamente em "As Pastorinhas", "Longe dos Olhos", "Evohé!", "O Cara dura", "Adão e Eva", não contando com os numeros de musica escriptos para "O Rapé", "Papa Goiaba", "Bôas Festas", "O Meganha", e tantas outras peças levadas á scena na vizinha capital, quando o maestro Paulino Sacramento regia a orchestra do Cine-Theatro Polytheama.

Ultimamente, achando-se um tanto enfermo, deixou a regencia do theatro S. José, estando licenciado pela Empresa Paschoal Segreto.

Em ultimas representações, será levada á scena a revista "Bebidas, minha Santa!", dos Irmãos Quintiliano, e um acto variado, no qual tomará parte na primeira sessão, por nimia gentileza, a cantora sta. Zaira de Oliveira, 1º premio do Instituto. Far-se-á ella ouvir nas seguintes canções brasileiras de Eduardo Souto, acompanhada pelo autor: "Despedida", versos de Bastos Tigre: "Maguas", versos de Gastão Penalva; "Nunca mais", versos de Heitor Modesto; "Cantiga praiana", versos de Vicente de Carvalho e "O sabiá", versos de Goulart de Andrade. Tomará parte tambem o applaudido jazz-band sul-americano, de Romeu Silva. Hoje, haverá matinée, ás 2 3|4, com "Bebidas... minha santa!"

"AI, ZIZINHA!"

A Companhia Carioca de Burletas, que trabalha no Carlos Gomes, continua representando com agrado, a revista-burleta "Ai, Zizinha!", do sr. Freire Junior, a qual será hoje levada á scena em "matinée", ás 2 3|4 e á noite.

A PROXIMA PRIMEIRA DA REVISTA "BAHIANA, OLHA P'RA MIM!"

Está em ensaios de apuro a revista-carnavalesca da parceria Bittencourt-Menezes, com musica dos srs. Assis Pacheco e Sá Pereira — "Bahiana, olha p'ra mim!", cuja primeira será na proxima quinta-feira, 28, no Theatro São José. As excentricas italianas Irmãs Bianchi terão interessantes numeros nos dois actos de — "Bahiana, olha p'ra mim!", entre elles o "Hula-Hula Haka-Hula", da Ilha de Hawai. A sra. Ottilia Amorim, vae apparecer em cinco papeis, entre elles o da — "Bahiana". Uma das surpresas da nova revista será a "Bahiana de Paris", numero estylizado por Alberto Lima. Os srs. Jayme Silva e H. Collomb pintaram tres telões sobre motivos carnavalescos, para substituir a classica cortina. Os srs. Pinto Filho, Alfredo Silva, Grijó Sobrinho, Arnaldo Coutinho e Chaves Filho darão bôa conta de seus papeis. As sras. Celeste Reis, Denegri, Marisca, Nair Alves, Candida Rosa, Marietta Fild, Elisa Campos e Maria Soares tambem "entram no cordão", para gaudio dos frequentadores do Theatro São José.

A "RÉ-MYSTERIOSA", NO REPUBLICA

No cartaz do Republica, acha-se novamente em scena, o drama de Bisson, "A Ré Mysteriosa", fazendo a protagonista a actriz sra. Italia Fausta, tomando parte no desempenho, a sua collega sra. Maria Lina e os actores srs. João Barbosa e Jorge Diniz. Hoje repete-se "A Ré Mysteriosa".

AS TRES SESSÕES NO GLORIA

Em matinée e á noite, será dada hoje no Gloria, pela Companhia do "Tró-ló-ló" a revista — "Stá na hora!" — original de "Zé Expedito", que se manterá em scena até depois do carnaval, já estando em ensaios a nova revista "Zig-Zag", original do sr. Bastos Tigre, na qual fará a sua estréa a actriz sra. Pepita de Abreu.

O CINEMA

CINEMA AVENIDA

Entre os films de enredo sereno e delicado, com a sua ponta de espirito, que tem vindo ultimamente ao Rio, "Opprobrio que orgulha", que amanhã o Cinema Avenida terá no seu cartaz, é dos mais victoriosos no intender da critica americana. Interpretado nos seus principaes personagens pelos queridos artistas Thomas Meighan e Lila Lee, ha no seu enredo uma naturalidade que encanta, uma visão da vida social americana sem trucs envolvendo um pequeno e delicioso romance de amor, cortado de situações espirituosas. Emfim, "Opprobio que orgulha" vae ser um film vencedor.

Foi brilhantissima a carreira do espirituoso film "Os dois extremos da vida", que pela ultima vez hoje se exhibe no elegantissimo salão cinematographico, é de prever que de novo a concurrencia seja grande, tanto mais que no mesmo programma se encontra um interessantissimo numero do jornal da Fox com uma curiosa reportagem photographica.

CINE-THEATRO AMERICA

Quer na matinée quer nas sessões da noite, o programma de hoje, no Cine-Theatro America é dos mais attrahentes e brilhantes. Eil-o: "Corações no desamparo" é um bello drama da Universal, em 5 partes, com o grande artista Conway Tearle; "Attracção do Ouro" é um emocionante film dramatico com a formosa estrella Eva Novak; "Em busca da fama", irresistivel comedia em 2 partes; "O mundo em foco", é o conhecido e desejado film natural da Paramount. Amanhã exhibem-se "Segredo de um marido" e "A' procura de um pae".

CINE-THEATRO BRASIL

Dois films compostos de scenas bellissimas e um de sensacionaes novidades mundiaes é o que os innumeros frequentadores deste elegante Cine Theatro terão occasião de apreciar hoje, na sua tela: "Um Escandalo em Hollywood", sete intensos e luxuosos actos da First National com a impeccavel interpretação de Anna Q. Nilson, Lewis Stone, Mary Astor e David Torrence; "A Bella Vera Nidoff" (O Rendez-Vous", oito actos de luxo, originalidade e bom humor, da Metro Goldwin, em que se apresentam Conrad Nagel, Sidney Chaplin e E. Lincoln; "O mundo em fóco", interessante jornal cinematographico.

CINEMA HADDOCK-LOBO

Magnifico o programma que este concorrido Cinema apresenta para hoje: "As pupillas do sr. Reitor", o delicioso film portuguez que formidavel successo alcançou no Rio, em que apparece a figura inesquecivel do celebre Eduardo Brazão; "O delirio do luxo", estupendo film em oito actos empolgantes, da First National, em que fulgura a linda Dorothy Macaill: "Educando Chiquinho", dois actos engraçadissimos pelo notavel comico Arthur Trimble.

CINE-THEATRO AMERICANO

Com interpretação magistral dos notaveis Beverley Bayne, Monte Blue, John Roche, Marguerite Levingston e Willard Louis, será visto hoje neste elegante Cine-Theatro "Sua promessa de casamento", assombroso film em sete luxuosos e vibrantes actos da Warner Bros. Tambem no program, o estupendo film "A Estrella do Montanhez", sete intensos e bellos actos da Paramount em que apparecem Jack Holt, Billie Dove e Noah Beery. Para completar: Uma hilariante comedia em dois actos.

"O BELLO BRUMMEL"

Ainda hoje e amanhã será exhibido no querido Parisiense o assombroso super-film "O Bello Brummel", maravilhosa producção da Warner Bros, reeditada para satisfazer a ansiedade geral de vel-a novamente passada na tela. John Barrymore e Mary Astor, principaes interpretes, brilhantemente secundados por um conjunto de celebres artistas, revivem nesse maravilhoso film as personagens que o desenvolvem em scenas empolgantes e admiraveis. Aproveitem os habitués do elegante Parisiense as ultimas exhibições desse monumento de luxo, arte e enorme valor cinematographico.

A MAIOR CATARATA DO MUNDO!

Amanhã, segunda-feira, o Parisiense começará a mostrar na sua tela, em o estupendo film "Catanduvas", o que ha de verdadeiramente assombroso na grandiosa região do mesmo nome, onde estão situadas as Quédas do Iguassú e os Saltos Guahyra.

Esse maravilhoso film deixa vêr em toda a sua magnificencia a incomparavel catarata hoje considerada a maior do mundo e paizagens bellissimas. Deve-se este portentoso trabalho cinematographico ao capitão Reis chefe do serviço cinematographico e photographico do nosso Exercito, que filmou detalhadamente esse recanto bellissimo quando as nossas tropas ali estiveram em operações.

No mesmo programma a bella producção "Uma noite gloriosa", delicioso film com a interpretação magistral da linda Elaine Hammerstein e Al Roscoe.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Realiza-se amanhã, no theatro S. José, a festa artistica do bilheteiro constando do programma, numeros de variedades, além das representações da revista "Bebidas, minha santa!".

*** Tomou hontem posse do cargo de director-artistico da Companhia Procopio Ferreira, que trabalha no Trianon, o sr. Paulo Magalhães.

*** Hontem, depois dos espectaculos reuniu-se a Casa dos Artistas, em assembléa geral ordinaria, sendo feita a leitura do relatorio da directoria, do parecer do Conselho Fiscal e para "recebimento" de reclamações dos seus associados.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!..."
CARLOS GOMES — "Ai Zizinha"
GLORIA — "Stá na hora!"
REPUBLICA — "Ré mysteriosa".

CINEMAS

AVENIDA — "Os dois extremos da vida".
PARISIENSE — "O bello Brummel"
IMPERIO — "D. Juan de Sevilha"
CAPITOLIO — "A eterna questão"
ODEON — "O poder feminino".
BRASIL — "Segredo do marido"
HADDOCK LOBO — "O seu a seu dono".

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções no quadro de officiaes da Armada

PAGAMENTO DE DIFFERENÇA CAMBIAL

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 76:558$791, ouro, para pagamento de differença de cambio á American Note Bank Company.

Na pasta da Guerra

Declarando que a licença concedida ao desenhista de 2ª classe, do Estado Maior do Exercito, Frederico de Mesquita, foi de accôrdo com os arts. 2º e 8º, III, do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Transferindo: o capitão Antonio Carneiro Pino, do 1º grupo de artilharia a cavallo para a 7ª Bateria Isolada de artilharia de costa; para a 2ª classe do Exercito, o capitão contador Roberto Alexandre Heskett e o 1º tenente de artilharia Arolão Villela, ambos por molestia.

Nomeando segundos tenentes, no quadro de infantaria; da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 7ª Região Militar; Manoel Ribeiro da Cruz, no quadro de infantaria do Exercito de 2ª linha, para servir na 6ª Região, o reservista Alfredo Innocencio de Cerqueira e Silva, no quadro de infantaria da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 5ª Região, o 1º sargento reservista Pacifico Frederico Zatti; e o 2º tenente pharmaceutico do Exercito, de 2ª linha, da reserva da 1ª linha, Benedicto Archanjo da Costa Gama.

Mandando contar, tendo em vista as disposições do decreto legislativo numero 14.923, de 30 de janeiro de 1925, a antiguidade de posto dos capitães José Ferreira Johnson, de cavallaria, e Armando Teixeira Favilla, de infantaria; aquelle, do posto de 2º tenente de 25 de junho de 1897, de 1º tenente, por estudos, de 27 de agosto de 1908, e o de capitão, tambem por estudos, de 29 de setembro de 1915; e o segundo, do posto de 2º tenente, de 7 de setembro de 1897, do posto de 1º tenente de 27 de agosto de 1908 e o de capitão, por estudos, de 5 de novembro de 1913, e promovel-os ao posto de major.

Transferindo para a arma de infantaria do Exercito de 2ª linha, para servir na 1ª Região Militar, o tenente-coronel da antiga Guarda Nacional Manoel Vaz Madeira.

Na pasta da Marinha

Exonerando, a pedido, do cargo de commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva.

Nomeando o capitão de mar e guerra Frederico Villar para commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

Promovendo a capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo e Orlando Marcondes Machado; a capitão de corveta, por merecimento, os capitães-tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca, João Francisco Velho Sobrinho, Theobaldo Gonçalves Pereira e Fernando Cochrane, e, por antiguidade, os capitães-tenentes Nelson Martins Desouzart e Didio Iratin Affonso da Costa.

Graduando em capitão de fragata o capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Trovoadas locaes amanhã. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, com maxima entre 29°,0 e 31°,0. Ventos: normaes.
Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.
Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade variavel em todos os Estados, salvo no Rio Grande do Sul, onde o tempo se perturbará com chuvas e trovoadas.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS
Juros de apolices federaes — Na Caixa de Amortização pagam-se, amanhã, de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1925, aos possuidores seguintes:
Apolices nominativas: letras A a I; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 208; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.500.
A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.
Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntos de 3ª classe e Pessoal da 3ª de Viação. "Rapidos" — Pessoal da Escola Normal.

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DA FRANÇA

Conclusão da 1.ª pagina

fluencia a natureza das propostas de reconstrucção da França, no campo das finanças.

São de tres ordens os problemas que o gabinete tem de encarar internamente: a) consolidação da divida interna de curto prazo da França avaliada em 80.000 milhões de francos, ou, ao cambio actual, em ouro, 16.000 milhões de francos; b) estabilização do orçamento nacional, que requer um augmento bastante sensivel dos impostos francezes; c) estabilização do cambio francez e prohibição da impressão de papel-moeda.

Externamente, a França tem de pagar a sua immensa divida aos Estados Unidos, com os respectivos juros, não se esquecendo de que, na conformidade do accordo Caillaux-Churchill, toda e qualquer concessão feita a Washington é devida, tambem, por seu turno, proporcional e automaticamente, ao Thesouro da Inglaterra.

O erro dos socialistas

Tendo-se em linha de conta a experiencia da Allemanha, que teve de enfrentar esses mesmos problemas logo depois da revolução de novembro de 1918 e do Tratado de Versalhes, o plano de Caillaux, lembrando remedios menos drasticos e mais therapeuticos, é muito mais acertado que o dos socialistas que inspiram o novo gabinete Pailevé, pois estes querem a cura immediata, através o bisturi.

A tendencia, porém, do capital invertido é, naturalmente, manter a sua productividade, preservando os seus meios necessarios de trabalho, e, portanto, os onus inevitaveis são distribuidos por longo prazo sobre as grandes massas, sob a fórma de impostos directos e indirectos sobre a renda e a producção.

Os grupos socialistas de todo o mundo, que ainda não conseguiram aprender que o progresso da producção, de que todos elles vivem, depende da riqueza accumulada racionalmente empregada, procuram, no emtanto, resolver o problema fazendo com que toda a carga recaia sobre o capital, isto é, arrecadando as quantias necessarias apenas da propriedade, sem prestarem a minima attenção ao quanto devem cortar no organismo da producção.

A medida socialista é, sem duvida, seductora, tanto mais que corresponde ao sentimento de justiça que domina a humanidade. De facto, não pode deixar de parecer justo que o golpe das necessidades fiscaes seja de preferencia desferido sobre a renda obtida sem trabalho. Todavia, os paladinos desse credo estão mais ou menos com a sua visão perturbada por effeito do dogma politico que seguem. Este, porém, ao passo que exige um mundo socializado, esquece que, hoje, não ha ninguem, excepto a Russia bolchevista, que não viva não só em, mas tambem de uma estructura capitalista admiravelmente organizada. O grão de productividade deste mundo capitalista é a quantidade de bens, sejam moveis ou immoveis, e a sua reducção deliberada equivale a um decrescimo na producção.

Se a lição de Adam Smith sobre essa materia é verdadeira, então o plano socialista insurge-se contra os seus defensores.

A acção de Painlevé

A tentativa de Painlevé, dada a natureza da maioria de que dispõe no Parlamento, é no sentido de combinar os dois systemas. Necessitando, com urgencia, de avantajada somma de dinheiro, toda a delonga no caso seria prejudicial aos interesses da França. Assim, emquanto, por um lado, elle procura impôr uma tributação per capita de um peso ouro, tributação essa que além de rudimentar exige muitas excepções, por outro advoga o augmento do imposto sobre rendimentos para as rendas mais avultadas e, particularmente, a tributação do capital de todas as propriedades na França.

O mundo, na sua totalidade, não está em condições de retirar ensinamentos da experiencia do passado, pois de outra sorte seria inexplicavel, de um modo absoluto, a conducta continua em que os povos têm vivido ha tantos seculos, fazendo guerra uns aos outros. Mas o exemplo allemão, isto é, a experiencia recente que a Allemanha teve, apenas ha cinco annos passados, com essa mesma concepção, devia ter servido de proveitosa lição. As consequencias podem ser apreciadas "in loco", após duas horas apenas de vôo em aeroplano. Tomada essa medida, é possivel predizer-se, então, com a certeza mathematica, que o plano de arrecadação sobre a propriedade será condemnado, se, na realidade, elle se vier a realizar, o que, no emtanto, ainda pode ser posto em duvida, com bastante fundamento.

Onde está o erro francez

O erro logico, fundamental, consiste no seguinte: quem tem uma casa que vale 10.000 pesos e deve pagar 1.000, correspondentes ao imposto de 10 % sobre a propriedade, não pode ceder a decima parte desse immovel ao governo ou vendel-a a outra qualquer pessoa. O remedio para o caso é levantar essa quantia em dinheiro corrente, por meio de uma transacção legal, e fazer o pagamento ao fisco. Porque é de dinheiro que o governo carece, uma vez que, para o pagamento de salarios ou amortização de suas dividas internas e externas, de nada lhe vale ter parte na propriedade de qualquer bem immovel ou possuir titulos de hypothecas. Em outras palavras: a economia popular deve ser utilizada tão somente pelo processo de emprestimos contraidos pelo Thesouro e, então, por este transferida a qualquer credor, ainda que estrangeiro.

O processo francez, no entanto, é bastante diverso. Além do imposto attingir o capital productivo, elle visa, outrosim, arrecadar quantias consideraveis com a tributação de mobiliarios, tapeçarias, quadros, collecções e automoveis. O contribuinte, pois, ficará enormemente onerado.

A grande questão, porém, é esta: se o imposto fôr modico, elle pode ser pago da renda, e, portanto, pouco adeantará, visto como não produzirá o sufficiente. E, nestes termos, o emprego de tão odioso systema de arrecadação se torna desnecessario. Se, pelo contrario, fôr pesado, a sua renda diminuirá, por isso que excede o rendimento da producção, e destróe não só o seu poder acquisitivo, como tambem a faculdade de emprego de operarios.

Emfim, essa tributação nunca é justa, porque victima os que são economicos e favorece os perdularios, tornando-se assim, até certo ponto, immoral.

O exemplo da Allemanha

O caso da Allemanha é o de deficiencia de capital liquido de exploração, que está em completa desproporção com o grão de productividade dos seus bens immoveis, taes como as fabricas e casas.

O esforço heroico que a França procura levar a effeito, se o desejo de Painlevé se realizar, já foi feito tambem, ha cinco annos, pela Allemanha. O imposto de emergencia sobre a propriedade attingiu a 40 % do valor calculado de todas as maiores fortunas. E o resultado foi o que mais acima descrevi: uma liquidação geral; uma falta absoluta de capital de exploração; nenhuma medida para deter a inflação; em summa, uma corrida para o abysmo.

Não digo que tivesse sido esse imposto a determinante unica ou, pelo menos, a mais importante causa de semelhante desastre. Mas, a falta de conhecimento do verdadeiro papel do capital no processo de producção e o descaso pelas consequencias do seu uso para despesas recorrentes prevaleceram, por certo, com outras medidas governamentaes, ensinando-nos que, no mundo actual, não é possivel obter-se boas finanças seguindo os dictames do credo marxista.

A situação presente da França

A França, comtudo, como deixei explicado, não tem apenas esse quebra-cabeças a solucionar. Ella deve tratar, tambem, de estabilizar o seu orçamento; isto é, deve cuidar da deflação. E a mesma crise que a Allemanha experimenta, porque é uma nação economica sem capital liquido, a França deverá tambem experimentar, sob a influencia das leis economicas.

A balança commercial dessa republica foi bastante favoravel até poucos mezes atrás. Como succedeu á Allemanha em outro tempo, ella tem a grande vantagem de possuir uma circulação muito baixa e em declinio, que estimula sobremaneira a exportação. Mas, a estabilização do franco, accrescida dos consideraveis pagamentos a serem feitos á Inglaterra e aos Estados Unidos, deve necessariamente transtornar completamente a situação. E a França não pode arriscar-se no momento a soffrer tal sangria.

Em ultima analyse: o que se reclama do contribuinte, seja na Allemanha, seja na França, é demasiado para organismos tão economicamente enfraquecidos como os dessas nações. As exigencias fiscaes precisam, pois, ser reduzidas.

O DIREITO DOS HERDEIROS ESTRANGEIROS NO MEXICO

O CHANCELLER MEXICANO DA' A INTERPRETAÇÃO DA LEI

MEXICO, 23 (A.) — O sr. Aaron Saenz, ministro das Relações Exteriores, refutando certos conceitos emittidos pela imprensa norte-americana, sobre as disposições do § 1º do artigo 27 da Lei Organica — denominada erroneamente lei dos estrangeiros — no que respeita aos direitos dos herdeiros estrangeiros dos actuaes possuidores de bens de raiz no territorio nacional, os quaes se devem desfazer de suas propriedades dentro do prazo de cinco annos, segundo estabelece a referida lei, diz que tal disposição é applicavel, unicamente, aos estrangeiros que antes de 1917 tiverem adquirido taes direitos dentro da zona prohibida, pois as leis anteriores estabeleciam que os mesmos não o podiam fazer, considerando, portanto, illegaes, as suas acquisições.

Fóra desta circumstancia, a unica restricção que terão os herdeiros estrangeiros é a de solicitar a permissão prévia do Ministerio das Relações Exteriores, como dispõe, terminantemente aquella lei.

O CONFLICTO ACADEMICO DE LISBOA ALASTRA-SE

ADHERIRAM OS ESTUDANTES DO PORTO

LISBOA, 23 (U. P.) — Alastrou-se o conflicto academico de Lisboa á Universidade do Porto, tomando parte os estudantes dessa cidade.

A situação é grave.

A INDUSTRIA DE AVIAÇÃO NO URUGUAY

UMA LINHA AEREA DE PASSAGEIROS

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Chegou, procedente de Buenos Aires, o hydroavião da Missão Junkkers, pilotado por aviadores allemães.

Depois de breve estadia nesta capital, seguiu rumo a São Fernando, onde aquella Missão tem o seu fundeadouro.

E' provavel que a 1º do proximo mez de Fevereiro seja inaugurado o serviço regular de passageiros. A principio, esse serviço será realizado com tres viagens semanaes, sendo possivel que se augmente posteriormente esse numero, caso haja necessidade.

O FASCISMO NOS ESTADOS UNIDOS

PUEBLO (Colorado, E. U. A.), 23 (U. P.) — Formou-se aqui o primeiro capitulo de fascistas americanos, sob a presidencia do sr. Enrico Ferretti. Sabe-se que as autoridades nacionaes estão dispostas a expulsar qualquer membro desse capitulo que viole as leis dos Estados Unidos.

O COMBATE AO MONOPOLIO DE MATERIAS PRIMAS

UMA MEDIDA QUE SE ATTRIBUE AO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Pessoa autorizada da Casa Branca annunciou, hoje, que "o presidente Coolidge continuará a oppor-se aos emprestimos estrangeiros para paizes que fazem monopolios de materias primas".

A OPINIÃO DO SENADOR BORAH SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Falando, hoje, no Senado, o presidente da commissão de Diplomacia, senador Borah, assegurou que a Liga das Nações violára todas as theorias do fallecido presidente Wilson, tornando-se uma gigantesca machina militar para garantir a paz a golpes de força.

A OPINIÃO DE UM BANQUEIRO INTERNAIONAL SOBRE O SR. MUSSOLINI

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O banqueiro internacional sr. Otto Kahn, falando, hoje, na Associação da Politica Externa, disse ser de opinião que a mudança observada na Italia, desde o advento de Mussolini é quasi miraculosa, e accrescentou:

"O presidente do governo italiano não é nem reaccionario, nem demagogo. Sustenta a sua posição pela vontade esmagadora do povo e com a approvação do rei, como constitucional chefe do Estado.

As finanças do governo foram postas em ordem pelo sr. Mussolini. As contribuições são impostas de accordo com os methodos da economia. O commercio e a industria desenvolvem-se emquanto diminue o numero dos sem trabalho.

O movimento fascista foi de caracter patriotico, não uma revolução anti-reaccionaria ou contra o liberalismo, mas contra a inefficacia dos governos, da corrupção social e da decadencia nacional.

Mussolini não é um chauvinista "nem um touro na loja de louças da Europa", senão um patriota realista que a despeito das complicações externas, colloca o dever acima do direito e os destinos nacionaes sobre o partidarismo.

Mussolini substituiu o parlamentarismo erroneo e a burocracia impotente por um processo de governo energico e progressista.

Estou convencido de que Mussolini não representa um phenomeno passageiro, senão o espirito que desde ha muito tempo está latente no povo italiano e que criou raizes tão profundas na consciencia e nas aspirações nacionaes que mesmo que elle não estivesse por mais tempo presente para guial-o, firmar-se-ia por si mesmo.

Quem viu as legiões de jovens fascistas e a sua fé inquebrantavel no que elles consideram uma causa santa, deve saber que se nas actuaes circumstancias elles perseguem a liberdade, como nós a entendemos é porque estão animados de um sentimento e das emoções que nascem das aspirações e que merecem o nosso respeito e admiração.

OS CAMPOS PETROLIFEROS MEXICANOS

UMA DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DA PETROLEUM COMPANY

MEXICO, 23 (A.) — O representante da International Petroleum Company, dirigiu uma carta ao "Universal", declarando que aquella empresa não pretende suspender os seus trabalhos nos campos petroliferos como noticiaram, ha poucos dias, alguns jornaes desta capital.

Accrescentou a International Petroleum Company que está procurando, de accordo com a nova lei em vigor, obter a confirmação de seus direitos, para o que está prompta a se submetter ás exigencias do governo mexicano.

MARCOS PORTUGAL

A PATRIA RECLAMA OS RESTOS MORTAES DO SEU GRANDE COMPOSITOR

LISBOA, 23 (A.) — Na proxima terça-feira, na sessão solemne que, sob a presidencia do sr. Santos Lima, ministro da Instrucção Publica, terá logar no Salão do Conservatorio o sr. Herminio do Nascimento professor de composição do Conservatorio Nacional de Musica, fará entrega ao director do Conservatorio d[illegible] mensagem em que os centros regionaes pedem seja feita a trasladação para Portugal, dos restos mortaes do eminente compositor e musicista Marcos Portugal.

O grande compositor portuguez, que foi ao Rio de Janeiro com don João VI, falleceu nessa cidade em 1830, e ahi repousa at. hoje.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(*Especial para* O JORNAL)

IMPOSTO DO SELLO

56) **Quota parte na multa — Provimento de recurso por equidade.**
Vide n. 70, de "Imposto de consumo".

31) **Empresa arrecadadora de impostos ou taxas, que consulta sobre arrecadação.**
Vide n. 11, de "Pequenos Impostos".

32) **Nomeação de ajudante de escrivão.**
Não está sujeita ao sello de 3$000, do paragrapho 7º, n. 2, da tabella B, annexa ao decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920.
(Ordem n. 3, da Directoria da Receita á Delegacia Fiscal no Amazonas — Diario Official, de 13-1-26).

33) **Apolices collectivas de seguros contra accidentes do trabalho.**
O sello rege-se pelo art. 14, paragrapho 4º, do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, — pagando novo sello as renovações ou prorogações dos contractos.
(Aviso n. 5, do ministro da Fazenda ao da Agricultura — Diario Official, de 15-1-26).

54) **Perempção do recurso — direito do autuante á quota parte da multa.**
Vide n. 38, de "Imposto de Renda".

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

39) **Perempção do recurso. — Direito do autuante á quota-parte da multa.**
Vide n. 38, de "Imposto de Renda".

IMPOSTOS ADUANEIROS

34) **Perempção do recurso — Direito do funccionario á quota parte da multa.**
Vide n. 38, de "Imposto de Renda".

PEQUENOS IMPOSTOS

Perempção do recurso — Direito do funccionario á quota parte da multa.
Vide n. 38, de "Imposto de Renda".

IMPOSTO DE CONSUMO

72) **Camisas e collarinhos de algodão com fios de seda.**
"Está demonstrado, não só pelo resultado da analyse procedida pelo Laboratorio Nacional de Analyses (fls. 3), como tambem pelo que declara a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, a fls. 26 verso, que não se trata de collarinhos e camisas de tecido de seda com outras materias, como suppoz o autuante.

Embora não sejam tambem de tecido de algodão puro os productos em apreço, por isso que contêm fios brilhantes de seda artificial, preponderando, porém, o algodão, o imposto a cobrar-se não poderiam ser senão o que realmente foi pago, porque a lei não taxou especialmente os collarinhos e camisas de algodão com seda.

Referindo-se aos collarinhos, estabelece a lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, taxas differentes para os de algodão puro, $100, de lã ou linho, simples ou composto, $200, de borra de seda, ou de seda, com outra mistura, $300, e de seda pura, $500; tratando de camisas, assim as especializa e taxa: de peito de algodão puro, $200; de peito de algodão com linho ou de lã pura ou com outra materia, exceptuada a seda, $400; de peito de linho puro, $600; de peito de borra de seda, ou de seda, com outras materias, 1$000; de peito de seda pura, 1$500.

E' uma falha da lei, que precisa ser corrigida, porquanto é actualmente muito commum o emprego de tecido de algodão lavrado pela seda naquelles artefactos.

(Parecer da Directoria da Receita, de accordo com o qual decidiu o ministro da Fazenda, Portaria n. 3, da mesma Directoria á Collectoria de Barra do Pirahy — Diario Official, de 1-1-1926.)

Observação — Os dispositivos da lei da receita para 1926 são, quanto á materia componente dos collarinhos e camisas, substancialmente identicas aos da lei n. 4.625, citada no parecer.

73) **Perempção de recurso — Direito do autuante á quota parte da multa.**
Vide n. 38, de "Imposto de Renda".

IMPOSTO DE RENDA

38) **Perempção de recurso — Direito do autuante á quota-parte da multa** (decreto n. 15.589).
"Proponho que se mande restituir ao recorrente apenas a parte da multa pertencente á Fazenda, por isso que a outra parte, tendo ficado incorporada ao patrimonio do funccionario que fez a representação, com a simples perempção do recurso, foi por elle recebida muito legalmente e em data muito anterior á da referida circular."
(Parecer da Directoria da Receita, de accordo com o qual decidiu o ministro da Fazenda. — Ordem n. 12, da mesma Directoria á Recebedoria do Districto Federal — Diario Official de 15-1-26).

As finanças do Uruguay

Uma amortização de 40 milhões de pezos-ouro

NÃO CIRCULAM MAIS TITULOS NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Nas sessões ultimamente realizadas no Conselho Nacional, o conselheiro dr. Terra apresentou um pormenorizado "memorandum" a cerca da circulação das dividas publicas do Uruguay.

Segundo os dados desse relatorio, vê-se que o Uruguay, nos ultimos annos, amortizou 40 milhões de pesos ouro de sua divida externa, restando hoje, em Londres e em Paris, 112 milhões; desta importancia, 57 milhões estão no estrangeiro e 55 milhões foram adquiridos por habitantes do Uruguay.

Esta incorporação á riqueza nacional, de titulos que circulavam no estrangeiro, fala bem alto em favor do credito da Republica; este phenomeno de repatriação dos titulos da divida assume uma importancia maior em se tratando de um paiz americano em que os juros do dinheiro são maiores do que na generalidade dos paizes europeus.

Dos 57 milhões vinculados ainda na Europa, 41 milhões fazem parte da divida consolidada, a 3 1/2 % e o restante pertence a pequenas emissões, realizadas para constituição do Banco da Republica e do Banco Hypothecario e para a compra de alguns trechos de estradas de ferro do Estado. Essa quantia é relativamente diminuida e está na posse de poucos que esperam lucrar com a amortização ao par. Sa vos 6 milhões [illegible] da Conv[illegible] [illegible] importancias que ainda se[illegible] na Europa [illegible] consolidados de juros muito [illegible] [illegible] a redução do serviço de juros a 5 [illegible]

A [illegible] parte da di[illegible] amortiza[illegible] [illegible] Uruguay depositam [illegible]

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 23 (A.) — O Th[illegible]

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa cassou a licença para funccionamento da Companhia de Electricidade visto esse empresa não ter attendido ás resoluções do prefeito no sentido de ser diminuido o preço da luz. O governo tomou todas as providencias necessarias para garantir a illuminação da cidade.

— Annuncia-se que a missão medica argentina voltará a Portugal dentro de quatro mezes afim de embarcar para a Argentina, visitando então a Faculdade de Medicina de Lisboa, e os estabelecimentos hospitalares e os sanatorios.

— O Instituto de França convidou o sr. Teixeira Lopes para ir a Paris assistir a uma sessão, afim de receber as homenagens dos esculptores francezes.

— Communicam de Filgueiras ter Augusto Parrache assassinado a esposa e a filha, envenenando-as.

A QUOTA 5 % OURO SOBRE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

UMA CIRCULAR DA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

O contador geral da Republica, tendo observado em diversos balanços enviados pelas repartições arrecadadoras da União grande discordancia quanto ao modo de calcular a quota de 5 % ouro sobre todos os direitos de importação para consumo, destinada ao fundo de garantia do papel-moeda, e tendo ainda em vista, quanto á exacta estatistica do imposto, o inconveniente da deducção prévia actualmente feita, declarou aos encarregados das subcontadorias seccionaes junto ás repartições onde se arrecadam rendas aduaneiras, que, para cumprimento do disposto no paragrapho 4º, do art. 2º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que orça a receita geral para o corrente exercicio, não deve mais a mencionada quota ser calculada pelas mesmas repartições, que consignarão em seus balanços o total ouro exactamente arrecadado dos direitos de importação para consumo, ficando a esta Contadoria o encargo de calcular a referida quota em face do total escripturado, e leval-a, por jogo de contas, a credito do fundo a que se destina.

O CHANCELLER CHILENO PARTIU PARA O SEU PAIZ

BALBOA, 23 (U. P.) — Partiu hontem, á tarde, para o Chile, o sr. Beltran Mathieu, ministro do Exterior desse paiz, que aqui se achava enfermo. S. ex. está agora de boa saude.

PARA A SÉDE DA NOVA ACADEMIA DOS IMMORTAES ITALIANOS

ROMA, 23 (U. P.) — A "Gazetta" publica hoje, um decreto autorizando o ministro da Instrucção Publica sr. Fedel, a despender a quantia de um milhão e trezentos mil liras na acquisição do palacio Giustiniani, em que está installada a Maçonaria do Rito Symbolico.

Acredita-se que o Palacio Giustiniani será a séde da nova Academia dos Immortaes.

NOVE COMMUNISTAS PRESOS

ROMA, 23 (U. P.) — Foram presos nove communistas estrangeiros, quando tentavam cruzar a fronteira, afim de tomarem parte na Convenção Communista Italiana que deve reunir-se clandestinamente dentro de poucos dias.

MANOBRA DESASTRADA

UM CHAUFFEUR AMADOR ATROPELA UMA MENOR

Chovia copiosamente O sr. João de Moraes Filho, conduzindo um auto de sua propriedade, de n. 8.106, pretendeu, quando transpunha a rua Humaytá fazer uma manobra com o seu carro. Acelerou a marcha do vehiculo e descreveu uma curva. Nisto a menor Ermée, de 5 annos, filha do sr. Joaquim Jacob de Carvalho, residente no n. 154, daquella rua, que por ali passava, foi atropelada pelo automovel, que a colheu de frente.

Erimée, caindo sem sentidos, teve os soccorros immediatos que lhe prestaram os vizinhos, soffrendo graves lesões no corpo e na cabeça.

O dr. Salvador Peregrino, delegado do 21º districto, que por ali passava, effectuou a prisão, em flagrante, do chauffeur amador, que, depois de devidamente autuado, prestou fiança para defender-se em liberdade.

Para adquirir um autographo do Padre Anchieta

Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo

S. PAULO, 23 — Divulgada aqui a noticia de que numa livraria de Londres se acha exposto á venda um autographo do padre Anchieta, dirigiu o dr. Moysés Horta uma carta ao "Diario da Noite", lançando a idéa da acquisição desse documento por meio de uma subscripção em que cada fazendeiro contribuirá com uma sacca de café.

Estampando a alludida carta, o grande vespertino paulista abraçou com enthusiasmo o appello della constante, dizendo esperar que antes do anniversario da cidade de S. Paulo já estariam offertadas as trinta saccas de café necessarias a essa obra de civismo paulista.

Eis a carta do sr. Moysés Horta:

"Sr. redactor do "Diario da Noite":

Num mixto de contentamento e medo, aliás muito explicavel, acabo de lêr que existe em Londres, á venda em uma livraria, uma carta autographa do padre Anchieta. O detentor actual dessa preciosidade historica pede por ella apenas duzentas libras esterlinas, isto é, pouco mais de 6:000$000.

E' desnecessario encarecer aqui o valor extraordinario da missiva de Anchieta. Trata-se de uma carta que mui de perto fala ao nosso coração de paulistas, escripta pelo punho daquelle eminente sacerdote que, vae para quatro seculos, levantou no centro da nossa actual bellissima capital a sua tosca choupana de barro, marco inicial desse colosso que hoje vemos e admiramos. Escreveu-a Anchieta a 15 de novembro de 1579 muito preoccupado com a sorte do seu collegio, que a civilização foi destruindo aos poucos, até eliminal-o de todo, sem deixar dos seus traços architectonicos a mais leve sombra.

Desse inconcebivel naufragio do passado, como se elle não fosse uma preciosissima fonte de cultura civica, salve-se o que puder.

Sabe-se que outras reliquias do veneravel Anchieta se perderam pela incuria e imperdoavel desattenção dos nossos homens de governo. Não ha muito noticiou-se que bem perto de S. Paulo fôra encontrada uma cadeira de braços a elle pertencente, e na qual, em suas poucas horas de calma, lia devotamente o seu breviario. Não se deu ao precioso achado a menor importancia. Ninguem se mexeu e a cadeira sumiu-se, carregada pela mão ingrata da nossa indifferença.

As duzentas libras que o proprietario da livraria "Mayrs Bros" quer pela carta de Anchieta, como acertadamente diz o dr. Paulo Prado, equivalem a trinta saccas de café. Ora, o oceano verde que constitue hoje uma das maiores glorias do paulista, e tambem uma das maiores fortunas do mundo, está intimamente ligado á terra que elle civilizou, trocando as delicias das capitaes européas pelas agruras de um sertão inhospito e remotissimo.

Será crivel que o "Diario da Noite", tão sympathico aos espiritos cultos, não encontre "trinta fazendeiros paulistas" que lhe dêm trinta saccas de café, para, com o seu producto, comprar-se o precioso manuscripto?

Será crivel que o povo de S. Paulo, a Camara Municipal de S. Paulo, o governo de S. Paulo deixem essa carta ir para algum museu europeu, publico ou particular?

Será crivel que esse acto, notoriamente impatriotico, se realize nas vesperas de 25 de janeiro, o mais importante dia da historia de S. Paulo?

As seis mil vozes da juventude das escolas catholicas desta capital, que naquelle dia vão cantar o nosso hymno defronte o monumento do largo do Palacio, bem poderiamos realçal-as, adquirindo do livreiro londrino a famosa carta e enriquecendo assim o nosso pauperrimo patrimonio historico".

ESTADO DO RIO

Nictheroy

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, quando transitava pela rua Visconde do Rio Branco, na vizinha capital, foi atropelado por um automovel de praça, que por ali passava, com grande velocidade, Antonio Joaquim Rodrigues, portuguez, casado, de 48 annos de idade e residente á mesma rua acima referida s|n.

Rodrigues soffreu ferimentos contusos nas regiões temporal e superciliar esquerdas, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro. Depois de medicado, Rodrigues retirou-se para o seu domicilio.

O chauffeur do carro não foi preso, visto ter dado maior velocidade ao automovel no momento do atropelamento, evadindo-se.

UMA RECEPÇÃO AO SR. WASHINGTON

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, no Palacio do Ingá, ás 21 horas, uma recepção em homenagem ao dr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica, que naquelle dia visitará sua terra natal.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

OS ESTUDOS PARA UMA ESTRADA DE RODAGEM

S. PAULO, 23 (A.) — O secretario da Agricultura já tem em mãos a informação do inspector de Estradas de Rodagem, relativamente ao trecho de caminho que s. ex mandou estudar em Peruhybe e Anna Dias, no littoral do sul do Estado.

Além do alto beneficio que representa a abertura de uma estrada numa região em que não existem caminhos de especie alguma, a autorização do secretario da Agricultura para essa via publica levará áquelle recanto do Estado o saneamento de que elle tanto necessita contra as febres palustres que o assolam.

De Minas Geraes

O RECITAL DA SRA. TELLES DE MENEZES

BELLO HORIZONTE 23 (A.) — Realizou-se hontem, no Theatro Municipal, o esperado recital de canto da sra. Telles de Menezes.

Levantado o panno, appareceu no palco a petiza mineira Nieta Santiago, que saudou a sra. Telles de Menezes.

O theatro estava repleto, notando-se entre as pessoas presentes o dr. Mello Vianna e seus auxiliares de governo; o dr. Antonio Carlos e sua comitiva; familias, representantes da imprensa e outras pessoas.

O palco estava ricamente ornamentado e repleto de "corbeilles" ramilhetes e palmas offerecidas á distincta artista.

O concerto agradou muito á assistencia, que applaudiu com enthusiasmo.

Ao terminar o programma, reboaram prolongados applausos, que obrigaram a sra. Telles de Menezes a voltar ao palco varias vezes.

UM "FILM" INSTRUCTIVO

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Por iniciativa do presidente Mello Vianna, foi organizado um "film" sobre a arte antiga e a historia de Minas Geraes, afim de aproveitar as vantagens do cinema no ensino primario.

Dirigiram os trabalhos de organização desse "film" os srs. dr. Djalma Andrade, Lucio Santos e Affonso Santos.

O "film" consta de duas partes: uma sobre arte, outra sobre historia, reproduzindo vistas e preciosidades encantadoras.

Hoje, o Cinema Iris exhibirá a parte artistica, da qual consta a biographia do Aleijadinho, revelando com muita felicidade, a sua obra immortal.

A projecção de hoje terá a presença do presidente do Estado e de seus auxiliares immediatos; do dr. Antonio Carlos e de outras pessoas de destaque na sociedade e na politica do Estado.

HOMENAGEM AOS ESCOTEIROS CARIOCAS

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Realizar-se-á, amanhã, no Club de Bello Horizonte, a "matinée" dansante offerecida aos escoteiros cariocas e organizada por varias senhoritas da alta sociedade desta capital.

CESSEM A CAMPANHA ANTI-ITALIANA!

E' O QUE RECOMMENDA AOS ALLEMÃES "IL POPOLO D'ITALIA"

ROMA, 23 (U. P.) — O jornal "Il Popolo d'Italia", publica hoje, um artigo recommendando aos allemães que cessem a campanha anti-italiana.

Accrescenta essa folha que os supostos abusos que os italianos praticam contra os allemães no sul do Tyrol, que se dizem descontes, não passam de manobras de alguns agitadores politicos ou de politiqueiros da Allemanha, os quaes devem comprehender que a Italia não tolerará dentro das fronteiras delimitadas nos tratados de paz, sejam tocadas, devendo esses territorios ficar sendo italianos para sempre.

UM PROTESTO EM CANTÃO CONTRA A INVASÃO JAPONEZA DA MANDCHURIA

CANTÃO, 23 (U. P.) — Realizou-se uma manifestação publica sob os auspicios da delegação de unificação de Kwantung, afim de protestar contra a invasão japoneza da Mandchuria, sendo approvada uma moção a favor da propaganda anti-japoneza e do boycott dos productos do Japão.

ESTA' ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se a eleição da nova directoria da Associação Commercial de São Paulo, para o exercicio de 10 de fevereiro de 1926, á igual data de 1927.

O pleito foi bastante concorrido. Encerrada a votação deu-se inicio aos trabalhos da apuração, sendo o seguinte o resultado: presidente, dr. Antonio Carlos de Assumpção; 1º vice-presidente, dr. Feliciano Lebre de Mello; 2º vice-presidente, Jayme Loureiro; 1º secretario, dr. Antonio Cintra Gordinho; 2º idem, Carlos de Souza Nazareth; 1º thesoureiro, Bruno Belli; 2º idem, William E. Lee.

O "RAID" DO COMMANDANTE FRANCO

COMBUSTIVEL GRATUITO PARA A VOLTA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O sr. Juan Fernandes Pinto, offereceu gratuitamente todo o combustivel de que necessite o aviador hespanhol major Franco, para effectuar a sua viagem de volta á Hespanha.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Duque de Caxias", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itagiba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 23 de janeiro corrente:

Numero	Premio
14357	100:000$000
6534	20:000$000
6877	10:000$000
6579	5:000$000
27946	2:000$000
6346	2:000$000
9514	2:000$000
8123	2:000$000
17614	2:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS
ANNO VIII — NUMERO 2.181 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE luxuoso bungalow acabado de construir á rua Pontes Corrêa nº 111, Andarahy, (começa na Barão de Mesquita) vêr e tratar no local das 8 ás 11 horas, — aluguel 450$000.

ALUGA-SE uma casa com sala quarto e cozinha, por 80$; á rua Florinda 5, Campo do Botija, Piedade; trata-se á rua General Pedra 231, casa 3.

ALUGA-SE por contrato de dois annos, a casa da rua S. Braz n. 86. Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., installação electrica, em centro de terreno; ver e tratar na mesma, das 16 ás 19 horas.

ALUGA-SE a estação no Meyer um bom predio por 150$ á rua 8 de Setembro 4, as chaves estão no n. 2, esquina da rua Baldraco.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; á rua Toneleiros 39, proximo ao banho de mar. Pode ser visto das 12 horas e diante.

ALUGA-SE o grande predio da rua Prudente de Moraes n. 259 (Ipanema).

ALUGA-SE a casa da rua Meyer 82 para regular familia; trata-se na mesma, das 7 ás 9 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Vilella Tavares n. 2, (Bocca do Matto) Meyer.

ALUGA-SE boa casinha; á rua Victor Meirelles 65, as chaves estão na mesma; na casa n. 13.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; informações pelo tel. Villa 4579, Tijuca.

ALUGAM-SE um sobrado e loja e mais duas casas; na rua Haddock Lobo 293; trata-se na rua Visconde de Inhauma 93.

ALUGA-SE arejado quarto de frente em casa de familia; á rua da Caixa d'Agua 16, (Fonseca Telles).

ALUGA-SE uma pequena loja, com ladrilhos e azulejos, para qualquer negocio; na rua Lopes de Souza n. 8; as chaves estão na n. 6.

ALUGA-SE proximo a pra ça da Bandeira, á rua S. Christovão n. 274 C, esplendido sobrado para familia; trata-se no n. 274, loja.

ALUGA-SE boa casa em São Christovão; trata-se na Portaria dos Correios, com o sr. Sá.

ALUGA-SE a casa IX da rua General Canabarro 30; trata-se na mesma rua n. 32.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Mariz e Barros; trata-se na mesma rua n. 356.

ALUGA-SE á rua de Copacabana 1012, a casa II, a familia sem crianças; pode ser vista das 8 ás 4 horas.

ALUGA-SE optima casa por 320$, ou metade; na rua Baldraco 49, Meyer, bonde de Cachamby.

ALUGAM-SE duas casas por 97$; á rua Daniel Carneiro 145, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE o predio da rua Cabuçú 52, as chaves estão no n. 44; trata-se á rua General Camara 154.

CASA, na Avenida Paula Souza n. 74 Maracanã, proximo ao Collegio Militar, vende-se com 2 pavimentos, estylo moderno, com jardim na frente e lado; trata-se na mesma.

CASA — Vende-se uma moderna caprichosamente construida, com quatro quartos, etc., por 70 contos; na Avenida Paula Souza 91, antiga Maracanã, proximo ao Collegio Militar.

S. CHRISTOVÃO — Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas e quintal; á r. Francisco Eugenio, 310, onde se trata.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario; r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

SALAS

ALUGA-SE a familia boa sala independente, tres mezes em deposito; á rua Dois de Fevereiro 41, ou 39 por favor. Encantado.

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, entrada independente, para senhor distincto; á rua Corrêa Dutra 60.

ALUGAM-SE uma bôa sala e um quarto, para casal ou dois moços, no melhor ponto para banho. Copacabana n. 531.

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito esplendido salão de frente, casa confortavel de familia conceituada; á rua Conde de Bomfim 567

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; á rua General Canabarro 305.

SALA para escriptorio — Aluga-se á rua dos Ourives 127, sobrado.

SALAS — Alugam-se amplas a companhias, sociedades, escriptorios, officinas e casaes; por preços modicos, á rua Marechal Floriano Peixoto 124, sobrado.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, em casa confortavel e de maximo asseio: á rua Corrêa Dutra n. 97.

ALUGAM-SE em casa de familia uma boa sala e quarto com pensão: á rua do Cattete 238.

ALUGAM-SE uma sala e quartos lindamente mobiliados, a casaes de fino tratamento, em casa de familia gaucha: á rua do Cattete 335, sobrado.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com ou sem moveis, para casal ou a cavalheiros de tratamento: á rua Barcellos 33, Copacabana. Posto n. 6.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com entrada independente a casal ou pessoa sem crianças: á rua Osmar n. 10, Quintino Bocayuva, cinco minutos do trem.

COMMODOS — Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, em casa completamente reformada, com grande jardim e quintal; á rua Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras).

QUARTO — Precisa-se de um, independente, para descanso, em casa de familia, de Botafogo a Copacabana. Cartas para o escriptorio deste jornal para H. C. S.

QUARTOS

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros ou a um casal sem filhos; á rua S. Christovão n. 581, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; á rua General Bruce 93-A, casa 6, São Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou a casal sem filhos: á rua São Christovão 366.

ALUGA-SE em casa de familia, proxima á praça Saenz Peña, um espaçoso quarto. Tel Villa 2909.

ALUGA-SE quarto para pessoas de tratamento; á rua Barroso n. 71.

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com pensão; á rua Haddock Lobo n. 419.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoa que trabalhe fóra; á rua Sergipe 96-A.

CRIADAS E AMAS SECCAS

CREADA — Precisa-se para todo serviço, menos cozinhar, para casal só; á rua 19 de Fevereiro 160, Botafogo.

CRIADA — Precisa-se de uma para todo o serviço, para casa de pequena familia; á rua Senador Euzebio 376.

COPEIRA arrumadeiras e outros serviços, precisa-se; á rua Senador Furtado 121.

COPEIRA e arrumadeira: precisa-se para familia de tratamento; á rua Haddock Lobo 204, sobrado.

EMPREGADA portugueza — Offerece-se uma para arrumadeira; á rua Theodoro da Silva n. 408, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos; á rua Visconde de Itauna n. 537.

PRECISA-SE de uma boa copeira branca para pequena familia de fino tratamento; paga-se bem e exige-se boas referencias; á rua Humaytá 77.

PRECISA-SE de uma boa empregada, para casal estrangeiro sem filhos; ordenado 60$; á Avenida Mem de Sá 127, sob.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; á rua Gomes Carneiro n. 52.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; á rua Benedicto Ottoni 37.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial variado; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 80, quarto 18.

ALUGA-SE uma boa cozinheira na rua do Cattete 193, telephone 684.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia; á rua Barata Ribeiro 431, Copacabana.

COZINHEIRA perita, paga-se 200$000, sendo branca e moça; venha cedo á rua da Prainha 42.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial, para casa de pequena familia, á rua Barão de Mesquita 743, Andarahy.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão e lava roupa leve, para casal sem filhos; ordenado 100$; á rua Dr. Sattamini 127. Praça Affonso Penna.

COZINHEIRA para o trivial — Precisa-se e que lave alguma roupa para familia; á rua Marqueza de Santos 25, largo do Machado.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira, que tenha pratica de pensão; á rua S. Pedro 184, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua dos Ourives 68.

PRECISA-SE de um menino para casa de familia, para mandos; á rua 26 de Maio 36, E. do Riachuelo.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha e lavar pratos; tratar depois das 10 1|2, á rua Sete de Setembro 191, 1º.

MODAS E MODISTAS

CHAPEOS baratos de senhora, reformam-se, lavam-se e aceitam-se encommenda, trabalho chic. Cattete 176, sobrado, tel. Beira Mar 278.

FAZ-SE vestidos para senhoras e crianças, desde 10$000; Largo da Gloria 3, sobrado; tel. B. M. 2684.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto da casa da travessa Derby-Club 21, 400$ mensaes; trata-se com Ananias, na rua do Rosario 137.

TRASPASSA-SE uma boa casa de bebidas, com alguns seccos, em ponto de esquina ou se vende o contrato; informa-se na rua S. Januario 44 A.

TRASPASSA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas, mobiliada e propria para [illegible]; á Avenida Mem de Sá 119 [illegible]

TRASPASSA-SE uma pensão com telephone; á rua Vieira Fazenda 66, sobrado, tem quatro annos de contrato.

TRASPASSA-SE o contracto da casa da rua do Senado 270, já com inquilinos, com 12 quartos, sem luvas; motivo de viagem.

PENSÕES

FORNECE-SE pensão de casa de familia na rua Benjamin Constant 56.

PENSÃO para qualquer parte da cidade, farta e variada, a mesa e a domicilio; á rua do Rezende 102. Tel. Central 1320.

PENSÃO á rua Mattoso 113, aluga-se, a casaes e cavalheiros distinctos, boas salas e quartos.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se de um bom official para effectivo; á rua dos Invalidos 5.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo, ordenado 200$ ou mais se merecer; á rua Conselheiro Zacharias n. 60, Saude.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo, paga-se 200$; á rua Bella de S. João 27.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo; á rua das Laranjeiras 124.

PRECISA-SE de um official barbeiro paga-se 220$; á rua Copacabana 857.

TERRENOS

TERRENO na Gloria — Vende-se á rua Candido Mendes 139; trata-se á rua Regente Feijó, 47, tel. Norte 5916.

TERRRENO — Vende-se um á rua D. Claudina de 20x25, prompto a edificar tem agua, luz e esgoto; trata-se á rua Aquidabam 9 A, lado da Bocca do Matto, todos os dias, Meyer, preço de occasião. 5:800$000.

TERRENO — Vende-se: rua Dionysio, Penha; trata-se á Estrada Braz de Pinna n. 135.

CARTOMANTES

CARTOMANTE espirita — Mme. Souza prediz futuro, passado, aceita gratificação depois do trabalho adquirido; á Avenida Mem de Sá 11, sobrado.

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso **passado, presente e futuro**. Da 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17; r. Riachuelo, 19, sob.

CARTOMANTE prediz presente e o futuro só uma vez chega para ver a realidade; tira-se com baralho egypcio consultas 3$ das 8 ás 6 horas, não dá consultas de noite; á rua General Caldwell 195.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta, á rua Sete de Setembro 105, 2º andar, sala 4, Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconcilliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PROFESSORES

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita ALUMNAS. Tel. Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.081.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS TARGINO RIBEIRO OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 109-1.º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO —

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3892.

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto — Preço modico; pagamento como se combinar; á rua da Assembléa n. 123.

DENTISTAS — Vende-se vulcanizador Cross-Bar de 2 mufalos; preço 180$000; á rua Marechal Floriano Peixoto 65, sobrado.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, corrimentos, suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 6638 — Tel. Villa 1223.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, teleф. C. 5550

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 929.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Cons.: Avenida Rio Branco, 137 — De 1 ás 3 horas Telephone N. 4628

RESIDENCIA: Rua Greenhalg Numero 27 Tel. V. 4261

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Avenida Affonso Penna n. 934.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

DR. SERGIO SABOYA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

5 annos de pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris

Consultorio á r. Ramalho Ortigão (Trav. S. Francisco) 9, 1º andar, Sala 15. Das 3 ás 5 da tarde — Tel. C. 509

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, coms 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 377.

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Laranjeiras 536, Teleph. B. M. 97.

Fraqueza genital!...

Soffreis? Ou exgotamento nervoso! Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical: Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 169 — 8 ás 20.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus: Diarrhéas, collites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus.

Dr. Raul Pitanga Santos

da Fac. de Medicina; Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Raios X e Ultravioletas

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X a domicilio. Rua S. José, 39; C. 6282. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 64, das 2 ás 4. T. C. 3243. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66. Sul 3176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operação em geral.

Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios-ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana n. 104, 3—6 horas. N. 6404.

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

DIVERSOS

APPLICAÇÃO DO CEARA' — Vende-se por preço baratissimo um stock de toalhas de diversos tamanhos para centros de mesa; applicações para colchas, todo artigo especial fabricado no Ceará.

A tratar das 8 até ás 11 horas, á rua Frei Caneca, n. 1.

Aos consumidores de oleos

HUGO NORONHA & CIA., tomam a liberdade de participar a installação de seu escriptorio de vendas na rua dos Ourives n. 113, sobrado, e participam que se acham apparelhados para fornecerem oleos de primeira qualidade para Ford e outras marcas de automoveis, não temendo competencia em preços.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.

Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CASEINA INDUSTRIAL 1ª

VAN ERVEN & Cia.

TH. OTTONI, 74

Tratar com o sr. Costa

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11 — Perderam-se as cautelas ns. 103.950 e 104.302, da serie A, da secção de penhores desta Companhia.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 28 de Janeiro

Matriz: Av. Passos, 11

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1005 — RIO

Não precisa sello para resposta.

O Segredo da Sultana

(Loção antiephelica)

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto tornando-o como uma imagem graciosa.

Laboratorio do Sabão Russo.

Fazendinha

com 24 alqueires de terras, lavoura de café produzindo 1.300 arrobas, pastos para 30 cabeças de gado, cannaviaes engenho, roças, 11 mil cafeeiros novos de 3 annos, casa de morada, tulha, 6 casas para colonos cobertas de telhas, com pés de mangas muito carregados de frutas. Troca-se por uma maior e volta-se até 60 contos, escrever para Andrade Gomes Leal — Estação de Coelho Bastos — Minas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica em Allemanha e DR. TH. PEREIRA CALDAS. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55 — 1º andar — Tel. Central 32f.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335). Rio. Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo

CONSULTORIO — Aluga-se, bem montado, horas vagas; local excellente. Trav. S. Francisco 9, sala 6 — 1º andar, das 16 ás 18 horas.

DIVERSOS

MANGAS SUPERIORES — espada, carlota, abobora e terebentina da conhecida chacara "Antunes" caixa 35$000 — a domicilio. Dirija pedido e dinheiro registrado pelo correio ou cheque bancario á A. CANDIDO D'ALMEIDA — Porto Novo do Cunha—Minas.

FICA transferida para sabbado, 30 do corrente a Grande Rifa, em beneficio da Cruzada Catechetica dos Suburbios, instituida pela Matriz do Realengo.

PHARMACIA — M. Capelleti — R. Humaytá, 149, (Largo dos Leões Circular. Telephone Sul 1048.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 139 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia — Raios Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

Cevada maltada

(Torrada e moida, k. 3$5)

Não ataca os nervos, é mais economico do que o café!

Usa-se puro ou com leite; como o café. Para doentes e crianças é melhor do que o café! Rua S. José, 23

Deposito geral do Guaraná

A "ESTERISINA"

é o melhor e o mais efficaz desinfectante, para uso privado das senhoras. Completamente inoffensivo, é de effeito garantido para o fim a que se destina. Evita as doenças do UTERO e as SUSPENSÕES — VINTE ANNOS DE SUCCESSO SEM NUNCA TER FALHADO! — Approvado pelo D. N. S. P., em 17-1-912, sob o n. 244. Preço: 5$000. Vende-se nas drogarias e pharmacias.

Consultorios Medicos

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. De 9 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel C. 2089.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos, Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes, Docente livre da Faculdade — Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos. — RUA ASSEMBLE'A, 87, das 3 em diante — R. UMBELINA, 13 — Beira Mar 315 (Botafogo)

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.

(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações. Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 23 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabba., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.

R. Assembléa, 23 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa, 87, 1.º andar, telephone C. 314

Dr. Vicente Pereira (Berl., Paris, Vien. e Lond.) — Olhos, garganta, nariz e ouvidos — Ex-med. (7 ann.) dos hosp. das doenças da sua esp. em Lond. Cons. ás 9 e 4 hs. Ed. do "Jorn. do Comm.", 1.º s. 4 — T. N. 7806.

CARNAVAL DE 1926

LANÇA PERFUME "PIERROT"

A MELHOR MARCA DO MELHOR PREÇO

SOCIEDADE DE PRODUCTOS CHIMICOS "ELEKEIROZ"

Rua São Bento, 83 - São Paulo

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE

RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL, 1775

DESNATADEIRAS "SHARPLES" — Batedeiras, Amassadeiras, etc. — Latas e Depositos para Leite

Machinismos Completos para a Industria de Lacticinios

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O primeiro Grande Concurso de Palavras Cruzadas que, entre nós, será realizado

O interessante Album d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

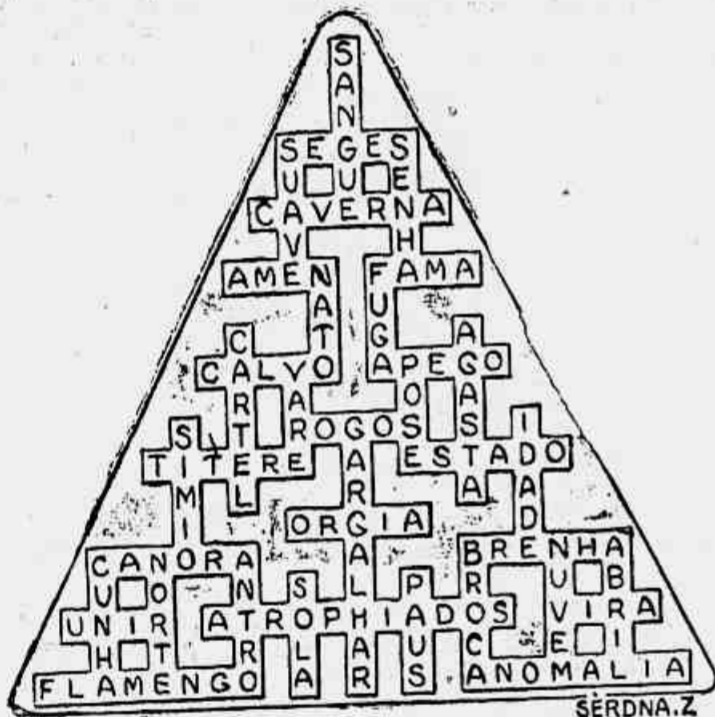
O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concurrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

Aos concurrentes

Devemos insistir em avisar ás pessôas que desejarem participar do nosso Grande Concurso de Palavras Cruzadas que elle ainda não foi iniciado.

Para tanto, nada mais é preciso que adquirir o nosso Album, e aguardar que tornemos a publicar cinco, dos seus dez problemas, os quaes irão servir para o torneio.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

* *

Recebemos um interessante trabalho, encerrando varios passa-tempos, entre os quaes muitos problemas de palavras cruzadas, com o suggestivo titulo de "Miscellanea Recreativa".

O problema, hoje, publicado é da autoria do sr. Gilberto Prates.

Problema n. 41

Solução do problema n. 40

SÈRDNA.Z

A ESTRÉA DA FARDA

Impressões de um recruta nos primeiros dias de caserna

Roberto LYRA.

(Para "O JORNAL")

Adaptando-se ao ambiente, á força de insensibilidade fatalista, — o sorteado já está por tudo —, começa por descobrir, no quartel, interesse e encanto. Dá os serviços em ordem, bate com vontade as continencias, porta-se com enthusiasmo e attenção nos exercicios e nas aulas, varre alojamentos, lava escarradeiras, transmitte recados, de sorriso nos labios.

Os olhos se arregalam, accesos de curiosidade, para esmiuçar, com a emoção da novidade, os quatro cantos da caserna.

Pulmões oxygenados pela pureza da manhã, á beira-mar; espirito claro como o sol que bate em cheio nas amplidões das salas varridas e arrumadas; appetite alheio á qualidade das iguarias, assoma ao sorteado, na grandeza do panorama divisado do alto de uma montanha que se custa a subir, a esperança de alegrias imprevistas. Nos uniformes, nos hymnos, nos exercicios, nos toques, nas armas, abrange, de alma nova, um mundo novo.

E' quando a caserna ganha suas semelhanças com a vida do collegio.

Afrouxando os grilhões da disciplina aos arrancos de astucia gymnasial, já senhora de si, a soldadesca rabisca, no quadro negro da sua vida, uma linha interrompida de amotinações.

Passam os dias transitoriamente desmonotonizados pelos espectaculos da solidariedade da tropa, conspirada contra a tyrannia da disciplina.

"Trocando" e "pulando" serviços, "matando" as aulas, sabotando a fachina, fingindo doença para ficar em observação medica, dormindo debaixo da cama durante as horas do expediente em que ninguem póde deitar-se, o soldado abre saidas estarrecentes nos beccos do regimen.

Agita, então, a caserna um sopro sadio e aprazivel de jovialidade: as trepações, os troles, os jogos, as anecdotas, os "trucs", os appellidos.

"Beleléo", "Tanajura", "Perú", "Pureza", "Zezé Leone", "Rei Alberto", "Tatú", "Mal Acabado", "Jacaré Engommado", "Azar do Casimiro", "Pomba Machiavelica", "Senhor, meu pae", cada qual dessas alcunhas encobre uma historia gaiata. Essa ultima, por exemplo, puzeram num soldado que, na primeira carta para casa, escrevera no envelloppe este endereço: "Senhor, meu pae — Sant' Anna de Japuhyba. Saudades á Isabel.

Si havia, na Bateria, um typo, era esse "Senhor, meu pae".

Appareceu-nos de camisa por fóra da calça, chocho, cabisbaixo, rodando o chapéo nas mãos callosas, para deixar na saudade dos camaradas, uma biographia de comicidade.

Si attendia o telephono e distinguia a voz de qualquer official, levava, compenetradamente, a mão á pala. Formalizava-se, como para um general, á passagem dos inspectores da Light.

Em frente ao monumento de Osorio perfilava-se horas esquecidas. Deu escandalo no Gabinete de Identificação do Exercito, ao deixar as impressões digitaes, amaldiçoando aquelles homens desaforados que lhe escangalharam a mão toda...

Uma noite, seu companheiro de ronda, tive de ouvir-lhe as lamentações.

"Senhor, meu pae" apreciava, apesar dos pesares, aquelle serviço de 24 horas, no alto solitario de um morro, comendo restos frios de alimento, dormindo mal em cama de uma muda só, azucrinado pelos mosquitos e sujeito ainda a uma obrigação ingrata de vigilancia, mórmente depois que dois fleugmaticos officiaes da Marinha Mercante ingleza, em passeio pelo Leme, scismaram de pular o paredão lateral da Bateria, subindo a ladeira, sem saber que ia dar a uma praça de guerra, guardada por dois heróes...

Em sua terra, dizia-me o "Senhor, meu pae", havia muito mosquito. Gostava da ronda por causa das muriçocas, que lhe lembravam a Isabel...

E eu tinha de dormir com um barulho daquelles!

(Do livro a sair " O Exercito por dentro".)

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Soberano
3 — Na geometria
6 — Origina
10 — Nome de homem
12 — Art. pl.
13 — Unico
14 — Bebida alcoolica das ilhas do Pacifico
15 — Que está no logar mais fundo ou mais baixo
17 — E' liberal
18 — Variação pronominal
19 — Art. pl.
21 — "Officina de Utensilios Navaes"
23 — Pedra
24 — Medida
25 — Na taba
26 — Hora do officio divino entre a sexta e vesperas
29 — Fonte de energia
32 — Affeição profunda
33 — Revolve a terra
34 — A favor
36 — Estadista hespanhol
37 — Corrente
38 — Bathachio
40 — Nos páos
41 — O que o leitor tem na mão e não deve dispensar
42 — Em voa
43 — Não é ca
45 — Foi
47 — Avo!
51 — Meio mamma
52 — Prefixo
54 — Aspirado por todos
55 — Partir
56 — No Illimani
57 — Indica a terceira vez
59 — Interjeição
61 — Autor de "Le rêve"
63 — O hespanhol
66 — Es
67 — Apromple a armadilha
69 — Vogaes
70 — Verbo
72 — Prefixo negativo
73 — Art. pl.
74 — Na mathematica
75 — Respira-se na França
76 — Tribunal da Relação
77 — Cont. prep. e art.
79 — Meio leão
80 — Preposição
81 — Os
82 — Arvores brasileiras
83 — Rio da Allemanha
84 — Fileira.

VERTICAES

1 — Ira
2 — Calcular
4 — Suffixo
5 — Medida maritima
7 — Ruim
8 — Parenta
9 — Embarcação
11 — Fruta
16 — Reza
18 — Quasi mar
20 — Sua senhoria
22 — Cont. prep. art.
23 — Maior
25 — Estandarte turco
26 — Atrapalhação
27 — Conjunção
28 — Indispensavel á vida
30 — Rio da Syria
31 — Estudava
35 — Prima de Rabbi
39 — Templo
43 — Ali
44 — Aviador notavel
46 — Noventa romanos
47 — Nota
48 — Medida
49 — Caminho
50 — Artigo hespanhol
51 — Nota
52 — No ar
53 — Animal
58 — Criminosa
59 — Poeta suisso
60 — Homenagem
62 — Tecido
64 — Estudei
66 — Tempo de verbo
68 — No paul
71 — Na raposa
74 — Autor de "William Wilson"
78 — Nota
79 — Prefixo.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

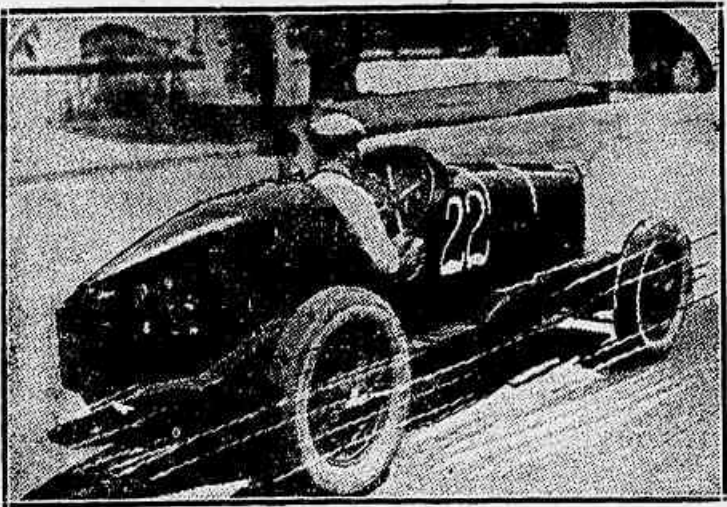
— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

TODOS OS SPORTS

AUTOMOBILISMO

Pietro Bordino

Pietro Bordino é um nome victorioso, no Automobilismo.

Ainda está bem viva na memoria de todos, a ousada façanha da Avenida Paulista, em que o arrojado "az" do volante Pietro Bordino, na sua celebre barata "vermelha—22", passou pelo Triânon com a extraordinaria velocidade de 192 kilometros á hora.

Desse interessante tentamem dos primeiros dias de outubro, do anno passado, demos fartas informações, bem como dos feitos do grande campeão italiano.

A nossa photographia de hoje, mostra Pietro Bordino, em Buenos Aires, na sua inseparavel "22", a mesma vencedora da pista de Indianopolis, a que assistimos na avenida Paulista, em resfolegante carreira e a detentora do grande Premio da Italia.

Essa barata, já de vida tão notavel, é de 2 litros de cylindrada e desenvolve uma velocidade de 220 kilometros á hora.

Pietro Bordino, não podendo na capital platina, por não existirem pistas apropriadas, exigir o maximo da sua machina, propõe-se, entretanto, a correr em cerca de 195 kilometros á hora, na avenida Alvear, sensação essa, por nós já experimentada, e absolutamente nova para os nossos vizinhos do Prata.

OS CONSELHOS DOS "SECONDS"

Quem quizer que dê ouvidos aos conselhos de seus "seconds", quando empenhado num combate, no ring. Eu é que não os admitto, diz o campeão mundial, porque sempre entendi que taes palavras só me podem pertubar e acarretar prejuizes ao exito da porfia

JACK DEMPSEY
Campeão mundial de box

(Para O JORNAL)

Muito se tem escripto sobre o grande valor de um "second" no desenrolar de uma luta pugilistica. Entretanto, eu não posso dizer nem "sim", nem "não" a tudo quanto tem sido propalado, pelo simples motivo que jámais ouvi conselhos de qualquer delles nos combates em que me tenho empenhado.

Oppuz-me sempre a isso, porque entendia e entendo que esses conselhos só me podem perturbar e acarretar prejuizos ao exito da porfia. Desta sorte, ainda mesmo nos embates mais serios da minha carreira, os meus "seconds" não têm tido outro trabalho que o de passar-me a esponja embebida d'agua e abanar-me com a toalha. Quando muito, ás vezes, um delles arrisca uma phrase como esta: "A sua acção está magnifica!" Além, nenhum delles vae.

E' certo que muitos pugilistas têm necessidade desses conselhos. Um bom "second", em taes casos, é de valor inestimavel, pois pode dizer-lhes o que devem e não devem fazer para levar vantagem no combate. Ahi, o conselheiro sagaz dá excellentes resultados. Porque semelhantes boxeadores são meros automatos. O instincto não os governa.

Minha conducta, porém, é inteiramente diversa. Nos differentes encontros que tenho tido, jámais delineei de antemão o programma a seguir no ataque. Tudo quanto faço é resolvido, talvez, com um segundo de antecedencia.

Não sei se procedendo assim ando certo ou errado. Deixo a quem quizer a inteira liberdade de critica desse meu methodo. Comtudo, o que não posso afiançar é que com elle alcancei todas as minhas glorias no ring, do qual sou campeão mundial ha cinco annos. Quer me parecer portanto, que este argumento em nada desabona o systema que tenho seguido.

Num combate, no ring, a acção é sempre rapida e impetuosa. Nada se reproduz da mesma forma. Se o adversario descobre o queixo ou o corpo, é aproveitar a opportunidade. Mais um segundo, ella estará perdida. E a não ser que se enfrente um homem sem o perfeito conhecimento da "nobre arte", difficilmente ella se repetirá. Ora, nesses termos, por que hei de eu andar a encher a cabeça com planos que nenhum resultado pratico podem produzir?

Quando estou no tablado, cada round representa para mim uma nova peleja. O que aconteceu antes, nos minutos de combate já esgotados, em nada me preoccupa, visto como não acredito que possa vir a occorrer de novo.

Neste presupposto, todo o conselho partido de um "second" não tem o minimo valor para mim. Elle vem eivado do vicio de origem, que é o de basear-se no succedido nos rounds anteriores, factor esse a que não ligo a mais leve importancia. Depois, vamos e venhamos, eu, como pugilista, devo estar mais ao par do que se torna preciso fazer em dado momento do combate que o meu "second".

Embora calmamente repoltreado na sua cadeira, elle não enxerga tanto quanto eu, e muito menos sente o adversario nas suas fraquezas e nas suas forças como eu o sinto. E' assim que, pelo impacto dos meus punches e pela cara que faz o meu adversario quando por elles attingido, posso dizer, com segurança, do valor do golpe desferido. Muitas vezes, este pode ter sido de nenhum effeito, e, no emtanto, parecer ao "second" que foi violentissimo. Ora, com essa base falsa, qualquer conselho seu poderia ser-me funesto.

Isto posto, repito, nunca tracei com antecedencia o meu plano de acção. As opportunidades é que me dictam a conducta a seguir. Outros, comtudo, trilham caminho differente. Mas quasi que estou em apostar que, por isso mesmo, é que tenho surrado uma porção delles.

Quando as coisas se passam como esses pugilistas as imaginaram, está tudo muito bem. Seus planos surtem, então, o effeito desejado. Mas se, como é commum, ellas falham, ai delles! Vae tudo raso. Obcecados como estão, perdem innumeros cochilos do adversario pelos quaes não esperavam e, portanto, optimas occasiões, talvez, de decidirem o match.

Commigo, porém, não ha disso. Estou sempre attento, sem pestanejar, acompanhando pari passu todos os movimentos do meu antagonistas; para decidir o que devo fazer. Dest'arte, é difficil perder uma brecha para atacal-o de accordo com as boas regras do box. Conservo-me na expectativa, prompto para intervir na occasião opportuna. Só tenho uma preoccupação: o presente. Quanto ao que pode vir a acontecer, pouco se me dá.

E penso que nisso consiste o segredo do meu extraordinario successo nos rings.

UMA GRANDE NADADORA NORTE-AMERICANA

Aileen Riggin, famosa nadadora norte-americana, que, aos treze annos de edade, saiu vencedora nos saltos de estylo da Olympiada de 1920, realizada em Antuerpia. — Em 1924 a famosa campeã representou a sua patria nos jogos de Paris, obtendo diversos records em corridas até 500 metros, em estylo livre. Actualmente, entrega-se a trainings rigorosos, desenvolvendo cada vez mais a sua já grande capacidade.

O encontro Firpo x Spalla

O campeão argentino fala do seu proximo match com Spalla — Suas esperanças ao titulo de campeão do mundo

... Breintenstraetter. O campeão da Europa está com a mão na tipoia

Os centros sportivos da Argentina e quiçá do continente estão acompanhando com grande interesse os preparativos para o match de box a se realizar brevemente, em Buenos Aires, entre Luis Angel Firpo, o "Touro dos Pampas", e Herminio Spalla, campeão italiano, detentor do campeonato de peso pesado, da Europa.

Na séde da Commissão Municipal de Box, em Buenos Aires, foi firmado, no dia 28 do mez passado, o contrato para o match revanche entre os dois campeões, sendo que Spalla, representa o Club Policial, patrono da luta.

Na presença do sr. Arturo Brochard, secretario da commissão foi firmado o contracto ad referendum, de Herminio Spalla, pois o seu representante, o cavalheiro Di Santis Ruggero não possuia documentos legaes que o autorizassem a assignar o contracto. Este, portanto, levou sómente, as assignaturas de Firpo e do sr. Rivas.

Os termos do contracto estabelecem que o pugilista Spalla deverá assignal-o antes do dia 15 de fevereiro proximo, sob pena de ficar nullo, caso seja, aquella data, ultrapassada.

O representante de Spalla, cavalheiro Ruggero, telegraphou ao seu representado, recommendando-o que se prepare para embarcar para Buenos Aires, no dia 7 de janeiro.

O local do encontro será o theatro Romano, devendo o match realizar-se na primeira quinzena de março, sob o patrocinio do Club Policial.

O theatro tem capacidade para 10.000 espectadores.

FIRPO ESPERA VENCER

Em palestra na succursal de "La Epoca", em Cordoba, Firpo declarou que se submetterá a severo treino, afim de reduzir seu peso, isto é, os oito kilos de excesso que possue, actualmente, para enfrentar Spalla com vantagem. Firpo conta vencer, tanto assim que disse:

— Realizada esta luta embarcarei para a America do Norte, onde me baterei com varios athletas, alguns dos quaes já estão firmados.

— E o match-revanche com Dempsey?

Firpo sorriu ligeiramente e respondeu:

— Desde o dia em que Dempsey me arrebatou, no stadium de Polo Graunds, o campeonato do mundo, não tenho outra ambição do que tirar uma desforra do meu formidavel competidor e, com ella, o titulo de campeão do mundo, que trarei para a minha patria.

— Existe, já, alguns compromisso para realização da luta?

— Em linhas geraes tudo está arranjado, porém a minha presença em Nova York é necessaria para o definitivo ajuste, assignatura do contracto, fixação da data, etc. Provavelmente, em setembro me baterei com Dempsey.

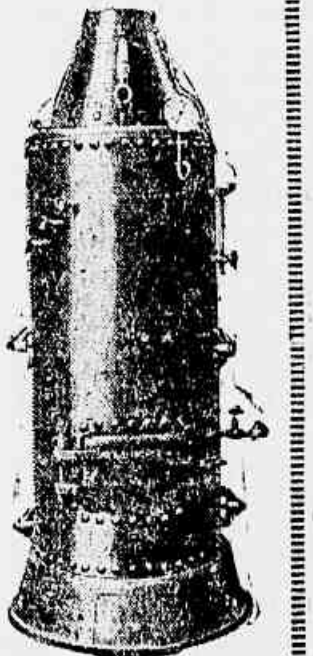
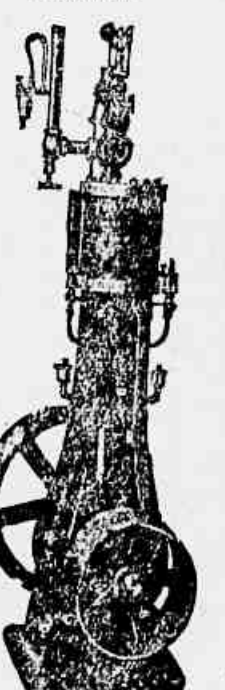
Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita de Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1926.

P. p. Rodolpho Portugal Milward.

Casas economicas

Doze projectos no numero de janeiro da "A CASA" — A' venda nos jornaleiros e livrarias por 2$000.

Casa na Tijuca

Aluga-se a magnifica casa mobiliada da Estrada Velha da Tijuca n. 217. Chacara, jardim, agua nascente, piscina, garage, optimo clima. Bonde Alto Bôa Vista, ponto 600 réis.

Póde ser visitada a qualquer hora. Trata-se á rua S. Pedro 45, 1.º andar com Dr. Pontes. Tel. N. 1699 Sul 569.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

Rio Pardo - (Rio Grande do Sul)

Lote de reproductores de raça, da fazenda do coronel José Antonio Pereira Rege

CARUARU - (Pernambuco)

A cidade pernambucana de Caruarú, em dia de feira

NOTICIAS DA PARAHYBA DO NORTE

A installação do municipio de Sapé

Teve logar a installação official do municipio de Sapé, recentemente criado pela Assembléa do Estado, na sua ultima legislatura.

Ao acto, que se revestiu do maior brilhantismo compareceu pessoalmente o dr. João Suassuna, presidente do Estado, em companhia dos drs. Democrito de Almeida, secretario de Estado, commandante Elysio Silveira, Alpheu Domingues, João Mauricio de Medeiros, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, João Ferreira, Adamastor Cantalice, Ruy Carneiro e Osias Gomes.

Entre acclamações e ao som das bandas de musica de Alagoinha e da Força Publica, o chefe do governo saltou na "gare" da estação de Sapé, onde o dr. Bellino Souto, juiz municipal fez o discurso de saudação de boas vindas ao presidente e aos membros de sua comitiva.

Respostou o dr. Suassuna dizendo que attendendo ao gentil convite da população do Sapé, ali estava, com os seus amigos, para compartilhar da alegria do povo naquelle dia que em todos os corações devia ficar gravado a letras de ouro.

A liberdade raiava, finalmente, para o Sapé, e raiara, quando já não era mais licito protelar a autonomia de um povo, que se vinha assignalando pelo seu esforço progressista, seus habitos de trabalho e senso de ordem.

Nada, portanto, deviam ao orador, nada deviam a ninguem,, senão ás proprias forças de organização e de trabalho, á energia criadora que vinham fazendo desabrochar, á consciencia de felicidade collectiva que sabiam collocar acima de todos os interesses pessoaes. Estendendo-se em considerações sobre o papel destinado ao povo, no momento actual, disse s. ex. que se o povo é a summidade nas democracias, se o povo é a representação da lei, o seu mais vivo desejo era estar com o povo, attendendo sempre aos seus reclamos, e sem o ferir com o regimen das injustiças e preterições.

Logo depois teve logar a sessão inaugural do municipio, realizada no salão do Conselho com a assistencia do prefeito, autoridades locaes, membros da comitiva presidencial, familias, senhoras e senhoritas.

Falou, por essa occasião, o dr. Avila Lins, inaugurando os retratos dos drs. Epitacio Pessoa, Solon de Lucena e João Suassuna.

O chefe do governo agradecendo a solução do dr. Avila Lino, disse que ficava muito reconhecido a mais aquella prova de apreço de tanta significação, muito acima, de certo, de sua valia pessoal.

Não tinha palavras para agradecer o gesto do povo de Sapé, collocando-o no adro da sua edilidade, no salão onde se vão discutir os maiores interesses daquella terra, e ao lado de duas figuras tão grandes na nossa admiração e tão elevadas em o nosso affecto, como são os drs. Epitacio Pessôa e Solon de Lucena.

O sr. dr. Epitacio era o grande e infatigavel trabalhador, que nunca teve um só momento de descrença ou pessimismo quanto aos destinos do seu paiz, o maior sonhador da grandeza brasileira.

Para a Parahyba o ex-presidente sempre foi, e continua a ser o seu inclito patrono. E não sómente da Parahyba, mas de toda esta extensa região do Nordéste.

Nada mais justo, portanto, que aquella homenagem ao notavel cidadão, perfeito e puro, physica e moralmente, que nunca tremeu, nem tergiversou na defesa dos altos interesses da nacionalidade, escravo da justiça, professor de democracia apostolo do direito.

Se Epitacio Pessôa é essa figura formidavel, que com tanta imperfeição esboçára, disse o chefe do governo, Solon de Lucena, é a intuição maravilhosa que tudo resolve. Chefe esclarecido e habilissimo, coração bem formado, onde jámais se aninhou um sentimento mão.

Pois é ao lado desses dois eminentes concidadãos que o povo do Sapé me colloca, com muita honra e natural vexame para a minha desvalia.

Asseguro a Sapé que estarei a seu lado em todas as suas aspirações cabiveis, em todas as suas grandes causas como foi a da sua autonomia.

Estarei ao seu lado não só como presidente do Estado, mas depois do mandato, como humilde correligionario do partido.

O juiz Bellino Souto, envergando beca, ergueu-se para declarar installado o termo judiciario de Sapé, dirigindo um appello aos seus jurisdiccionados para que continuassem a proceder dentro da ordem e dos preceitos da moralidade e da justiça.

Depois da inauguração das avenidas Epitacio Pessôa, Solon de Lucena, João Suassuna, Gentil Lins, realizou-se o banquete de 60 talheres, no edificio do Conselho Municipal.

Ao champagne, falou o engenheiro Avila Lins, lendo incisivo discurso, referto de conceitos opportunos e verdadeiros.

Respondeu o dr. Suassuna nos termos seguintes: "Meu senhores, minhas senhoras, sr. dr. Avila Lins. Honras como esta, muito desvanecem, muito lisongeiam a vaidade e o amor proprio de quem as recebe, mas permittam que eu decline de tamanha homenagem a mim offerecida nesta culta, luzida e florescente localidade, por alguns correligionarios, mais francos, mais leaes do nosso partido.

Sim, permittam que eu decline para ficar sómente com o direito de tomar parte, com esses mesmos amigos, nas festas do dia em que é celebrada a autonomia desta localidade.

Continuando, o orador accentuou mais uma vez como recebera o mandato, em successão ao quatriennio de paz, de ordem e de amor, do dr. Solon de Lucena, sem inculcar-se e sem disputar logares de evidencia no partido.

A sua conducta fôra sempre de soldado disciplinado, acompanhando a politica despido de preoccupações secundarias e sem indagar das honrarias e dos postos que a mesma offerece.

Por isso mesmo, meus senhores, como muito bem frisou o dr. Avilla Lins, eu ri-me daquelles que por um sentimento pequenino quizeram inutilizar o meu nome, quando foi indicado para o governo.

O orador profligou em seguida as conhecidas explorações de patriotismo, a politica dos que não confiam em si, dos que fomentiram e morreram em todas as tentativas profissinoaes.

A politica hoje victoriosa era a politica da intelligencia, que não podia premiar as incapacidades, politica de esforço que não podia alimentar o commodismo e a preguiça; politica de exacção da lei que não podia compactuar com as eleições a bico de penna, dando margem a que das urnas nem sempre saissem governos populares e democraticos.

Historiou, após, o orador, o inicio de sua vida publica, quando se recolhera a recantos muito remotos do Estado, para uma vida toda de renuncia e de trabalho. Não era um ambicioso, nem um profiteur. Lá se entregara confiante á terra e se conseguira alguma coisa, se lográra fundamentar a sua vida e adquirir alguns bens, foi á custa de esforço proprio e de fé na fortaleza da honestidade e do caracter.

Agradecendo mais uma vez ao municipio de Sapé aquelle banquete, illuminado pela presença dos seus amigos e correligionarios e de gentis senhoritas, erguia a sua taça pela felicidade do municipio, pela felicidade da nossa Parahyba.

O dr. Democrito de Almeida levantou, em formosa oração, o brinde de honra ao dr. Solon de Lucena.

Pouco depois teve logar o baile nos vastos salões do Conselho Municipal, lindamente preparado com guirlandes e bandeirolas.

A' meia-noite o deputado Antonio Botto saudou em vibrantes e commoventes palavras o presidente do Estado.

O joven advogado e jornalista pronunciou uma oração de grande vibração no espirito dos presentes.

Traçou o perfil do chefe do governo com muita propriedade e acerto, teceu um hymno de gloria á mocidade alludindo ás palavras de Oscar Wilde quando affirma que a mocidade é a unica perfeição.

Referiu-se á tendencia moralizadora da administração para o bom emprego dos dinheiros publicos; fez a apologia do municipalismo citando o conceito de Ruy Barbosa; pôz em relevo impressionante a operosidade do governo cuidando do interior do Estado, abrindo estradas de rodagens, construindo açudes e indo combater peito a peito nos sertões distantes a praga do cangaceirismo, que tanto nos avilta e diminue.

Chamou o dr. João Suassuna de presidente da mocidade, o presidente democrata, que enfeixava nas suas mãos os interesses basicos da nossa terra e possuia a virtude mais pura do coração: — a generosidade.

Ao improviso do deputado Antonio Botto, respondeu o chefe do governo.

Disse que não havia duvida de que o anno que acabava de entrar se inaugurava auspiciosamente para a Parahyba.

A palavra eloquente e moça de Antonio Botto concedera a todos quantos ali se encontravam momentos athenienses, indo-lhe direito ao coração e requeimando-o pela sinceridade que nella se acrysolava.

Era feliz naquelle momento porque se sentia comprehendido na intimidade dos seus sentimentos e na pureza dos seus propositos administrativos.

Naquelle momento as forças do seu organismo não acompanhavam a intensa vibração espiritual de que se sentia tomado, ao ouvir a saudação da mocidade, feita pela palavra de Antonio Botto, que era uma mocidade coroada pela cultura e pela intelligencia. Expendeu em seguida o orador a sua profissão de fé politica e administrativa, jurando em nome dos seus paes, em nome do seu lar, despendeu todo o esforço de seu espirito em fazer feliz e respeitar a Parahyba.

Era feliz em ver tão rapidamente caracterizados os principios por que vem orientando a sua acção governativa: principios de honestidade, de levantamento das nossas forças economicas.

Referiu-se á campanha contra o cangaceirismo, fixando a sua alta significação.

S. ex. fez uma luminosa peroração alongando-se em considerações e conceitos imaginosos que insuflaram nos presentes uma corrente de forte e intensa vibração de civismo.

A's 4 da madrugada o academico Ruy Carneiro, saudou o presidente do Estado, que respondeu agradecendo.

A's 5 horas da manhã o dr. João Suassuna e sua comitiva visitou a fazenda Pacatuba, de propriedade do sr. Gentil Lins e onde foi offerecido um café a s. ex.

— No dia da installação official do Sapé, foram inaugurados os edificios da Mesa de Rendas e o da Prefeitura.

(Do correspondente).

BROTAS

Tomou posse a nova Camara desta cidade para o triennio de 1926 a 1929, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Hilario Cesarino; vice-presidente, Heitor de Almeida Castro; prefeito, João Garcia Simões; vice-prefeito, Nominando Cicero de Sá.

Commissão de justiça — Hilario Cesarino e Pericles A. Pinheiro; fazenda e contas, Heitor de Almeida Castro e Ricardo Veronezzi; hygiene e obras publicas, Sebastião Galdino Barbosa, dr. Americo Pina e Nominando Cicero de Sá.

Saudou os novos eleitos, em nome do municipio, o coronel Vicente Neto, presidente da Camara, cujo mandato terminou com a posse que acabava de realizar-se, fazendo votos para que os actos da mesma estivessem na altura que era de esperar, pois via nos novos eleitos, moços cheios de vida e animados dos maiores desejos para trabalharem pela prosperidade e engrandecimento do nosso rico municipio, que reflectirá na nossa boa cidade de Brotas, digna dos esforços e trabalhos da nova Camara.

Respondeu, agradecendo a saudação, o vereador dr. Nominando Cicero de Sá, que disse hypothecar os seus esforços e os de seus companheiros de vereança, para bem corresponder a confiança que lhes depositaram os seus municipes, elegendo-os para o espinhoso cargo que ora todos assumiam com o compromisso que acabavam de prestar, era o seu desejo e de todos trabalhar, e muito pelo progresso de Brotas, terra de seus filhos.

E', pois o que esperamos dos novos edis, pois nelles depositamos toda a nossa confiança, e estamos certos que saberão todos cumprir o seu dever e assim terão os nossos applausos.

(Do correspondente).

RIBEIRÃO PRETO

Falleceu o joven Eugenio Cerqueira, neto do sr. Paschoal Squilacci e sobrinho do sr. Ernesto Squilacci, antigos funccionarios da Companhia Mogyana.

— Boletim do movimento do Posto contra o Trachoma, de Ribeirão Preto, relativo ao mez de dezembro de 1925:

Doentes matriculados anteriormente, 4.086; doentes matriculados durante o mez, 57; curativos feitos durante o mez, 3.032; operação feita durante o mez, 1.

Dos 58 doentes matriculados são: Brasileiros, 50; estrangeiros, 7; do sexo masculino, 78; do sexo feminino, 29; brancos, 55; mestiços, 2; pretos, 0; affectados de trachoma, 32; suspeitos de trachoma, 3; affectados de outras molestias oculares, 22; cegos pelo trachoma, 0.

— D. Alberto José Gonçalves benzeu a bella imagem de Nossa Senhora do Rosario, offerecida á matriz de Villa Tiberio pelo sr. Narciso Freire e sua digna esposa, d. Maria Georgina da Silva Lima.

—Com o sr. Aristoteles Rodovalho, negociante nesta praça, e filho do sr. João Rodovalho, fazendeiro em Sacramento, contractou casamento, a senhorita Aida Tonelli, filha do sr. Antonio Tonelli, proprietario desta cidade.

Na Santa Casa, onde se achava internado, após dolorosos soffrimentos, falleceu o infeliz Francisco Rutano, que fôra ferido a tiros de revolver na occasião em que procurava apartar uma briga entre os seus irmãos Domingos e um outro, tendo aquelle, que é dotado de um genio perverso, sido o autor do estupo attentado.

Afastada inteiramene a hypothese estabelecida, a principio, de um possivel desastre, a policia abriu inquerito afim de apurar devidamente a responsabilidade de Domingos Rutano.

— Foi nomeado para, interinamente exercer as funcções de escrevente da Delegacia Regional de Policia desta cidade, durante o impedimento do effectivo, o sr. João Nogueira Coelho.

— Foi provido o sr. Eduardo Vassimon na serventia vitalicia do officio do registro geral de hypothecas de Sertãozinho.

(Do correspondente).

DE S. PAULO

ITAPORANGA

Os jornaes da capital paulista noticiaram ha dias que as nossas estradas de rodagem estavam abandonadas por ter o governo encarregado as municipalidades dos cuidados de conserval-as mas, as municipalidades deixaram-se empolgar pela politica e assim ficaram as estradas em completo abandono.

Ora, o mesmo se dá com a nossa unica via que nos põe em communicação com a Sorocabana, via Itararé, cujos serviços relevantes, ha muito vem nos prestando, com o desenvolvimento do nosso intercambio commercial com as cidades por ella servidas.

Actualmente, é arrojado intentar uma viagem a Itararé. O estado da estrada em abandono é pessimo.

Estes ultimos tempos tem chovido abundantemente e a falta de escoadouros sufficientes ás aguas pluviaes tem reduzido a estrada a um lamaçal continuado.

Sómente os Fordinhos valentes num assomo de coragem enfrentam as difficuldades, ora corcoveando nos innumeros buracos, qual ginete redomão e ora patinando na lama, rasgando matto pela frente.

Na plataforma do dr. Washington Luis, recentemente lida no Rio de Janeiro elle diz:

"Um systema rodoviario só póde ser desprezado hoje, por quem não conheça o automovel, o caminhão e as suas utilidades.

Devemos fazer estradas "para todas as horas do dia, para todos os dias" do anno, por toda a parte onde não houver outras vias de communicação, e mesmo onde as haja, "linhas as estradas de ferro, correndo ao lado das estradas de ferro" de que são poderosas auxiliares."

Correio — Já ha alguns dias que a agencia postal desta cidade não tem sellos e isto traz uma enorme difficuldade, pois ficam quasi que interrompidas as nossas communicações por correspondencias.

Noivado — O sr. José Pinto Ribeiro, commerciante nesta praça, contratou o seu casamento com a senhorita Aurea de Oliveira, dilecta filha do coronel Ignacio Gonçalves de Oliveira.

Doação — Pelo tabellião coronel João Baptista Rebouças da Silva, foi lavrada uma escriptura, pela qual o sr. coronel Ignacio Gonçalves de Oliveira, fazia doação aos seus filhos, de diversos bens immoveis no valor de cento e quarenta contos de réis (140:000$000).

Fallecimento — Victima de uma congestão cerebral, falleceu repentinamente em sua residencia, o sr. José Maximiano de Azevedo, abastado fazendeiro neste municipio.

O enterro realizou-se nesta cidade, no dia seguinte, com grande acompanhamento.

(Do correspondente).

GOYAZ

Ponte pensil sobre o rio Corumbá, na estrada que, de Caldas Novas, vae á cidade de Ipamery. Tem 90 metros de extensão, sendo que o vão central tem 52 metros. Essa ponte foi construida em vinte mezes. Fica acima do nivel das aguas 12 metros no tempo das seccas e 6 metros nas grandes enchentes. E' propriedade particular, sendo seu concessionario o sr. Bento de Godoy. A photographia que reproduzimos foi tirada por occasião do acto inaugural, quando se realizava uma concorrida missal campal.

DE MINAS GERAES

PASSOS

Passos, a grande e progressista cidade do sul de Minas é uma colmeia de cerca de 12 mil habitantes, pacatos e laboriosos, fervorosos catholicos romanos.

Apontando ao visitante o grão da sua fé catholica, as torres da Cathedral e das suas Igrejas N. S. do Rosario, Santo Antonio, S. Benedicto, N. S. da Penha Santa Rita e S. Miguel erguem-se majestosamente.

Os adeptos de Luthero têm tentado desenvolver, na cidade, os seus principios. Installaram, á rua Coronel Antonio Caetano, um templo de seu culto, sendo o mesmo dirigido pelo pharmaceutico sr. Antenor Ferreira de Medeiros.

A população parece não ter visto com bons olhares esse gesto dos protestantes; porém, ordeira e educada, não os importunou.

O sr. Antenor Medeiros encetou, por todos os meios ao seu alcance, então, uma intensa propaganda dessa religião. Varios ministros, de quando em quando, vinham á cidade e promoviam algumas conferencia. Assim se passaram alguns annos.

Nos primeiros dias de dezembro, o pastor protestante professor Trentino Ziller, que passára pela cidade, dirigiu uma carta ao coadjutor da parochia, padre Euzebio Leite, convidando-o para uma polemica, em publico, no jardim da praça da Matriz, carta essa que lhe foi levada pelo sr. Antenor Medeiros, pessoalmente.

O padre Euzebio Leite aceitou o cartel, "sine die", por ter de emprehender uma viagem a S. Paulo, Campinas e Guaxupé, o que, de facto, realizou.

Regressando o padre Euzebio, diversas pessoas conceituadas lhe fizeram ver a inconveniencia de uma discussão de tal natureza, em praça publica. O sacerdote julgava-se, porém, humilhado em seus brios e deveres, se não aceitasse tal desafio; discutiria, pois.

Nesse dia, pela manhã, chegaram a esta cidade, vindos de Franca e Ribeirão Preto e outras cidades vizinhas, o ministro Ziller, que se retirára por alguns dias da cidade, o ministro de R. Preto e muitos protestantes, tendo feito a viagem em automoveis e em um caminhão. Sua chegada foi annunciada ao padre Euzebio, que a transmittida aos seus parochiano, depois de terminar a missa, que celebrara ás 8 horas.

A população em peso, ao ter noticia da chegada dos reformistas, movimentou-se no sentido de evitar a discussão, temendo que da mesma resultasse um incidente desagradavel, dada a exaltação de grande parte dos catholicos.

Uma commissão, composta dos srs. coronel José Stockler de Lima, José Bento da Fonseca e dr. Washington Noronha, depois de conferenciar com o padre Euzebio, procurou os protestantes, no Passos Hotel, onde os mesmos se hospedaram, obtendo de todos a desistencia da polemica.

Ao terminar a missa conventual, rezada por monsenhor João Pedro Ferreira Lopes, vigario da parochia, o padre Euzebio, do altar-mór, communicou aos fieis que a discussão não se realizaria mais.

Os catholicos, que se comprimiam no interior da matriz, resolveram, então, promover uma manifestação de apreço a monsenhor João Pedro e ao padre Euzebio. A corporação musical São José, da Liga Operaria de Passos, que havia tocado durante a missa, pôz-se á frente de cerca de tres mil pessoas, dirigindo-se todos para a casa de residencia de monsenhor João Pedro, onde se achava tambem o padre Euzebio. Ambos foram saudados por diversos oradores e delirantemente ovacionados pela multidão.

Dahi deliberaram os catholicos fazer uma passeata pelas ruas principaes da cidade, ao espoucar de innumeros foguetes e ao som de vibrantes marchas.

Ao passarem em frente ao Passos Hotel, fizeram immensa apupada aos proselytos da Reforma.

Após terem percorrido diversas ruas, tomaram a direcção do templo evangelista, em cujo interior alguns crentes oravam. Não se contiveram invadiram-no precipitadamente, pondo em fuga desordenada os protestantes que ali se achavam. Quebraram todos os moveis, vidraças, lampadas, atirando tudo que havia ali para a rua, em meio de uma vaia ensurdecedora, horrivel.

Pouco depois do meio-dia, o fogo, devorador, insaciavel, foi ateado aos destroços amontoados no meio da rua!

Sentimo-nos transportados ao tempo dos Cesares, ao mundo pagão, quando o Christianismo soltava os seus primeiros vagidos, ao sabermos dessas occurrencias..

(Do correspondente)

DE GOYAZ

CRYSTALLINA

Procedentes de S. Paulo chegaram as senhoritas Annita Aguiar e Amalia Mohn, que estão naquella capital internadas no Collegio Progresso Brasileiro.

— Afim de veranear, desembarcou aqui o dr. Salomão L. Ginsburg, trazendo uma comitiva composta de provectos professores do referido collegio paulista.

Durante os 24 dias que aqui estiveram não se entregaram esses visitantes exclusivamente ao descanso, pois tivemos nesses dias conferencias religiosas e estudos biblicos que foram muito apreciados, tendo casa sempre cheia, não para vêr a "grossa pandega", mas para ouvir as verdades contidas no livro dos livros — a Biblia.

— Por iniciativa da professora d. Helena Bagby, tivemos uma festinha de Natal bastante attraente, dividida em duas partes: a primeira constou de jogos athleticos, sendo premiados com ricas prendas os vencedores dos diversos torneios infantis. A' noite desenrolou-se a segunda parte com hymnos religiosos, discursos e recitativos pela petizada, que, além de uma ruidosa "pescaria" em um lago rico de peixes, receberam muitas guloseimas.

Aos baptistas e convidados foram offerecidos finos doces, e a mais de 20 familias indigentes foram distribuidos viveres em abundancia, retirando-se todos satisfeitos e impressionados com tão captivante festa.

— Na pittoresca Villa Planaltina, distante desta 156 kilometros, realizou-se o casamento do sr. Francisco Aguiar, irmão do correspondente desta folha com a senhorita Franklina Monteiro Guimarães, filha de d. Maria Monteiro Guimarães, viuva do sr. Pedro Monteiro Guimarães.

Os actos, tanto civil como religioso, foram paranymphados pelos jovens Joaquim Gilberto e Waldomiro de Miranda, findos os quaes foi servida aos innumeros convivas uma lauta mesa de deliciosos e finos licores, vinhos, doces, chá e café, dispersando-se o povo depois de um animado baile.

— Com a suppressão do serviço de conducção de malas do correio desta villa á Ipamery estamos sem receber o O JORNAL e outras folhas dessa capital e S. Paulo, causando isso grandes prejuizos ao commercio em geral, já tendo sido enviado ao sr. administrador dos Correios do Estado, um abaixo assignado pedindo — no caso que o governo do Estado não possa custear as duas — suppressão da linha de Santa Luzia a esta villa, que quasi de nada nos serve e restabelecimento da supprimida, pois dos males o menor.

(Do correspondente).

DO RIO GRANDE DO SUL

RIO PARDO

Natal — O Natal deste anno não passou, como os anteriores, despercebido. A missa do gallo foi assistida por mais de 600 pessoas, não comportanto o grande templo da matriz (que é um dos maiores do Estado), a grande massa de povo, que se premia dentro e fóra delle.

A's 22 horas partia, de um ponto adrede escolhido na principal rua da cidade, um grupo de 300 crianças, algumas das quaes trajando vestimentas de pastores e anjos, em demanda da igreja matriz. No trajecto vinham cantando hymnos allusivos á grande data christã; muitas crianças e adultos commungaram.

A' tarde houve distribuição de presentes e brinquedos a 500 crianças. A igreja methodista tambem commemorou a data do nascimento do Redemptor da humanidade com uma bellissima festa, a qual foi assistida por muitas pessoas. No fundo do salão foi armada artistica arvore do Natal. Diversas crianças recitaram versos e cantaram hymnos, havendo após distribuição de bonbons, brinquedos e peças de roupa ás crianças pobres.

No collegio elementar "Ernesto Alves", realizou-se a entrega de diplomas e premios aos alumnos que mais se distinguiram nos exames finaes.

A solemnidade teve inicio com o hymno nacional cantado por todos os alumnos e professores.

Em seguida a directora saudou os alumnos que se salientaram no aproveitamento e comportamento, estimulando os demais.

A' tarde houve exposição dos trabalhos manuaes confeccionados pelos alumnos, sendo visitada por muitas pessoas.

Collegio Marista — Está definitivamente resolvida a inauguração a 1º de março vindouro, de um collegio dirigido por religiosos da ordem dos Maristas. Será um internato e externato para meninos.

— Estão muito adeantados os trabalhos para a erecção do monumento do barão do Triumpho.

O busto do grande cabo de guerra como tambem o gradil que o cercará estão sendo feitos nas officinas do Arsenal de Guerra da capital do Estado.

A praça escolhida é a de S. Francisco e já está competentemente nivelada para esse fim.

(Do correspondente)

DO PARA'

ESTRELLA DO SUL

TERRIVEL SUCURIJU' — O "Estrella do Sul", insere a seguinte nota:

"No dia 30 de setembro findo, á margem do Igarapé Gurupóra, no rio Araguary, municipio de Macapá, no porto do Lavrador, o sr. Bernardo Felippe dos Anjos, na occasião em que tomavam banho duas crianças, filhas desse senhor, sendo uma de 10 e outra de 12 annos de edade, foi esta inopinadamente laçada por uma monstruosa sucuriju'. Aos gritos da menina, deante desse assalto inesperado, acudiram varias pessoas.

Antes, porém, a menor de 10 annos de edade, de nome Florinda, alarmada pelo perigo que corria sua irmã Rosa, atirou rapidamente sobre o enorme reptil uma grande caixa que servia em casa aos misteres do fabrico de farinha e que estava á beira da agua para ser lavada, prendendo assim a cobra que por sua vez tinha presa sua irmã.

Acto continuo chegavam pae, um irmão e outras pessoas que, com forquilhas e cordas, prenderam a féra, salvando a criança, que nada teve além do susto."

O JORNAL DAS CRIANÇAS

Gastão e o cavallo "Branquinho"

O pequeno Gastão estudára muito durante o anno e fizera bons exames. Tinha, portanto, direito a algumas regalias. O pae perguntou-lhe o que mais desejava elle no momento.

— "Repouso, ar puro e livre" — respondeu o petiz.

— Vaes passar um mez na fazenda de teu tio.

— Bravo! Gastão não quer outra vida...

O pae mandou fazer-lhe um terno de montaria e embarcou-o para São Paulo.

Na fazenda do tio havia muitos animaes. Foi-lhe entregue, para suas excursões, um cavallo pacato, velho e ajuizado. Por mais que o fustigassem, o animal não alterava a sua marcha normal. Gastão aborreceu-se e pediu ao administrador que lhe desse o cavallo branco. Era mais novo, mais fogoso...

— Quer o "Branquinho"? Vá lá. Mas cuidado, que elle é arisco.

— Não tenha receio...

D'ahi a pouco estava Gastão montado no "Branquinho". Quatro passos apenas e o fogoso animal apruma as orelhas e empaca: eram uns patos inoffensivos que mariscavam tranquillos. Mais adiante "Branquinho" passarinhou, ao deparar com uma tina com piche. Passarinhou e deu dois pinotes. O cavalleiro foi cuspido fóra da sella e projectado dentro da tina!

O administrador correu em seu auxilio:

— Não lhe disse menino Gastão, que o "Branquinho" era aborrecido?

E o pequeno Gastão ficou com a sua montaria toda suja de piche...

A MENINA DAS MANGAS VERDES

Contemplavam as crianças as aves que de todas as partes da floresta corriam para os seus ninhos, quando por fim viram uma menina que vinha pelo mesmo caminho que as conduzia ao vale. Trazia um vestido cinzento. Seus cabellos de ouro eram atados com uma fita encarnada. Na mão direita trazia um ramo de azevinho e usava compridas mangas, tão verdes como a relva.

— Quem são vocês? — disse ella — que se sentam assim ao pé do meu poço?

As crianças contaram-lhe a sua historia.

— Bom — respondeu ella — sois os mais lindos guardadores de porcos que têm passado por aqui. Escolham agora: ou voltar á casa e guardar os porcos ás ordens de Roberto e Guilherme, ou viver commigo na livre floresta.

— Ah! preferimos viver comtigo — disseram as crianças — porque tu não pareces guardadora de porcos. Os nossos paes andam em viagem pela floresta e qualquer dia podemos encontral-os de regresso á nossa casa.

Emquanto elles falavam, a menina metteu o seu ramo de azevinho na hera do carvalho, a modo de clava e abriu-se no carvalho uma porta que dava entrada para uma linda casa.

As paredes e o tecto eram revestidos de fôfa relva, tão macia como o veludo. Havia assentos baixos, uma mesa redonda, copos feitos de madeira esculpida, um forno, e uma despensa com provisões para o inverno.

Quando entraram, disse a Menina:

— Vivo aqui ha cem annos. Chamo-me a Menina das Mangas Verdes.

Não tenho nenhum amigo ou criado além do meu anão Grão de Milho que vem ter commigo no fim da colheita com o seu moinho, o seu cesto e o seu machado. Com isso tritura as nozes, colhe os morangos e racha a lenha, e assim vivemos alegremente no inverno. Mas Grão de Milho gosta do gelo e tem medo do sol e, quando os ramos começam a ter botões, volta ao seu paiz do norte.

Por isso fico sósinha no verão.

Assim souberam as crianças com quem estavam.

A Menina das Mangas Verdes deu-lhes leite de corça e taças de licôr do niz e uma cama fôfa para dormir. E as crianças esqueceram-se de todos os seus desgostos, dos perversos criados e dos porcos immundos. De manhã cêdo vieram muitas corças trazer leite, muitas fadas trazer flôres, muitas aves trazer morangos para a Menina das Mangas Verdes vêr o que se ia produzindo.

Então ella ensinou as crianças a fazer queijo do leite e vinho dos morangos silvestres. Mostrou-lhe as pilhas de mel que as abelhas diligentes tinham feito e deixado no reconcavo das arvores, as plantas mais raras das florestas e umas ervas que amansavam todas as criaturas.

Todo aquelle verão viveram as crianças no grande carvalho, livres de sustos e cuidados, e seriam completamente felizes, se tivessem noticias de seus paes.

Por fim as folhas começaram a amarellecer e as flores a cair.

A menina das Mangas Verdes disse que o anão Grão de Milho ia chegar.

Numa noite de luar, deitou achas ao lume e abriu a porta, quando as crianças iam dormir. Pouco depois viu Sensitiva que ella esperava alguns velhos amigos a quem depois pedia noticias da floresta.

A filha do Senhor do Castello Branco assustou-se muito vêr que entrava um grande urso cinzento.

— Boas noites, menina — disse o urso.

— Boas noites, urso — respondeu ella. Que noticias ha por ahi?

— Poucas. Os cabritos montezes tornaram-se muito ageis. Não ha maneira de apanhar mais de tres por dia.

— São más noticias — disse a Menina das Mangas Verdes.

E nisto entrou um grande gato bravo.

— Boas noites, menina, — disse o gato.

— Boas noites, gato — respondeu ella. Que novidades ha por aqui?

— Poucas, disse o gato. Só as aves abundam cada vez mais e não ha meio de as caçar.

— São boas noticias — disse a Menina das Mangas Verdes,

E entrou logo a seguir um grande côrvo preto.

— Boas noites, menina — disse o côrvo.

— Boas noites, côrvo — volveu ella. Que noticias trazes tu?

— Poucas, respondeu o côrvo. Só que daqui a cem annos estaremos escondidos, tão espessas serão as arvores.

— Que queres dizer? — perguntou a Menina das Mangas Verdes.

— Então não tens ouvido dizer que o rei das florestas magicas encantou dois illustres fidalgos que atravessavam o seu paiz para verem a velha que fia os seus proprios cabellos? Elles todos os annos mandavam cortar as suas carvalheiras para darem lenha aos pobres. O rei foi ter com elles disfarçado em caçador e pediu-lhes que bebessem do seu copo de carvalho, porque, fazia um grande calor.

Os dois fidalgos beberam, mas logo ficaram esquecidos do seu castello e dos seus servos e toda a sua delicia agora é semear carvalhos, no que passam os dias e as noites na floresta, e não descansarão até que alguem os desencante.

— Ah! — exclamou a Menina das Mangas Verdes — o rei das florestas magicas é muito poderoso. Não ha trabalho mais áspero no mundo do que o da sementeira das carvalheiras.

E em seguida o urso, o gato e o côrvo deram as bôas-noites á Menina das Mangas Verdes, e desappareceram.

Ella fechou a porta, apagou a luz e deitou-se a dormir socegadamente, como era seu costume.

No dia seguinte, Sensitiva, a filha do Senhor do Castello Branco, disse a Amor-Perfeito o que tinha ouvido.

E, quando a Menina das Mangas Verdes lhes trouxe o leite, disseram-lhe:

— Ouvimos o que hontem á noite disse o côrvo. Os dois fidalgos são nossos paes. Diz-nos como se ha-de quebrar o seu encantamento.

— Tenho muito médo do Rei das florestas magicas — respondeu ella — porque vivo só e apenas tenho um amigo o meu anão Grão de Milho. Mas vamos a vêr o que podeis fazer por vós mesmos. Ouvi:

No fim do caminho que conduz ao vale voltae para o norte. Haveis de encontrar uma estreita vereda recamada de penas escuras. Segui essa vereda e ella vos levará a direito ao paiz dos côrvos onde encontrareis vossos paes a plantarem carvalheiras á sombra das arvores.

Esperae pelo pôr do sol e depois dizei-lhes as coisas mais assombrosas que souberdes e que lhes façam esquecer o trabalho.

Mas muito cuidado! Dizei-lhes só verdades e não bebaes nada que não seja a agua de um regato que tereis ao pé. Se não caes no poder do Rei das florestas magicas.

As crianças obedeceram.

O caminho da floresta era enorme e tão obstruido pelos arvoredos que as pobres crianças depressa se cansaram e se sentaram.

Quando anoiteceu acharam um fôfo leito dentro do tronco de uma arvore e lá adormeceram socegadas, porque nunca tinham medo de coisa alguma.

E depois foram seguindo caminho, comendo pão e queijo e bebendo agua dos regatos, dormindo no tronco das arvores, até á tarde do setimo dia que foi quando chegaram á habitação dos corvos.

Grandes arvores estavam carregadas de ninhos e de negros corvos.

Ouviram crocitar os corvos num côro immenso e numa clareira puderam avistar seus paes, que trabalhavam com ardor na sementeira de carvalheiras.

Um e outro ainda tinham a capa que vestia ao sair do seu castello, mas que estava toda rasgada naquella faina constante.

Tinham-lhes crescido muito os cabellos e as barbas. Cada um tinha uma velha enxada e ao lado montões de sementes de carvalho.

As crianças chamaram-os pelos seus nomes e correram para os beijar, dizendo cada uma dellas:

— Querido pae, vem para o teu castello e para os teus dominios.

Mas elles replicaram:

— Não conhecemos esses castellos e esses dominios. Em todo o mundo só ha carvalheiras e as suas sementes.

Falaram-lhes as crianças de tudo que lhes podesse lembrar a passada vida, mas elles nem um só minuto deixaram de trabalhar.

Por fim, os pobres pequenos desataram a chorar e adormeceram sobre a fria relva, pouco depois do pôr do sol.

Os fidalgos continuaram a trabalhar.

Quando as crianças acordaram, era pleno dia.

O filho do Senhor do Castello Verde disse então a sua amiguinha.

— Temos ali dois bolos no alforge. Vamos comer um, partindo-o ao meio, e deixando o outro, porque não sabemos o que póde acontecer.

Sensitiva concordou.

Dividiram o bolo e correram de novo para os dois fidalgos dizendo-lhes em altas vozes:

— Queridos paes, venham comer comnosco.

Mas ambos responderam:

— Não se trata de comer nem beber. Deixem-nos fazer a nossa sementeira.

As crianças então sentaram-se e comeram, cheias de tristeza.

Quando acabaram de comer, dirigiram-se a um regato ao lado, e começaram a beber por um copo de carvalho. E logo que acabaram de beber, veiu por entre as carvalheiras um jovem caçador. Trazia um manto verde como a relva, e pendia-lhe do pescoço uma trompa de cristal. Esta trompa estava cheia de leite espumoso e forte.

O caçador aproximou-se das crianças e disse-lhes:

— Lindos meninos deixem essa agua turva e venham beber commigo.

Mas as crianças responderam:

— Muito obrigado, bom caçador, mas nós promettemos não beber senão do regato.

O caçador insistiu:

— A agua está cheia de lodo. E' boa para guardadores de porcos e para lenhadores e não para lindos meninos como vós. Dizei-me: sois filhos de poderosos reis? Não fosteis criado em palacios?

As crianças replicaram:

— Fomos criados em castellos e somos filhos daquelles dois fidalgos. Ensinae-nos a quebrar-lhe o encantamento.

Nisto o caçador voltou-lhes as costas irritado, despejou no chão o leite da trompa e retirou-se.

As crianças lamentaram tão bom leite perdido, mas lembrando-se dos conselhos da Menina das Mangas Verdes, não se affligiram muito com a perda.

Depois, não sabendo o que fazer de util começaram a ajudar os fidalgos, cavando sulcos e lançando sementes.

Mas seus paes nem nelles reparavam nem os attendiam, e ao chegar a tarde tiveram de tornar a beber no regato.

O sol estava perto do poente. Os corvos já regressavam aos seus ninhos nas altas arvores. Só um delles, que parecia velho e cançado parou para beber no regato.

E, emquanto elles comiam, pôz se a comer as migalhas que caiam.

— Vê, disse a Sensitiva, este côrvo tem com certeza fôme. Demos-lhe um pedacinho do nosso ultimo bolo.

Amor-Perfeito logo concordou.

Cada um delles deu um pedaço á ave faminta.

O côrvo devorou tudo num momento e fitou-os á espera de mais.

— O pobre côrvo está deveras com fome — disse a menina.

E deu-lhe outro pedaço.

Devorado esse pedaço, o côrvo correu para o menino que lhe deu outro bocado.

E por fim não tinham mais que comer.

— Bem — disse o menino — agora vamos beber.

Mas, quando se dirigiram ao regato, viram chegar por entre as carvalheiras um caçador mais velho do que o primeiro, todo vestido de escarlate.

Trazia ao pescoço uma trompa de ouro, na mão um copo de carvalho, todo esculpido, com embutidos de ouro e cheio de vinho.

E disse ás crianças tambem:

— Deixem essa agua turva e venham beber commigo. Essa agua está cheia de sapos e não é digna de tão formosos meninos. Com certeza sois de paes magicos e creados em palacios de rainhas.

Mas as crianças responderam:

— Nós só bebemos agua. Aquelles fidalgos são nossos paes. Ensina-nos como havemos de lhes quebrar o encantamento.

O caçador voltou-lhes as costas com ira, entornou no chão todo o vinho e retirou-se.

Então o côrvo olhou muito para elles, e disse:

— Comi-vos o resto do vosso pão. Vou-vos ensinar como podeis quebrar o encantamento. O sol já desapparece atraz das arvores. Antes delle se sumir de todo, ide ter com os vossos paes e dizei-lhes o procedimento dos seus creados, como fostes guardadores de porcos.

"Quando notardes que vos escutam, tomae-lhes as enxadas de madeira e guardae-as se puderdes, até vir a noite.

Os dois meninos agradeceram muito ao corvo e quando elle voou, correram a dizer-lhes muitas coisas.

A principio os dois nobres não queriam ouvir os filhos.

Mas, continuando elles a contar que os tinham obrigado a dormir em palhas e a guardar porcos nos montados, a sementeira começou a ser feita com menor ardor, e por fim deixaram cair as enxadas.

Então, Amor-Perfeito, apanhando as enxadas dos fidalgos, correu para o regato onde logo as lançou.

Naquelle momento o sol extinguia-se de todo atraz das arvores, e os dois castellãos começaram a olhar, como quem acorda para a floresta, para o céo, e para os seus filhinhos.

E todos os quatro voltaram logo aos castellos. Os dois senhores retomaram posse do que era seu com grande alegria do seu povo.

Voltaram de novo para seus filhos as sedas e os brinquedos usurpados por Mocho e Cotovia.

Os máos criados foram obrigados a guardar porcos e a viver em grosseiras choupanas no pé dos montados.

Nunca mais o Senhor do Castello Branco quiz vêr a velha que fiava os seus proprios cabellos. O senhor do Castello Verde, continuou a ser o seu mais leal e dedicado amigo.

Quanto ás duas crianças, nunca mais tiveram adversidades, cresceram com boa saude e alegria.

Bons e formosos, Amor-Perfeito e Sensitiva chegaram a adolescencia cheios de felicidade e casaram, herdando os lindos castellos e vastos dominios dos seus paes.

E não se esqueceu dos bellos noivos a Menina das Mangas Verdes.

Toda a gente do paiz sabia que ella ia todos os annos ao seu palacio, pelo Natal.

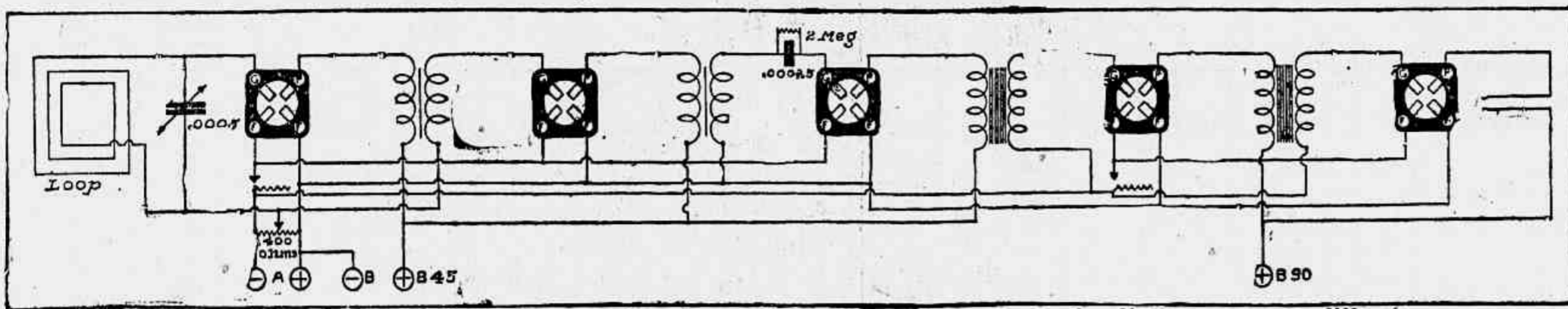
F. BROWNE.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Convidam-se os candidatos ao proximo concurso a examinar a relação dos nossos alumnos approvados no ultimo exame e já nomeados. 52 approvações em tres concursos. Ensino pratico e garantido. Curso especial para moças, aulas diurnas e nocturnas. Rua do Ouvidor, 191-2.º. Entrada pelo retratista, L. do S. Francisco.

RADIO - JORNAL

De como se constróe um bom radio-receptor, portatil, e accionado por cinco lampadas

Tenha-se em vista a simplicidade, usando transformadores de radio-frequencia não syntonizada

Aspecto geral, shematico, do radio-receptor, de cinco "tubos" (lampadas), essencialmente leve, portatil, e que requer sómente um "dial" para "controlar" dois estagios de amplificação radio-frequencia

A primeira das gravuras aqui offerecidas, hoje, á inspecção do leitor (original norte-americano), representa um bom posto radio-receptor, portatil, accionado a cinco tubos (lampadas) e que trabalha com um "dial" syntonizador, contendo dois estagios de amplificação radio-frequencia "acoplada", detector e dois estagios de audio-frequencia, transformador "acoplado, amplificação.

A syntonização é simplificada para um condensador variavel, mediante o emprego de bobinas "acopladoras" de radio-frequencia não syntonizada, que tem a propriedade de produzir um ajustamento syntonizador automatico, nas differentes ondas.

Todos os elementos do posto são modelares e pódem ser adquiridos no mercado. Os transformadores radio-frequencia têm um nucleo feito de material isolador, impregnado de limalha de aço, ou poderão elles ser de outro material adaptavel, tambem de muito facil acquisição.

Esses elementos "acopladores" têm a caracteristica de mudar suas constantes inductivas de accôrdo com a frequencia do signal applicado aos seus terminaes. Comquanto sua efficiencia não seja perfeitamente tão elevada quanto a de um amplificador radio-frequencia, multi-syntonizado, a differença é menor do que a que se observa na recepção ordinaria, tornando-se taes elementos o ideal, para um radio-receptor, portatil, de um só "dial" e de cinco tubos (lampadas).

A efficiencia do posto receptor poderá ser incrementada, consideravelmente, desde que se connecte um variometro em série com a placa do tubo detector, e formando dois "dials".

Todavia, essa addição não será necessaria, senão para o caso de radio-recepção á distancia.

Um bom modelo de receptor, nesse particular, é o que vimos descrevendo. E um aspecto attraente, em um receptor desse genero, é que um outro amplificador radio-frequencia poderá ser addicionado, sem exigir muito maior espaço, além do que é preenchido pela propria base do apparelho.

Por meio do potenciometro, connectado através dos terminaes da bateria "A", os tubos radio-frequencia pódem ser feitos, facilmente, regenerativos, e o posto receptor, nesse caso, terá um alto grão de sensibilidade.

São usados tubos do typo "199", que facultam cellulas seccas para as baterias "A" e "B", ao invés do typo pesado.

Cinco blócos de baterias "C", de quatro e meio "volts", cada um, formarão uma bateria "A", que bastará para cerca de tres semanas de radio-recepção commum.

As baterias são connectadas em parallelo, os positivos de todas as cellulas connectadas para formar um terminal, e os negativos para formar o outro. Serão necessarios, tambem, dois pequenos blócos de baterias "B", de 54 "volts".

Um rheostato "controla" os filamentos dos "tubos" (lampadas) radio-frequencia e detector.

Esse rheostato tem uma resistencia de dez "ohms". Outro rheostato, de quinze "ohms", "controla" os tubos audio-amplificadores.

No caso de não poderem ser adquiridos rheostatos desse tamanho, outros de cinco ou dez "ohms", poderão ser empregados.

O potenciometro terá uma resistencia de 40 "ohms", e será connectado á bateria "A" por uma haste, que desconnecta os filamentos do tubo, quando não em uso.

Se o potenciometro fôr deixado na linha, consumirá corrente.

Sómente um "jack" é apresentado na gravura aqui reproduzida, e isso porque já foi verificado, na pratica, que dois estagios de audio são empregados, todas as vezes, em receptores portateis.

Todavia, um outro "jack" póde ser connectado no primeiro estagio de audio, caso o deseje o operador.

O typo do caso vertente é o mais preconizado. O posto deve ser installado em uma camara de regulação, ligeiramente maior, para accommodar as baterias.

O funccionamento do posto radio-receptor pretendido descrever, nestas succintas linhas, é o que ha de simples e commodo para o amador da T. S. F.

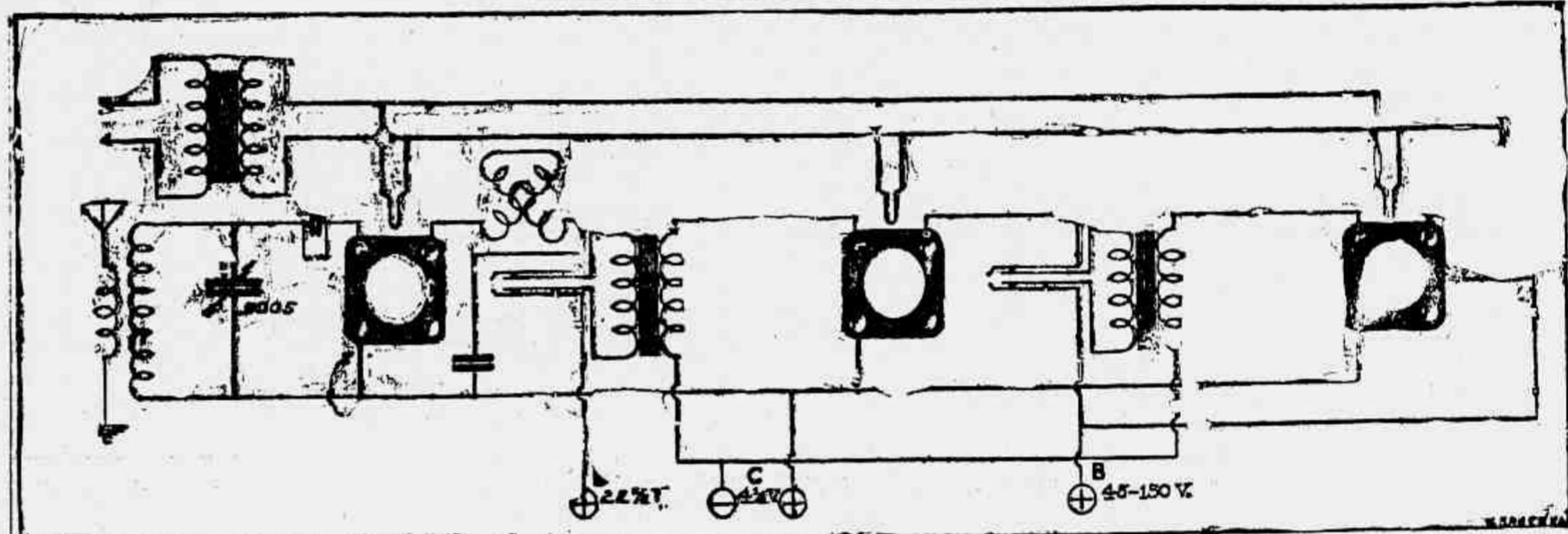
A estação é locada por um "dial" syntonizador, e o volume é "controlado" pelo potenciometro.

No caso de haver "apitos" ou "guinchos" dos tubos, basta torcer o botão para a direita ou esquerda, até que pare o ruido estranho. Geralmente, a posição favoravel é no meio, entre os terminaes.

Os transformadores audio-frequencia de razão cinco para um, são adaptaveis a ambos os estagios.

... ensina a experiencia que, para os "tubos" pequenos, seja adoptado um supporte absorptor de choque, prevenindo-se, assim, os máos effeitos microphonicos.

Novo typo de lampada, susceptivel de trabalhar, perfeitamente, com a corrente da rêde de illuminação

E' aggregado um quarto elemento aquecedor, que preenche o logar do filamento, e o posto radiotelephonico fica escoimado do sussurro estorvante da audição

Representação graphica do funccionamento do novo typo de lampada (tubo de vacuo), por meio da corrente da rêde de illuminação — O schema revela ao leitor as connexões para o quarto elemento, que aquece o cathodo. Qualquer posto receptor poderá ser usado, em logar desse typo regenerativo familiar

Nada mais facil e commodo do que fazer funccionar, com toda a efficiencia e perfeição, o novo typo de lampada radio-receptora, ora descripto, e que se destina a operar sem a bateria "A", recebendo a energia da rêde de illuminação. Ella pode ser empregada para detectar e amplificar o signal, quer em audio-frequencia ou em radio-frequencia.

O grão de aperfeiçoamento a que, presentemente attinge esse novo typo de lampada é o resultado de intensivas e incessantes pesquizas, experiencias e ensaios, nos grandes laboratorios de radio-electricidade, no louvavel afan de corresponder aos anhelos do grande publico radio-amador, que sempre procurou chegar a possuir um apparelho receptor que não exigisse tanto cuidado e attenção, em seu manejo, quanto os geralmente conhecidos.

Apparentemente, os novos tubos (lampadas ou valvulas) da T. S. F., são, de alguma forma, semelhantes aos do typo commum, justa-postos em um supporte modelo, mas providos de terminaes addicionaes, para a connexão da corrente de illuminação do domicilio do amador.

A' simples inspecção do diagramma com que ficam illustradas estas linhas expositivas, verificará o amador da T. S. F., que a nova lampada aqui descripta solicita a energia de seu filamento da corrente de luz, mediante um transformador que reduz a voltagem.

O principio de aquecimento do cathodo, como é chamado o emissor de "electron", pela radiação de um filamento ordinario, foi adoptado em trabalhos scientificos por algum tempo, mas, na esphera da radio-electricidade, constitue uma inovação, tratando-se de apparelhos radio-receptores. Não ha contacto electricto entre o filamento e o cathodo, que se assignala pela ausencia de uma forte corrente alternada de sussurros.

O que se disse em 1922

O calor do filamento passa para o cathodo, fazendo com que este emitta os "electrons", que são attrahidos para a placa, tal como se dá com o tubo (lampada) ordinario.

O cathodo é uma verga de metal, ajustada com material capaz de incrementar sua actividade electronica, quando aquecido, e é connectado a um lado das hastes de ligação do filamento.

Em uma interessante exposição, lida perante o Instituto de Engenheiros de Radio, em 1º de novembro de 1922, esse novo typo de tubo (lampada) passou a despertar a mais viva attenção do mundo da radio-cultura, e desde então, os successivos progressos da maravilhosa descoberta scientifica vêm preoccupando um grande numero de engenheiros.

O tubo contem grade e placa, de applicação convencional. Na connexão do detector, o retorno da grade vae ter directamente, a um terminal da haste filamento, no supporte; mas no audio amplificador, o retorno da grade connecta através uma bateria de quatro e meio "volts", com polaridades, como se vê no diagramma junto.

Uma caracteristica da nova lampada aqui descripta é que ella não funcciona, senão alguns momentos depois que a corrente é applicada ao filamento, e isso devido ao lapso de tempo necessario para que o calor passe para o cathodo e provoque o bombardeio da placa com "electrons".

Outra peculiaridade de interesse, do tubo em questão, é que, quando a corrente do filamento é desconnectada, o posto radio-receptor continua a trabalhar, decrescendo em volume, desde que o calor deixe de actuar no cathodo, cessando, então, a incandescencia.

A amplificação da voltagem, por tubo, pode ser considerada maior do que a de uma lampada do typo "201 A", em radio e audio frequencias, e produz signaes mais altos.

A voltagem de placa, no detector, será de 22 ou 45, e para mais de 150 "volts" serão empregados nos amplificadores.

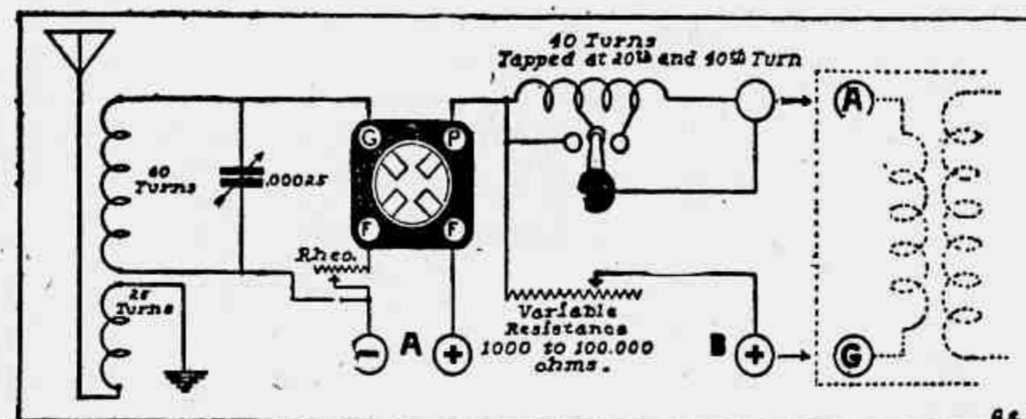
Estabelecendo uma parte do supprimento do filamento, a partir do secundario do transformador, reduz-se o sussurro vindo da linha.

Se o transformador fôr muito ajustado ao posto receptor, ouvir-se-á um ruido ou zumbido alto, devido á transferencia do electro-magnetico para o amplificador audio-frequencia. Consegue-se reduzir semelhante zumbido, passando o transformador para uma posição fóra do campo magnetico do posto radio-receptor.

Um ruido estranho será ouvido, tambem, se o cathodo fôr por demais aquecido.

Em virtude da alta sensibilidade do receptor a tubo de vacuo, torna-se necessario ampará-lo, livrando-o de todos os campos magneticos errantes, e filtrar os effeitos que não possam ser evitados.

A MANEIRA COMO SE ADDICIONA UM "TUBO" (LAMPADA)

40 Turns Tapped at 20th and 40th Turn
40 Turns
.00025
Rheo.
25 Turns
Variable Resistance 1000 to 100.000 ohms.
A
B
G

— Aspecto geral, schematico, do methodo por que se addiciona uma quarta lampada ao receptor de tres "tubos", e com o fim de obter maior volume dos signaes e mais apurada selectividade. — Um apparelho, em taes condições, póde ser usado tambem, com vantagem, para a recepção de estações longinquas

Uma quarta lampada, addiccionada a um posto radiotelephonico regenerativo, torna este um dos melhores e tambem o preserva de transmissões de ruidos estranhos aos postos receptores vizinhos.

O amador experiente se orientará, perfeitamente, á simples inspecção do diagramma aqui reproduzido.

A Allemanha e a proxima guerra

F. von BERNHARDI.
(Traducção do cap. Nilo Val)

Nenhum livro dos ultimamente publicados na Europa despertou tanta attenção nem tantas vezes figurou nos dominios das citações da imprensa mundial como o que o illustre general F. von Bernhardi escreveu em 1912, sob o titulo, suggestivo na época, de "A Allemanha e a proxima guerra".

E' que esse livro era um repositorio de verdades que todos presentiam e que a guerra, desencadeada dois annos depois, veiu confirmar com uma eloquencia esmagadora, tão clara era a visão politica e militar do illustrado general naquelle conturbado momento historico, em que o seu grande amor á patria fel-o romper com os preconceitos e dizer aos seus patricios o que lhe impunha um são patriotismo.

Não poderiamos subscrever todas as idéas do notavel escriptor, mas nem por isso deixaremos de considerar como preciosissima a divulgação dellas em nosso paiz, cujo governo e cujo povo soffrem dos mesmos males apontados e com isso vão collocando o Brasil em uma situação que sobremodo nos inquieta.

O governo e o povo brasileiros deveriam ler e reler esse livro como se fôra uma Biblia tão fecundos e tão opportunos para nós são os seus ensinamentos.

PROLOGO DAS CINCO PRIMEIRAS EDIÇÕES

Uma intensa excitação percorreu todos os circulos patrioticos do povo allemão durante o verão e o outomno de 1911.

Em todos os corações gravitava a convicção de que na solução que se désse ao litigio marroquino iriam envoltos, não apenas problemas de commercio e colonização, de mediana transcendencia, mas a honra e o futuro da nação allemã.

Um profundo abysmo ficou aberto entre o sentimento nacional e a acção diplomatica do governo. A opinião publica, que tão claramente manifestava sua vontade de poderio e seu energico proposito de affirmar os prestigios nacionaes, não havia comprehendido, aliás, tão claramente os perigos inherentes á nossa situação internacional nem os sacrificios que teria exigido uma politica de grandes descortinos.

E' um problema que não me atrevo a resolver — o de, se a nação, que indubitavelmente teria accudido com enthusiasmo e em maioria esmagadora a um chamado ás armas, estaria disposta a supportar com constancia inquebrantavel os pesados encargos pecuniarios que suppõe a preparação para a guerra.

Regatear creditos para a guerra, é hoje em Berlim, como o foi na medieval Regensburgo, o signal caracteristico do Reichstag allemão.

Estas considerações me induziram a publicar agora as paginas seguintes, que em parte escrevi já ha algum tempo.

Que chegasse a um ponto critico de nosso desenvolvimento nacional e politico — é um facto sobre o qual não se podem alimentar illusões. Em taes momentos, é de imperiosa necessidade chegar á visão clara e precisa dos "objectivos" que nos propomos alcançar mediante nosso esforço; das "difficuldades" que se têm de vencer e dos "sacrificios" que se tem de fazer.

Elucidar esses problemas da maneira mais clara e convincente possivel, despojando-os de todas as etiquetas diplomaticas, é o thema que me propuz, adoptando em seu desenvolvimento, como é natural, um ponto de vista nacional, unico aconselhavel no caso.

Com a consciencia — que me enaltece e dignifica e que se funda no conhecimento da nossa sciencia e de nossa literatura e no historico de nossas façanhas guerreiras — de que pertenço a uma grande nação de intensa cultura; a uma nação que, a despeito de todas as fraquezas e de todos os erros do presente, tem deante de si um glorioso futuro a conquistar e que, innegavelmente, conquistará, traduzi por escripto minhas convicções, que brotam da plenitude transbordante de um coração allemão.

Agindo desse modo, espero despertar no animo de meus leitores o sentimento patriotico e fortalecer, por sua vez, sua vontade em favor dos interesses e designios nacionaes.

PROLOGO DA 6ª EDIÇÃO

Depois da rapida apparição consecutiva das cinco primeiras edições desta obra, innumeros acontecimentos politicos e militares têm exercido na situação do mundo a mais profunda influencia, e, para que este livro não perca seu valor de actualidade, julguei que devia tomal-os em consideração, ao preparar esta nova edição.

Por sua vez, tambem se operou uma prodigiosa transformação na opinião publica da Allemanha.

A duvida que no prologo das primeiras edições desta obra julguei necessario levantar, relativamente a — se o povo allemão estaria disposto ou não a supportar os sacrificios de ordem economica necessarios para uma completa organização do exercito — essa desappareceu hoje por completo.

Debaixo da formidavel pressão das circumstancias politicas, dos perigos que nos rodeiam e da apparente impossibilidade de sobrepor-nos contra a superioridade politica e militar da "Triplice Entente" e, por outro lado, illustrado pelo ininterrupto trabalho de homens animados pelo ideal nacional, o povo allemão chegou a convencer-se de que na tempestade politica que se nos avizinha só poderemos sair vencedores se cumprirmos todos, uma vez ainda, nossos deveres militares para com a defesa commum e se se preencherem, na realidade e abnegadamente, as innumeras lacunas que se notam na organização do nosso exercito.

Todos os partidos nacionaes se encontram hoje decididos a approvar e perfilharem quantas disposições e exigencias emanem do Ministerio da Guerra.

A unica preoccupação, a que a todos inquieta, é a de que tambem desta vez possa a autoridade superior ficar no meio do caminho e estimar em muito pouco, quer a potencia e capacidade da nação, quer sua boa vontade e seu assentimento.

A Allemanha sabe agora que dentro de alguns annos se tratará para ella de ser ou não ser, e seus melhores cidadãos estão dispostos a arriscar o todo pelo todo.

Por onde queira que prestemos attenção no paiz, nos sáe ao encontro o mesmo thema: "Nada de meios termos, mas sim grandes sacrificios e grandes actos".

Portanto, o Ministerio da Guerra tem carta branca para exigir. Nosso maior desejo é que consiga elevar-se á altura de sua missão!

INTRODUCÇÃO

E' de tal natureza o juizo que sobre a guerra e sua importancia, como factor do desenvolvimento politico e moral da humanidade, têm formulado em nossos dias innumeras personalidades do mundo civilizado, que actualmente constitue isso um verdadeiro perigo para o poder defensivo dos Estados, pois que se esforçam em solapar e destruir o espirito guerreiro dos povos. Taes opiniões tambem na Allemanha se têm diffundido extraordinariamente e parece que classes sociaes inteiras do nosso paiz perderam aquelle enthusiasmo ideal que formou a grandeza de sua historia.

Seduzidos pelo augmento crescente das riquezas, vivem só para o momento presente; já não são capazes, como antes o foram, de sacrificar os prazeres da hora actual em proveito dos grandes ideaes, e, satisfeitos, fecham os olhos aos deveres que o futuro impõe e ante os promentes problemas da nossa vida internacional que aguardam hoje solução inadiavel.

Em passadas épocas, fomos capazes de levantar o vôo com soberano impulso; acções admiraveis elevaram a Allemanha do seu estado de fraccionamento e eclipse politico até collocal-a em primeiro plano entre as nações da Europa, mas hoje parece que não estamos dispostos a admittir de bom grado as consequencias decorrentes desse movimento ascensional, nem a continuar progredindo pelo caminho do nosso poder cultural e politico.

Trememos de certo modo ante nossa propria grandeza e nos espantam os sacrificios que nos reclamam; mas, por outro lado, não queremos renunciar aos propositos que herdamos de nosso glorioso passado, e assim se confirma a exactidão com que Fichte julgou seus compatriotas em certa occasião, dizendo que "o allemão nunca pode querer uma coisa só; sempre tem de querer tambem a coisa opposta".

Os allemães foram antigamente o povo mais aguerrido e que mais ardor bellico mostrou entre os demais da Europa. Durante muito tempo constituiram a nação dominadora do Continente, pelo poder de suas armas e pelo alto vôo de seu pensamento.

Em innumeros campos de batalha, em todas as partes do mundo, verteram os allemães seu sangue e foram vencedores; e, em época recente, provaram que o heroismo dos antepassados perdura ainda em seus descendentes. Em notavel opposição a essas aptidões guerreiras, chegavam a transformar-se hoje em um povo amante — talvez demasiado amante — da paz; e é preciso exercer uma violenta pressão para despertar aquelles instinctos bellicosos e impellir esse povo a desenvolver novamente suas energias militares.

Tão accentuado amor á paz tem diversas e profundas raizes.

Dimanam, em primeiro logar, essas raizes do caracter naturalmente bondoso do povo allemão, que, posto que tenha intensa satisfação em toda especie de disputas doutrinarias e intransigencias proprias do espirito de partido, não gosta, entretanto, de extremar as coisas, levando-as ás ultimas consequencias. Isto se relaciona tambem com outro caracteristico da natureza allemã. Nosso idéal é sermos justos, com a particularidade de imaginarmos que os demais povos com os quaes mantemos relações participem de iguaes designios.

Estamos sempre dispostos a aceitar as manifestações pacificas da diplomacia e da imprensa estrangeira como tão sinceras e veridicas como o são nossas proprias idéas de paz, e obstinadamente fechamos os olhos á verdade de que o mundo politico se rege unicamente pelos interesses e nunca pelos ideaes philantropicos de caracter geral.

"A justiça — disse Goethe com grande acerto — é uma qualidade e um fantasma dos allemães". Estamos sempre inclinados a crer que as questões entre os Estados podem solver-se pacificamente, reguladas pelos principios da justiça, sem comprehendermos com clareza o que significa realmente a "justiça internacional".

A essas causas do amor á paz, que têm sua origem no mais intimo da natureza do povo allemão, é preciso juntar o desejo que o anima de que sua vida economica não se perturbe.

Os allemães constituem um povo nascido para o commercio, mais do que todos os da Europa. Já em outros tempos, antes do começo da guerra dos Trinta Annos, foi talvez a Allemanha a maior potencia commercial do globo; e nos ultimos 40 annos, coincidindo com o novo florescimento de seu poder politico, alcançou o commercio allemão um incremento realmente maravilhoso.

Apesar da exigua extensão de nossas costas, criamos em poucos annos a segunda frota mercante do mundo e nossa joven industria não teme competencia com a de nenhum dos Estados industriaes da terra.

Casas commerciaes allemãs estão estabelecidas por todo o mundo e os commerciantes allemães percorrem todas as regiões do globo. Mais ainda: parte do commercio inglez, e a maior, está em mãos de allemães, se bem que, na verdade, estes devam considerar-se em sua maioria como cidadãos perdidos para sua patria.

Nestas condições, nossa riqueza nacional adquiriu um rapido incremento.

Nossas classes mercantis e industriaes, tanto patrões como operarios, não desejam que esse desenvolvimento se perturbe; crêm que a paz é o requisito essencial para o fomento do trafico, suppondo que todas as nações nos terão de conceder uma leal competencia e sem ter em conta que as guerras victoriosas que temos mantido jamais perturbarão nossa vida economica, nem que só o poder politico reconquistado pelas armas foi o que, precisamente e acima de tudo, fez possivel o pujante florescimento de nosso trafico mercantil.

O serviço militar obrigatorio contribue tambem, por sua parte, para esse amor que sentimos pela paz, porque em nossos dias a guerra não affecta, como antes, a um circulo limitado e perfeitamente definido, mas, ao contrario, o povo inteiro soffre do mesmo modo. Todas as classes sociaes, todas as familias estão obrigadas a satisfazer igualmente a esse tributo de vidas humanas.

A todas essas influencias, ha que juntar, finalmente, a acção exercida pelas geraes correntes pacifistas, que tanto predominam na actualidade, isto é, a crença de que a guerra, em si mesma, constitue um indicio de barbaria, indigno de todo povo progressista, e que só na paz podem amadurecer os mais preciosos fructos da civilização.

Sob as multiplas influencias de taes pontos de vista e aspirações, parece que haviamos esquecido totalmente os ensinamentos que, em outras épocas, recebera o antigo Imperio Allemão, "não sem assombro e indignação" de Frederico, o Grande, quando disse elle — "que os direitos dos Estados só se podem manter á viva força"; que o que se ganha em cruenta luta só com essa luta se pode conservar, e que precisamente nós, os allemães, constrangidos por circumstancias politicas, necessitamos das maiores energias para conservar e augmentar o conquistado.

Consideramos nossos preparativos militares como uma carga quasi insupportavel, cuja reducção, até ao maximo possivel, parece constituir a missão especial do Reichstag allemão.

Parece que esquecemos que exactamente o incremento meditado e consciencioso da nossa potencia militar não é um mal imposto pela necessidade, mas sim a condição mais precisa de nossa salvação nacional e a garantia unica de nosso prestigio internacional.

Estamos acostumados a considerar a guerra como um açoite e já de fórma alguma queremos reconhecer nella o mais poderoso acicate do progresso no que respeita á cultura e ao poder.

Junto a essa necessidade de paz, extremadamente defendida, e não obstante a continua repetição dos argumentos que a justificam, outros sentimentos, desejos e aspirações, posto que indefinidos e com frequencia inconscientes, se aninham no intimo da alma allemã.

Com a união politica da maior parte das diversas raças germanicas e com a fundação do Imperio Allemão os allemães realizaram seu sonho secular. Desde então, ha em todos os corações — e não quizera excluir nem sequer os filiados aos partidos anti-nacionalistas — uma altiva consciencia da propria força, da recuperada unidade nacional e do augmento do poder politico.

Esta consciencia está mantida pela firme vontade de não abandonar jamais estes bens tão preciosos, e permanece viva em todos a convicção de que qualquer ataque contra taes conquistas poria sob as armas, com unanime enthusiasmo, o povo inteiro.

Todos nós desejamos, de facto, que se mantenha sem conflictos guerreiros nossa actual situação no mundo; e vivemos na crença de que o augmento de poder de nossa nação continuará realizando-se em linha ascendente, sem necessidade de combater para conseguil-o. Mas, no nosso intimo, não abrigamos, realmente, o menor receio ante as contingencias de semelhante luta; ao contrario, contemplamos sua possibilidade com certa serena confiança e nos anima a intima e firme resolução de não consentir jamais, sem antes recorrer ás armas, que se nos depriмam e se rebaixe nosso prestigio.

Qualquer appello á força encontraria seguramente poderoso éco em todos os corações. Não só nos Estados do norte, onde á sombra das bandeiras prussianas, coroadas de louros, cresceu uma raça altiva, capaz, laboriosa, amante de suas gloriosas tradições, não só no norte, dizemos, se guardam vivas no mais intimo das almas estas tradições como o fundo inconsciente do pensar, sentir e querer geraes. Não; tambem na Allemanha do sul, onde durante seculos inteiros se arrastou uma existencia enfermiça, sob a maldição de seu fraccionamento em Estados de menor valia, o altivo espirito de independencia e de ambição dominadora da raça germanica alenta o coração do povo, se bem que em alguns pontos possa apparecer como adormecido á sombra do particularismo e de um separatismo absorvente e como occulto sob a esplendorosa e luxuriante floração da vida social, mas vivificado ainda por latentes forças em tensão.

Fecundos germens de uma vigorosa consciencia nacional aguardam ahi tambem seu resurgimento.

Deste modo, apesar da energia politica manter-se viva no mais intimo de nosso povo, acha-se como que emperrada por esse amor á paz e se dissipa em infecundas querellas e aspirações doutrinarias.

"Carecemos de um ideal nacional e politico claramente definido", que refreie a fantasia, agite o coração do povo e o obrigue á unidade de acção; de um ideal tal como nos foi inspirado até nossas guerras de unificação pelo desejo ardente de conseguir a unidade allemã e realizar o sonho de Barbarôxa.

Nessa falta, me parece que está o grande perigo que ameaça o verdadeiro e continuo progresso do nosso povo; perigo que é tanto maior quanto mais ameaçada se encontra por graves complicações exteriores nossa situação politica.

Apesar de quantas perspectivas de paz possam offerecer-se na actualidade, existe entre as grandes potencias mundiaes uma tensão enorme e difficilmente se pode admittir que suas aspirações, muitas vezes oppostas e sustentadas não raramente com brutal energia, consigam achar sempre pacificas regulações.

Nessas lutas de energias as mais poderosas, em que se tentam primeiro os methodos pacificos, até que surge de repente o choque implacavel das antitheses irreconciliaveis, está ameaçada por todos os lados nossa patria allemã.

Isto já é, em primeiro logar, uma consequencia de sua situação geographica, entre rivaes hostis, mas tambem o facto de havermos sido os ultimos a introduzirmo-nos, de certo modo como adventicios, entre os demais Estados que anteriormente tinham estendido já seu poderio e pretendemos agora nossa parte no dominio do mundo, depois de havermos imperado, por seculos, apenas no dominio do pensamento.

Desse modo, temos lesado uma infinidade de interesses e attraido para nós furibundas inimizades.

Elucidar a situação criada por taes circumstancias, fica reservado para um dos capitulos seguintes, mas, mesmo sem descer a reflexões mais minuciosas, se pode desde logo affirmar que, se o estado de tensão actual se resolver violentamente, e a crise politica em acção militar, a situação dos allemães se tornará difficil, collocados, como estamos, no meio de todas as forças que contra nós se porão em jogo.

Além disso, o resultado dessa luta decidirá de todo nosso futuro como Estado e como nação. Somos nós os que mais têm a ganhar ou perder em uma guerra semelhante. Rodeados de grandes perigos, estaremos expostos aos mais rudes embates, e somente sairemos vencedores nessa luta contra todo um mundo de elementos hostis e daremos glorioso termo — coroado pelo exito nos campos de batalha — a essa nova guerra dos Sete Annos, sustentada para firmar o logar que nos corresponde no mundo, se nos apressarmos a avantajarmo-nos como "soldados" a nossos provaveis adversarios; se o exercito que tem de travar nossas batalhas fôr sustentado e alentado pelas forças moraes e materiaes da nação e se a vontade de vencer viver, não só nas tropas como em todo o povo, unido por uma só fé ao envial-as a lutar em defesa dos seus mais sagrados interesses.

Estas reflexões são as que me conduziram a considerar tambem a guerra sob o ponto de vista da civilização, e, por outro lado, relacional-a com os grandes problemas do presente e do futuro, cuja solução, [illegible] especial, confiou a Providencia á Allemanha, como o maior povo civilizado que tem conhecido a historia.

Sob esse ponto de vista, era-me preciso, antes de tudo, examinar, no que respeita a seu verdadeiro conteúdo moral, as aspirações de paz que parecem predominar em nosso tempo e ameaçam innocular tambem sua peçonha na alma do povo allemão.

Procurarei demonstrar que a guerra é, não só um elemento necessario á vida dos povos, como tambem um factor indispensavel da civilização, e, sem duvida, a manifestação mais elevada de vitalidade e energia das nações verdadeiramente civilizadas.

Partindo da historia do passado allemão, em sua connexão com o presente, o autor deverá estudar seguidamente o processo dos pontos de vista que possam servir de guia através das ignoradas regiões do futuro.

A evolução historica não se pode destruir. O que mediante ella chegou a existir continúa subsistindo e exerce sua influencia, segundo suas leis intrinsecas, ao passo que, por outro lado, o presente impõe suas inilludiveis exigencias.

Mas não é preciso, de certo, submetter-se á pressão das circumstancias, abdicando da propria vontade; tambem as nações se encontram, ás vezes, como Hercules, o herõe da fabula, no ponto critico que separa as duas estradas de seus destinos, e podem escolher a do seu engrandecimento ou a de sua ruina.

"Na vida dos povos, os beneficios de uma situação politica unicamente chegam a realizar-se pela vontade consciente dos homens que sabem aproveital-a", disse Treitschke.

Considero, portanto, como uma necessidade imperiosa e conveniente, ao encontrarmo-nos nesse ponto em que se cruzam os dois caminhos do nosso desenvolvimento nacional, illuminar com o pharol da discussão as diversas rotas que ao nosso povo se offerecem, até onde me seja possivel discernil-as.

Apenas quando leva em conta exacta as provaveis consequencias da sua actuação, pode um povo adoptar, com clara visão da realidade, as grandes revoluções necessarias ao seu ulterior desenvolvimento, e só então lhe será dado contemplar o destino frente a frente, com olhar firme e sereno, achando-se igualmente disposto a aceitar os sacrificios que o presente e o futuro possam exigir-lhe.

Posto que esses sacrificios gravitem para nós nas espheras financeira e militar, dependem essencialmente da idéa que se haja formado sobre o que a Allemanha aspira e sobre o que está chamada a realizar no momento presente e no futuro.

Só quem participe do meu conceito sobre a missão e os deveres do povo allemão e quem commigo haja chegado á convicção de que sem desembainhar a espada não é facil cumprir a primeira nem attender aos segundos poderá apreciar no seu justo valor minhas reflexões e argumentos no terreno puramente militar, e julgar com acerto as consequencias de ordem economica que são seu immediato resultado, pois só em logica e consequente connexão com o total desenvolvimento politico e moral do Estado acham os reclamos militares seu fundamento e sua justificação.

A VIDA DOS CAMPOS

APPARELHO ROTATIVO PARA CULTIVADORES

O dispositivo de rotação "Little Daisy", para cultivadores, invenção do sr. Hugo Munson, um lavrador norte-americano, é o producto da Munson Manufacturing Company, de Winterset, Iowa. Os dispositivos rotativos destinam-se a impedir que os terrões grandes levantados do solo pelo cultivador enterrem as hastes das plantinhas de milho e de outras culturas recem brotadas.

Formado de anneis de arame separados de modo que permitte a terra fina peneirar através e cobrir o capim nos sulcos e entre estes, afastando os terrões pesados das plantinhas tenras, o dispositivo protector permitte o lavrador cultivar melhor as suas culturas. Somos informados que estes accessorios está auxiliando a mais de 200.000 agricultores a augmentar a sua cultura de milho de um modo consideravel. Este apparelho elimina o methodo antiquado de remover a mão os terrões que estorvam as plantas tenras de milho.

Recentemente a Companhia Munson iniciou a manufactura de um pivot para ser usado nos carregadores de feno. Este dispositivo é arranjado sobre rolamento de espheras, eliminando a torcedura da corda e conduz o garfo ou agarrador cheio de feno desde a carroça até a méda e pode ser collocado facilmente ao carregador. A principal vantagem do uso deste pivot é, segundo os seus fabricantes, evitar completamente a torcedura da corda, poupando assim tempo, desgaste da corda e o perigo de accidente entre os operarios que trabalham proximo do garfo de feno.

UM EXEMPLO DE TENACIDADE

Um rapaz começou a sua vida quando tinha dezesete annos. Tinha bons paes e vivia na fazenda onde nascera, mas como a familia era muito numerosa, elle teve de ir trabalhar para um vizinho. O seu salario era diminuto, mas economizava muito. Quando chegou aos vinte e um annos de idade escolheu uma noiva, casou e partiu para um dos Estados da União norte-americana, onde as terras eram baratas. Comprou um sitio, edificou uma casa e acabou por construir uma fazenda, pollegada a pollegada, corajosa, alegremente.

Essa primeira casa era uma edificação que só tinha tres compartimentos. Ahi nasceram bellas crianças. Os vaqueiros passavam pela estrada assim como os fazendeiros. O progresso vinha chegando. Annos foram passando. Economico, forte, trabalhador, espirito claro, enthusiasmado, tocou para a frente, sem olhar para traz, procurando o futuro; arranjou algum dinheiro, sentiu-se em maior estado da prosperdade, e construiu outra casa. Esta segunda era maior, era um "cottage" de cinco aposentos. A familia ahi vivia saudavel e contente. A mulher era uma real dona de casa, corajosa, bondosa e intelligente, e os seus conselhos prudentes soffrearam um pouco o estupendo enthusiasmo do marido, dando-lhe maior confiança.

Mas o progresso soprava por toda aquella região. Os homens de energia ferrea e de enthusiasmo radiante, animados, trabalhavam titanicamente. O moço trabalhava com afinco. As suas criações augmentavam. Comprou algumas terras. Mas teve necessidade de fazer uma terceira casa. O "cottage" mais confortavel augmentou de tamanho — appareceram mais quartos, mas o fogão e a lareira da primeira casa que já estavam na segunda continuavam no seu logar veneravel. Installou-se um quarto de banho magnifico, appareceu agua corrente e encanada, a cozinha modernizou-se, os quartos abriram-se em janellas voltadas para o nascente da prosperidade, uma pequena bibliotheca e uma sala de jantar mais alegre tambem appareceram. Era realmente um bello lar.

Certa vez, fizeram-lhe a seguinte pergunta: "Qual era afinal a melhor casa?" Replicou: "Sempre fomos felizes em todas. Mas não posso esquecer-me nunca da primeira casa, essa pequena cabana, humilde, afrontando as intemperies e parecendo uma velha embarcação encalhada num mar parado. Essa foi a melhor casa"!

Este exemplo estupendo de tenacidade, de juventude e de espirito moderno é o paradigma do fazendeiro norte-americano de hoje. Vencendo e installando-se na vida, formou-se a familia, formou-se o lar, constituindo o progresso e o conforto. Assim vale a pena viver!

Charles W. Burkett.

CORRESPONDENCIA

PRAGA NO PECEGUEIRO

F. Eckhardt — Friburgo — Escreve-nos:

"Abusando ainda de sua bondade e agradecendo muito as respostas que me tem dado a outras consultas, venho pedir-lhe responder-me por sua apreciada secção: Tenho um pecegueiro Damasco que foi podado e adubado. Conforme suas indicações e agora se encontra um pouco carregado de frutos, mas acontece que temos notado que o tronco e os quebros mais grossos têm sido atacado por uma praga ficando cheios de manchas brancas. Por uma descripção que li em um folheto, parece tratar-se do "Diaspis-pentagona, Targ."

Resposta — E' provavel que o parasita que o sr. F. Eckhardt, de Friburgo nota em seus pecegueiros seja "Diaspis pentagona", Targ.

Para maior certeza seria bom remetter-nos material para estudo.

O tratamento faz-se com emulsão de sabão e kerozene.

Carlos Moreira, director do Instituto Biologico.

SOBRE DOENÇAS DAS VIDEIRAS

Antonio Pinto — S. Paulo — Escreve-nos:

O material de videira, enviado a este Instituto por intermedio do O JORNAL, está atacado pelo fungo parasita "Guignardia Bidwelli, (Ellis) Viala e Ravaz, causador da doença conhecida pelo nome de "black-rot".

O meio de combate consiste:

1) a eliminação completa dos fócos de infecção; 2) a applicação preventiva de caldas.

A primeira parte consiste na queima das partes da planta atacada pelo fungo, e a segunda na applicação de caldas bordalezas a 2 % de sulphato de cobre.

O numero de tratamentos varia naturalmente com o grão de invasão do fungo, podendo, segundo Viala e Ravaz, serem fixados em cinco épocas as applicações da calda bordaleza:

A 1ª applicação deve ser feita quando os sarmentos da videira tem 8 cm. de comprimento.

2ª será feita 20 dias depois da primeira.

A 3ª applicação, 3 dias antes da floração.

A 4ª cinco dias após a floração.

A 5ª tres semanas após a quarta applicação.

Heitor Niniana Grillo.

Preparador interino do Serviço de Phytopathologia.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, Janeiro, 1926.

Ha no ar, actualmente, nesta capital, uma pergunta que impressiona seriamente o publico francez, naturalmente patriota, e os grandes costureiros, criadores de todos os modelos. A pergunta, que envolve uma questão muito mais séria do que parece á primeira vista, é a seguinte:

— Estão as norte-americanas mudando os estylos francezes?

Toda a gente tem porém a convicção confortadora de que Paris ainda controla as modas femininas de todo o mundo civilizado, desde o Alaska até á Australia. Ha porém um pequeno grupo, composto de nacionalistas e de technicos, que asseveram o contrario. As modas desta capital estão se inspirando em estylos modernos vindos do lado joven do Atlantico. Jornaes parisienses de grande prestigio já se referiram a este facto, que consideram "deveras lamentavel".

Por exemplo, M. Marcel Pillon, do "Echo de Paris", diz em letras garrafaes que a parisiense estão adoptando os sports norte-americanos, o cabello cortado á la garçonne (que afinal de contas é uma coisa dos Estados Unidos), e o que é peor, os modelos norte-americanos, de Nova York, Boston e Philadelphia. Podemos concordar, diz o jornalista, com o cabello á la garçonne. De bom grado concordamos com os sports yankees, mas em materia de elegancia não podemos admittir que se vá procurar inspiração em costureiros de Nova York. M. Pillon chama a tudo isso "a nova liberdade", e põe os maiores defeitos na moça yankee.

Que diremos a proposito da moda garçonne? Mesmo os mais scepticos technicos são levados a admittir que foi a moça athletica norte-americana que inspirou este estylo particular. Foi adoptado por todas as parisienses, cuja cintura ainda pertence ao estylo antigo, e é por este motivo que assenta muito bem na moça esbelta norte-americana. Ahi é que está a differença.

Os compradores norte-americanos dizem-me que são invariavelmente obrigados a pôr de lado as criações que chamam "puramente francez", que, dizem não consegue "ir" para os Estados Unidos.

Seja porém lá como fôr, o facto é que as norte-americanas exercem uma influencia mais ou menos de caracter geral sobre os estylos francezes. Os criadores francezes estudam o corpo norte-americano e intelligentemente criam os modelos que melhor lhe convem.

M. Poiret voltou ha pouco tempo dos Estados Unidos proclamando a moça norte-americana como "grega". Jean Patou enthusiasmou-se com as suas pernas compridas, finas, graciosas e athleticas. E o resultado destas observações é que teremos um estylo grego modernizadissimo. Mas este estylo grego passou já pelo alambique do estylo francez, de modo que no fim de contas é um estylo francez.

Costas com peça volante, sendo o vestido feito de velludo preto com guarnições de raposa branca. — Setim verde Veronezo, bordados feitos a preto, ouro combinados com pelliça côr de areia. — Velludo branco e renda bordada constituem este modelo de soirée. — Jean Patou é o autor deste magnifico modelo

A parisiense póde invejar á mulher americana a sua liberdade, o seu pendor sportivo, a sua alegria primaria, mas quando se fala em elegancia, ella só aceita o que tiver o timbre incontestavel dos criadores afamados da Rue de la Paix.

As americanas procedem da mesma fórma. Vão á Paris para se vestirem á parisiense. Se ellas verificam que os costureiros francezes assimilaram caracteristicas yankees, tanto melhor.

O traço mais importante desta influencia é o que se refere aos vestidos com bastante panno, e com peças volantes. E estes modelos, com as suas peças largas e ondulantes naturaes, constituem sem duvida alguma os mais bellos modelos para os corpos esbeltos, altos e athleticos.

O nosso primeiro modelo é um excellente exemplo desta these. Este modelo foi feito por um conhecido costureiro parisiense para uma condessa franco-americana. Fica admiravelmente bem nas moças esbeltas, mas o córte é authenticamente francez, porque saiu das officinas de Callot.

Este modelo caracteristico eu o vi no Circulo Interalliado, em um chá, e é feito de uma combinação de chiffon com uma superficie de velludo. E' um modelo cujas ondulações suaves proporcionam uma graça dynamica ao corpo da pessoa que o usa. As mangas são apertadas e compridas. As senhoras que pesam cerca de 50 kilos, e que tenham 1,60 de altura podem usal-o admiravelmente bem.

O mesmo poderemos dizer do segundo modelo, que saiu da mesma illustre casa de modas. Destina-se ás senhoras que começam a ficar com o busto arredondado, se bem que tenham a cintura fina. E' um modelo peculiarmente parisiense pelo seu espirito e manifestação.

Este modelo é feito de crêpe setim verde Veronezo, com mangas que são graciosamente largas na parte superior, e estreitadas nos punhos, sem nenhum outro adorno que não os de costura simples. Lateralmente, existe uma "cascade" feita de setim com pelliça côr de "sable", o que proporciona uma legancia verdadeiramente admiravel.

A pequena golla em pé tem um que perfeitamente parisiense, e os bordados que apparecem na parte inferior da saia é feito em ponto verde, ouro e preto.

Este modelo de tanto chic e de tanta belleza classica é classificado como modelo de linhas lisas. As peças lateraes não lhe alteram a estructura nem a classificação. Estas peças são apenas os adornos da moda.

O nosso terceiro modelo é um vestido de soirée, de linhas muito modernas e simples. O corpete é feito de velludo branco, tendo a golla em "V" profundo.

A saia de muita roda é feito de renda branca com uma meia capa pelas costas que produz um bello effeito por causa da sua symetria apparente. Neste modelo ha uma ligeira influencia hespanhola, mas o conjunto é sobrio, simples e moderno.

Finalmente, o nosso ultimo pertence a Jean Patou, e foi elegantemente vestido por Mlle. Therese Dorny. E' feito de musselina vermelha, com um corpete bem ondulante e pregueado, e tendo uma saia toda pregueada e de grande roda. A linha do pescoço é puramente grega, e se harmoniza estupendamente com todo o modelo, perfeito nas suas linhas de tanto movimento. As mangas, porém, pertencem ao seculo XX, porque os punhos mostram o timbre authenticamente Patou, punhos estes que ninguem sabe fazer como este grande mestre da costura e da elegancia franceza.

Este modelo tem, além do seu caracter positivamente parisiense, um caracter cosmopolita. Póde ser usado por qualquer raça civilizada do mundo.

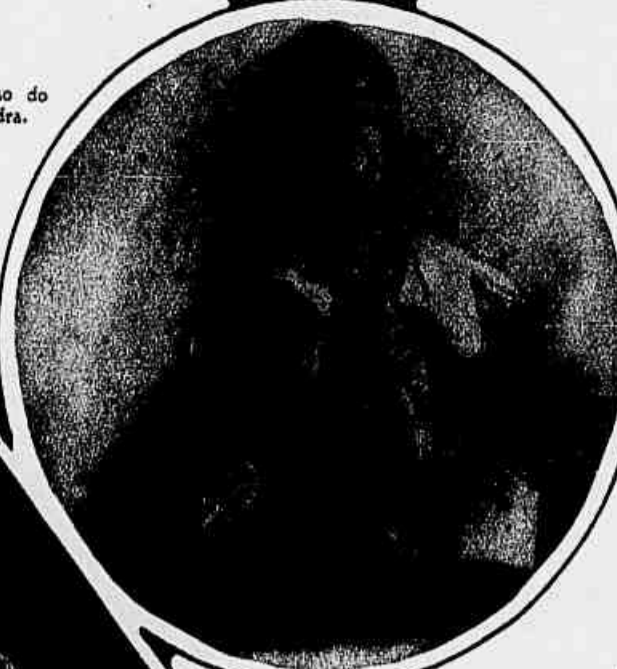
Seja como fôr, inspirados pelas norte-americanas ou pelos costureiros francezes, o facto é que os modelos de peças volantes e ondulantes se impuzeram e ganharam bellas victorias nesta capital.

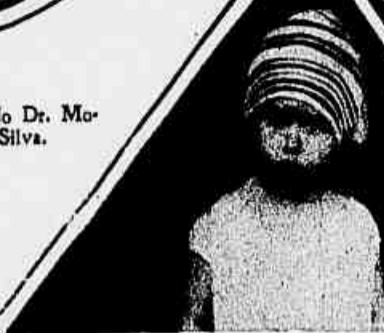
Janeiro 1926

O JORNAL

RIO DE JANEIRO

Supplemento Illustrado em Rotogravura

João Adolpho, filho do Barão de Saavedra.

Mary e seu irmãozinho, filhos do casal Mc Crimmon.

Yedda, filha do Dr. Moreira da Silva.

Evando, filho do Dr. Lima Iiden.

Alfredo, filho do Dr. Alfredo Pujol.

Eva, filha do Sr. Silva Guimarães.

Maria Thereza, filha do Dr. Tristão da Cunha.

Beatriz, filha do Dr. Alberto Andrés.

Ada, filha do Sr. Valentim Velloso.

Risoleta, filha do Sr. Barboza de Lamare.

Visita do Dr. Sebastião Leme á Casa Maternal Mello Mattos, para a infancia desvalida e os meninos alli recolhidos, passeiando em automoveis, no Leblon.

Sylvia, filha do Dr. João Daudt de Oliveira.

Yanina, neta do Sr. João de Góes.

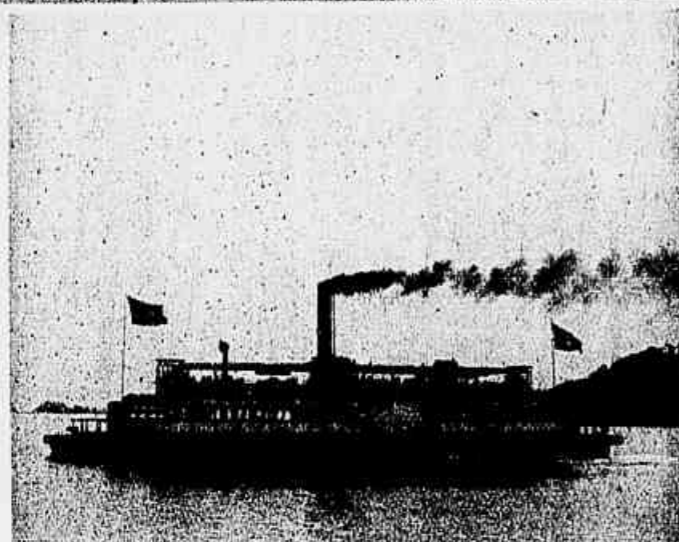
Photographia única de Nossa Senhora da Criança, tirada especialmente para "O JORNAL". Só existe no Brasil esta imagem que foi ha pouco entronizada na Casa Maternal Mello Mattos.

Hugo, filho do casal Vera-Rubens Barbosa Cruz.

Marcello, Wilson e Neuza, filhos do casal Margarida-Marcello da Fonseca.

Urbano Henrique, filho do Dr. Urbano dos Santos.

A ilha do Rijo, na Guanabara, residencia presidencial.

A barca da Cantareira que faz as viagens para a ilha do Governador.

Pe de Chalmoogra, cultivada na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas. Essa Chalmoogra nasceu em uma estufa na cidade de Washington, figurou na Exposição Nacional de 1922, apenas com 25 centimetros de altura.

Nessa epoca foi transplantada para aquelle local, cuja altitude é de 642 metros.

A referida arvore está actualmente em plena vegetação e mede um metro e dez centimetros de alto.

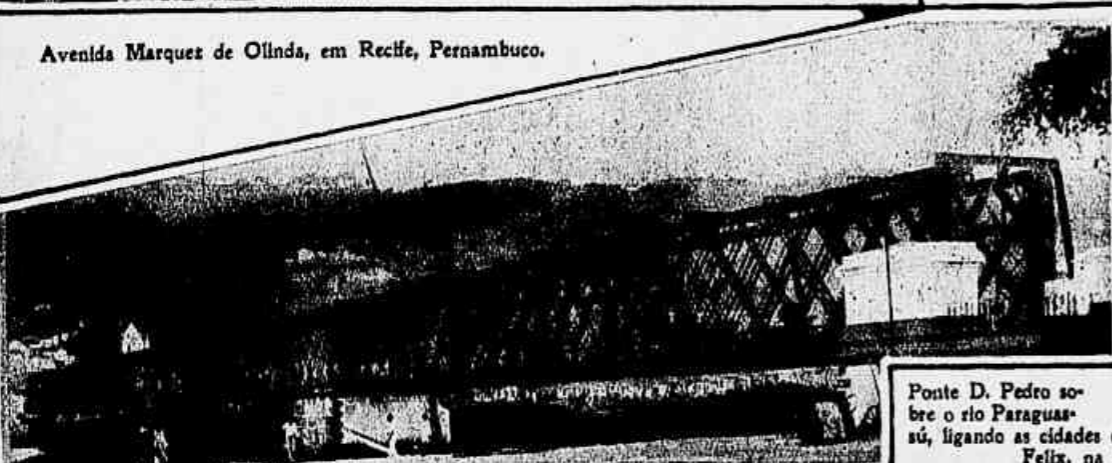
Vê-se, pois, que a Chalmoogra, planta de cujas nozes se extrae o oleo que tem o seu nome — o oleo de Chalmoogra — é perfeitamente cultivavel no Brasil, sob cuidados technicos.

O oleo de Chalmoogra tem uma grande variedade de applicações therapeuticas e vem sendo empregado com exito no tratamento da morphea.

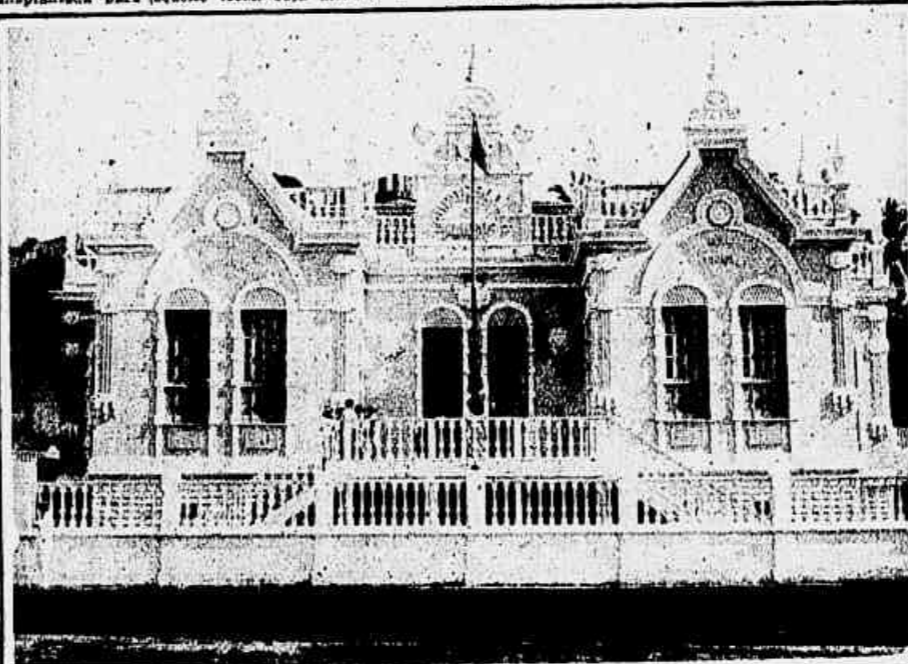
Na Escola Superior de Agricultura, em Viçosa, existem mais oitenta pés de Chalmoogra, com dimensões que variam de 15 a 30 centimetros de altura.

Villa Natal em Capos do Jordão.

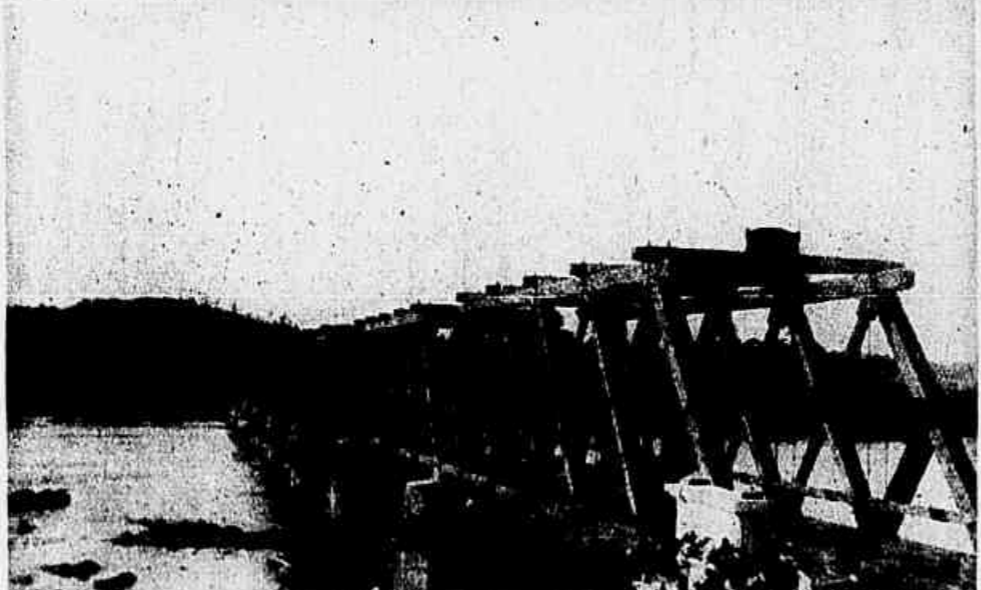
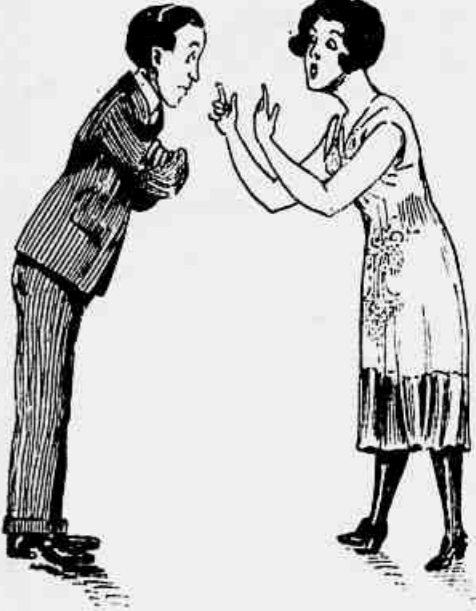
Avenida Marquez de Olinda, em Recife, Pernambuco.

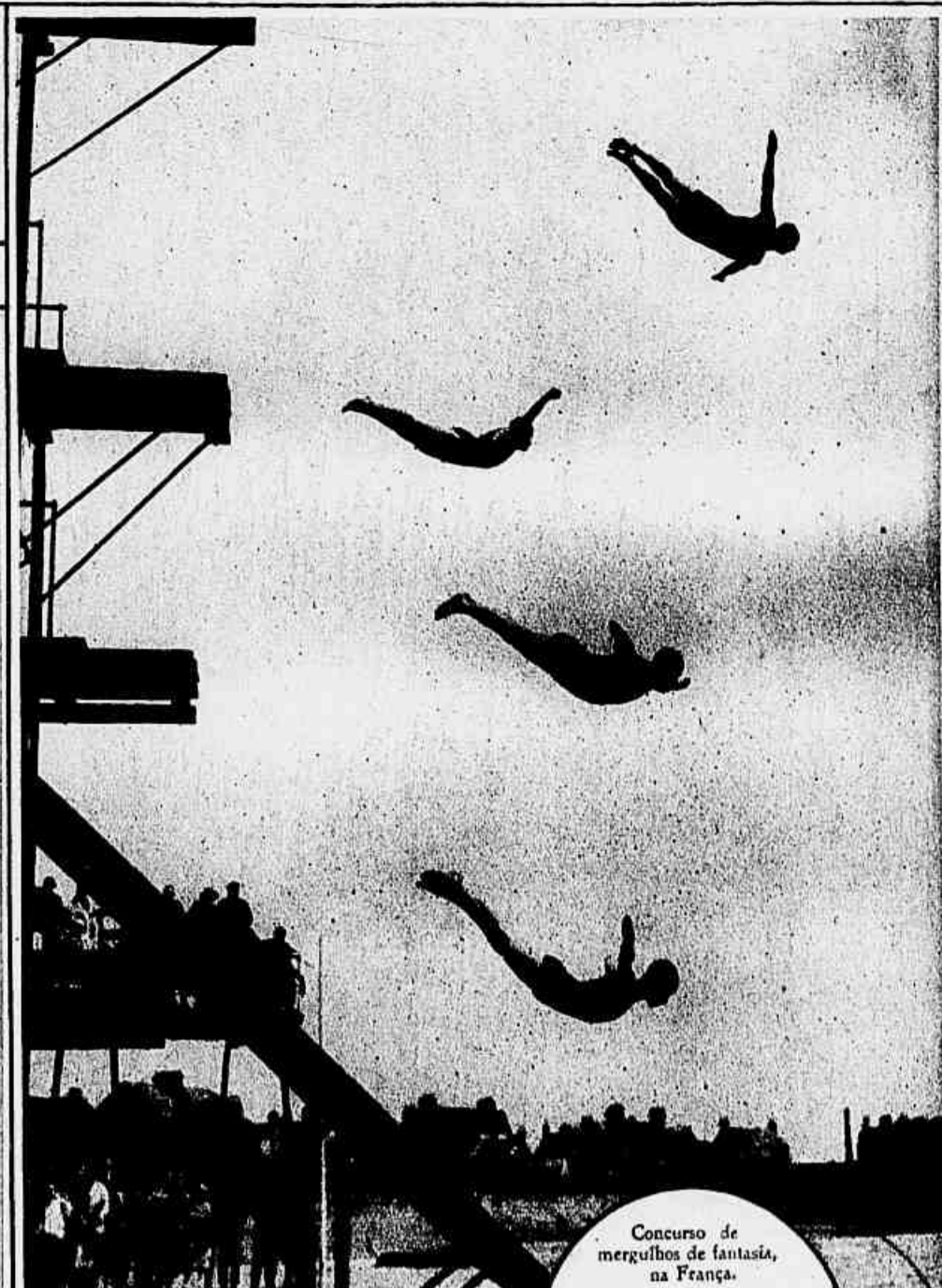
Grupo Escolar de Ilhéos, na Bahia.

Ponte D. Pedro sobre o rio Paraguassú, ligando as cidades de Cachoeira e São Felix, na Bahia.

Uma ilhota da Guanabara.

O porto de Blumenau, em Santa Catharina

Ponte sobre o rio Paranápanema.

Busto de Euclydes da Cunha, no Jardim Publico de Cantagallo E. do Rio.

Uma picada aberta na caatinga.

Um trecho do Jardim Botanico do Rio.

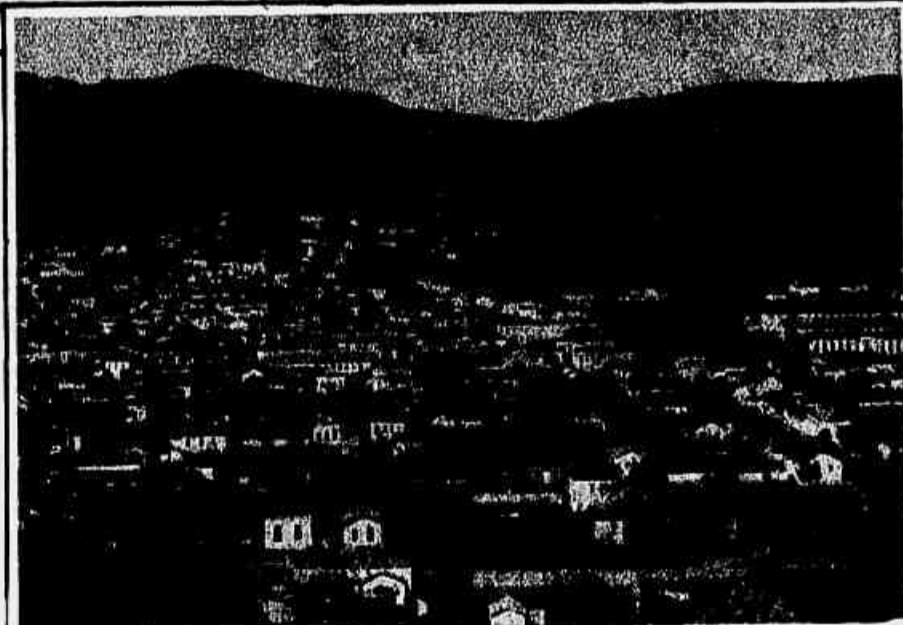
Ponte Alexandrino de Alencar, ligando a ilha das Cóbras ao Arsenal de Marinha.

Concurso de mergulhos de fantasia, na França.

Mergulhando com balões. Numero de fantasia, na festa do jubileu do Club de Natação de Jersey, em Havre-des-Pas.

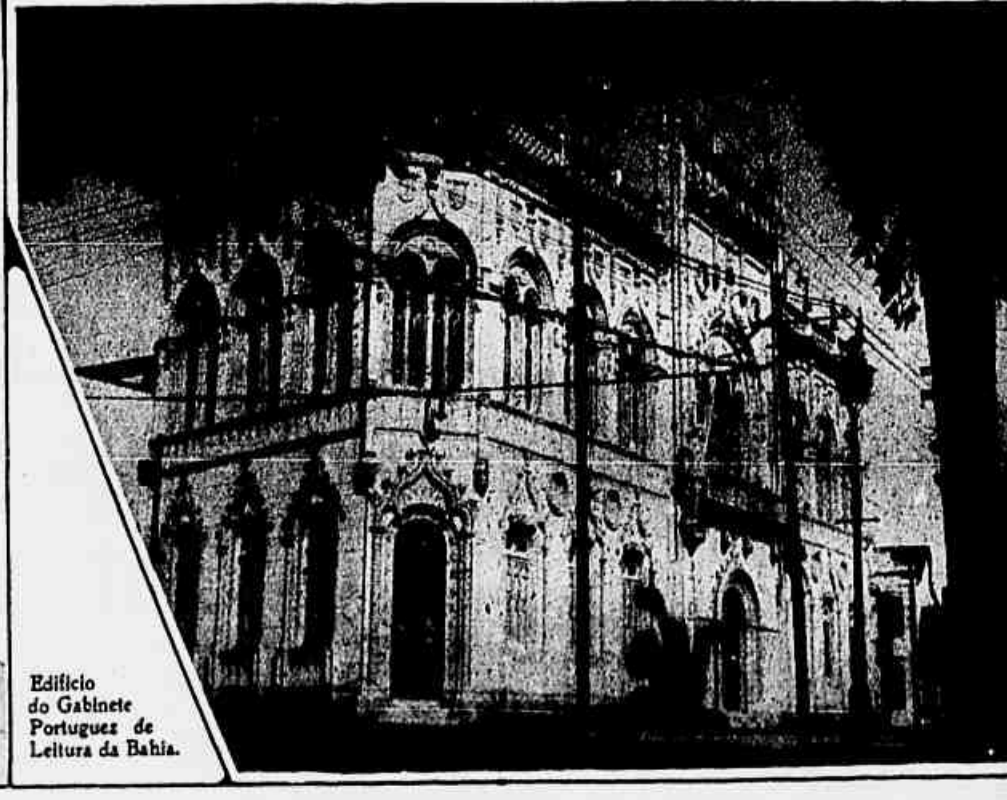
Navio Escola "Benjamim Constant".

Em Folkestone Warren, Inglaterra. Uma piscina natural cavada pelo desmoronamento de uma rocha.

Telhado do Templo, no monumento da Batalha, Portugal.

Matriz e Collegio de Sto. Antonio, em Blumenau, Sta. Catharina.

Vista parcial da cidade de Poços de Caldas.

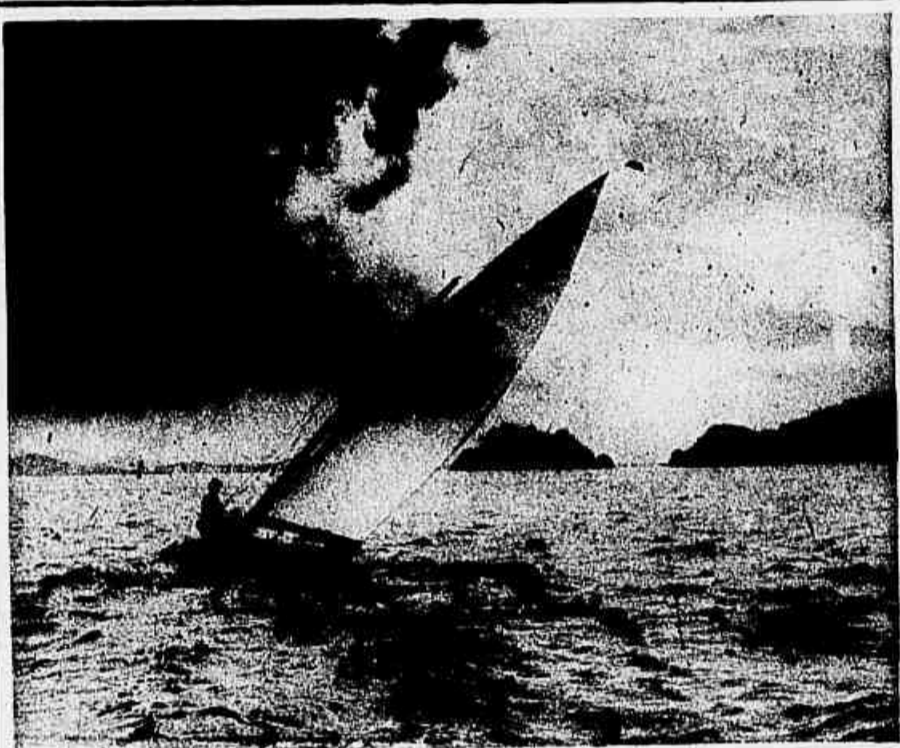
O tunel aberto pelo mar, na ilha da Trindade.

A famosa fonte D. Pedro, no Parque das Fontes, da Empreza das Aguas de Caxambú.

Edificio do Gabinete Portuguez de Leitura da Bahia.

Um aspecto dos banhos de mar na praia de Copacabana.

Os sportsmen Jorge Mattos e Pedro Dias, em exercicios de equilibrio e força.

Um cutter na Guanabara.

Um banho de areia, antes do banho de mar...

Um nascer do sol.

Puchando o "arrastão", pela manhã, em Ipanema.

Quatro risonhas banhistas em Copacabana, e uma banhista fazendo castellos de areia.